DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO, 18 DE OUTUBRO DE 1941
DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.405
ANO XLI

A BATALHA PELA POSSE DE MOSCOU

NA AREA DE VYAZMA O AVANÇO FOI DETIDO E OS RUSSOS RECONQUISTARAM KALININ

EM ALGUNS PONTOS OS ALEMÃES SE ENCONTRAM A NOVENTA QUILOMETROS DA CAPITAL RUSSA

Moscou, 17 (U. P.) — As esferas autorizadas informam que as tropas sovieticas desfecharam valentes contra-ataques contra as tropas alemãs na frente de Moscou, infligindo ao invasor uma esmagadora derrota na zona imediatamente a oeste da capital.

Londres, 17 (H. T.) — Informa-se de Moscou que as forças russas conseguiram expulsar as forças alemãs que haviam ocupado Kalenine.

Moscou, 17 (Reuters) — A reconquista de Kalinin, situada à margem da ferrovia Leningrado-Moscou e a 175 quilometros a noroeste da capital — já anunciada, indica que o marechal Timoshenko logrou desviar a manobra inimiga que procurava seccionar o seu exército das forças sob o comando do general Vorochilov.

A ponta de lança que alcançara Kalinin se caraterisara mais pela extensão do que pela largura. A luta em torno de Kalinin assumiu incrivel violencia de ontem para hoje, sendo que a batalha se desenvolveu durante 4 dias. Carros de assalto e aviões empenharam-se de lado a lado enquanto engrossavam as fileiras da infantaria. Mecanizada a principio a luta se transformou em corpo a corpo, com ataques e contra-ataques sucessivos, tendo por teatro final a estação ferroviaria energicamente defendida pelas metralhadoras alemãs.

O inimigo, a despeito de contra-ataques apoiados por uma centena de carros de assalto, teve finalmente de abandonar o terreno deixando-o juncado de milhares de cadaveres e tanques destroçados. Anuncia-se, por outro lado, que Mozkisk, situada a 104 quilometros de Moscou se acha livre das vanguardas germanicas que partidas de Vyasma, haviam alcançado esse ponto o mais próximo atingido pelo inimigo no seu avanço sobre a capital.

ESMORECEU O ATAQUE NA DIREÇÃO DE OREL

Moscou, 17 (Reuters) — A rádio local declara que o impeto do ataque germanico na direção de Orel esmoreceu.

OS ALEMÃES ATACAM FURIOSAMENTE

Moscou, 17 (A. P.) — Noticiou-se esta manhã que foi contido o avanço alemão na área de Vyazma.

A Rádio Emissôra comunicou: "Despachos do front declararam que os alemães abriram brêchas nas linhas russas, em pesada luta, quarta-feira e ao meio dia de ontem, quinta. O inimigo usou tanques, infantaria motorizada e pequenos destacamentos de tropas paraquedistas.

O pesado fogo da artilharia russa deteve o avanço alemão no setor de Vyazma, mas a situação geral naquele setor permanece tensa.

Mais de cem tanques, com apoio de aviões, romperam nas posições russas na área de Kalinin, no noroeste de Moscou, mas os russos contra-atacaram e fizeram o inimigo recuar.

Vem sendo enorme a destruição de homens e máquinas".

Noticiou-se, tambem, oficialmente, que [illegible] enorme a destruição de homens e máquinas, nos dois exércitos que se defrontam na batalha de Moscou.

A Rádio-Emissora declarou: "Ambos os lados sofreram perdas pesadas nos encarniçados combates de ontem, na direção oeste. Nosso país está se vendo em face de dias difíceis, mas a determinação não se extinguiu. A luta está sendo particularmente forte na direção oeste. Aviões inimigos fizeram ataques em massa no setor central. Nossa força aérea mantem a superioridade. Quarenta e tres aviões alemães foram destruidos quarta-feira, enquanto que os russos perderam 23".

Ao meio-dia foi transmitido, pela Rádio Emissora, o seguinte boletim:

"Os alemães não tiveram novos ganhos. A luta continuou encarniçada, principalmente no oeste de Moscou, onde o inimigo está atacando com extrema furia as posições soviéticas. As linhas russas continuam mantidas. Despachos militares informam que os defensores de Moscou quebraram as duas cunhas feitas pelo inimigo nas defesas russas, nos setores de Vyazma e Kalinin."

NÃO COMPLETADO O CÊRCO DE MOSCOU

Berlim, 17 (U. P.) — O grosso das forças alemãs e soviéticas da Frente Central empenhavam-se hoje em uma batalha mortal nas linhas principais da defesa de Moscou, enquanto as colunas blindadas germanicas tratavam de introduzir novas cunhas ao norte e sul da capital, procurando ocupa-la pela retaguarda.

Ao mesmo tempo foram fornecidas abundantes informações sobre a ocupação de Odessa. Deve-se frisar a importancia desta ação que eliminou o último foco de resistencia russa no Mar Negro.

São escassas as informações disponiveis sobre o desenvolvimento da luta no resto da Frente, porém, em circulos autorizados dizia-se que para breve devem ser esperados abundantes detalhes, desde que o alto comando abandonou a reserva que mantinha nos últimos dias, visto ter já mencionado os nomes das cidades Kaluga e Kalinin.

Segundo as noticias recebidas da frente as tropas alemãs avançam em semi-circulos sobre Moscou com o proposito de penetrar em suas linhas defensivas por diversos pontos. Em alguns deles, já se encontram a 90 kilometros da cidade. Declarou-se em esferas usualmente bem informadas que os boatos que circularam, segundo os quais ter-se-ia completado o cerco de Moscou, são prematuros e embora se diga que a capital está já acessivel aos alemães, ainda não foi isolada.

Noticia-se tambem que os aviões alemães continuam os ataques contra Moscou e Leningrado e ontem à noite realizaram excursões contra as duas cidades, sendo observados na capital três grandes incendios além de muitos outros menores.

Em fontes bem informadas afirma-se que os alemães se apossaram da maior parte da zona industrial e das jazidas de carvão que se acham a certa distância ao sul e sudoeste de Moscou, capturando ainda uma importante usina elétrica que fornece energia a toda a zona. Embora não signifique essa ocupação qualquer vantagem territorial na direção de Moscou, frisa-se que o fato de privar os russos de outra parte considerável de sua indústria armamentista, constitue um sério golpe para o inimigo.

No bolsão situado a leste de Briansk, que agora se encontra a bastante distância atrás da linha da frente, os restos das fôrças de Timoshenko ali cercadas, está travando algumas das ações mais desesperadas desta campanha.

O DNB anunciou que as fôrças blindadas alemãs que operam na frente sul penetraram ontem profundamente em posições onde se achavam concentrados fortes contingentes da cavalaria soviética. Os tanques alemães carregaram contra essas posições, causando enormes perdas ao inimigo. Em outro ponto da mesma frente, 45 esquadrões de cavalaria carregaram em massa contra os tanques alemães, porém foram varridos pelas metralhadoras alemãs, salvando-se apenas alguns.

Os alemães fizeram 800 prisioneiros e tomaram 41 canhões e 50 cavalos.

Relativamente à queda de Odessa diz um despacho que "o assalto final apoiado pelos bombardeiros em mergulho, foi tão violento que os defensores não puderam resistí-lo e todas as defesas desmoronaram. "Acrescenta que quase todas as estradas que conduzem à cidade estão intransitáveis devido aos numerosos buracos abertos pelas bombas e granadas.

Segundo um despacho do DNB muitos dos edificios que os russos tinham convertido em posições fortificadas, agora estão em ruinas. "Em vários pontos da cidade os russos fizeram voar à dinamite quarteirões inteiros de casas ante a entrada das tropas rumenas.

Todos os despachos confirmam que Odessa constituiu "um pequeno Dunkerque" embora a falta de navios impedisse aos russos de levar a termo uma evacuação em grande escala.

O Alto Comando afirma que seis navios foram afundados e oito gravemente avariados pelos bombardeiros alemães.

Segundo um despacho do DNB [illegible] superficie da água [illegible] dois [illegible] material de guerra e de tropas soviéticas foram imobilizados pela artilharia rumena. [illegible] um [illegible] e os soldados russos ficaram sepultados [illegible] da explosão das munições que carregavam os trens.

A mesma agência afirma que além das incursões isoladas nas costas da Rumania e da Bulgária, a frota russa contribuiu muito pouco para a defesa de Odessa.

Um despacho procedente de Mariupol declara que [illegible] porto [illegible] soviéticos, [illegible] trincheiras [illegible] de 50 quilometros de extensão e 3 metros de profundidade que vai de Melitopol a Balki.

Segundo êsse despacho o "leibstandarte S S Adolph Hitler" uma das formações escolhidas das tropas de assalto da guarda pessoal do Fuehrer forçou a "passagem através dessa trincheira que fôra reforçada com casamatas, minas e posições de artilharia de todos os tipos e esmagou as tropas soviéticas que operavam no extremo inferior da trincheira e que em seus contra-ataques tinham chegado até o Dnieper inferior.

O primeiro despacho recebido de Odessa enviado por um correspondente da Companhia de Propaganda que voou sobre a cidade em um avião de reconhecimento duas horas depois da entrada das fôrças rumenas, diz que ainda lavravam grandes incêndios na cidade, a qual está coberta de espessas nuvens de fumaça preta proveniente dos tanques de petróleo que os russos conservaram até última hora e que incendiaram quando viram que era inevitável a queda da praça.

A imprensa alemã dedica todo seu espaço à captura de Odessa, elogiando calorosamente a ação das fôrças rumenas. Em fontes extra-oficiais, porém bem informadas, declarou-se que recentemente [illegible] das tropas alemãs que se encontravam no setor de Odessa. Confirmou-se nessas fontes que as operações foram realizadas sob o comando pessoal do general Antonescu e que a participação alemã consistiu nos ataques dos Stukas para preparar o ataque final e evitar um novo Dunkerque.

Segundo essas fontes os russos tentaram embarcar suas tropas depois de queimarem as primeiras linhas de defesa, porém a falta de navios fez com que a evacuação fosse somente limitada.

A imprensa alemã qualifica a ocupação de Odessa como um feito de armas puramente rumeno e indica as perdas elevadas que tiveram os exércitos de Antonescu.

O "Lokal Anzeiger" diz que as fôrças rumenas em todas as frentes tiveram até o dia 6 de outubro, 27.000 mortos e 76.000 feridos.

Informações de Bucarest dizem que se travou violenta luta nas ruas de Odessa depois da entrada nesta cidade das tropas do general Jacobici e que o grosso das tropas rumenas dedicou-se a reduzir os focos isolados de resistência, enquanto as unidades avançadas atravessavam rapidamente a cidade na direção do porto, onde chegaram às 18 horas.

O QUE INFORMA O COMUNICADO ALEMÃO

..*Zurich*, 17 (Reuters) — Conforme comunica de Berlim, é o seguinte o texto do boletim do quartel general comunicado de Berlim, é o seguinte:

"Sob o comando supremo do chefe do Estado rumeno, general Antonescu, um exército da Rumania, dirigido pelo general Jacobici e apoiado por alguns destacamentos especiais do exército germânico, bem como pela Luftwaffe, tomou a cidade e porto de Odessa, no dia de ontem. Com tal feito das armas eixistas, esta luta árdua, que se prolongou por dois meses, em pesados ataques contra o inimigo, que se mantinha firme nas profundas fortificações de Odessa, teve uma conclusão vitoriosa para nossas tropas.

Não se fez, ainda, uma estimativa da presa de guerra capturada. Com mais essa derrota, os russos perdem um importante centro industrial e bem assim uma das mais importantes cidades e um dos maiores portos do mar Negro.

Nas águas circundando Odessa, a aviação germânica atacou com êxito transportes inimigos que conduziam fôrças em retirada.

Seis embarcações da marinha mercante inimiga, num total de trinta mil toneladas, foram postas a pique, por bombas da Luftwaffe, sendo que mais oito grandes navios foram atingidos com proficiência, tendo sido destruida, além disto, uma barcaça soviética.

Na região entre o Donetz e o mar de Azov, continuou a perseguição do adversário derrotado, efetuada por tropas germânicas, italianas, húngaras e eslovacas.

No front oriental do setor norte, destacamentos de legiões espanholas desempenharam relevante papel na refrega.

As demais operações na frente russa prosseguem segundo os planos preconcebidos."

DUAS DIVISÕES E UM REGIMENTO RUMENOS ANIQUILADOS

Londres, 17 (Reuters) — Na sua irradiação das 14 horas, tempo local a emissora de Moscou anunciou que somente num dos setores da frente de Odessa, os russos aniquilaram o regimento de cavalaria rumaica dos "Guardas do Rei" bem como a 13ª e 15ª Divisões do Exército Rumeno, e que todas as posições em torno da cidade continuam a ser defendidas.

STALIN NÃO DEIXOU A CAPITAL

Genebra, 17 (Reuters) — As últimas informações aqui recebida adiantam que o sr. Stalin continua em Moscou, o que é encarado como sinal de que a situação da capital russa nada tem de desesperadora e que os russos estão dispostos a defendê-la até às últimas.

SÔBRE A TRANSFERÊNCIA DO GOVÊRNO RUSSO

Londres, 17 (Reuters) — (Do observador diplomático da Reuters) — Informa-se que a partida dos diplomatas britânicos de Moscou ainda não está oficialmente confirmada, muito embora se afirme autorizadamente, que a missão militar britânica já deixou a capital russa.

Várias notícias circularam nas últimas 24 horas em torno da saída da missão militar, que estaria se efetuando.

Também circularam outros rumores sôbre a transferência do governo soviético para um centro situado mais a leste. Se é fato que as missões diplomáticas estão se retirando e mantêm o mais estreito contato com o govêrno russo, certamente o Ministério do Exterior e outros departamentos governamentais estão se preparando para deixar Moscou, se já não o fizeram.

Ainda não foi recebida qualquer comunicação dos círculos autorizados de Moscou, mas qualquer decisão no sentido de remover a sede do governo indica obviamente que a Rússia se prepara para continuar a resistência contra o Reich.

O assalto a fundo das fôrças germânicas e a transferência do governo são fatos correlatos e a medida russa demonstra uma lógica estratégia, pois não seria possível remover um governo de uma cidade que não estivesse diretamente afetada por fôrças militares.

A indicação de que o govêrno russo prevê tal possibilidade está no fato de, algumas semanas atrás, terem sido removidos de Moscou vários arquivos do império, que foram enviados para Kazan, situada a cerca de 350 milhas a leste. De Kazan não será possível [illegible] da Rússia em luta contra a Alemanha, mas uma supervisão mais direta do govêrno se tornará possível dessa grande nova área industrial, edificada a leste dos Urais.

Moscou, 17 (Reuters) — Kazan, a cidade para onde se supõe que o governo russo tenha-se transferido, está situada na afluência dos rios Volga e Kazanka, a cerca de 560 quilômetros de Moscou e é capital da República tártara.

Kazan conta cerca de 200.000 habitantes, na sua maioria de origem tártaro-mongólica, contendo inúmeras indústrias, inclusive estaleiros de construções navais.

Não muito longe de Kazan, Pedro o Grande, construiu a sua frota do mar Cáspio. Trata-se ainda de um importante ponto de ligação entre os sistemas ferroviários da Rússia européia e asiática. Kazan foi conquistada aos mongóis em 1552 pelo czar Ivan, o Terrível, que, assim, abriu o Volga à navegação russa.

TODAS AS FÁBRICAS SERÃO DINAMITADAS

Nova York, 17 (Reuters) — Uma irradiação da emissora de Tóquio, interceptada pela N. B. C. declara que as autoridades russas decidiram-se a dinamitar todas as fábricas existentes dentro da cidade de Moscou, na hipótese de que a mesma venha a ser ocupada pelos alemães.

Acrescentou ainda a mesma emissora que as principais pontes e estradas que conduzem a Moscou já se encontram minadas.

ESTA' CERTO DE QUE A INVASÃO SERA' TENTADA

Londres, 17 (United Press — Lord Beaverbrook declarou, num discurso, que, seguramente, será tentada a invasão das Ilhas Britânicas. Dirigindo-se aos membros do Real Corpo Blindado, que acabam de percorrer o país, Lord Beaverbrook disse o seguinte: "Temos confiança em vós e estamos seguros de que, no dia em que se tente a invasão da Grã Bretanha, projetada pelo inimigo — e ela seguramente será tentada — sabereis empregar vossos "tanks" para repelir o invasor."

O TORPEDEAMENTO DO "KEARNY"

Não houve baixas a bordo do "destroyer" norte-americano, que cumpriu a rota com seus proprios recursos

Mapa assinalando as bases norte-americanas no Atlântico e no Pacífico, vendo-se a posição aproximada onde foi torpedeado o destróier "Kearny", a 350 milhas a sudoeste da Islândia

Washington, 17 (U. P.) — O Departamento da Marinha forneceu o seguinte comunicado:

"O *destroyer* norte-americano *Kearny* foi torpedeado, esta manhã, durante o serviço de patrulhamento, a umas 350 milhas ao sudoeste da Islândia.

Os despachos recebidos informam que não houve baixas entre o pessoal de bordo e que, apesar das avarias sofridas, o navio poude prosseguir viagem com seus próprios recursos.

O *Kearny* encontra-se sob o comando do capitão tenente A. L. Danis. É um dos mais recentes *destroyers* da Armada. Sua quilha foi batida em 1939 e a construção completada em 1940. Tem um deslocamento *standard* de 1.630 toneladas, mede 341 pés de comprimento e 35 de largura e está equipado com baterias normais de cinco polegadas, correspondentes à sua classe.

Até o momento, o Departamento não recebeu maiores detalhes."

A informação do Departamento da Marinha

Washington, 17 (Por Edward Stuntz, da Associated Press) — O Departamento da Marinha anunciou que o *destroyer Kearny* foi torpedeado na manhã de hoje, quando em serviço de patrulhamento, a cerca de 350 milhas a sudoéste da Islândia e, pouco depois, o presidente Roosevelt asseverou, em palestra com os jornalistas na sua mansão de Hyde Park, que o torpedeamento daquela unidade naval norte-americana ocorrera inequivocamente, dentro da zona de defesa dos Estados Unidos.

A nota do Departamento da Marinha declarou que não havia indicações de mortos a bordo, nos despachos recebidos, e que não obstante os danos, o *Kearny* pudera seguir a sua rota, pelas suas próprias" máquinas. A posição do ataque, conforme a nota departamental, estaria mais ou menos na área geral em que o *destroyer Greer* foi atacado, sem êxito, por um submarino, há mais de um mês.

A construção do *Kearny* foi concluida apenas no ano passado, e a unidade em questão é uma das mais modernas da marinha norte-americana. O *Kearny* desloca 1.630 toneladas, e tem 345 pés de comprimento por 35 de largura, e foi construido em Kearny, Estado de New Jersey. O seu armamento consiste em seis canhões de 5 polegadas, e dez tubos lança-torpedos de 21 polegadas; bem como outras armas menores para defesa anti-aérea e anti-submarina. Além disso, o *Kearny* tem uma velocidade de 36.5 nós. Por ocasião do ataque, o *Kearny* achava-se sob o comando do capitão tenente A. L. Danis.

Este foi o primeiro torpedeamento, desde o discurso do presidente Roosevelt, em 11 de setembro, no qual o chefe do Executivo ordenou à esquadra que fizesse fogo contra todos os navios do *Eixo* encontrados nas "águas de defesa" dos Estados Unidos. Embora a ordem em apreço fosse baixada em 11 de setembro, o secretário da Marinha, sr. Frank Knox revelou, logo a seguir, que a mesma só entraria em vigor, a partir de uma hora da madrugada de 16 de setembro e, desde então, a esquadra norte-americana tem extendido a sua proteção sobre todos os navios amigos, na área designada, com instruções explicitas para "capturar ou destruir, por todos os meios no seu alcance, os submarinos ou corsários de superficie do *Eixo*, encontrados em suas águas".

O *Eixo* não teve réplica formal à proclamação do presidente Roosevelt, mas, a reação semi-oficial, tanto de Berlim como de Roma, não deixou dúvidas de que, a Alemanha e a Itália se recusariam a tomar conhecimento dessa politica, e que a Marinha dos Estados Unidos estaria "procurando barulho", se tentasse pô-la em prática. Mas, concretamente, os alemães alegaram sem rebuços, uma semana após à proclamação do presidente norte-americano, que os seus submarinos haviam afundado 28 navios mercantes, "nas águas da Islândia". Como o sr. Roosevelt havia dado ordens especificas à Marinha, para manter abertas as rôtas marítimas, para a base norte-americana na Islândia, essa alegação germânica apresentou-se na ocasião como um possivel desafio direto à nova politica dos Estados Unidos.

O *Kearny* não tem senão duas chaminés, assim apresenta uma sensivel diferença, em comparação aos cincoenta *destroyers* da guerra mundial, transferidos para a Grã Bretanha no ano passado.

Segundo fontes navais, essa circunstância torna minima a possibilidade de que o navio norte-americano tenha sido confundido com alguma unidade naval britânica.

Falando aos jornalistas em Hyde Park, o presidente Roosevelt declinou de discutir a questão em detalhes, asseverando apenas que o torpedeamento do *Kearny* ocorrera inequivocamente dentro da zona de defesa dos Estados Unidos, e acrescentou que o caso ficaria entregue ao Departamento de Marinha em Washington. O sr. Roosevelt fôra inteirado do fato por intermédio de um telefonema do sr. Frank Knox, três minutos depois de chegar a Hyde Park, e manifestou alguma surpreza, pela circunstância da imprensa ter sabido do torpedeamento tão cedo.

Repelindo cautelosamente todos os esforços dos jornalistas para induzí-lo a um comentário sobre o torpedeamento do *Kearny*, o sr. Roosevelt limitou-se a declarar que fôra cometido mais um ato de pirataria em alto mar.

Quando os jornalistas observaram que, era surpreendente o fato de um *destroyer* ter sido alcançado por um torpedo sem ir ao fundo — uma vez que essas unidades são apenas ligeiramente blindadas — o presidente sugeriu ao interpelante que assentasse praça na Marinha, e procurasse então obter informações completas sobre o assunto. Não se poude saber se o fato do *Kearny* ter-se mantido à superficie, seria resultante de alguma nova proteção anti-submarina para os *destroyers*.

No decorrer da sua entrevista, o presidente Roosevelt declarou que havia seguido para Hyde Park para descançar, e que não tencionava realizar trabalho algum, a não ser que os acontecimentos o exigissem. O sr. Roosevelt não disse, entretanto, se esperava ou não algum acontecimento que o obrigasse a regressar às pressas a esta capital.

Não houve indicações, no primeiro relato da Marinha, em torno do caso do *Kearny*, sobre a maneira como teria ocorrido o torpedeamento, nem se teria havido combate antes da consumação do fato. Entrementes, há pouca evidência de alarma, em vista do primeiro navio de guerra dos Estados Unidos ter sido atingido, desde o inicio da guerra européia. O presidente Roosevelt, na sua palestra com os representantes da imprensa em Hyde Park, declarou em resposta a uma interpelação, que o *Kearny* agira no incidente, conforme as instruções especiais da Marinha para essas eventualidades. A pergunta que se lhe apresentára, fôra se saber se havia sido ordenada a perseguição ao atacante, como no caso do *Greer*.

Aliás, foi divulgada afinal a versão oficial dos Estados Unidos sobre o incidente do *Greer*. Há quatro dias apenas, o senador Walsh, democrata de Massachussets, e presidente da Comissão de Assuntos Navais do Senado, deu a público uma declaração do chefe do Estado Maior da Armada, almirante H. R. Stark, detalhando a história do encontro entre o *destroyer Greer* e um submarino alemão.

O relato demonstrou que o *Greer* se encontrava a uma distância de 17 milhas a sudoéste da Islândia, por volta das 8.40 da manhã, quando um avião britânico notificou-o de que um submarino achava-se submerso a dez milhas adiante, diretamente na rota do *destroyer*. O *Greer* seguiu avante rapidamente, navegando em zig-zags e, às 9.20, os seus detectores assinalaram as rotações da hélice de um submarino imerso, e poz-se a irradiar a posição do mesmo. O almirante Stark comentou que essa ação estava de acordo com as ordens dadas ao *Greer*, de "fornecer informações, mas, não atacar".

Às 10.32, um avião lançou quatro cargas de profundidade, por uma larga área e, 20 minutos mais tarde, abandonou a caçada. O *Greer*, que transportava correspondência para a Islândia, prosseguiu na trilha do submarino. Então, às 12.40, o barco mudou de rota subitamente, e começou a aproximar-se do *Greer*, lançando-lhe, dois minutos mais tarde, dois torpedos. Ambos os projetis falharam o alvo, e o *Greer* contra-atacou, lançando 11 cargas de profundidade de alta explosão, mas os oficiais e tripulantes não observaram indícios de que o submarino tivesse sido alcançado.

Segundo a versão alemã sobre o incidente, o *Greer* é que teria atacado primeiro.

Antes do torpedeamento do *Kearny*, oito navios mercantes de propriedade norte-americana foram postos ao fundo em mais de dois anos de guerra européia. O último foi o navio-tanque, de 7.052 toneladas, *I. C. White*, que navegava sob a bandeira do Panamá, torpedeado no Atlântico sul, em 27 de setembro. Os demais foram o *City of Rayville*, sob bandeira norte-americana, que bateu numa mina em águas australianas, em 1940 — incidente em que houve um morto; o navio-tanque *Charles Pratt*, de propriedade de uma companhia panamenha de transportes, subsidiária da Standard Oil (de New Jersey), torpedeado e posto a pique em 21 de dezembro de 1940, ao largo da África Ocidental; houve dois tripulantes desaparecidos, por ocasião do afundamento do cargueiro *Robin Moor* (sob bandeira norte-americana) que foi torpedeado e canhoneado por um submarino alemão no Atlântico sul, em 21 de maio. Não houve perdas de vida.

Além desses, o "Sessa", navio dinamarquês, posto a navegar pela Comissão Marítima, sob bandeira panamenha, foi afundado em 17 de agosto, por um torpedo, a 300 milhas a sudoeste da Islândia — perderam-se 24 membros da sua tripulação, inclusive um norte-americano; o navio sob bandeira dos Estados Unidos, "Steel Seafarer", foi bombardeado pelos ares e posto a pique no Golfo de Suez, em cinco de setembro, sem que houvesse perdas de vidas; o "Montana", navio dinamarquês, posto a navegar pela Comissão Marítima, sob bandeira panamenha, foi torpedeado e afundado no largo da Islândia, em 11 de setembro, salvando-se os seus 26 tripulantes; o "Pink Star", navio que navegava em condições idênticas, foi tambem torpedeado e posto ao fundo em 19 de setembro, a 235 milhas ao sudoeste da Islândia, desaparecendo 12 membros da sua tripulação de 26 homens.

A repercussão na Camara dos Representantes

Washington, 17 (A. P.) — A notícia sobre o torpedeamento do "Kearny" chegou à Câmara dos Representantes, justamente quando aquela casa do Congresso se preparava para votar a rejeição da cláusula da Lei de Neutralidade, que proibe o artilhamento dos navios mercantes norte-americanos cuja passagem era uma conclusão de há muito prevista.

O representante Cox, democrata da *Geórgia*, comentando o incidente, declarou que, se de um lado, os alemães poderiam ser responsabilizados pelo mesmo, por outra parte, esse era "provavelmente o caso que estavamos esperando".

O senador Nye, republicano de North Dakota, e critico da politica exterior do governo, declarou que, "quando a Marinha opera sob a ordem presidencial de abrir fogo, não nos deveriamos surpreender diante de tais coisas". "Quanto a mim, eu não permitiria que isso significasse a guerra", acrescentou o sr. Nye.

Por outro lado, o senador Bridges, republicano de New Hampshire, classificou o torpedeamento do "Kearny", como "um desafio aberto de Hitler", e "um problema totalmente diverso que se refere aos ataques sobre os nossos navios mercantes, e complica ainda mais a questão com que nos defrontamos — quando os navios de guerra norte-americanos são atacados, não deveria haver dúvidas quanto à necessidade do artilhamento dos nossos navios mercantes".

Alguns senadores e representantes concordam tambem em que o torpedeamento do "Kearny" poderia ter ligações diretas com o desenvolvimento entre o Eixo e o Japão. O representante McCormack, democrata de Massachussets, e "leader" da maioria da Câmara, declarou que o incidente do "Kearny", "é um ato deliberado, e constitue sem dúvida a parte de Berlim na estrategia de Tóquio, que culminou ontem com a mudança do gabinete nipônico".

O senador Brewster, republicano de Maine, disse que, "segundo parece, Hitler está forçando a situação japonesa".

Outros comentários:

— Do representante Eaton, republicano de New Jersey:

"Se um submarino alemão foi responsavel pelo afundamento do "Kearny", isto prova que Hitler não tem inibições sobre coisa alguma".

— Do representante Tinham, republicano de Massachussets:

"Tendo os Estados Unidos tomado uma posição no centro das atividades submarinas, não é surpreendente que o facto tenha ocorrido".

— Do representante Rayburn, presidente da Câmara:

"Isto justifica as declarações feitas por muitos de nós, de que os Estados Unidos estão em perigo de um ataque. Um ataque a um navio de guerra norte-americano, são como um ataque direto aos Estados Unidos".

— Do senador Aiken, republicano de Vermont:

"Penso que deveriamos esperar por isto. Se enviamos *destroyers* à caça de submarinos, devemos saber que eles farão fogo contra nós".

Incumbido o general Tojo de organizar o novo gabinete niponico

CONSTITUIDO O GOVERNO, O "PREMIER" FARA' UM ULTIMO ESFORÇO PARA CONCLUIR AS CONVERSAÇÕES COM WASHINGTON

Tokio, 17 (Reuters) — O tenente general Hideki Tojo, que foi ministro da Guerra no ultimo gabinete do principe Konoye, recebeu a missão de organizar o novo gabinete japonês.

A escolha do tenente general Tojo foi devida a uma recomendação do marquês Kodo, Lord do Selo Privado, depois de uma conferencia com os mais proeminentes estadistas japoneses.

A convocação do almirante Koshiro Oikawa ao Palacio Imperial, logo depois de ter o general Tojo sido encarregado da organização do novo gabinete, deu origem a varias especulações nesta capital, acreditando-se de um modo geral que o mesmo tenha sido convocado para assegurar o apoio da Marinha a um gabinete militar.

O general Tojo, esta noite, esteve em grande atividade, fazendo frequentes consultas, relativas à organização do novo gabinete, conferenciando com o general Sigyama, chefe do Estado Maior Imperial, e com o general Yamada, inspetor geral do serviço de educação militar, solicitando o apoio do exercito ao novo corpo administrativo.

Em consequencia da audiencia concedida pelo imperador do almirante Oikawa, julgando-se, por isto que este receberá instruções referentes a cooperação da marinha com o exercito, no novo gabinete, crê-se, de modo geral, que o general Tojo será bem sucedido na formação do atual governo.

O posto de ministro dos Negocios Estrangeiros afigura-se um verdadeiro obstáculo.

Caso não se consiga arranjar um ministro conveniente, o proprio general Tojo assumirá a pasta dos Negocios Estrangeiros.

Logo após estar resolvida a questão do novo gabinete japonês, o "premier" nipônico espera fazer um ultimo esforço no sentido de concluir as conversações entre Toquio e Washington, de forma favoravel ao Japão.

A paz do Pacifico dependerá do resultado dessa tentativa do general Tojo.

A imprensa japonesa, de acordo com sua tradição, traz poucas referencias precisas sobre os rumos do novo gabinete, afirmando apenas que a mudança de gabinete não implica na mudança da politica fundamental japonesa, mas apenas numa mudança de métodos.

Entretanto, todos os jornais fazem questão de acentuar a natureza "pouco satisfatoria das conversações nipo-americanas".

Referem-se tambem os japoneses à "irritação provocada pela "Lei de Congelamento dos Fundos Japoneses", dos Estados Unidos, bem como pela crescente pressão militar, politica e economica sobre o Japão pelo bloco "ABCD", a despeito dos repetidos esforços japoneses para se encontrar uma solução pacifica da questão do Extremo Oriente.

Outros jornais mostram-se particularmente ressentidos pela continuada assistencia fornecida à China pelos Estados Unidos o que os mesmos consideram como "uma interferencia inamistosa no solucionamento do incidente japonês", o qual tem tido como resultado o agravamento da tensão do Pacifico.

A guerra germano-russa e o Pacto Tripartite são tambem mencionados pela imprensa niponica, como desempenhando um importante papel na determinação do rumo a seguir pela politica japonesa.

O "Japan Times and Advertiser" orgão do Ministerio do Exterior do Japão, em editorial intitulado "Conciliação no Pacifico", escreve — "A culpa da atual situação no Extremo Oriente cabe aos Estados Unidos, em virtude de sua aliança com o governo de Chungking e sua intromissão nos negocios do Extremo Oriente.

"Os politicos chineses estão combatendo o Japão com armas, munições, conselheiros militares e financeiros americanos. Se o novo americano encarasse objetivamente ambas as partes poderia compreender que o Japão tem maiores e mais justas razões para queixas amargas, pois, está agindo dentro de seus direitos ao adotar medidas de autoproteção."

"Com toda a boa vontade que uma tal situação pode permitir, o Japão tem procurado manter e melhorar suas relações com os Estados Unidos.

Era, de certo modo, uma atitude de conciliação.

O Japão nunca interferiu na esfera de influencia americana ou em suas areas vitais, ao passo que os Estados Unidos sempre procuram intrometer-se nas questões do Extremo Oriente."

INICIADAS AS DEMARCHES PARA A CONSTITUIÇÃO DO NOVO GOVERNO

Tokio, 17 (U. P.) — O general Tojo iniciou suas gestões com o cerimonial costumeiro, cada vez que se forma um gabinete. Depois de chamado pelo imperador Hirohito, o qual lhe comunicou seu desejo de que formasse o novo governo, formulou a seguinte declaração:

"Recebi a ordem ministerial de formar um novo gabinete e me sinto confundido pelo temor. Retirei-me de diante do trono solicitando respeitosamente a graça de um prazo."

O general Tojo foi realmente escolhido em uma reunião dos "velhos estadistas", que durou tres horas e terminou às 16. Este conselho estava integrado por nove ex-primeiros ministros, inclusive o principe Fuminaro Konoye. Como indicio da gravidade que se atribue à situação atual, refere-se que um dos ex-chefes de governo que esteve presente à reunião foi o conde Keigo Kiyoura, o qual foi primeiro ministro em 1924, e atualmente tem 92 anos de idade, sendo a primeira vez que aparece em publico desde a revolta dos elementos extremistas do exercito, em 26 de fevereiro de 1936.

O velho estadista não atendeu os conselhos de seu medico, que lhe havia proibido vir a Tokio, deixando Atami, onde reside, tendo sido conduzido ao local da reunião em uma ambulancia. Durante as tres horas que durou a conferencia, esteve assistido por um medico e uma enfermeira e utilizou um aparelho para inhalar oxigenio.

Terminada a conferencia, o marquez Koichi Kido, encarregado do Selo Privado, dirigiu-se ao palacio imperial para submeter o nome do general Tojo ao imperador o qual aquiesceu e chamou o ministro da Guerra do gabinete Konoye para ordenar lhe formasse o novo governo.

Esperava-se que o general Tojo poderia completar suas gestões antes da meia noite, afim de não dificultar a assistencia do imperador à cerimonia que, em homenagem aos mortos da guerra, será celebrada amanhã no Panteon Nacional, em Yokasuni, porém, dado o fato de não ter começado suas consultas até às 13 horas, acredita-se que é pouco provavel possa consegui-lo.

Depois do general Tojo se ter retirado do palacio imperial, o imperador recebeu o almirante Koshiro Oikawa, ministro da Marinha do gabinete Konoye, acreditando-se que lhe confiou a tarefa de conseguir o apoio da Marinha de guerra para o novo governo. É impossivel formar um gabinete japonez, ou que este possa desempenhar suas funções sem a aprovação do exercito e da Marinha, que são diretamente responsaveis somente perante o imperador.

Enquanto conferenciavam o imperador e o ministro Oikawa, o general Tojo estava reunido com o general Sugiyama, chefe do estado maior do Exercito, e com o general Otogo Yomada, inspetor geral de Instrução Militar, os quais lhe prometeram o apoio do exercito.

Como ambos formam com o general Tojo os "tres grandes do exercito" japonez, não resta duvida alguma de que seu governo contará com a plena confiança do exercito.

Em seguida, o novo primeiro ministro manteve uma conferencia que, em vista da atual situação internacional, provavelmente será de maior importancia que todas as suas anteriores consultas: Chamou o sr. Hitoshi Ashida, diretor do "Japan Times and Advertiser", o qual goza da

(Continúa na 5. pág.)

História comparada

"Numerosos monumentos que embelezavam os logradouros públicos franceses — diz um telegrama de Vichy — vão desaparecer, para ser o metal utilizado na indústria ou na agricultura.

Uma lei publicada hoje no jornal oficial precisa que êsses monumentos serão retirados para ser fundidos, desde que não apresentem interêsse artístico ou histórico particular. Há algum tempo a imprensa parisiense anunciou que a colossal estátua de Gambetta que se ergue em frente ao Carrousel iria ser fundida para ser transformada em sulfato de cobre, para adubo das vinhas."

Gambetta viveu quarenta e quatro anos, tão breves na vida saudável de um europeu quanto foram intensos na vida eterna da França. Poderíamos situá-lo em qualquer das circunstâncias anormais que o destino, dir-se-ia, lhe preparou para revelar-lhe e exaltar-lhe a grandeza da figura. Em todas elas surgiria sempre o mesmo homem, com as mesmas qualidades, o mesmo puro esmalte em relação às virtudes. Mas foi sobretudo reorganizando, mero civil, as fôrças militares do país, quando o inimigo lhe aprisionara, com o imperador, os melhores generais e as mais aguerridas tropas, que chegou verdadeiramente ao sublime. Não havia disputado êsse papel, que nem sequer lhe entrara nos cálculos. Procurava simplesmente um general, um ponto de apoio, uma expressão.

No vácuo aberto àquela pesquisa dramática, que o fizera evadir-se, em balão, do cêrco de Paris, para resistir em Tours, encontrara-se a si próprio como único chefe possivel. Foi o general, o ponto de apoio, a expressão da pátria invadida, porém não aviltada por nenhuma fraqueza de sentimentos.

Seria interessante e oportuno lembrar a história dêsse periodo, começado no 4 de setembro, dia em que a popularidade imensa de Gambetta era a última fôrça moral do país ainda intacta, e êle a utilizou para conter a guerra civil e continuar a guerra externa de represália... Seria interessante e contudo fastidioso nos limites deste comentário. Valerá com preferência que sôbre os resultados deponha o inimigo:

"Façamos justiça aos grandes recursos deste país e ao patriotismo dos franceses, escrevia Moltke após a captura de Metz. Com todo seu exército aprisionado, a França conseguiu em pouco tempo pôr em pé de guerra um novo exército, cuja existência é digna de nossos cuidados"...

"... um novo exército — voltava Moltke a escrever — ainda mais numeroso do que o que foi destruido."

"Gambetta — disse a seu turno Colmar von der Goltz — demonstrou brilhantes qualidades de organizador. Uniu rapidamente os partidos, movimentou as massas e, pelo poder de sua vontade, encaminhou todas as fôrças vivas para um só fim: a guerra sem tréguas. É impossivel negar que tenha revelado em tais circunstâncias grande coragem e ânimo fóra do comum. O exército imenso que recrutou, armou, vestiu e constituiu em fôrça regular atesta eloquentemente seu gênio. Concluiu êsse trabalho de gigante em menos tempo do que teve antes dêle qualquer outro organizador. É injusto dizer que obteve êsse êxito à custa de despesas sem medida: a administração financeira de Tours e Bordeaux foi habilissima, e, dadas as circunstâncias, estritamente poupada. Os ataques e suspeitas de que se tornou objeto por vezes a honestidade pessoal de Gambetta não merecem o menor crédito. Partilhou nisso êle a sorte de todas as grandezas decaídas. Os pigmeus guardam sempre sua desforra para pisar o gigante abatido. Quem tenha conhecido êsse homem, embora superficialmente, sabe que êle não veiu ao mundo para salvar um saco de ouro do naufrágio de sua pátria.

A história porá em relevo sua grandeza, livre de sombras e manchas. Reconhecer-lhe-á dois merecimentos imortais. O primeiro será haver restituido à França o sentimento de sua fôrça logo depois de uma quéda tão profunda. O segundo foi ter aberto o caminho à restauração moral do país".

"Se algum dia — rematava Colmar von der Goltz — nossa pátria vier a conhecer uma derrota igual à da França em Sédan, meus votos são para que um homem saiba, como Gambetta, acender-lhe o espirito de resistência até aos derradeiros limites."

Ignoro se, na fórma do decreto de Vichy, certos metais são mais necessários à agricultura nas vinhas da França, hoje novamente vencida, do que no perfil dos monumentos onde vivem e brilham as glórias dos franceses! Mas, tratando-se da estátua de Gambetta, cujas inscrições a França póde copiar até do inimigo, o decreto parece destinado a eliminar um vestigio propicio ao paralelo. A história comparada não seduz o marechal Pétain.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

A polícia de Porto Alegre descobriu uma organização para alugar menores, a quinhentos réis por dia, para explorar a mendicância.

A exploração maior era a dos menores: quinhentos réis por dia não é salário que se pague por um serviço técnico.

A falsa miséria é muito miserável!

* * *

O prêmio Nobel não será distribuido êste ano; foi o que resolveu o govêrno sueco, levando em conta a situação internacional.

A glória do inventor da dinamite tem atualmente muitas outras oportunidades para ser celebrada.

* * *

O Serviço de Alimentação da Previdência Social vai ter agora um corpo de visitadoras que levarão às residências dos trabalhadores os ensinamentos sôbre a alimentação racional.

— É pena não levarem o material culinário para as lições... observa um inconveniente.

* * *

Um cavalheiro distraido e apressado, indo pôr uma carta na caixa do Correio da Penha, enganou-se e meteu pelo orificio a carteira com dinheiro.

— Vão ver, conjetura Mamede, que êle foi pôr a carta na Caixa Econômica...

* * *

Chama-se Cairo do Egypto o juiz municipal em exercicio da comarca de Uberlandia (Minas). (Conforme um recorte do "O Estado de Goyas").

— Que nome mais esquisito
O do Juiz Municipal!
— Pois olhe, eu o acho bonito:
"Cairo do Egito"
Um nome... piramidal.

E, depois, dando a sentença
A letra da lei se cinge.
Ninguem sabe o que êle pensa.
Diz a imprensa:
Cairo do Egito é uma esfinge.

Cyrano & Cia.

O que o "Eixo" dizia há um ano...

Outubro, 17 — 1940: A Deutschlandsender para a Alemanha: "O centro de poder do Império Britânico já foi isolado por um anel de aço. O primeiro élo do Império a Somalia, já foi arrancado da cadeia. O marechal Graziani já conquistou duas das mais importantes bases britânicas no Egito e está preparando uma nova ofensiva... O Império, lenta mas seguramente, vai se desfazendo nos pedaços no mundo inteiro."

A rádio de Bremen para a Inglaterra: "O acordo econômico concluido com a Rússia mobilizou os recursos daquele vasto país em prol das necessidades bélicas da Alemanha."

Metodos de colaboração entre os poderes públicos e as organizações profissionais

A Comissão de Direito Social Internacional do Ministério do Trabalho organizou um memorial segundo o programa da 26ª Sessão da Conferencia do Trabalho a se reunir em Nova York e que por determinação do titular interino da pasta, sr. Dulphe Pinheiro Machado, foi distribuido á delegação brasileira áquele certame.

O aludido memorial constitue uma oportuna explanação do assunto, revelando como todo o mecanismo de colaboração entre o governo brasileiro e os empregadores e os empregados funciona de modo efetivo e com amplitude de ação, tanto na elaboração das leis como em sua aplicação, em materia econômica e social.

Por ato de ontem, o ministro interino do Trabalho elogiou os membros da comissão, srs. Oscar Saraiva, Luiz Augusto do Rego Monteiro, Pedro Cintra Ferreira e Agripino Nazareth.

A TERRIVEL TERNURA

Será possível que a guerra na sua atrocidade não guarde nenhum canto de ternura para os pequeninos?

A ternura terrivel, nascida porque há em tôrno da infância, mortes, fome, escombros, sofrimentos de alma, e dôr de corpo humano?

As criancinhas na França estão morrendo por falta de nutrição.

Quando se vê uma fita de propaganda, scisma-se diante do carinho que terras flageladas trazem nos hospitais para o controlo da higiene e da profilaxia... Em tôrno do carinho exibido para a Vida, a Vida! (quando em volta só há a Morte!) como é cuidada uma garrafa de leite! No entanto quantos milhares de crianças por causa da guerra não têm nem aquele leite simples, o leite que criou tantas gerações fortes; o leite duma mamadeira limpa... mesmo sem profilaxia... mas tambem sem guerras!

Não há carvão, não há mantimentos... não há infância!

A infância é gulosa, a infância sonha com abundância onde o açucar impera, onde... "em lamas de geléia escorregava os pés".

Justamente na terra de França as crianças cantavam: "Il était une dame tartine, dans son palais de beurre frais — les murailles étaient de farine, le parquet était de croquets — etc., etc.

Onde estão as "tartines"? Pão já há falta; manteiga não há. Há frio e fome.

Nós, terra de sol e fartura tentamos o ano passado, receber criancinhas de lá. O entusiasmo do povo pela idéia foi imenso. Centenas de cartas por nós publicadas, atestam em nossa redação, a hospitalidade encantada da familia brasileira para os pequenos que sofrem do outro lado do mar.

Não se poderá fazer alguma coisa por eles?

Não haverá um meio de chamarmos com ternura, os pequeninos que acordam na gente a idéia terrivel de uma infância aniquilada, que têm frio, que têm fome, que não têm lar?

MAJOY

Segunda Semana do Trânsito

Assinada pelo presidente do Touring Club, sr. Juvenal Murtinho Nobre, e pelo secretário, sr. Edgard Chagas Doria, a sra. Sylvia de Bettencourt recebeu a seguinte carta:

"Exma. sra. d. Sylvia de Bettencourt. Rio de Janeiro, D. F. — Cumprimos o grato dever de manifestar-vos os nossos mais vivos agradecimentos pela cooperação valiosa que de vós merecemos na organização da propaganda educativa da Segunda Semana do Trânsito, que nos foi cometida, bem como pelo inestimável apôio dispensado ao Touring Club do Brasil para o desempenho daquela incumbência, na interessante e tão útil coluna do "Correio da Manhã" desta capital, sob a vossa pena brilhante.

Valemo-nos do ensejo para apresentar-vos os protestos do nosso mais elevado apreço e da nossa mui distinta consideração.

Touring Club do Brasil — *Juvenal Murtinho Nobre*, presidente e *Edgard Chagas Doria*, secretário geral."

DECLARAÇÕES DO MINISTRO POLONES

O destino das massas trabalhadoras européias

Londres, 17 (De Reginald Conrad, da Reuters) — "Somente os esforços combinados podem restaurar a liberdade do mundo" — declarou hoje o sr. Jan Stanczyk, ministro do Trabalho da Polônia, na véspera de sua partida para os EE. UU., onde participará da Conferência Internacional do Trabalho que se realizará na Universidade de Colúmbia, Nova York, a 24 do corrente.

O ministro polonês acrescentou que descreveria aos operários americanos a situação dos países invadidos pela Alemanha e particularmente o destino das massas trabalhadoras européias. "Acentuarei que o povo dos EE. UU. está vivendo uma vida de ilusões e pensa que poderá viver em liberdade em sua pátria pelo facto de se encontrar afastado da Europa pelas águas do Atlântico, e frisou que a vitória das armas germânicas na Europa significa que a América perderá sua liberdade. O duelo existente atualmente no Universo, ou que foi resolver, é da liberdade e da escravidão. Nesse duelo, acrescentou, os povos americanos amantes da liberdade deverão pôr em ação todas as suas energias para deter a máquina de guerra hitlerista". Os povos da Europa — aduziu — esperam da América socorro e auxilio para sua gigantesca luta contra o nazismo. "É necessário objetivo o desenvolvimento dos povos livres. "Somente em um mundo de liberdade — prosseguiu — poderão os trabalhadores de todas as nações possuir realmente uma liberdade e um sistema econômico e social equitativo em que se basearia futuramente o mundo".

O sr. Jan Stanczyk é filho de um pobre lavrador da Galicia. Conseguiu formar-se em engenharia, tendo trabalhado em importantes indústrias na Austria, Alemanha e Tchecoslováquia. Tendo paralisado os trabalhos das usinas Skoda, durante a guerra passada, foi condenado á morte pela Côrte Marcial austríaca, mas foi posto mais tarde em liberdade por imposição de todos os operários da fábrica. Regressando á Polônia, organizou o sindicato dos operários mineiros, sendo depois admitido no Parlamento da Polônia, por grande votação do eleitorado.

DADA NOVA ORGANIZAÇAO AO CORPO DE INTENDENTES NAVAIS

Extinto o pôsto de contra-almirante

O presidente da República assinou um decreto dando nova organização o Corpo de Intendentes Navais.

Com a nova organização fica extinto, nesse corpo, o posto de contra-almirante e aumentado de três para quatro o número de capitães de fragata.

O quadro de oficiais será constituido de um capitão de mar e guerra, quatro capitães de fragata, doze capitães de corveta, vinte e cinco capitães tenentes, trinta primeiros tenentes e trinta segundos tenentes.

Criado um serviço de imprensa no consulado geral do Paraguay

Recebemos do sr. Tito Gee Oddone, cônsul geral do Paraguai nesta capital, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar que acaba de ser criado no consulado geral a meu cargo um serviço de imprensa que distribuirá aos jornais, revistas e agências telegráficas no Rio informações periódicas do Paraguai, bem como noticias brasileiras aos jornais e revistas de minha pátria. Participo, também, que foi designado para chefiar êsse departamento o conhecido periodista profissional brasileiro dr. Henrique Luitgardes Cardoso de Castro, novo adido de imprensa junto ao consulado. Antecipo os meus agradecimentos á acolhida que merecerem os nossos comunicados. Atenciosas saudações."

BOA VIZINHANÇA

Washington, 17 (Reuters) — O vice-presidente Wallace, ao encerrar uma irradiação de "boa vizinhança" da orquestra sinfônica, da NBC, na União Pan Americana, declarou que a idéia inter-americana não é uma questão acadêmica, mas representa uma necessidade histórica para os habitantes do hemisfério americano e uma esperança concreta para a humanidade.

O programa foi irradiado do "hall" da União Pan Americana, pela NBC, estando presentes representantes dos corpos diplomáticos, altos funcionários governamentais, senadores, deputados, oficiais do Exército e da Marinha. Notou-se quase toda a representação diplomática latino-americana.

A apresentação foi feita pelo sr. Manuel de Freyre Santander, na qualidade de decano dos diplomatas latino-americanos.

A orquestra sinfônica, sob a direção do maestro Frank Black, apresentou um programa de músicas americanas, inclusive a Sinfonia Espanhola de Eduardo Lalo e "Malagueña", de Ernesto Lecuona. Atuou como solista o conhecido soprano cubana Emma Otero. O sr. Albert Spalding, célebre violinista americano, participou do programa. Antes da abertura do mesmo, foram irradiadas sínteses dos trabalhos de Walt Whitman e de Archibald Macleish.

O vice-presidente Wallace, em sua breve alocução, salientou que hoje, pela primeira vez desde os primeiros pan-americanistas como Bernardino Rivadavia e Simon Bolivar proclamaram suas aspirações continentais, as idéias que apenas eram mantidas por pequenos grupos em cada país, pertencem agora a todos os povos do hemisfério.

Advertiu o sr. Wallace que muito está ainda a fazer, e que "o continente americano, hoje, é mais do que um hemisfério ameaçado pelas fôrças do mal é um laboratório onde se faz uma grande experiência e cujos resultados se farão sentir na história humana por muitos séculos".

Continuou o orador — "Se nós, americanos, estabelecermos a cooperação em tempo de paz do mesmo modo que em tempo de guerra, poderemos prever o que as nações americanas farão pelo mundo depois da guerra, em favor de uma cooperação melhor entre as nações".

Frisou que, para conseguirmos êste objetivo "devemos agir de comum acôrdo e ter sempre em mira que o progresso da familia das nações americanas está intimamente ligado com o das demais do mundo".

Acrescentou que "a esplêndida herança" da América indica que esta tarefa será cumprida, proclamando: — "Precisamos nos guiar pelos principios dos nossos antepassados, que há mais de um século delinearam a real união inter-americana, cuja pedra angular é o respeito mútuo, essencial ás grandes e fortes nações em face das menores e menos poderosas".

O sr. Wallace rendeu um tributo á "National Broadcasting Company" pelos objetivos do seu programa, que "concorrem para fortalecer a amizade continental, favorecendo uma melhor compreensão, nos EE. UU. sôbre a cultura das nações irmãs".

Salientou que o progresso realmente espantoso nas realizações inter-americanas, durante a última decada, deve-se ao crescente interêsse público pelos assuntos do continente, "tarefa em que as empresas radiofônicas têm desempenhado uma grande realização".

O embaixador Freyre declarou, por seu lado que o valor do rádio não mais podia ser desprezado e expressou a esperança de que se repitam as séries de programas "dedicados á paz, amizade e solidariedade das Repúblicas americanas". Agradeceu a presença de todos os diplomatas presentes e á União Pan Americana, prometendo fazer tudo ao seu alcance "para fortalecer os laços existentes de boa vizinhança".

Regulamento do Imposto de Consumo

O presidente da República assinou um decreto-lei alterando o artigo 84 do regulamento do Imposto de Consumo.

Passou a ter a seguinte redação o referido artigo:

"Os produtos sujeitos ao imposto por guia, quando tiverem de ser beneficiados ou acabados em outra fábrica, poderão transitar sem o pagamento do respectivo imposto, mediante as formalidades estatuidas neste regulamento, desde que tenham de voltar á fábrica de origem, onde, então, terá lugar o pagamento do imposto."

RECORDANDO A VISITA, AO BRASIL, DO CARDEAL PACELI

A inauguração de uma placa no palácio do Catete

Quando esteve no Brasil, de passagem, com destino a Buenos Aires, o cardial Pacelli, hoje Papa Pio XII, hospedou-se no Palácio do Catete.

Recordando, agora, essa visita, que é muito grata ao nosso espírito, a Comissão de Segurança Nacional, que funciona, agora, nas mesmas dependências onde sua eminência esteve instalado, vai inaugurar, na terça-feira, uma placa comemorativa. E, por coincidência, o atual secretário daquela Comissão é o general Francisco José Pinto, que chefiou a Casa Militar do cardial Pacelli, quando da sua passagem pelo Rio. Serve também na mesma Comissão o coronel Raul Silveira de Melo, que era ajudante de ordens do ilustre hóspede do nosso país.

A inauguração dessa placa será solene, com a presença das mais altas autoridades, civis e militares, tendo lugar no segundo pavimento do Palácio do Catete.

A DATA DA CHINA

O presidente da República, por motivo da passagem da data nacional chinesa, ocorrida a 10 do corrente, enviou ao sr. Li Sen, presidente da República da China, o seguinte telegrama:

"Por ocasião da Festa Nacional da República chinesa, peço a v. ex. aceitar as felicitações mais sinceras do govêrno e do povo do Brasil, fazendo os melhores votos pela felicidade pessoal de v. ex. e pela prosperidade do povo chinês. — *Getulio Vargas*, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil."

O presidente da China agradeceu nos seguintes termos o telegrama que lhe dirigiu o presidente Getulio Vargas:

"Agradeço muito sinceramente a v. ex. as felicitações que me enviou por motivo da festa nacional chinesa e peço aceitar meus votos reciprocos pela felicidade pessoal de v. ex. e pela prosperidade do povo brasileiro. —*Li Sen*, presidente da República da China."

O embaixador Mauricio Nabuco em visita á Imprensa Nacional

A Imprensa Nacional recebeu a visita do embaixador Mauricio de Nabuco. Acompanhado do diretor Rubens Porto, o visitante percorreu o Serviço de Assistência Social, Biblioteca, Museus, Secções Administrativas e oficinas em geral.

Particularmente interessado pelos novos aspectos de trabalho que o surpreenderam, a visita do embaixador Mauricio de Nabuco foi demorada.

As inovações na técnica administrativa, que passaram a obedecer rigorosamente os preceitos cientificos da organização do trabalho; o sentido amplo e elevado da assistência social que a Imprensa Nacional vem prestando aos seus servidores; o interêsse pelo culto ás tradições da Imprensa, demonstrado na criação do Museu-Histórico; e, finalmente, os indices de uma produção que marcha em ascendência, buscando os verdadeiros objetivos industriais, constituiram motivos determinantes de marcas profundas na impressão daquele diplomata.

Outra não pode ser a interpretação das palavras, abaixo transcritas que o embaixador Mauricio de Nabuco deixou consignadas no "Livro de Visitantes":

"Há vinte e cinco anos que acompanho, com interêsse, a vida da Imprensa Nacional; regozijo-me com o progresso alí realizado e desejo a Rubens Porto longa e próspera administração."

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS

Um programa da nova diretoria

Reunem-se depois de amanhã, ás 7 horas da noite, os membros eleitos para a nova administração do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. O presidente Pedro Timotheo explanará um programa de trabalho na nova fase administrativa, no qual se incluem medidas de relevancia para a vida sindical e a classe em particular, salientando-se a campanha pró construção do Sanatorio dos Profissionais de Imprensa e Assemelhados, Cooperativismo, Ensino Profissional e Assistência Social que teve as suas atribuições muito ampliadas na nova Lei Sindical.

QUINZENA DO LIVRO PORTUGUES

Em novembro proximo terá lugar essa exposição

Vai realizar-se nesta capital, em novembro proximo, a Exposição do Livro Português, e cuja organização presidirá uma Comissão de Honra, composta pelos ministros das Relações Exteriores e da Educação, embaixador de Portugal, presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e da Academia Brasileira de Letras, diretores do DIP e do SPN e presidente do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, Associação Brasileira de Imprensa, Gabinete Português de Leitura e Liceu Literário Português.

A Comissão de Honra será presidida pelo sr. Oswaldo Aranha, que aceitou o convite com vivo interesse, manifestando ao embaixador de Portugal ampla simpatia, pela realização do empreendimento que, contribuindo para a necessária divulgação do movimento intelectual português, concorrerá para o estreitamento das relações cada vez maior entre Portugal e o Brasil.

Durante o período da exposição, e como seu complemento, terá lugar a quinzena do Livro Português, de que participarão as livrarias do Rio de Janeiro e de São Paulo, que quizerem fazê-lo abrindo secções especiais de exposição e venda ao publico.

Extinto o Arsenal de Marinha do Pará

Assinou o presidente da República um decreto, na pasta da Marinha, extinguindo o Arsenal de Marinha do Estado do Pará.

NOTAS HISTÓRICAS

A PRIMEIRA ESTAMPA DO RIO DE JANEIRO

Em 1695 zarparam de La Rochelle seis navios, tripulados por 784 aventureiros, sob o comando do engenheiro naval De Gennes. Episódio das lutas entre os inglêses e a França de Luis XIV, a expedição De Gennes tinha por fim instalar uma companhia francesa no estreito de Magalhães. No fundo, prendia-se á velha politica de dominio das rotas marítimas, que levou a Grã Bretanha, a reivindicar Suez, Gibraltar, Malta.

Entrou De Gennes a 30 de novembro no Rio de Janeiro, onde permaneceu por mais de um mês.

A certo jovem tripulante, pareceu suficiente o prazo para emitir juizos sôbre o Brasil, tais como constam da obra "Rélation d'un voyage fait en 1695, 1696 et 1697 aux Côtes d'Afrique, Détroit de Magellan, Brésil, Cayenne et Iles Antilles, par une escadre des Vaisseaux du Roy, commandée par monsieur De Gennes, faite par le Sieur Froger, Ingénieur Volontaire sur le vaisseau le "Faucon Anglais", enrichie de grand nombre de figures dessinées sur les lieux", publicada em Paris em 1698.

Não nos interessa, no momento, a análise do conteudo da obra em questão.

Nosso objetivo é assinalar que as duas vistas panorâmicas da cidade do Rio de Janeiro, estampadas no livro de Froger, são tidas como as mais antigas até hoje descobertas. Logo, as primeiras vistas do Rio de Janeiro.

Uma dessas estampas tem sido inúmeras vezes reproduzida. Representa o litoral, visto do mar. Abrange a parte central, a cidade propriamente dita, destacando em caracteres tipográficos alguns edificios importantes, como mosteiro de São Bento, catedral, paço do governador, convento do Carmo, igreja dos jesuitas, etc. Contem os dizeres: — "St. Sebastien, Ville Episcopale du Brésil. Rivière de Janeyro."

A outra representa a entrada da Baía, assinalados o fundeadouro da esquadra francesa, o Pão de Açúcar, as fortalezas de São João, Santa Cruz e ilha das Cobras, além da aldeia de São Lourenço, na margem oriental.

Quem compara as primeiras estampas com outras, muito posteriores, até do final do século XIX, verifica que a cidade, pelo menos na orla do litoral, não veiu a sofrer alterações de monta. Quanto tempo andou a passo o progresso do Rio de Janeiro, por falta de um... Passos!

ROBERTO MACEDO

QUANDO A FAZENDA NACIONAL SEJA INTERESSADA

O andamento das causas independentes de selos e custas

O corregedor geral da Justiça do Estado do Rio baixou ontem um Provimento geral recomendando a todos os juizes daquela unidade federativa que não deixem de despachar ou sentenciar, nem paralizem o curso normal de todo e qualquer feito em que a Fazenda Pública, seja interessada, por falta de pagamento de selos ou custas.

O ato do corregedor foi decorrente da reclamação que lhe fez o procurador da República no Estado, contra um despacho do juiz dos Feitos da Fazenda Pública, que, numa ação de reintegração de posse, em que a União era interessada, mandou que os papeis fossem selados e preparados, o que certamente viria demorar a solução do caso.

O procurador geral, ouvido, manifestou-se de acôrdo com a reclamação do procurador da República, salientando no seu parecer que o juiz dos Feitos anteriormente havia proferido despacho idêntico numa outra questão, motivando o Provimento n. 7 do Corregedor.

De acôrdo com o novo Provimento ficou estabelecido de uma vez por todas que o andamento das causas nas quais haja interesse da Fazenda Pública independe de pagamento de selos e de custas.

FIRMAS MULTADAS

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas por infração da legislação do Trabalho:

Pedrosa & Fernandes, Martins & Monteiro, Oswaldo Faria de Souza, Alfredo de Carvalho, Manoel Fernandes Teixeira, Endoquimica S. A. Carivaldo Pires e Tito Carvalho, em. 100$000.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 21/23.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º 42-7393
Av. Gomes Freire, 21/23-2.º 22-6411
Secretaria 42-1667
Redação .... 42-1669 e 42-1068
Reportagem 42-1610
Redator de plantão 42-2100
Almoxarifado 22-0161
Oficinas graficas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-2151
Contabilidade 42-2827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 .... 22-2190 e 42-6828
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5 42-1063
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5 22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR
Anual .... 75$000
Semestral .... 40$000

EXTERIOR
Anual .... 150$000
Semestral .... 80$000
Edições de domingo (anual) $ U/S 2.00.

NUMERO AVULSO
Dias uteis $300
Domingos $400
Atrasados $500

INTERIOR
Dias uteis $400
Domingos $500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reformas de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIS GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUSA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria do Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

FEIRA DE NOVA YORK

Conferenciou, ontem, com o sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, o sr. Armando Vidal, comissário da Feira de Nova York, que fez entrega do original do seu relatorio correspondente ao ano de 1940.

Pedida a prorrogação do sitio na Bolivia

La Paz, 17 (A. P.) — O presidente Penaranda dirigiu ao Congresso uma mensagem pedindo a prorrogação do estado de sitio.

Registro profissional de quimicos e professores

No Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho foram concedidos os registros de quimicos dos seguintes interessados:

Aloisio Plentz, João Kuhn, Teobaldo Fernandes Schmidt, Alberto David Bertoli, Vivaldo Flores de Andrade, Quilidio João Covolan, Renato Cabral Botelho, Antonio Pivette, Julio Lovate, Otacilio Gonçalves, Antonio Battaglin, Vieldoro Badinelli Neto e Balduino Reinoldo Diessel.

De professores: Maria de Lourdes Torres Barbosa, Gerson da Silva Muniz, Amalia Fernandes Conde, Wilson Costa Sant'Ana, Ajuricaba Fleuri de Amorim, Maria de Lourdes de Castro, João Pereira Quintela, Maria Adelaide dos Santos, Olintho Lima Freire do Pillar, Manoel Rodrigues Paes Junior, Maria Eulalia dos Santos Durão, Enoy Ferreira Jorge, João Rocha, Augusto de Freitas Lopes Gonçalves, Mathilde Araujo, Delcia Sacarelle Appelt, Mario Barbosa Marques, Antonina Guimarães do Valle, Edgard Duque Estrada Guerra, Helena de Figueiredo, Arlinda do Nascimento, Vera Tavares Guimarães, Alyrio Vieira de Castro, Hildegard Naser e Yolanda Smith Silveira.

CRÍTICA LITERÁRIA

Vidas sêcas

ALVARO LINS

O sr. Graciliano Ramos, autor de quatro romances muito discutidos, um dos quais — o principal, ao que penso, vindo logo após *São Bernardo* — aparece agora em segunda edição (*Angústia*, Rio, 1941), representa um caso de estudo crítico muito difícil para os seus contemporâneos. É que os seus romances logo nos tentam a confundir, em análises convergentes, a sua figura de escritor e a sua figura de homem. Existem homens que explicam as suas obras, como há obras que explicam os seus autores. No caso do sr. Graciliano Ramos, é a obra que explica o homem. Quero dizer: o homem interior, o homem psicológico. Estamos diante de um caso semelhante ao de Machado de Assis, no passado; igual ao do sr. Otavio de Faria, no presente. À maneira de Machado de Assis, o sr. Graciliano Ramos, nas aparências, nas exterioridades, nada revela que o possa distinguir de um homem comum. Tudo que êle tem de especial, de anormal, de misterioso, fica reservado para a sua literatura e não para a sua vida. A obra de Machado de Assis esclareceu o "mistério" Machado de Assis. Os romances do sr. Graciliano Ramos esclarecerão mais tarde o "mistério" Graciliano Ramos. Mas onde se encontra, pois, a dificuldade para essa análise esclarecedora? Encontra-se na circunstância de ser o sr. Graciliano Ramos um autor contemporâneo, uma figura que encontramos nas ruas todos os dias. Essa proximidade determina a existência de obstáculos invencíveis. Outros obstáculos decorrem do respeito com que o crítico está sempre obrigado a tratar a figura pessoal de um autor vivo, pois somente a morte confere o direito de um julgamento definitivo, de uma interpretação minuciosa e profunda. Acho que seria uma violência projetar sôbre um autor ainda vivo todos os elementos de análise que a sua obra oferece. Não tanto pelo autor, em si mesmo, com uma consciência literária capaz de aceitar todos os exercicios da crítica, mas pelos preconceitos que o cercam, pelos rigores da vida ordinária. Imagine-se um ministro da Viação que suspeitasse da psicologia de Machado de Assis todo o conhecimento que a sua obra hoje revela com uma categoria de certeza! Deixemos, pois, para os dias de amanhã o que pode surgir de mais sugestivo num estudo crítico sôbre o sr. Graciliano Ramos: a interpretação da sua figura psicológica através dos seus romances. O que nos fica permitido hoje, nêste sentido, é uma análise de superfície. É um estudo que se detém mais sôbre o romance do que sôbre o romancista.

A respeito do sr. Graciliano Ramos ainda não li outra página mais explicativa do que o capitulo que lhe dedicou o sr. Osorio Borba em *A comédia literária*. É um golpe de vista muito agudo que se desdobra em diversos aspectos, todos consideraveis. Nessa página, encontro sugeridas as duas linhas convergentes da personalidade do sr. Graciliano Ramos: um homem do seu meio fisico e social, ao mesmo tempo que um romancista voltado para a introspecção, a análise, os motivos psicológicos. Mas o meio fisico — o que seria, no romance, a paisagem exterior — não aparece muito objetivamente no romance do sr. Graciliano Ramos. Êle exprime o ambiente com uma perfeita fidelidade, mas somente em função de seus personagens. O ambiente é um acidente; o personagem é que é a vida romanesca. A paisagem exterior torna-se uma projeção do homem. O romance *São Bernardo* desenvolve-se todo dentro de uma fazenda; Paulo Honorio coloca a sua ambição no dominio da terra. Contudo, a fazenda e a terra não são as realidades fundamentais de *São Bernardo*. A realidade fundamental do romance é a figura de *Paulo Honorio*, com o seu egoismo, com a sua maldade, com o seu ciume, com a sua deshumanidade. Em *Angústia*, a abstração do exterior ainda será mais completa. Encontramos certas visões do Rio, de Maceió, de cidades do interior. Todas elas, porém, constituem menos uma literatura paisagistica do que a localização explicativa do personagem Luiz da Silva. Daí a superposição de planos que encontramos na obra do sr. Graciliano Ramos; o plano regional que se revela nos seus personagens marcados pelo meio fisico e social, na linguagem dos diálogos, todos muito fiéis à lingua falada, nos ambientes onde se desenvolvem as figuras e os enredos dos seus livros; o plano universal que se revela nos dramas dos seus romances, nos sentimentos complexos dos seus personagens, na linguagem muito rigorosa e pura — pode se dizer: clássica — do romancista. Dois planos, portanto, que chegam a espantar o leitor: o prosaismo — mais ainda: uma espécie de vulgaridade — da vida ordinária dos personagens e a alucinação da sua vida psicológica; a linguagem comum dos diálogos e a linguagem literária do autor propriamente: figuras de aparência simples e rústica — o caso de Paulo Honorio, por exemplo — agitadas por sentimentos complexos e sensações fora do comum. Mas em qualquer um dêsses aspectos permanece uma preocupação dominante: a de revelar o caráter humano. Não só o romancista está dominado por êsse desejo de conhecer os seus semelhantes, mas esta aspiração é tambem dos seus personagens. Vivem todos voltados para dentro, com olhos que se inutilizaram quase para os quadros exteriores da vida. É o que confessa o personagem principal de *Angústia*: "Nunca presto atenção às coisas, não sei para que diabo quero olhos. Trancado num quarto, sapecando as pestanas em cima de um livro, como sou vaidoso, como sou besta! Caminhei tanto e o que fiz foi mastigar papel impresso. Idiota. Podia estar alí a distrair-me com a fita. Depois, finda a projeção, instruir-me vendo as caras. Sou uma besta. Quando a realidade me entra pelos olhos, o meu pequeno mundo desaba".

Esta preocupação de fixar e exibir o caráter humano poderia significar que o sr. Graciliano Ramos estima os seus semelhantes e está interessado pela sua sorte. Mas, não. É o contrário o que se verifica: o seu julgamento dos homens é o mais pessimista e frio que se possa imaginar: o seu sentimento em face dêles é de ódio ou de desprezo. Numa certa ocasião, o personagem de *Angústia* diz que tem pena de Marina, que tem pena de D. Adelia, que merecem compaixão todas as criaturas que são instrumentos. Contudo, embora todas as criaturas sejam instrumentos do destino ou dos seus instintos, nos romances do sr. Graciliano Ramos, não encontramos em parte nenhuma aquele sentimento de piedade que Luiz da Silva sugere. Com uma fria impassibilidade, o romancista contempla a miséria humana de seus personagens. Não lhes concede a minima simpatia, a minima piedade. Ao contrário: o romancista chega a estar animado de um certo prazer sádico nessa contemplação da miséria humana. Podemos falar, sem exagêro, de uma crueldade do criador diante da sua criação. Trata-se de um caso semelhante ao de Machado de Assis. Aliás, são muitas as linhas de aproximação que se poderiam estabelecer entre Machado de Assis e o sr. Graciliano Ramos. Já houve mesmo quem falasse de influência, e o sr. Graciliano Ramos se defendeu com um argumento fulminante: que nunca havia lido antes Machado de Assis... O problema dessa influência será mais tarde esclarecido pela história literária; o que interessa agora é um problema de aproximação e semelhança, que não nasce só da influência direta de um autor sôbre outro, mas de uma certa identidade de sentimentos em face da vida e da literatura. O que aproxima o sr. Graciliano Ramos de Machado de Assis é a mesma concepção da vida, o mesmo julgamento dos homens, ao lado de uma semelhante estrutura temperamental. Mas o sr. Graciliano Ramos parece-me muito mais feroz e cruel na sua criação romanesca. O sentimento de Machado de Assis era o de indiferença e ceticismo, o seu humour era destruidor, mas sereno; o do sr. Graciliano Ramos é o ódio ou o desprezo, sendo o seu humour — muito raro, aliás — de um caráter sombrio e áspero. Em conjunto, a sua obra constitue uma sátira violenta e um panfleto furioso contra a humanidade. O que a torna, nêsse sentido, menos ostensiva e mais aceitavel, é a circunstância de ser o sr. Graciliano Ramos um verdadeiro artista, um escritor da mais alta categoria.

Dos seus romances, é *São Bernardo* o que mais explica a idéia que o sr. Graciliano Ramos sustenta a respeito dos homens. Será impossível não estender um pouco ao romancista esta conclusão de Paulo Honorio: "Bichos. As criaturas que me serviram durante anos eram bichos. Havia bichos domésticos, como Padilha, bichos do mato, como Casemiro Lopes, e muitos bichos para o serviço do campo, bois mansos. Os currais que se escoram uns nos outros, lá em baixo, tinham lâmpadas elétricas. E os bezerrinhos mais taludos soletravam a cartilha e aprendiam de côr os mandamentos da lei de Deus." E não é que Paulo Honorio esteja muito acima dos outros seres que julga tão friamente. A principio, uma desmedida ambição deu-lhe essa impressão de superioridade. Depois, a sua impressão desaba no momento mesmo em que alcança os seus fins. Desaba sob o peso do egoismo e do ciume que devoram Paulo Honorio. Êle próprio se julga então nestas palavras: "O que estou é velho. Cincoenta anos perdidos, cincoenta anos gastos sem objetivo, a maltratar-me e a maltratar os outros." Em *Angústia*, Luiz da Silva representa uma figura de fracassado; não existe uma ambição frenética para determiná-lo, como a de Paulo Honorio. O seu egoismo não é o do conquistador, mas o do vencido. Num certo sentido, é o outro lado de Paulo Honorio. Luiz da Silva não tem a ambição, não tem a vontade, não tem nenhum sentimento forte. Paulo Honorio é a vida instintiva que se afirma; Luiz da Silva, a vida instintiva que se dissolve. Êles são opostos, mas se encontram na sequência final dessas vidas instintivas e materialistas; encontram-se na conclusão de que a vida não tem sentido nem finalidade. É a filosofia do nada — a da absoluta negação ou a da absoluta destruição — que o sr. Graciliano Ramos cultiva para os seus personagens. A ascensão de Paulo Honorio ou a decadência de Luiz da Silva representam caminhos diferentes para o mesmo nihilismo. Os demais personagens não se afastam dêsse fim melancólico. Todos se acham dentro da vida, como que perdidos e abandonados, sem nada saber da sua origem nem do seu destino. Os seus atos se originam e se justificam por si mesmos, fora de qualquer preocupação moral e transcendente. É um mundo romanesco, o do sr. Graciliano Ramos, que nunca se afasta da dimensão naturalística. Representa o sr. Graciliano Ramos o estranho fenômeno de um romancista introspectivo, interiorista, analítico, sem que leve em conta no homem outra condição que não seja a materialística. Um romancista da alma humana, tendo uma concepção materialista dos homens e da vida. E o materialismo dos personagens é que os leva logicamente ao relativismo moral. Êles nem praticam a bondade, nem acreditam sequer na sua existência. Por detrás de todos os gestos surge o interêsse egoista, uma segunda e secreta intenção. Em *Angústia*, conta Luiz da Silva a propósito da morte do avô: "Iam levando o cadáver de Camilo Pereira da Silva. Corri para a sala, chorando. Na verdade, chorava por causa da chicara de café de Rosenda, mas consegui enganar-me e evitei remorsos". E mais adiante o seu relativismo moral chega a um momento supremo nesta reflexão: "Um crime, uma ação boa, dá tudo no mesmo. Afinal já nem sabemos o que é bom e o que é ruim, tão embotados vivemos". Tambem Paulo Honorio, em *São Bernardo*, conclue sem qualquer hesitação: "A verdade é que nunca soube quais foram os meus atos bons e quais foram os maus. Fiz coisas boas que me trouxeram prejuizo; fiz coisas ruins que me deram lucro".

Êsse relativismo moral implica um outro relativismo de ordem mais geral, o qual se constitue uma espécie de ambiência para o sr. Graciliano Ramos, como romancista. Toda a sua obra guarda um certo caráter de vertigem, de oscilação, de ambivalência. É o relativismo do tempo, o qual, como se sabe, representa uma contingência muito importante no desenvolvimento romanesco. Tendo uma concepção materialista da vida, o sr. Graciliano Ramos não poderia se utilizar do recurso do tempo metafísico. Por outro lado, para um romancista psicológico, o tempo convencional e naturalista seria um obstáculo. O sr. Graciliano Ramos deliberou, então, utilizar um recurso intermediário: a abstração do tempo. Em *Angústia*, encontramos esta observação reveladora: "Mas no tempo não havia horas". Em *São Bernardo* aparece um relógio, mas que "tinha parado". O tempo torna-se assim um elemento indeterminado e arbitrário. Nunca se sabe exatamente quando a narrativa corresponde, em tempo e ação, aos fatos e atos que a produzem. Assim, a história de Luiz da Silva pode estar contida em dez meses ou em dez anos, indiferentemente, desde que "no tempo não havia horas". A ausência do tempo vai determinar, por sua vez, a ausência de "ação" direta no romance. A ação de *Angústia* é uma ação reflexiva: *Angústia* é uma "história", é uma narração do passado, é uma vida de memória. De um certo modo, isto mesmo acontece com todos os romances; todos os romances são episódios já passados e por isso é que podem ser contados, mas o romancista lhes dá uma ilusão de vida presente, através de um jôgo malabaristico com o tempo. O sr. Graciliano Ramos desdenha esta ilusão. *Angústia* é certamente um romance, mas, de uma maneira formal, dir-se-ia um livro de memórias, um diário, um inventário, um testamento. O mesmo que sucede com *São Bernardo*, em que Paulo Honorio confessa que nada mais pretende do que fixar a experiência da sua vida. Contudo, *São Bernardo* ainda contém uma ordem narrativa, uma regular disposição romanesca. *Angústia*, porém, está realizado sob o signo da mais ostensiva desordem. E confesso que essa desordem me agrada porque tem uma correspondência no espirito mesmo do romance. O espirito do romance e a sua forma se ajustam harmonicamente na desordem. Essa desordem é a de Luiz da Silva, que determina *Angústia*, como Paulo Honorio determina *São Bernardo*. Os outros personagens são projeções do personagem principal. Julião Tavares e Marina só existem para que Luiz da Silva se atormente e cometa o seu crime. Tudo vem ao encontro do personagem principal — inclusive o instrumento do crime — para que êle realize o seu destino. É uma outra forma de egoismo, desde que o egoismo é o sentimento dominante nos personagens mais caracteristicos do sr. Graciliano Ramos. Na forma do romance *Angústia*, o egoismo do personagem principal se afirma por intermédio da concentração do romance na sua própria pessoa. Luiz da Silva é todo o romance *Angústia*. Contando a sua história, Luiz da Silva absorve-a toda em si mesmo. O romance toma, por isso, a forma e as dimensões do seu espirito. É um diário que o personagem escreve posteriormente. A sua memória se desdobra em zig-zag e a narração romanesca acompanha fielmente êsse zig-zag da memória de Luiz da Silva. O seu método é o da confissão psicanalítica: uma palavra que explica outra, um pensamento que esclarece outro. E tambem o da associação da idéias: uma idéia que atrai outra idéia, uma lembrança que sugere outra lembrança. Luiz da Silva não vive senão da sua memória e da sua imaginação. Mas a sua própria imaginação, no romance, é um resultado da memória. Luiz da Silva conta o que imaginou anteriormente; a sua imaginação já se tornou um fato do passado, um patrimônio da memória.

O que se verifica, por isso, é que a realidade do romance do sr. Graciliano Ramos é uma realidade estática e não dinâmica. Dinâmica, por exemplo, é a realidade romanesca de Dostoiewski. A do sr. Graciliano Ramos, porém, nunca será desta categoria, porque êle é um racionalista, um analista, um frio experimentador. A sua raça é a de Stendhal, e nunca a de um Dostoiewski. Por isso é que do seu romance se depreende mais a "história" de uma angústia do que a "angústia" em si mesma. Uma angústia racionalizada e histórica, e não uma angústia natural e presente. O estado de delirio, de exaltação, de demonismo, o estado dionisiaco capaz de exprimir a angústia — êste não é o do sr. Graciliano Ramos. O seu estado é o do historiador da angústia. Um estado de razão, de lucidez, de sobriedade. O critério que preside a sua obra é um critério de inteligência; a sua realidade é cerebral e abstrata. Não sei, por isso, que misteriosa intuição para se definir levou o sr. Graciliano Ramos a colocar o título de *Vidas sêcas* em um de seus romances. É que todos os seus personagens são realmente "vidas sêcas". Os seus personagens é êste estilo em que se exprime o romancista. Um estilo de concisão, de unidade entre as palavras e os seus sentidos, de rigido ascetismo tanto na narração como nos seus diálogos, todos rápidos, exatos, precisos: diálogos e narração que fazem do sr. Graciliano Ramos um mestre do seu oficio de romancista. Um mestre da arte de escrever, acrescento sem nenhum medo de estar errando. E essa categoria, êle a conquistou com as "vidas sêcas" que povoam o seu mundo romanesco. Um mundo árido, sombrio, desértico. O seu mundo romanesco é um mundo sem amor. A sua concepção da vida está toda limitada de um lado pelos instintos humanos e do outro lado por um destino cégo e fatalista. Mas não esqueço o que essa visão do mundo significa de sofrimento e de tormentos intimos na figura do seu criador. Por isso, a circunstância de não aceitar a concepção da vida, que ressalta dos romances do sr. Graciliano Ramos, não me impede de admirar o artista que a sustenta; o artista que transforma êste mundo árido e sombrio numa verdadeira categoria de arte. Além disso, quem sabe, êsses romances podem constituir mais do que uma obra de arte, isto é: a libertação de um homem que se evade de um mundo que detesta, embora carregando o destino de somente criar mundos semelhantes. É que nem sempre a imaginação dispõe de recurso para dominar a vida.

Para remessa de livros: Avenida Afranio de Melo Franco, 42, Apt. 202.

O interesse que as mães pobres vão tomando pelos serviços de assistencia

Ultimos dados estatisticos dos serviços prestados pelos distritos de puericultura

O cuidado que de tempos a esta parte vem sendo particularmente dispensado à puericultura, tem fortes reflexos nos dados que se divulgaram relativos aos serviços prestados nos quinze distritos em que está administrativamente dividida a cidade, segundo a organização municipal.

No interesse de solucionar problemas da população, ligado não somente à insuficiencia da natalidade mas tambem à influencia da mortalidade infantil, não se deve cuidar apenas de elevar o coeficiente de nascimentos, senão tambem de garantir a vida além dos primeiros periodos, quando, provam-no de sobejo as estatisticas respectivas, é bastante vultosa a ocorrencia de mortes.

A assistencia já bastante disseminada, mantida pelas autoridades municipais, tem oferecido resultados auspiciosos, tendentes sempre a um maior e mais perfeito desenvolvimento, com a aparelhagem que se vai pouco a pouco aprimorando.

NO SETOR DA HIGIENE INFANTIL

Os Distritos de Puericultura, destinados a socorrer a infancia enferma e desamparada, fornecendo-lhe, a par de tratamento medico especialisado, alimentação racional e sadia, receberam e matricularam, no periodo de janeiro a maio do corrente ano, 7.790 crianças, sendo 3.149 de menos de um mês, 4.024 de 1 a 6 mêses e 2.002 de mais de 6 meses.

Apenas 29 por cento das crianças matriculadas eram filhos ilegitimos e, quanto à alimentação, 48 por cento puderam ser nutridas no seio materno, 29 por cento tiveram alimentação mista e 23 por cento artificial.

A alimentação distribuida consistiu em 305.783 litros de leite, correspondendo à media diaria de 700... litros, aproximadamente; 21.792 litros de leitilho, 18.924 de leite em pó e 56.438 pacotes de farinhas especiais.

Completando a assistencia à infancia e combatendo a mortinatalidade, o serviço de assistencia pre-natal atendeu a 4.385 gestantes, num total de 28.300 consultas.

Somente no mês de abril 17.635 foi o numero de frequencia registrado — 1.915 novas matriculas, o que faz ressaltar o interesse que as mães pobres vão tomando pelos serviços de assistencia, reconhecendo os beneficios advindos de uma orientação cientifica na criação de seus filhos abandonando os antigos metodos de todo empiricos e até mesmo prejudiciais, com que pretendiam reforçar o auxilio gratuitamente oferecido.

A ASSISTENCIA DENTARIA

Ninguem mais duvida hoje da influencia da perfeita saúde da boca no equilibrio da saúde geral. A atenção que todos devemos às molestias dentarias, tão menosprezadas até bem pouco, reflete a compreensão geral do valor inestimavel da função do aparelho dentario. Assistindo as crianças, meio seguro de evitar que se propalem serios defeitos da dentição, os serviços oficiais dos distritos de puericultura atenderam a 2.035 consultas, realisando 922 extrações, 258 obturações, 2.211 curativos e 378 profilaxias.

É interessante ressaltar o elevado número de curativos, demonstrando que as infecções ou mesmo os pequenos focos predominam ainda nas crianças, o que denuncia a utilidade e a necessidade do desenvolvimento desse setor da assistencia.

ATENDENDO AS GESTANTES

Sabe-se da importancia do tratamento da gestante, preparando-a para o parto e ao filho, antes mesmo do nascimento. Velando pela saúde, ao menos nas condições essenciais, da mulher em vesperas de ser mãe, conseguem-se evitar os casos generalisados de natimortalidade, completado o acompanhamento do recemnascido até a idade em que mais melindrosa se apresenta a saúde.

Só durante o mês de abril ultimo, 5.734 consultas foram registradas nos diversos distritos, com o acrescimo de 933 novas matriculas, além de 1.348 receitas fornecidas, 190 curativos efetuados e 3.186 exames obstetricos.

Os algarismos alinhados mostram o crescimento realisado em um serviço de tão marcada expressão social, denunciando tambem que o trabalho dos tecnicos vai merecendo o reconhecimento da população, principalmente da parte dos que, melhor entendendo a finalidade dos ambulatorios oficiais, confiam na ação de seus dirigentes e prestam assim a melhor colaboração nos empreendimentos cuja finalidade unica, consiste precisamente em trabalhar pela disseminação de principios indispensaveis à conservação da saúde da população, repousando na confiança que se lhes dispense o exito da tarefa recebida.

O CASO DOS PEQUENOS MOAGEIROS

Declarações do interventor no Rio Grande do Sul

Afim de incentivar a cultura do trigo nacional, o presidente da República decretou um preço minimo para o quilo do artigo produzido no Brasil ($800), obrigados todos os moinhos do país a usar, numa certa porcentagem, a matéria prima nacional. Para isso, a totalidade da produção brasileira seria dividida em quotas pelos vários moinhos atendida a capacidade de produção de cada um. Esta medida, não alcançou ainda os objetivos visados, dados os interesses comerciais que entraram em jogo. Vários foram os apelos dirigidos ao Chefe da Nação pelos que se dizem prejudicados. No Rio Grande do Sul, o maior centro produtor, surgiu a questão dos pequenos moageiros e foi sobre essa questão que o "Correio da Manhã" procurou ouvir, por intermédio de seu representante em Porto Alegre, o interventor coronel Cordeiro de Farias.

— É longo o histórico do caso dos pequenos moageiros, disse-nos êle. É, porém, necessário reportarmo-nos a êle, para que se possa compreender bem o problema. Após o decreto do governo federal, os moageiros de todo o país apresentaram argumentações contrárias, que podem ser resumidas na forma seguinte: os moageiros do litoral e do norte do país, que sempre haviam moído trigo importado, cujo preço por quilo oscilava entre $500 e $600, alegaram que a compra do trigo nacional, além de acarretar-lhes o aumento de despesa, correspondente à diferença de preço entre o produto nacional e o estrangeiro, obrigá-los-ia a outros gastos excepcionais, tais como os de transporte, porcentagem de agentes compradores, despesas de estocagem, etc.; por outro lado, os moageiros do Rio Grande do Sul, os pequenos moageiros, que não haviam moído ainda outro trigo senão o nacional, previam o crescimento de suas despesas, pois se viam na contingencia ou de usar apenas do trigo nacional em quotas que lhes correspondia (5 %) e importarem os 95 % restantes, enfrentando assim a dificuldade de transporte para o interior, ou comprarem apenas trigo nacional, sendo porém com isso obrigados a pagar o preço fixado pelo governo, bem superior a que anteriormente pagavam.

Nestas condições, tendo tanto os moageiros do norte como os do sul apelado para o chefe do governo, permitiu este que os moinhos do norte, mediante uma compensação paga aos moinhos do sul, passassem para êstes as quotas que lhes correspondiam. Julgou-se que essa solução atendesse aos interesses em jogo, uma vez que era imparcial e profundamente lógica. Aconteceu, porém, que, por motivos talvez de ordem comercial, as quotas correspondentes às emprêsas do norte passaram a ser sistemáticamente cedidas a um único moinho do Rio Grande do Sul — um dos chamados grandes moinhos. Os pequenos moageiros, confiados na compensação que, de acôrdo com o despacho presidencial, lhes seria paga pelos moinhos do norte, encheram seus depósitos de trigo nacional, mas inutilmente aguardaram até mesmo provocaram negocios com seus colegas do norte. Com isso criou-se uma situação angustiante para o pequeno moageiro que, com o depósito cheio de trigo, não se animava a moê-lo, visto ser impossivel entrar em concorrencia com o grande moinho que, dada a compensação recebida, praticamente obtivera o quilo do cereal $200 ou $300 mais barato do que êle. Resultou, então, que os pequenos moinhos passaram a ter uma vida comercial insegura e, consequentemente, a clientela começou a fugir-lhes e a dar preferência ao grande moinho. Alguns moinhos fecharam, outros paralisaram temporariamente seus trabalhos, aguardando uma solução da questão por parte do governo federal, solução essa que solicitaram no recente Congresso realizado nesta capital. Essa solução veio. Afim de acomodar as partes interessadas, o Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, ouvindo ambas as partes, resolveu conceder uma compensação de $900 por saca de trigo armazenado nos depósitos dos pequenos moinhos. Para tanto, já embarcou no Rio uma comissão encarregada de verificar o estoque de cada moinho, afim de poder ser fixada, para cada um deles, o total dessa compensação.

— E crê que essa solução resolva definitivamente o problema?

— Não, não é uma solução definitiva e isto, aliás, é reconhecido pelo próprio Serviço de Farinhas, tanto assim que essa medida será aplicada apenas no presente ano. A compensação concedida aos pequenos moageiros foi realmente pequena; ela foi calculada tomando-se em consideração o preço atualmente existente entre o trigo nacional e o estrangeiro. Aconteceu, porém, que o trigo armazenado nos pequenos moinhos foi adquirido quando a diferença nos preços entre o trigo estrangeiro estava por um preço mais baixo do que o atual, na mesma época em que o concurrente dos pequenos moinhos recebia dos moinhos do norte uma compensação de 16$000, por saca.

— E qual o seu pensamento sobre o caso?

— Eu sou um simpatizante da causa dos pequenos moageiros. Foram eles os unicos que, com suas atividades, incentivaram a produção de trigo no Rio Grande do Sul, antes de ser obrigatória a compra do trigo nacional. São organizações de capitais exclusivamente brasileiros e desenvolvidas, graças ao trabalho dos homens que as compõem. O próprio agricultor é simpático à causa dos pequenos moageiros em retribuição, talvez, ao estimulo que estes lhe davam, quer pela compra de seu produto, quer pelo fornecimento de sementes e de instruções sobre a cultura do trigo. Interessa mais ao agricultor entrar em negocio com os pequenos moageiros, que situados tambem no interior do Estado, não exigem, para estabelecimento das bases de transação, intermediários.

— E qual seria a solução definitiva para questão?

— Estou certo de que o Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, com a vontade de acertar que já demonstrou, encontrará essa solução. Evidentemente deverá ser uma solução que, dando o mesmo tratamento às partes interessadas, não crie para qualquer delas desvantagens iniciais para a concurrencia comercial, concluiu o interventor no Rio Grande do Sul.

Um diamante raro

Belo Horizonte, 17 ("Correio da Manhã") — O garimpeiro Geraldo Borges, da cidade de Patos, encontrou no rio Santo Antonio, no municipio de Coromandel, um diamante raro, de cerca de 470 quilates.

O CARDEAL HINSLEY FALOU PARA A AMERICA DO SUL

"O periodo mais critico da historia da Igreja"

Londres, 17 (Reuters) — Falando pelo rádio desta capital, para a America do Sul, o cardeal Hinsley declarou:

"Aos milhões dos nossos amigos e companheiros católicos da America Latina envio as saudações dos católicos da Grã Bretanha. Fui convidado para vos dirigir algumas palavras de confiança em meio às incertezas que prevalecem nestes dias. Estamos atravessando o periodo mais critico que a Egreja jamais assistiu na sua historia. Existe sombra a terra, conforme Pio XII disse em sua encíclica "Summi Pontificatus", pois os fundamentos da moralidade estão revolvidos e a revelação de Cristo foi rejeitada por muitas pessoas a quem Êle ofereceu a salvação, pelo seu proprio sacrificio.

O paganismo desafia a suprema lei de caridade cristã. Nós trabalhamos, hoje, pela unidade e pela solidariedade do gênero humano. Diante de Deus, toda a alma humana possue um valor incomensuravel, pois está feita à Sua imagem e foi redimida pelo sangue do Cristo, nosso Salvador e Rei.

Deus protege o seu povo contra a violencia pagã e o dominio da força: dá ao seu povo um legislador que as nações devem reconhecer como um homem e não mais do que um homem.

Mas, houve um momento em que os homens esqueceram sua fraqueza mortal e suas limitações e tambem sua dignidade de sêres humanos, quando afastaram Deus da sua "nova ordem", quando procuraram destronar o Cristo.

Este orgulho do racismo e totalitarismo pagão, baseado na força mecanisada, dispõe-se a criar um novo deus e legislador supremo universal. O sangue nórdico de Herrenvolk foi proclamado como supremo: os pequenos povos devem curvar-se e submeter-se às ordens do chefe da raça dominadora, pois êle deverá ser todo poderoso e infalivel.

Tal é, em análise final, a significação do credo nazista. Os seus pronunciamentos oficiais demonstram o carater do seu sistema pagão e anti-cristão. Devemos recordar as provas que possuimos sobre como os alemães tratam a religião, tanto dentro do Reich como em todas as partes onde eles dominam.

Uma após outra, pequenas nações — Noruega, Dinamarca, Holanda, Belgica, Luxemburgo — foram invadidas e submetidas ao controle da Alemanha Nazista. A Polonia tem sofrido o mais cruel de todos os sistemas de martirio; sua vida, sua cultura, sua religião, foram deliberadamente atingidas por um brutal exterminio.

Nós, católicos da Grã Bretanha apoiamos condutores na sua resistencia aos alemães. Não o fazemos apenas por motivos politicos, mas principalmente porque o sistema pagão procura, pela violencia, exterminar as liberdades dos servos de Cristo, onde quer que o seu dominio se estabeleça.

Sabemos que o triunfo da "swastika" será a vitoria daqueles que São Paulo denominou de "inimigos da cruz de Cristo". Cristo condenou o orgulho e o ódio. Contra a idolatria pessoal êle ergueu o estandarte da caridade cristã. Este é o ideal pelo qual os cristãos devem lutar e sofrer, e pelo qual, com a graça de Deus, devemos estar preparados para morrer. Somente há um totalitarismo: o amôr. É melhor morrer mil vezes do que viver sob o terror e a escravidão dos homens que perderam toda a humanidade. Muitas pessoas podem objetar que estamos, agora, aliados ao comunismo — um sistema tão mortifero como o nazismo. A observação não é justa e convem reparar que o nazismo não alterou a sua forma de vida, ao atacar o povo russo.

Estamos ao lado da Polonia, tão cruelmente martirisada pelos seus dois vizinhos, a despeito das suas recentes palavras de amizade dirigidas àquele país. Ambos cometeram um crime tremendo contra os poloneses. Mas, o povo russo possue ainda os seus direitos, que foram atingidos pela agressão alemã. A defesa desses seus direitos, contudo não ressalva os erros que a Russia cometeu contra a Polonia. Dessarte, nós, católicos da Inglaterra, seguindo os ensinamentos de Pio XII na sua Encíclica, rejeitamos o comunismo e o nazismo e qualquer ramo do totalitarismo, e estamos unidos contra "os dominadores nesse mundo de sombras". Empunhamos a espada do espirito, que é a espada de Deus, para defender os principios da verdade, da justiça e da caridade, para os quais fomos criados.

Esperamos que eviteis os horrores da guerra em vosso hemisfério. Mas, estamos certos de que, compartilhando conosco os privilégios de membros da cristandade estais conosco em espirito.

Que Deus nos dê uma vez real a reinar infinitamente neste Reino de Cristo, "herdeiro de todas as coisas e de todas as idades".

MAIS UM ALTAR NA IGREJA DE SÃO PAULO

Sagrou-o, ontem, o Nuncio Apostolico

Como antecipáramos, ontem, pela manhã, foi realizada na Igreja de São Paulo Apóstolo, dos Padres Barnabites, em Copacabana, a cerimônia de sagração de mais um altar — o do Sagrado Coração de Jesus. O ato foi oficiado por D. Aloisi Masella, núncio apostólico, acolitado por padres barnabites, servindo de mestre de cerimônia o vigário da matriz da Glória, monsenhor Gonzaga do Carmo.

O belo templo da rua Barão de Ipanema se achava repleto de fiéis, havendo comunhão geral, na mesma ocasião em que, no altar, tinha lugar a cerimônia de sagração, terminada com missa celebrada pelo representante de Sua Santidade o Papa.

A Igreja de São Paulo está com sua construção quase terminada, sendo que as paredes internas não foram ainda rebocadas, faltando, no conjunto, pouca coisa para acabar. Ficou, assim, dotada ontem de mais um altar, cuja imagem é de autoria do artista brasileiro Rocha Ferreira, em belo mosáico.

NO PALACIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e da Aeronáutica, e o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Recebeu em audiência: a diretoria da Empresa Brasileira de Águas, a comissão organizadora da 1ª Exposição de Folklore Carioca e os presidentes dos sindicatos dos usineiros.

Uma comissão da diretoria do Instituto da Ordem dos Advogados foi ao palácio convidar o presidente da República para a sessão comemorativa do centenário de Prudente de Morais.

Estiveram em palácio o professor Cesarino Junior, da Faculdade de Direito de São Paulo, e o sr. João Guedes Cardoso, diretor do Centro Guerra Junqueiro, de São Paulo, êste para fazer entrega ao sr. Getulio Vargas do diploma de presidente de honra do aludido centro, e aquele para oferecer ao presidente os estatutos da União Cultural, que se destina a incentivar o espirito de unidade nacional.

POR ALMA DOS REFENS FRANCESES EXECUTADOS

A SOLENIDADE RELIGIOSA DE ONTEM NA CANDELARIA

Dois aspectos parciais da grande assistência na Candelária

Celebrou-se ontem, na Candelária, missa solene pelos franceses recentemente executados em território da própria pátria, atraindo àquele tempo excepcional concorrência. O ofício, celebrado pelo padre Pierre Charles, teve o acompanhamento de orquestra e côro, sob a direção da sra. Eugenia Lazaro.

Entre os membros da colônia francesa aqui domiciliada, notava-se a presença do general Chadebec de Lavalade, ex-chefe da missão militar francesa e o coronel P. Gaussot e senhora. O embaixador do México, sr. José Maria Davila, compareceu acompanhado do conselheiro da embaixada, sr. Fernando Lagarde y Vigil.

Figuras de destaque em nossos meios culturais e sociais tambem estiveram presentes ao ato religioso, observando-se entre outros, o sr. Levi Carneiro, presidente da Academia Brasileira de Letras; o embaixador Raul Fernandes, os srs. Afranio Peixoto e senhora, Alceu de Amoroso Lima e familia, general Ximeno Vileroy, general Leão de Souza, almirante Americo Silvado, almirante Dantas e senhora, coronel Joaquim Serrado, coronel Augusto Gonçalves, comandante J. Hess de Mello e senhora, major Mario Pires, viuva Nilo Peçanha, sr. Lineu de Paula Machado, condessa de Leopoldina, sr. Candido Campos, Austregesilo de Atayde, Rodolfo Carvalho, Virgilio de Mello Franco, Augusto Frederico Schmidt, Mario Martins, Ricardo Pinto, familia Mac Dowell, dr. Heitor da Silva Costa, familia Bartlett James, Associação dos Antigos Combatentes Franceses e Belgas, além de elevado número de senhoras.

A imponência da cerimônia constituiu uma profunda demonstração de solidariedade cristã, irmanando num sentimento de expressiva sinceridade, o pezar de quantos sabem compreender o doloroso transe por que passa o povo francês, oprimido sob a tirania da ocupação.

Vivendo na recordação dos compatriotas distantes, os herois anônimos que tombaram sacrificados pelo amor da liberdade encontraram nas preces que fervorosamente se elevaram até Deus, pelo descanso eterno de suas almas, a expressão comovedora do reconhecimento mais sincero. E com o mesmo devotamento, irmanados pela mesma fé, brasileiros e patriotas de outros paises tambem ocupados, se ajoelharam ante o esquife simbólico, implorando aos céus, para as vitimas sem crime, refens escolhidos para expiar as penas de outros culpados, a graça da misericórdia divina.

Após a missa, o dr. Augusto Rendu, delegado do general De Gaulle no Brasil, recebeu ao par dos sentimentos de pezar pelas perdas de tantas vidas preciosas à Nação Francesa, a expressão da mais viva confiança na vitória da causa da libertação final de sua Pátria.

"O CHEQUE DE 500$000 E O FLA-FLU

Realiza-se amanhã o tão esperado Fla-Flu, o "Clássico dos Clássicos", que está fadado a quase decidir o campeonato deste ano. O "Elixir de Inhame Goulart", saboroso purificador do sangue, querendo mais abrilhantar este encontro, fez entrega à Rádio Tupy, de um cheque de réis 500$000, para ser entregue por Ary Barroso, na 3ª feira, dia 21, na hora da Resenha Esportiva, ao jogador que tiver a chance de abrir o score deste sensacional encontro.

Assinado um tratado comércial entre o Canadá e o Brasil

Flagrante colhido durante a assinatura do tratado

Realizou-se ontem, no Itamarati, a cerimônia da assinatura do tratado comercial entre Canadá e o Brasil, o qual vem substituir o firmado em 1937, por troca de notas entre os dois paises. O Hon. James A. Mc Kinnon chegou acompanhado dos demais membros da missão canadense e pelo sr. Jean Desy, ministro do Canadá. Recebidos pelo ministro Maximiano de Figueiredo, chefe do Cerimonial, foi a missão conduzida ao salão nobre, onde, pouco depois, chegava o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, em companhia dos srs. embaixador Mauricio Nabuco, secretário geral; ministro Luis de Faro Junior, chefe do Departamento de Administração, e chefes de Divisão do Itamaratí.

Foram plenipotenciários, respectivamente, pelo Brasil, o ministro Oswaldo Aranha, e pelo Canadá, o Hon. James A. Mc Kinnon, ministro do Comércio, e sr. Jean Desy, ministro do Canadá junto ao govêrno brasileiro.

Os srs. ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão de Atos Internacionais, e Escott Reid, secretário da legação do Canadá, leram as respectivas credenciais, que foram achadas em boa e devida forma, passando então os mesmos a proceder à leitura dos textos do tratado, em português e em inglês. Finda essa formalidade, os plenipotenciários firmaram os instrumentos e neles apuseram os seus selos.

Em seguida o chanceler Oswaldo Aranha e o ministro Mc Kinnon trocaram palavras de congratulações e disseram a satisfação com que firmaram aquele ato, de transcendental importancia para as relações entre os dois países.

Assistiram a essa solenidade os srs. Souza Costa, ministro da Fazenda; Leonardo Truda, diretor do Banco do Brasil; Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial; Jayme Guedes, diretor do Departamento Nacional do Café, membros do Conselho Federal de Comércio Exterior, da Comissão de Defesa da Economia Nacional e jornalistas.

O tratado consta de 10 artigos, devendo a sua ratificação ser feita no menor prazo possivel em Ottawa. Todavia, entrará em vigor provisoriamente desde já. Tem a duração de 2 anos e se não fôr denunciado com aviso prévio de 6 meses, continuará em vigor por periodos sucessivos de 1 ano, conforme estabelece o artigo X.

O artigo I estabelece o tratamento incondicional e ilimitado de nação mais favorecida, em relação a tudo quanto se referir a direitos alfandegários e encargos acessórios. Em consequência, os artigos cultivados, produzidos ou fabricados em qualquer dos dois paises não serão em caso algum, quando importados no outro, sujeitos a quaisquer direitos, taxas ou impostos diferentes ou mais elevados, nem a regras ou formalidades diferentes ou mais onerosas, do que aquelas às quais são ou vierem a ser sujeitos os produtos da mesma natureza, originários de outro país.

No artigo II está prevista a concessão recíproca de tratamento, em matéria de câmbio, de vantagens não inferiores às concedidas a qualquer outro país.

O artigo III é dedicado à regulamentação das quotas estabelecidas ou que se venham a estabelecer nos paises contratantes.

Refere-se o artigo IV à possibilidade do estabelecimento em cada um dos dois paises de um sistema de monopólio para importação, produção ou venda de determinado produto, caso em que os contratantes se comprometem a dar às compras realizadas, por intermédio do referido monopólio, um tratamento justo e equitativo, tendo-se em vista somente as condições de qualidade, preço e venda.

Trata o artigo V da situação dos produtos cultivados, produzidos ou manufaturados no Canadá e no Brasil, os quais, depois de importados no outro, ficarão isentos de taxas, custas ou encargos que sejam mais elevados ou diferentes dos que os cobrados sobre artigos semelhantes nacionais ou de outra origem.

Prevê o artigo VI o modo de interpretação de qualquer medida adotada por um dos governos signatários que, embora não sendo contrária às cláusulas do Tratado, possa ser considerada pelo outro país como tendo efeito de anular ou prejudicar os objetivos do convênio.

O artigo VII faz as ressalvas necessárias às providências que cada um dos dois governos resolva tomar relativamente à segurança pública, saude pública, proteção de plantas ou animais. Dispõe tambem sobre as leis e regulamentos policiais e fiscais, bem como a proteção de tesouros nacionais de valor artístico, histórico ou arqueológico. Trata ainda de questões relativas à importação e exportação de ouro ou prata e do contrôle da importação ou exportação de máquinas e instrumentos de guerra.

As vantagens ora concedidas, ou que no futuro venham a ser concedidas, a paises limitrofes, para facilitar o tráfego de fronteiras e tambem os favores resultantes de uma união aduaneira, ficam excluidas da aplicação do tratado, segundo estabelece o artigo VIII.

Finalmente, o artigo IX dispõe que as regalias concedidas, ou que no futuro venham a ser concedidas, em qualquer assunto, aos territórios sob a soberania, proteção ou mandato da Grã Bretanha, ficam tambem excluidas da aplicação do tratado, e que as vantagens que o Brasil conceder ou as que já estão concedidas a paises limitrofes serão do mesmo modo excetuadas.

EM VIRTUDE DA DEFICIENCIA DE NAVIOS MERCANTES CAUSADA PELA GUERRA

ASSINADO UM DECRETO-LEI DISPONDO SOBRE A LINHA DE LIMITE DE CARGA

O presidente da República assinou um decreto-lei, que tomou o n. 3668, dispondo sobre a linha de limite de carga dos navios mercantes.

É a seguinte a integra deste ato:

"O presidente da República, considerando que a Convenção de Londres, de 5 de julho de 1930, promulgada pelo decreto n. 2.846, de 23 de março de 1938, destina-se a regular a fixação das linhas de limite de carga dos navios mercantes em condições normais; considerando a imperiosa necessidade de ser aproveitado o máximo da capacidade de transporte da tonelagem disponivel, em virtude da deficiencia de navios mercantes, causada pelos atuais acontecimentos; considerando que o governo britanico já transmitiu ao governo brasileiro, depositário da Convenção, uma declaração em que manifesta o seu ponto de vista sobre a conveniencia de ser suspensa, provisoriamente, enquanto perdurar a presente emergencia, a aplicação de certos dispositivos da referida Convenção; decreta:

Art. 1.º — Enquanto durar a atual emergência, os navios brasileiros — sem prejuizo das demais disposições da Convenção Internacional sobre linhas de limite de carga, firmada em Londres, a 5 de julho de 1930 — terão a faculdade de carregar:

a) — até à linha de carga tropical, em vez da linha de carga de verão, quando esta ultima for aplicavel, de acordo com o disposto na mencionada convenção;

b) — até à linha de carga tropical em agua doce, em vez da linha de carga tropical, quando esta ultima for aplicavel, de acordo com o disposto na mencionada Convenção.

Art. 2.º — O maior carregamento, a que se refere o artigo anterior, não será aplicado aos navios brasileiros:

a) — que transportem madeira no convés e estejam marcados e façam uso da correspondente linha de carga, de acordo com a Convenção Internacional sobre linhas de limite de carga;

b) — que tenham 330 pés, correspondentes a 100,65 metros de comprimento, ou menos, e que transitem na Zona 1 ou Zona 2, conforme está definido na referida Convenção.

Art. 3.º — Os certificados de franco bordo dos navios brasileiros serão visados, para os efeitos deste decreto, pelos capitães de portos, no porto de registro das embarcações ou no do inicio da viagem.

Paragrafo único — Os vistos de que se trata serão válidos para uma viagem redonda.

Art. 4.º — Ao visar o certificado de franco bordo, as autoridades mencionadas no artigo anterior expedirão o documento cujo modelo acompanha o presente decreto, podendo exigir as alterações na estrutura, que julgarem indispensaveis, em algum caso particular, para permitir maior carregamento.

Art. 5.º — Será concedido, nos portos do Brasil, aos navios de qualquer outra parte contratante da Convenção Internacional sobre linhas de limite de carga, o mesmo tratamento, no que diz respeito ao maior carregamento, que, nos portos dessa parte contratante, for concedido aos navios brasileiros, desde que os certificados de franco bordo de tais navios sejam visados para os efeitos do maior carregamento acima indicado.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário."

A CORPORAÇÃO MOTO-MECANIZADA DO EXERCITO EM CAMPINAS

Chamar-se-á bairro da Conceição, o local onde será instalada

No seu regresso, ante-ontem, de São Paulo, o general Newton Cavalcanti teve ocasião de declarar que, após entendimentos com as autoridades federais e municipais, conseguira os terrenos para a instalação de uma corporação moto-mecanizada, em Campinas, bem como para organização de Escolas Técnicas de artifices. Obteve tambem uma grande área para residência de generais e comandantes da guarnição motorizada e um cassino da guarnição. O bloco de unidades militares formará um bairro que receberá o nome de Conceição, como uma homenagem do Exército à padroeira da localidade, denominação essa que foi aprovada pelo ministro da Guerra. Os terrenos obtidos gratuitamente, abrangem uma região que será utilizada ainda para os exercícios da tropa sediada na 2ª Região Militar, inclusive tiros longos de canhão.

A RAÇA SANTA GERTRUDES E SUA EVOLUÇÃO

A conferência do sr. Kleberg Junior no Ministério da Agricultura

O deputado norte-americano Kleberg Junior, que é também um dos maiores criadores do seu país e proprietário da famosa fazenda *King's Ranch*, no Estado do Texas, realizou, ontem, no salão de conferências do Ministério da Agricultura uma interessante exposição sobre a raça Santa Gertrudes. Trata-se de um tipo de gado de extraordinárias qualidades de resistência e rusticidade e ainda de alto rendimento na produção de carne e de criação exclusiva da referida fazenda, que é um dos maiores centros da pecuária norte-americana.

A conferência do ilustre técnico despertou o mais vivo interêsse e teve a presença do ministro Oswaldo Aranha, do titular interino da Agricultura, e da maioria dos diretores e chefes de serviço de todas as repartições especializadas do Ministério da Agricultura.

Antes de iniciar a conferência, o sr. Kleberg Junior teve a oportunidade de assistir a alguns filmes confeccionados pelo Serviço de Informação Agrícola, focalizando aspectos da pecuária no Brasil.

AINDA O TORPEDEAMENTO DO "CORTE REAL"

A nada quiz atender o comandante do submarino

Lisboa, 17 (H. T.) — A imprensa continua a tratar do caso do cargueiro "Côrte Real".

"O Seculo" declara que o comandante José Marques Junior, do referido cargueiro mixto, havia apresentado três soluções ao comandante do submarino alemão, a saber:

1ª — Lançar ao mar a parte do carregamento considerada como contrabando de guerra pelos alemães. 2ª — Regressar a Lisboa. 3ª — Dirigir-se a um porto designado pelos alemães.

O comandante alemão recusou essas soluções, diz "O Seculo".

De outra parte, o "Diario de Noticias" escreve: "Aguardam-se com confiança as decisões que o governo português tomará de acôrdo com os interesses superiores e a dignidade quando possuir todos os elementos de informação independente."

A imprensa salienta ao mesmo tempo o interesse que Londres emprestaria a esse caso.

Lisboa, 17 (A. P.) — Os jornais, aumentando o diapasão de suas criticas, continuam a se referir "ao bruto e injustificado ataque contra o navio português "Côrte Real" por um submarino alemão." E encarecem a urgencia de medidas de parte do governo.

Manifestam, aliás, a opinião de que o governo "pedirá e obterá satisfatoria explicação do caso, de parte da Alemanha".

De qualquer maneira, à medida que são conhecidos os pormenores do afundamento, cresce a indignação em todo o país.

O "Diario de Lisboa", reproduzindo as declarações do capitão Marques Junior, comandante do navio afundado, diz: "O governo português sabe perfeitamente — disto estamos certos — como defender os nossos direitos, nesse caso como em quaisquer outros, dando plena satisfação à opinião pública, que confia plenamente na inteligencia, no bom senso e no patriotismo dos homens que nos governam.

A proposito das circunstancias que rodearam o afundamento do "Côrte Real", os jornais recordaram que esse paquete já fizera várias viagens para Genova, não só para levar carregamento destinado à Italia como uma parte de sua carga, em "transito" possivelmente para a Alemanha, além de ter trazido daquele porto italiano varias mercadorias com diversos destinos.

Nos circulos informados fazem-se conjeturas sobre a conexão existente entre a tensão reinante em virtude do torpedeamento do "Côrte Real" e o adiamento da visita dos 75 membros da "Juventude Alemã", que eram esperados nesta capital. Segundo informações, os 75 representantes dessa entidade alemã, que hoje deveriam chegar a Lisboa, adiaram "sine die" essa visita, devendo partir de Madrid, onde se acham, para o sul da Espanha.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores em Setembro de 1941 — 3.460 CONTOS

O bilhete n. 14.409 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 300 contos de réis na extração do dia 3 de Setembro, foi vendido nesta capital pela Casa Fasanello e pago aos seguintes contemplados: d. Francisca Ferreira Rosselher, enfermeira, residente à rua do Rezende n. 53; Antenor Alves Camera, estucador, Estrada do Cajá n. 405 — casa 4 (Penha); Miguel Banso, rua do Lavradio n. 68 — apto. 8; Manoel Hipolito de Cerqueira Sobrinho, rua Tibagí n. 19; Henrique Corrêa de Macedo, comerciario, rua Riachuelo n. 362; Antonio Ferreira Gallo, operario, rua Teixeira de Souza n. 20 (Vigario Geral).

O bilhete n. 15.377, premiado com 30 contos de réis, 2.º premio, da extração acima, foi vendido em Araxá, Minas, e pago ao dr. Plinio de Abreu, advogado.

O bilhete n. 1.379, premiado com 1.000 contos de réis na extração do dia 8 de Setembro, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Lauro de Araujo Silva e pago aos seguintes: Jorge Ferreira da Silva, Quintiliano Moreira da Costa, Eloy Silveira, d. Margarida da Rocha Mascarenhas, Belarmino José Tolentino, Geraldo Moreira de Figueiredo, Lauro Sodré da Silva, d. Dalila de Castro, Bernardo Moreira da Silva, residentes em Paraopeba; Raymundo Alves Pereira, Argemiro Alvares Maciel e Guilherme Alves de Freitas, residentes em Cédro; Agenor Augusto Gonçalves, residente em Soledade, Municipio de Curvelo e José Guimarães, residente em S. José da Lagôa, Municipio de Curvello.

O bilhete n. 23.621, premiado com 300 contos de réis na extração do dia 10 de Setembro, foi vendido nesta capital pela Casa Guimarães, Esquina da Sorte, e pago aos seguintes: Rodolpho S. Kahn, residente à rua Aurelino Leal n. 63; Yann Ovalle de Lemos, comercio, rua Xavier da Silveira n. 144, apto. 8; Felix Gonçalves Moreira, comerciante, rua Teixeira Junior n. 39; Donald Charles Burrowes, comerciante, praia do Russell n. 32; José Luiz Pinto, comercio, rua Souza Neves n. 46; Eloy Luiz Amorim Pereira, corretor de imoveis, rua Ladislau Neto n. 7; Virginio Silva, rua Monsenhor Felix n. 467; João Thomaz Emmanuel, comercio, rua Maria Passos n. 232; Ernesto Krebs, comerciario, rua Cel. Moreira Cesar n. 379; Carlos Pinto de Lima, comercio, rua 24 de Maio n. 153.

O bilhete n. 13.328, premiado com 500 contos de réis na extração do dia 13 de Setembro, foi vendido nesta capital pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago aos seguintes: Antonio Baptista, industrial, residente à rua Sacadura Cabral n. 135; Augusto Ferreira Netto, rua Indigena n. 30 (Circular da Penha); João Francisco dos Santos, pedreiro, rua da America n. 65; Januario Monteiro Nunes, rua Carlos Gomes n. 55 — casa 6; Silvestre Serafim da Silva, portuario, rua S. Cristo n. 201; Joaquim da Costa Loureiro, industrial, rua União n. 44; José Marciano de Souza, portuario, rua Itapemerim n. 33; Francisco Godinho, estivador, rua Santo Cristo n. 69 — sobrado; José Leite, portuario, travessa Barros Sobrinho n. 12; Nicolau da Cunha Siciliano, portuario, rua Marechal Bittencourt n. 132 — casa 15 — apto. 101; Carlos de Mello, portuario, rua União n. 30 — 1º andar; Luiz Ferreira Loureiro, rua Comendador Leonidas n. 7; Ignacio do Nascimento, maritimo, rua Barão da Gambôa n. 175; Antonio de Almeida, carpinteiro, rua Santo Cristo numero 163.

O bilhete n. 3.352, premiado com 30 contos de réis, 2.º premio, da extração acima, foi vendido nesta capital, pela Esquina da Sorte e pago a d. Eurydice Circe Trindade, domestica, residente à avenida Ruy Barbosa n. 205.

O bilhete n. 15.894, premiado com 500 contos de réis na extração do dia 20 de Setembro, foi vendido na cidade do Rio Grande, Rio Grande do Sul, pelo agente Manoel Borges de Almeida e pago aos seguintes contemplados: Silveno Correia, fazendeiro, residente à rua Dr. Nascimento n. 753; Trajano Nunes de Freitas, av. Pelotas n. 191; Alecio Martins da Cruz, rua Tiradentes n. 394; Terencio Peres, rua 24 de Maio n. 381; Elberto Madruga, rua Rio Branco n. 142; Justiniano Faria de Menezes, rua Cel. Cambarro n. 233; Otacilio João Poester, rua Gomes Freire n. 601; Oswaldo Carriço Poester, rua Aquidaban n. 703; João Votto, rua Domingos de Almeida n. 381; José Henrique Pereira, rua Major Carlos Pinto n. 407.

O bilhete n. 28.238, premiado com 300 contos de réis na extração do dia 24 de Setembro, foi vendido no Rio pela Casa Guimarães, e pago ao Banco de Itajubá por conta do dr. José L. Salgado Scarpa, comerciante, residente à rua Joaquim Nabuco numero 138.

O bilhete n. 13.463, premiado com 300 contos de réis na extração do dia 27 de Setembro, foi vendido pela Casa Fasanello, em S. Paulo e pago a José Covello, industrial; José Trombeta, comerciante e Ikeni Ikegami, lavrador, residentes em Olimpia, interior de São Paulo. (37055)

Criado um comando naval no Amazonas

Foi assinado pelo presidente da República, na pasta da Marinha, um decreto criando um Comando Naval no Estado do Amazonas.

Ecos da visita do senhor Getulio Vargas a Assunção

Assunção, 17 (U. P.) — Os cinematografos locais exibirão na proxima semana a pelicula filmada por ocasião da visita do presidente Vargas a esta cidade. O retor da Universidade desta cidade ofereceu hospedagem ao professor brasileiro sr. Claudio de Mota Maia.

HENRI ROGER E OS MILAGRES

Ainda há quem comente o milagre da imagem de certa localidade do norte que, em determinadas horas do dia, se põe a transpirar... O que há de mais interessante no caso não é tanto o milagre em si, quanto a nenhuma importância que lhe tem dado o clero. É que êste, justiça se lhe faça, desde a Idade-Média, pelo menos em sua parte mais esclarecida, ao invés de incentivar os milagres, tem tendido a mostrar-lhes a improcedência, dando-lhes uma explicação puramente natural.

O milagre (*miraculum — res mira oculis*) costuma ser definido como uma coisa admirável, causadora de espanto, portadora de novidades, digna de ser mostrada — "*res miranda, prodigium, portentum, monstrum*"... Etimologicamente, pois, tudo ou quase tudo, é milagre: a vida de uma borboleta, o desabrochar de uma flor, a reprodução animal, etc., etc. Os teólogos, porém, apenas consideram *milagre a derrogação das leis da natureza*. E aqui, como pondera Guignebert — o acatado catedrático de *História do Cristianismo* da Sorbona, há pouco desaparecido — começa a dificuldade, porquanto: quem se pode gabar de conhecer a tal ponto as leis da natureza que fique certo de que tal ou qual acidente as viola? Quais os característicos que devem distinguir, com suficiente clareza, um milagre, para que um ignorante — o qual pode ser uma testemunha, e frequentemente é a única testemunha... — não o confunda com um fenômeno que não conhece, nem sabe explicar, mas que um homem mais esclarecido colocaria, sem hesitar, em seu lugar legítimo no domínio da natureza?

Assim, conta Hallam que, ainda no décimo século, um exército, comandado pelo imperador Oto I da Alemanha, assustou-se tanto com um eclipse do sol que os soldados tumultuariamente se dispersaram, considerando êsse fenômeno um *milagre*, que traduzia a cólera divina... Hoje, quem se assusta com os eclipses, ou os cometas, tendo-os por sinais de próximas calamidades? Assim também o arco-iris, depois de Descartes, De Dominis e Maurolico deixou de ser tido como o *milagre*, que lembra a aliança entre Jeová e o homem...

Sendo ainda mui pouco vulgar, no politeismo, a noção de *lei natural*, nêle tudo parecia igualmente maravilhoso. É o que atestam as ingênuas descrições da poesia antiga, em que os acontecimentos mais comuns e corriqueiros, assim como os mais impressionantes prodígios, são indiferentemente atribuidos à ação de sêres sobrenaturais. Minerva, por exemplo, intervém não só para apanhar o escudo de um guerreiro, em simples jogos militares, como ainda para defendê-lo contra o ataque de exércitos inteiros. Aos olhos de um politeista seria, portanto, tido como verdadeiro cético, o padre católico que admite, com São Tomaz de Aquino, um Deus criador de leis invariáveis, cujo exercício só em circunstâncias excepcionalíssimas, é interrompido. À medida, realmente, que se generaliza a concepção de que "*as modificações das leis naturais se limitam sempre à intensidade dos fenômenos, cujo arranjo permanece inalterável*", os milagres vão dia a dia rareando.

É interessante observar a preocupação que, a partir da difusão da filosofia de Aristóteles na Idade-Média, manifesta o elemento mais adiantado do clero católico em restringir os milagres. É muito recente, entre nós, o caso da Santa de Coqueiros, que não encontrou, no clero, o menor éco. Muito mais ruidoso foi, em França, o do diácono François de Pâris. Enterrado no cemitério Saint-Médard, numerosíssimos milagres se operaram junto de seu túmulo, que se tornou, dentro em pouco, lugar de incessante peregrinação. Como, porém, morrera jansenista, isto é herege, era um escândalo o culto que recebia pelo dom de obrar milagres. Foram êstes, consequentemente, contestados pelos jesuitas e pelo Arcebispo de Paris, apesar de certificados, minuciosamente, em três alentados volumes, por Montgéron, Conselheiro do Parlamento. Tão frequentes e espantosos se tornaram êsses milagres, entrando a população de Paris em tal exaltação que o govêrno julgou de bom aviso atender aos insistentes reclamos do clero, mandando fechar, em 1732, o cemitério Saint-Médard. No dia seguinte, foi encontrado, nos muros do cemitério, o epigrama, que traduz a tendência moderna do clero católico quanto à restrição dos milagres:

> "*De par le Roi, défense à Dieu*
> *De faire miracle en ce lieu*"...

Não menos significativo foi o que ocorreu no coroamento de Luiz XVI. Como se sabe, os reis de França passavam por ter a faculdade de curar escrófulas. No tempo de Luiz XVI, entretanto, ninguém mais admitia essa faculdade, e, dizendo-se curada uma mulher de Valenciennes, que se fez tocar pelo jovem monarcha, D'Argenson, como hábil cortesão, apressou-se em remeter ao rei o processo comprobatório de seu *milagre*... Longe de receber qualquer prêmio, teve, como resposta as palavras: "Senhor, a prerrogativa, que possuem os reis de França de curar as escrófulas, se acha estabelecida sôbre provas tão autenticas que não precisa ser confirmada por fatos particulares..."

Sôbre os milagres de Lourdes, Henri Roger, publicou, em 1934, precioso livro — "*Les Miracles*" — que passou quase despercebido entre nós, pois, que eu saiba, foi o dr. João Francisco de Souza o único a consagrar-lhe, na *Revista Sinidrica*, judiciosa apreciação. Para que os fatos ocorridos em Lourdes, pondera o decano da Faculdade de Medicina de Paris (tão conhecido entre nós pelos seus tratados, alguns dos quais clássicos, como a *Patologia Geral*) fossem demonstrativos, seriam necessárias observações pormenorizadas, feitas com cuidado, completadas pelos meios de investigação a que hoje recorremos. Se, por exemplo, uma radiografia nos mostrar um calo vicioso ou uma gibosidade raqueana, um cálculo visível, uma ectasia aórtica, uma tuberculose pulmonar e se, alguns dias mais tarde, nova radiografia permitir verificar o desaparecimento de tais lesões e a volta ao estado normal, então, de fato, haverá resultados precisos, merecedores de discussão a sério. Em Lourdes, porém, as coisas não se passam assim. Os doentes quase sempre chegam com observações incompletas. Muitos são remetidos pela *Hospitalidade de Nossa Senhora da Saúde*, associação fundada, pelos padres assuncionistas, especialmente para que os indigentes também participem das romarias. E, assim, seguem para Lourdes legiões de pitômanos, mitômanos, fraudadores de toda espécie, com certificados sem a menor valia, lacônicos e imprecisos.

Para que as observações fossem criteriosas, seria necessário escolher alguns doentes, submetendo-os a rigoroso exame. A dificuldade é todavia enorme, pois antecipadamente não se conhecem os que vão ser alvo da graça divina. Os mais convencidos e merecedores nem sempre são os que se curam. O favor divino costuma recair em céticos, que vão ao santuário em desespêro de causa, para comprazer à família. Pretende-se que Deus deseja, dêste modo, repor, no bom caminho os incrédulos, e acrescenta-se que tais curas são as mais demonstrativas, visto serem os céticos inacessíveis à sugestão. Esta conclusão não é, contudo, exata. Os homens que sorriem dos milagres, mas que são bastante fracos para se deixarem levar a uma fonte milagrosa, se mostram, mais do que os outros, sensíveis às influências psíquicas...

De mais a mais, são frequentíssimos, em Lourdes, os casos de simulação, confessando Boissarie que muitos *doentes* procuram enganar os médicos, sendo dificílimo evitar os *falsos milagres*. Foi o que se deu num caso célebre. O pretenso doente enganara os mais famosos mestres da neurologia francesa, entre os quais o grande Charcot, obtendo um certificado de *sofrer de ataxia*. Sua cura, verificada em Lourdes em 1899, só se podia efetuar — no dizer do dr. Petit, que foi quem a relatou — sob a ação de Deus Todo Poderoso... Tempos depois, o homem miraculosamente curado, foi prêso como gatuno; procurou novamente simular ataxia e loucura, mas, desmascarado pelo dr. Garnier, confessou seus embustes... Assim também o caso de Rivière, o qual, depois de condenado 13 vezes em sua cidade natal, se mudou para Marans, onde, durante longos anos, simulou surdez e paralisia, até que um dia resolveu "*curar-se*" em Lourdes, sendo, porém, pouco depois, desmascarado pelo *maire* de Marans, que mandou abrir rigoroso inquérito sôbre os seus antecedentes. E, como êstes, o decano da Faculdade de Medicina de Paris regista outros casos concludentes, que confirmam os fatos narrados nos livros de Ronby: "*La Vérité sur Lourdes*" e de Saint Yves: "*La Simulation du Merveilleux*".

Ivan Lins

JULGAMENTO

Aos dominadores ocasionais da França pareceu que bastavam a ocupação armada, a cooperação de Vichi e a *Justiça* de Riom para abater os sentimentos de um povo viril e fazê-lo submeter-se, apesar do seu elevado espírito e da superioridade cultural e de carater sôbre qualquer dos seus grandes vizinhos, à vontade dos que cultivam a brutalidade da fôrça como único predicado de que se podem orgulhar. A ilusão não tardou em desfazer-se. Apenas recomposta da surpresa de uma derrota, para a qual muitas circunstâncias e todos os politicos e quase todos os chefes militares contribuiram, a alma nobre e altiva da nação se dispoz a reagir contra a humilhação imposta pelo estrangeiro e aplaudida por quantos inventaram traidores para poderem mais livremente transigir com o inimigo.

Essa reação determinou a exacerbação da brutalidade fria. Os agentes da "nova ordem" encheram os presídios de reféns e prometeram sacrificá-los a cada ato de altivez conhecido. Prometeram e cumpriram, estabelecendo o choque entre a massa gaulesa que se não intimida e a ferocidade impotente dos que apenas sabem fuzilar.

Até há pouco, setenta e nove cidadãos franceses foram executados pelas autoridades alemãs, como castigo a ofensas que eles não fizeram aos arrogantes soldados de Thor.

O mundo que ainda se não brutalizou, e jamais deixará brutalizar-se, ergueu os mais veementes protestos contra êsses crimes que pesarão no futuro julgamento a que serão submetidos os desrespeitadores da liberdade universal, juntamente com os seus milhões de cúmplices. E, se a êsses clamores de agora a barbárie sorri, à barbárie a justiça infalivel deixará, até ao fim, ao menos os olhos para chorar. E enquanto a ferocidade furibunda exulta e blazona, de fauces escancaradas, de trabuco fumegante em punho, de dedos crispados a gotejarem sangue inocente, aos que se revoltam no orbe, contidos pela pureza dos seus sentimentos cristãos, apenas cabe orar pela alma dos mártires abatidos e pedir à Divindade Suprema que detenha a mão assassina dos tiranos e apresse a vitória final da civilização, afim de que o anátema persiga eternamente aqueles que a tentaram destruir.

* * *

São êsses os votos que fazem, nesta éra angustiosa que se iniciou no trágico outono europeu de 1939, aqueles que não perderam a fé na proteção do Creador. Para êsses votos é que se encheu ontem, na magnificência de um ato religioso de altisonante sentido, o nosso majestoso templo da Candelária. Ali, brasileiros, franceses, ingleses e pessoas de outras nacionalidades foram sufragar as almas dos setenta e nove sacrificados pela redenção da França e da cristandade. E, sem hipocrisia, lavraram a sentença de primeira instância contra os que imaginam dominar senzalas multiplicando cemitérios.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, ameaçador, passando a instavel. Chuvas. Temperatura estavel. Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas.

Maxima, 21°8; minima, 19°6.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Os primeiros passos

A assinatura do tratado de comércio entre o Brasil e o Canadá representa já um importante passo a mais, para a definitiva aproximação entre os dois países e a intensificação de um intercâmbio que não tardará, sem dúvida, a tomar grande desenvolvimento. Não haverá exagêro em dizer-se que êsse intercâmbio constitue uma verdadeira revelação, como prenúncio de possibilidades de efeitos ainda incalculáveis, aliás com um apreciável equilíbrio de compensações recíprocas.

As cifras das últimas estatísticas deixaram, entrever o futuro que está reservado a êsse intercâmbio, quando se normalizar a situação mundial. E o que se deve afirmar ou conjeturar sem receio de êrro, exatamente para afastar outra conjetura pouco admissivel: a de que, atribuido a uma situação contingente, êsse entendimento comercial entre os dois paises declinará sob a ação de um colápso resultante da própria recomposição do comércio internacional. A guerra descortinou aos paises americanos horizontes novos, no domínio das permutas mercantis e dos entendimentos permanentes, nas relações de intercâmbio. Outras diretrizes, orientadas mais de perto pelos interêsses do pan-americanismo econômico, nortearão no futuro, como consolidação das iniciativas presentes, o curso dos negócios, até há pouco dirigido quase exclusivamente para as nações de alem Atlântico.

Não faz muitas semanas que publicâmos, a êsse propósito, a cifra percentual das compras realizadas em mercados europeus por paises latino-americanos, de acôrdo com os dados insertos no Boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior. Enquanto isso, os paises americanos viviam mais ou menos afastados uns dos outros, sem embargo de se poderem bastar a si mesmos, em relação a numerosos produtos que iam adquirir em outros continentes.

Os tratados comerciais fortalecem e consolidam as relações de intercâmbio, e muito recentemente tivemos prova dessa verdade, com poucos meses de vigência do tratado comercial entre o nosso pais e a Argentina. Esses são os primeiros passos certos para uma renovação que já se vai operando, em virtude de uma situação contingente, mas não positivamente efêmera e transitória.

O direito de morrer...

A França tem agora a agravar-lhe os males, uma crise séria de medicamentos. Ao comentá-la, *Le Temps* diz que "não há lembrança de outra igual ter existido no país".

É simples a razão dêsse estado de coisas. Além das requisições de alimentos, de tecidos, de combustiveis e do demais indispensável, os alemães levaram todos os suprimentos de produtos farmacêuticos de que os franceses poderiam dispôr. O pretexto foi a superlotação dos hospitais alemães, franceses e de todos os paises ocupados em face do colossal número de feridos vindos da frente oriental.

Os ocupantes assumiram o contrôle da produção geral de artigos químicos na França, de modo que, para os casos graves e mesmo para os de simples emergência, o povo francês de nada dispõe, nem sequer de um rôlo de gaze ou de um pacote de algodão hidrófilo!

A fome, a nudez, o frio hão de aumentar os casos de enfermidade entre as massas, cujo abatimento moral já preparou o campo à miséria orgânica. Mas as massas que sucumbam à mingua de remédios, se escaparem à inanição, ou que se dispensem de atar os ferimentos às vítimas da agressão de ocupantes desmandados!

Átila não talou meio mundo europeu para não deixar exemplos frutificadores. E, afinal, a um povo a que se tiraram todos os direitos, ainda é uma concessão sem exemplo a do direito de morrer à mingua de tudo, como filosofaria o conformado cético da Missão de Purna.

Brasileiros fortes

Na sua obra de investigação, de sociologia e de crítica histórica, o sr. Gilberto Freyre conclue que a causa principal do abatimento e do enfraquecimento, em determinadas regiões, é a impropriedade e a insuficiência da alimentação. Recursos não faltam, é mistér dizê-lo; mas faltam cuidados, atenções, educação higiênica. Enchem-se os estômagos, bem certo, com alimentos; porém alimentos que, se logram ser digeridos, não fornecem ao corpo a pequena quantidade de elementos vitais exigida por uma criança de dez anos. A sub-produção que alarma os economistas é, quase sempre, uma decorrência da sub-alimentação e não uma resultante do empirismo dos processos de trabalho.

O govêrno do Brasil viu e encarou o problema. A criação experimental do Serviço de Alimentação da Previdência Social e agora a autonomia que lhe proporciona meios de alargar a todo o país a sua ação — eis a solução.

Não é possivel criar riquezas num país de homens organicamente empobrecidos. O quinino não chega para vitalizar. O combate às verminoses salva os atingidos, mas não tonifica as massas que a má alimentação depaupera. A obra que se inicia é talvez a maior que se há planejado e é, seguramente, aquela que tem de servir de segura base a todas as demais. O valor humano, na evolução das civilizações, é ainda o de maior significado. Êle não existe onde a alimentação é precária e o sangue descolorido. E sem a sua ação nada de permanente se constrói. O sr. Getulio Vargas revela o desejo de muito cedo dar ao Brasil os brasileiros fortes de que êle necessita.

Lei do abono?

Foi agora sugerida a escolha de uma comissão para estudar a concessão do abono familiar recentemente instituido. A notícia revela que há realmente boa vontade no sentido de ser levada a efeito a iniciativa. Ao conhecê-la, porém, os que teem família numerosa certamente experimentarão uma surpresa. A lei que criou o abono criou também um imposto para fazer face às despesas. Seis meses já se foram. O imposto está em pleno vigor: mas o abono, vê-se agora, ainda vai ser estudado!...

O facto é curioso. Será que a lei não foi suficientemente estudada?

É pelo menos o que parece ter acontecido. Mas se assim é, o mais natural seria que se suspendesse a sua execução, até porque essa execução só em parte está sendo observada, e essa parte não é a que beneficia, porém a que agrava ainda mais a situação em que vive pelo menos a classe dos funcionários públicos, atingida em cheio pela medida.

Açucar no varejo

O Serviço de Subsistência da Central do Brasil, em Engenho de Dentro, anunciou açucar de primeira qualidade a 5$900, por pacote ou saco de cinco quilos. O aviso agradou ao público, em geral, e ao operariado da Estrada, em particular, todos reconhecidos ao major Napoleão Alencastro.

Imediatamente, os armazens da zona declararam que proporcionariam uma baixa do mesmo produto de 6$500 para 5$700, circunstância de que a Central, isto é o Serviço tomou nota, sustentando que acompanharia a redução e venderia o dito açucar a menos de 5$700.

A reação é bemfazeja. No mínimo, provou que os varejistas locais podiam ganhar a sua vida com o artigo indispensável à mesa de toda gente vendido a 5$700. Podiam, mas não o faziam...

Canos que arrebentam

Os moradores de Copacabana e as pessoas que procuram aquele bairro sabem do que lá se passou na madrugada de ante-ontem: facto público e notório!

Na avenida Nossa Senhora de Copacabana, às primeiras horas da manhã, viu-se uma coluna dágua que se elevava do centro da rua à altura de dez metros aproximadamente. Seria um *geyser* que subitamente explodira do sub-solo?

Não era um *geyser*, porque a água, ao contrário do que se observa nesses jactos de origem vulcânica, era fria e não quente. O liquido que estava jorrando na avenida Nossa Senhora de Copacabana era apenas proveniente de uma rutura, verificada na canalização que distribue àquele bairro a água necessária a seus moradores.

É, como se vê, mais um desastre pernicioso, confirmando o que aqui temos escrito tantas vezes, isto é que a elevada pressão causada pelas novas quantidades da massa liquida introduzida na circulação traria muitos acidentes dessa ordem. Realmente, o estado dos tubos da canalização é o mais lamentável possivel. Eis porque frequentemente eles estouram, mostrando que um grande problema hoje desafia a sagacidade e a competência dos engenheiros encarregados do serviço de águas nesta capital, qual seja a substituição dos canos, para que os novos possam resistir ao aumento de pressão proveniente de maiores volumes dágua injetados na circulação.

Era de prever

O Serviço de Inflamáveis da Prefeitura teve bom faro indo descobrir facilmente um grande depósito clandestino de gazolina, que uma firma comercial mantinha para uso de seus caminhões de transporte. Segundo se apurou, estavam ali, em tambores e tanques de ferro, cêrca de dez mil litros de gazolina, sem a menor garantia, quanto a uma possivel explosão dêsse combustivel.

As casas comerciais e oficinas que dispunham de tanques e tambores, para servir de depósito de gazolina, venderam, num abrir e fechar de olhos, todo o seu estoque. Portanto, como êsse estabelecimento comercial, que mantinha um grande depósito, outros existirão, até possivelmente em casas particulares. Já tivemos ocasião de comentar tais factos aqui mesmo, e não nos surpreende a descoberta que acabam de fazer os fiscais dos serviços de inflamáveis da Prefeitura. É que a limitação do fornecimento de gazolina, ou o chamado racionamento, limitou-se a impedir que, depois de certa hora da noite, e também nos domingos, se entregue a quem o solicitar o referido combustivel. Mas, em compensação, pode-se encher tambores e tanques para guardá-la em lugares inadequados, onde o perigo de explosão parece iminente.

Seria melhor deixar a gazolina onde estava, não oferecendo risco de incêndio.

AS MULTAS FISCAIS

O Sindicato dos Lojistas apelou para o presidente da República, solicitando-lhe uma providência relativa às multas que são aplicadas aos comerciantes. O ponto de vista posto em relevo por aquele Sindicato foi o da participação, nessas multas, dos funcionários fiscais que as aplicam aos infratores. O sr. Getulio Vargas, no louvável propósito de decidir somente depois do estudo da matéria, mandou ao Departamento Administrativo dos Serviços Públicos a representação. Êsse Departamento acaba, finalmente, de emitir seu parecer sôbre a questão, pronunciando-se contra a participação dos funcionários fiscais nas multas.

É um velho assunto muitas vezes debatido. Mas agora, dada a importância do D. A. S. P. em tudo quanto se refere à administração, é de esperar se dê ao problema solução satisfatória, que será, já se vê, consentânea com seu parecer, isto é, contrária a que funcionários fiscais se associem ao fisco, quando este recolhe as multas dos infratores das leis em vigor. Na verdade dirão: o funcionário fiscal que não tiver a perspectiva de receber um benefício pela infração descoberta fechará os olhos, não fará mais o menor esforço, e desde êsse dia não haverá no Brasil leis fiscais, a não ser nos regulamentos, que dêsse modo passarão a ser uma reminiscência histórica. Mas será possivel que os funcionários do fisco só ajam em defesa do erário quando se lhes acene com um benefício proporcional ao vulto da infração e da multa?

Então essa gente, paga para desempenhar o seu papel de defensora do fisco, somente quando sente a possibilidade de arredondar os seus lucros é que cumpre o seu dever? Não o cremos; e pelo contrário, pelo que sabemos de nossos funcionários fiscais, pelos homens de responsabilidade investidos dessa função, medimos a extensão da injustiça que os julga instrumentos de mera cobiça, quando procedem em obediência às leis cuja fiel execução lhes cumpre assegurar.

Assim, a resolução proposta pelo D. A. S. P. vem até propiciar a êsses funcionários excelente oportunidade, qual a de acabar com essa suposta pecha de serem movidos, no cumprimento de seu dever, por mera cobiça. Acreditar que os serventuários da Fazenda só se mexam para receber propinas, deixando à matroca a defesa do fisco, quando essas propinas não lhe forem ministradas, seria o mesmo que admitir nêles a intenção delituosa de converter a atividade dos comerciantes em fonte de renda, hipótese malévola que os levaria até a aumentarem o vulto da multa, pelo simples raciocinio de que quanto maior ela fosse maior o beneficio do serventuário fiscal que a descobrisse. E realmente um aspecto moral do problema que não pode ser objeto de cogitação, sob pena de redundar no desprestígio da própria classe dos funcionários encarregados de verificar a boa execução das leis e dos regulamentos de Fazenda.

Por tudo isso andou muitíssimo bem o Departamento Administrativo de Serviço Público opinando contra a participação, nas multas, dos funcionários. O representante do fisco encontra-se, no caso, como qualquer outro cidadão investido de uma função pública, que lhe dá obrigações, ao lado naturalmente de vantagens. Dessas obrigações a principal consiste exatamente em evitar a evasão das rendas, por meio de subterfúgios e mesmo de crimes, praticados por contribuintes de má fé. Se não o fazem senão movidos pela possibilidade de uma participação extraordinária, dificilmente se poderia reconhecer a legitima procedência de seus ordenados e vencimentos habituais. Bastaria então subsidiá-los com os frutos da participação nas multas.

O vulto dos encargos que hoje recáem sôbre as atividades criadoras, sob a forma de múltiplos impostos e pesados onus, já é muito grande, contribuindo para tornar a vida comercial cheia de empeços e obstáculos. Naturalmente, como já fizemos ver, a resolução do D. A. S. P. não afetará êsses encargos, a menos que admitissemos, o que desde o início procurámos rebater neste artigo, houvesse da parte dos funcionários de Fazenda o mau hábito de multar quem não estivesse realmente em falta; ou então de gravar com maiores onus as multas impostas: uma ou outra conduta visando o lucro pessoal. E por não acreditarmos em tal hipótese é que aceitamos e louvamos a sugestão aqui comentada, pois sem participação nas multas a ação dos funcionários fiscais será muito mais moral e muito mais moralizadora.

Excursão de agrônomos

Um telegrama de São Paulo para o "Correio da Manhã" dá-nos notícia de uma das mais interessantes iniciativas do govêrno do Estado em proveito da racionalização dos seus processos de lavoura e criação. Referimo-nos à excursão que cinquenta agrônomos paulistas farão breve aos Estados Unidos, chefiados pelo próprio diretor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", o professor José de Melo Morais, agrônomo que até há poucos meses exerceu o cargo de diretor geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas do Ministério da Agricultura.

Nenhum Estado tem uma agricultura mais modernizada que São Paulo; em parte alguma do Brasil existem serviços técnicos mais bem dotados de pessoal e de material; apesar disso, o sr. Fernando Costa ainda julga insuficiente o que ali se realiza no setor da agronomia e daí esta excursão de cinquenta técnicos à América do Norte, constituindo o maior grupo de profissionais que já deixou o nosso país para ir ao estrangeiro em busca de aperfeiçoamento.

A excursão deve dar bons resultados. É nos Estados Unidos que se praticam os métodos mais eficientes de exploração do solo. A economia de São Paulo e também a nacional serão beneficiadas. Contudo, o aspecto mais importante do ato do interventor federal em São Paulo está no aperfeiçoamento dos técnicos que conhecem bem as nossas condições ambientais, os nossos costumes, as nossas possibilidades, em vez de gastarmos ordenados elevados na importação de especialistas estrangeiros, que de início querem viajar longamente pelo país, para se familiarizarem com os nossos problemas, além de precisarem de meses para travar relações com o nosso idioma. Quando começam a ser úteis ao país, está findo o contrato que fizeram...

Não é esta a primeira vez que São Paulo envia técnicos para se especializarem no estrangeiro e é preciso registrar que outros Estados, como Minas Gerais, Baía, etc., — e principalmente o govêrno federal — também adotam há algum tempo essa providência. Vai-se largando a praxe antiga da importação de certas celebridades — celebridades que algumas vezes só justificavam êste título por *celebrarem* contratos magníficos com os nossos governos...

Algodão e financiamento

O govêrno de São Paulo, segundo as últimas informações provenientes dêsse Estado, resolveu tomar várias iniciativas, no sentido de solucionar os problemas relacionados com o algodão. Reunidos nos Campos Elíseos, sob a presidência do sr. Fernando Costa, interventor federal, os representantes da importante lavoura examinaram e discutiram os assuntos referentes à situação atual da lavoura algodoeira.

Após extensos debates, sôbre a matéria em estudo, foram aprovadas várias conclusões, notadamente as que devem ser consideradas de maior urgência, quais sejam: limitação da cultura do algodão e intensificação da de cereais; aperfeiçoar a produção dos tipos, de modo a ser facilitado o financiamento oficial; providenciar, junto ao govêrno federal, para o estabelecimento de um preço mínimo; apelar igualmente em favor de meios de transporte, por intermédio do Loide Brasileiro; intensificar o financiamento, com a assistência do Banco do Estado.

Ao tratarmos, recentemente, da situação difícil em que se encontravam os produtores de algodão, dos quais pelo menos 90 % são lavradores modestos ou sitiantes de poucos recursos, lembrâmos que o algodão já é o vice-produto básico da nossa exportação, tendo contribuido eficazmente, nos últimos tempos, para o relativo equilíbrio da nossa balança comercial.

A condição do sitiante, quer se trate da cultura de algodão ou qualquer outra, é muito diferente da do grande produtor. Os únicos recursos com que conta são os que lhe proporcionam as suas safras periódicas. Deixando de vender o produto, ou entregando-o por preços que não cobram as despesas da sua lavoura, êle fica na contingência de abandonar a cultura a que se dedicou, premido pela insolvência.

Das resoluções tomadas, portanto, na reunião do palácio dos Campos Elíseos, é das mais importantes a que se relaciona com a intensificação do financiamento pelo Banco do Estado, fazendo-se os empréstimos a longo prazo e em condições compatíveis com as possibilidades do pequeno cultivador.

Mármores

Já tivemos oportunidade de fazer uma referência à produção brasileira de mármores, à variedade dos tipos e ao nosso intercâmbio nesse setor. Há alguns anos o mármore do país vai tendo grande aplicação nas construções, sendo mais preferidos os de Santa Catarina, conhecidos no comércio com o nome de *aurora velado* e *gran bleu*; os brancos, procedentes de Monção, Estado do Rio, e de Dom Bosco, em Minas, classificados comercialmente por *aurora vermelho* e *aurora várola*.

A produção brasileira de mármores, em 1938, atingiu um total de 18.176 toneladas, no valor de 2.281 contos, contra 13.687 toneladas, em 1939, valendo 2.288 contos. Em 1940 a produção alcançou 14.373 toneladas, no valor de 2.282 contos. Maior volume e menor valor do que no ano anterior. Naquele último ano Minas Gerais contribuiu com 50,7 %; o Estado do Rio com 36,7 %; Santa Catarina com 15,4 %; Paraná, com 4,4 %. A percentagem restante foi preenchida por São Paulo, Paraíba e Espírito Santo.

Pouco exportamos ainda. Em 1939, as nossas remessas externas ficaram limitadas a 79 toneladas, no valor de 54 contos, mas a exportação subiu para 270 toneladas, no valor de 261 contos, no ano seguinte. Os principais mercados importadores foram o Chile, maior comprador; Inglaterra, Perú, Argentina, Colômbia e Venezuela. No primeiro semestre dêste ano, a exportação foi de 132 toneladas, no valor de 112 contos, sendo maiores compradores o Chile e a Argentina. Nesse período apareceu em nosso mercado de mármores um novo cliente, o Panamá.

Não obstante produzir e exportar, o Brasil ainda tem o mármore no quadro da sua importação. Em 1939 comprámos no estrangeiro 11.648 toneladas, pelas quais pagámos 6.016 contos, mas em 1940 essa tonelagem caiu em mais de 50 %. Não foi a guerra a causa dessa diminuição, porquanto, no primeiro semestre dêste ano, importámos 3.465 toneladas, quase tanto como no ano de 1940.

E o interessante é que êste ano apareceu como fornecedor um cliente da América: o Perú. A nossa maior importação é da Itália e Portugal.

Motivos consoladores

Os efeitos do atual conflito europeu em relação à economia brasileira, se, por um lado, são nefastos — privando-nos de manter o intercâmbio com numerosos mercados de ultramar e, pois, de nos abastecer regularmente de muitos produtos essenciais às nossas indústrias — apresentam, por outro lado, a oportunidade de impulsionarmos as atividades indígenas, fazendo com que procuremos suprir-nos, dentro em nosso próprio território, ou nos circunvizinhos, quanto aos aludidos produtos.

Para citar ao acaso temos o vidro plano, para vidraças, que até hoje vem constituindo um produto de importação em escala elevada. Devido às dificuldades existentes em sua obtenção, cogita-se em estabelecer, nas proximidades de Niterói, uma grande fábrica. Como êste, muitos outros produtos estão sendo confeccionados no país, determinando a criação de novas indústrias, o aumento de possibilidades para o nosso operariado e, finalmente, uma considerável diminuição no êxodo de ouro para o estrangeiro.

A perda dos mercados europeus está sendo paulatinamente compensada pela aquisição de vários outros em nosso próprio Hemisfério. Basta assinalar, a tal respeito, que as Américas, no decurso dos sete meses iniciais dêste ano, absorveram 70,16 % das exportações brasileiras, quando, em igual período do ano passado, não ultrapassavam 45,64 %. No mesmo período, as exportações para a Europa acusaram o coeficiente de 48,81 %, em 1940, baixando, em 1941, para 18,19 %.

Outra oportunidade proporcionada pela guerra foi a aproximação maior dos povos continentais, que, antes, se empenhavam em disputas comerciais e, hoje, através de inteligentes acordos e tratados, procuram amparar-se, reciprocamente, num salutar movimento de cooperativismo econômico e cultural.

São, de alguma sorte, motivos consoladores.

Borracha do Pará

O Pará, entreposto natural da vasta região amazônica, plantando a seringueira *hévea brasiliense* — nas regiões mais próximas de Belem, com seu pôsto fluvial privilegiado, pois a baía do Guajará dá acesso a centenares de navios de tonelagens várias, poderia dentro de 20 anos situar o Brasil, novamente, como o maior produtor de borracha do mundo. O Pará, se quiserem, poderá volver a ocupar a posição de principal fator dêsse potencial de produção, porque tem, por assim dizer dentro do subúrbio de sua capital, o Instituto Agronômico, à margem da Estrada de Ferro Bragança, que vai de Belem àquela cidade, num percurso de quase 300 quilômetros, contando as melhores terras da região paraense e, digamos mesmo, da região amazônica. Vários municípios são atravessados a meio pelos fios de aço dessa ferrovia, para a qual convergem os caminhos auto-viários daquela fertilíssima região, a mais habitada do Estado, devendo elevar-se a mais de 300 mil habitantes a sua população.

Zona exclusivamente agrícola, foi, há poucos anos passados, o centro de maior produção de farinha de mandioca e fumo da Amazônia. Dessa zona é que diariamente vêm aos mercados de Belem, além dos produtos agrícolas, hortícolas e frutícolas, os gados suino, lanigero, caprino e avícolas: perú, pato, galinha. É, pode-se afirmar, o celeiro da capital paraense, como é, em grande parte, principal fator na colaboração da economia do Estado. Aquela zona ali chamada zona bragantina — vive de suas culturas. De riquezas nativas só explora a madeira de suas florestas, quando abatidas para o plantio de suas culturas agrícolas que, aliás, são ainda, na sua maioria, rudimentares. Vagamente se vê ali a lavragem de terra, por processos mecânicos.

O Instituto Agronômico do Pará tem milhões de metros quadrados plantados, germinados e florescentes, áptos à transplantação; milhões, também, de pés de seringueiras das mais selecionadas sementes, se alinham ali, à espera que sejam passadas para as ubérrimas terras daquele rincão abençoado do Brasil. Os municípios da zona bragantina e das zonas dos rios Capim e Guamá, podem ter, naquela sementeira que é o Instituto Agronômico do Pará, elementos reais para, dentro de poucos lustros, fazer a terra paraense produzir borracha mais do que já produziu a Amazônia numa safra de 12 meses: 47 milhões de quilos. Dos seringais nativos da Amazônia, nunca mais se extrairá borracha que possa influir na balança comercial do Brasil.

Recenseadores do Amazonas

Cada um dos interventores estaduais cooperou a seu modo para a execução do Recenseamento de 1940 e vários deles continuam a prestigiar essa iniciativa, aproveitando em postos de administração e outras funções os elementos que se destacaram nos trabalhos prestados ao censo.

Os prêmios em dinheiro aos agentes recenseadores, meio de estimular os que teriam de realizar a parte mais árdua da operação, foram instituidos pelas Municipalidades e, em vários casos, por entidades particulares.

Um govêrno houve, porém, o do Amazonas, que tomou a seu cargo a concessão dêsses prêmios a cujo valor pecuniário acompanha o significado de uma condecoração por "bons serviços ao país". E, nos termos de um decreto que baixou em maio do ano passado, as Comissões Censitárias dos 28 Municípios amazonenses indicaram o nome do agente que, em cada um deles, deu mais perfeita execução à sua tarefa, maiores esforços empregou para vencer as dificuldades encontradas.

Assim, o campeão dos recenseadores de Manáus, como o de Urucará — o município menos povoado do Brasil, — o de Manicoré, como o de São Paulo de Olivença, todos receberão o prêmio instituido.

O govêrno do Amazonas apreciou o vulto dos obstáculos que as condições peculiares ao seu Estado iriam antepôr à missão dos bandeirantes censitários e procurou recompensar pelo menos o mais esforçado de cada um dos municípios.

Posição dos produtos

De janeiro a agosto de 1940, ainda aparecia o café com a percentagem de 31,03 %, no valor total da exportação, mas não manteve essa cifra, em igual período dêste ano. Caiu para 28,38 %. Segundo o quadro organizado pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, o algodão, que ocupa o lugar imediato, oscilou de 17 % em 1940 para 18,07 % em 1941; as carnes em conserva, que muito contribuiram para aumentar o valor total da exportação, no período supramencionado, passaram de 5,09 % a 5,54 %; as peles e couros cairam de 4,93 % para 4,62 % e a cêra de carnaúba, presentemente produto de apreciável valor entre os que remetemos para os mercados externos, subia de 3,26 % para 4,56 %.

Notável foi a queda das carnes frigorificadas, porquanto deslocaram-se de 6,57 % para 2,93 %. Outros produtos que tiveram aumento: os diamantes e a mamona. Os tecidos de algodão mantiveram nos oito primeiros meses de 1941 a posição do mesmo período de 1940; 1,53 %, sôbre o total da exportação. Examinados por classes os diversos produtos, verifica-se que os gêneros alimentícios foram deslocados pelas matérias primas, pois estas atingiram a posição percentual de 50,60 %, em 1941, contra 42,69 % nos oito meses do ano anterior, ao passo que os gêneros alimentícios desceram de 54,30 % para 45,68 %.

Cresceram as manufaturas, na seguinte proporção: de 2,50 % passaram a 3,64 %. O recuo do café foi avultado: 263.357 sacas, bem como o das carnes frigorificadas, cuja baixa alcançou 54.035 toneladas. Com o café, porém, houve uma sensivel compensação no valor.

JUSTIÇA DO TRABALHO

EDGARD DE OLIVEIRA LIMA

O decreto-lei n. 3.229, de 30 de abril dêste ano, dispondo sôbre a competência para o julgamento de processos referentes à dissídios de trabalho pendentes de decisão e de recurso à data da instalação da Justiça do Trabalho, estatuiu em seu art. 1º, letra "b", que ao ministro do Trabalho compete *julgar* os pedidos de reconsideração das decisões que houver proferido em dissídios de trabalho.

Parece que a providência decorre de um equívoco; é abertamente infringente da Carta de 1937 e não pode ter aplicação.

A própria ementa do citado decreto denuncia o espírito e o sentido com que foi baixado, quando alude à competência para o julgamento de processos referentes a dissídios de trabalhos "pendentes de decisão ou de recurso", cogitando evidentemente apenas do recurso das decisões de primeira instância.

As decisões do ministro do Trabalho em pedidos de reconsideração eram de ser previstas em assunto de previdência social, como acertadamente o foram no art. 2º daquele diploma. As proferidas em avocatórias, nos dissídios de trabalho, não.

Instalada a nova justiça e dispondo os arts. 139 da Constituição e 1º do decreto-lei n. 1.237, de 1939, que os conflitos oriundos das relações entre empregadores e empregados serão *dirimidos* por essa jurisdição específica, somente esta, por seus órgãos componentes, poderá fazê-lo.

Dirimir é resolver, terminar, julgar em turno final.

Inaugurados os tribunais de trabalho, são êles, desde então, compartimento estanque no tocante à sua capacidade julgadora.

Seria incompatível com sua independência essa intervenção do titular do Trabalho dentro da sua órbita de ação.

A justiça do trabalho é hoje, constitucionalmente, um organismo, uma jurisdição à parte, com a autonomia necessária ao desempenho de sua função, em sistema que não comporta ingerência de um órgão do poder executivo, com atribuições judicantes paralelas, embora transitoriamente, substituindo-se às instâncias trabalhistas na solução das controvérsias.

Subsistente o direito ao pedido de reconsideração e estabelecido que êste não tem efeito suspensivo, abre-se o ingresso à execução perante a justiça do trabalho, nos termos do respectivo código processual, art. 178.

O prazo para embargos é de cinco dias e a matéria dêstes é restrita às alegações de cumprimento da decisão, quitação, ou prescrição da dívida (art. 186).

Entretanto, aplicado o art. 1º, letra "b", do decreto-lei 3.229, decorre este mosáico de extravagâncias: como matéria de embargos, inclue-se a disponibilidade do prazo para o pedido de reconsideração; ao lado dos recursos previstos no art. 200 do código processual do trabalho existirá outro, que êste desconhece, para uma instância inexistente perante o mesmo código; e, finalmente, durante um ano, todas as decisões, aliás em grande número, proferidas pelo ministro, na conformidade do art. 29 do decreto número 22.132, de 25 de novembro de 1932, ficariam em suspenso: ou aguardando a extinção de período tão longo, permanecendo intangíveis, inacessíveis à nova justiça; ou autorizando execução apenas parcial e provisória, alvitre impraticavel quando a hipótese fosse de reintegração no emprego.

Precisamente dentro da melhor compreensão, aquele decreto-lei n. 3.229 deliberadamente transferiu aos Conselhos Regionais do Trabalho o julgamento dos "pedidos de avocação a que se refere o art. 29 do decreto n. 22.132, de 25 de novembro de 1932, *inclusive aqueles já presentes* ao ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, mas sem despacho final." — (*art. 1º, "d", n. II*).

Ora, se ao ministro foi tirada a competência em relação aos pedidos de avocação já presentes, por não mais poder funcionar como instância julgadora, logicamente não poderá êle julgá-los de novo, por via do pedido de reconsideração, mesmo pendente de decisão.

Dir-se-á que a disposição do artigo 1º do decreto-lei n. 3.229 se fundou em que o pedido de reconsideração das decisões ministeriais está assegurado, pelo decreto n. 20.848, de 23 de dezembro de 1931, pelo prazo de um ano.

De jeito que, não sendo admissivel a reconsideração por autoridade diferente da que prolatou a decisão, não cabia outra solução.

Advirta-se, porém, que a faculdade prevista naquele decreto 20.848 se limita às instâncias administrativas.

Embora uma prática liberal houvesse instituido, na pasta do Trabalho, semelhante recurso de recurso, verdade é que o pedido de reconsideração sempre foi em regra considerado incabivel quando os ministros decidem como instância julgadora.

Nos recursos dos acordãos do Conselho de Contribuintes, por exemplo, e não obstante aquele preceito do decreto 20.848, de 23 de dezembro de 1931, as decisões ministeriais são consideradas definitivas e irrevogaveis (art. 165 do decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934).

Nada mais consentâneo do que repelir o pedido de reconsideração quando êste, dentro de um sistema processual contraditório, se resolve num recurso em que um dos litigantes não é ouvido, não é admitido a contestar.

Os órgãos de administração da nova justiça estão criados, e perfeitamente fixadas sua composição, hierarquia, jurisdição.

A competência funcional do titular do Trabalho como instância julgadora parece, portanto, radicalmente extinta.

De um ponto de vista mais geral e a despeito de preferências doutrinárias em contrário, "o princípio dominante de direito transitório é o da retroatividade da nova lei, quando as modificações por esta introduzidas em relação à competência são de natureza orgânica, alterando a constituição dos órgãos judiciários ou a composição do juizo".

Já o código nacional do processo, em matéria de recurso, consagrou critério terminante, não permitindo, a partir de sua vigência, outros recursos senão os que êle admite, com a ressalva apenas dos já interpostos de acôrdo com a lei anterior (art. 1.047, § 2º).

O código do processo trabalhista é uma lei de aplicação imediata, maximé dado o seu caráter predominantemente público, ficando-lhe sujeitos todos os atos e recursos a processar e interpor, depois de sua vigência.

A justiça do trabalho já não é um aparelhamento rudimentar funcionando sob censura. É uma instituição a que o regime atribuiu jurisdição contenciosa privativa, nos termos da sua destinação constitucional.

Um principe de Bourbon a caminho de Nova York

Lisboa, 17 (U. P.) — O principe Caetano de Bourbon e Parma, irmão da ex-imperatriz Zita, está entre os passageiros do navio "Cambion", que partiu de Lisbôa, hoje, com destino a Nova York. Antes de deixar Lisboa, o principe Caetano de Bourbon escreveu uma violenta carta, ao marechal Pétain, protestando contra sua política.

Explosão de 25.000 quilos de dinamite

Kellogg, (Idaho) 17 (H. T.) — Anuncia-se que 25.000 quilos de dinamite explodiram hoje na Sunshine Mining Company.

Não se registrou nenhuma vitima. Os prejuizos causados sobem a 20.000 dolares.

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

SEMANA DA ASA

A "Semana da Asa" vai se iniciar, como se sabe, amanhã, com a partida dos concorrentes no Circuito Aereo Nacional. Essa é a prova máxima das comemorações, que interessa a todos os aviadores civis. Quem ainda não está em condições de disputa-la, prepara-se com afinco para no próximo ano poder concorrer, porque ela significa a consagração do piloto, já capacitado para vencer grandes distancias e para navegar nos ares com bom ou com máo tempo.

A propósito dessa prova, vale registrar um episódio ocorrido com um dos inscritos, Oscar Ferreira Filho, brevetado do Aero Clube de São Paulo, que veiu a esta capital para adquirir um motor. Esta simples operação comercial deu algumas preocupações ao interessado, porque a casa vendedora exigia a importancia integral e o comprador não podia de pronto satisfazê-la. Foi a São Paulo obtê-la por emprestimo, voltou, comprou o motor, pô-lo num caminhão e regressou novamente para aquela capital onde se encontrava o avião. Ele mesmo fez a montagem, trabalhando toda uma noite, e ontem já estava outra vez no Rio, com o aparelho em forma para ser entregue à comissão executiva da "Semana da Asa".

De acordo com os preceitos estabelecidos, nenhum avião entrará em competição sem ser primeiro convenientemente examinado e submetido ás provas preliminares. É o que vai proceder a comissão executiva. Se fôr ou não considerado em condições o aparelho, o que fica desse episodio é um exemplo de boa vontade e de entusiasmo pela aviação.

EXPOSIÇÃO DE AERONAUTICA DO COLEGIO PEDRO II

Será inaugurada segunda-feira, dia 20, com a presença dos ministros da Aeronautica e da Educação e altas autoridades civis e militares, a esperada exposição do Colegio Pedro II organizada pelo Gremio "Santos Dumont".

A comissão de recepção será composta pelos professores Enoch da Rocha Lima, João Baptista Mello e Souza e Alexandre Brigole.

Essa exposição que será sem duvida uma das maiores realizações da Semana da Asa e a mais completa exposição de aeronautica até hoje realizada no Brasil, será feita no Salão da Leitura do Colegio Pedro II, Externato, e dela constará, além dos desenhos de alunos, preparados sob a orientação do professor Enoch da Rocha Lima, das fotografias dos arquivos da secção de aeronautica do *Correio da Manhã* e documentos sobre a vida de Santos Dumont cedidos pelo professor A. Brigole, a valiosissima coleção documentaria da evolução da aeronautica pertencente ao major Jussaro Fausto de Souza, oficial das Forças Aereas Brasileiras, coleção esta que por certo virá aumentar o interesse já tão grandemente demonstrado pelo publico.

Esta grandiosa exposição será franqueada ao publico das 12 ás 19 horas diariamente, a partir do dia 21 até o dia 26.

A fundação do Clube Aeronautico

Na quinta-feira, dia 23, no qual transcorre o 35.º aniversario do primeiro vôo de Santos Dumont em aeroplano, será fundado o Clube Aeronautico pelos oficiais da Força Aerea Brasileira. A respeito dessa iniciativa, o tenente coronel Neto dos Reis, assistente técnico do ministro da Aeronautica e membro da comissão organizadora da "Semana da Asa", prestou algumas informações á imprensa, dizendo que o Clube será uma instituição semelhante aos Clubes Naval e Militar, isto é, reservado aos oficiais dos quadros da Aeronautica.

A cerimonia da fundação será na séde do Aero Clube do Brasil, ás 16 horas. A comissão da "Semana da Asa", que tomou essa iniciativa, já expediu convites para todos os oficiais da F. A. B., afim de que participem da referida fundação, lavrando a ata competente e escolhendo a diretoria provisoria, que terá por fim providenciar a elaboração dos estatutos e convocar uma assembléa geral destinada a aprova-los e a eleger a primeira diretoria.

O Circuito Aereo Nacional

Abre-se o periodo das comemorações com a prova maxima, denominada "Circuito Aereo Nacional". Trata-se de uma prova de vôo em circuito fechado, tendo esta capital como ponto de partida e de regresso. Os pousos intermediarios obrigatorios são em Campos, Juiz de Fóra, Belo Horizonte, São Lourenço, Poços de Caldas, São Paulo e Taubaté. A competição não é de velocidade, mas de eficiencia dos pilotos. Por isso é que se considera como tempo real de execução de cada etapa, para cada aeronave, o tempo teorico calculado de acôrdo com a velocidade de cruzeiro, determinada por uma sub-comissão técnica.

O "Circuito Aereo Nacional" visa, principalmente, a propaganda e o desenvolvimento da aviação de turismo. Os aviões participantes são de pequena potencia, nunca superior a 200 H. P., e nessa prova tomam parte, exclusivamente, pilotos civis amadores.

A partida dos concorrentes será amanhã, ás 6 horas de Manguinhos. Até ontem estavam inscritos os seguintes pilotos: Anesio Augusto do Amaral Filho, Joaquim Gabriel Penteado, Eudoro Lemos de Oliveira, Manoel José Antunes, Paulo Frederico de Albuquerque, Aureo Renault e Oscar Ferreira Filho.

Afora os premios doados por terceiros, o Aero Clube do Brasil distribuirá os seguintes: 1º lugar, 15 contos; 2º, 8 contos, e 3º 4 contos.

A Prova Guanabara

A "Prova Guanabara", que tambem será realizada amanhã, ás 8 horas, em Manguinhos, é uma competição de regularidade e precisão de manobras. Consta de um vôo de circuito fechado, tendo como pousos intermediarios o Aeroporto Santos Dumont, a Base do Galeão e o Campo dos Afonsos. A prova tem por fim estimular o aperfeiçoamento dos pilotos noviços e será efetuada em aviões de potencia nunca superior a 130 H. P. É a que tem, entre todas, concorrencia mais numerosa. Vão disputa-la: Antonio Greenhalg Lins, Alexandre Thyrso Renaud, José Antonio Teixeira Bastos, Ubirajara Campos, Siefried Carlos Wahle, Ivan Freysleben e Nelson Dahne, todos do Aero Clube do Brasil; Roldão Corrêa Aguirre, Rodovalho Pereira, José Monteiro de Aguiar, José Parada de Oliveira e Paulo Mascarenhas, do Aero Clube de São Paulo; J. Eloy, do Aero Clube de Garça e mais dois pilotos do Aero Clube de Juiz de Fóra.

Os premios oferecidos pelo Aero Clube do Brasil são: 1º lugar, subvenção de 50 horas de vôo; 2º, de 30 horas; 3º, de 20 e o 4º de 15.

A hora de vôo para efeito da subvenção aos premiados é calculada na base de oitenta mil réis.

Homenagem do Jockey Clube

Associando-se ás comemorações da "Semana da Asa", a diretoria do Jockey Clube Brasileiro oferece amanhã, um almoço aos brigadeiros, coroneis e tenentes coroneis da Força Aerea Brasileira. O almoço será realizado no Hipodromo da Gavea, onde tambem haverá um programa especial de corridas inteiramente dedicado á Aeronautica.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Correio Aereo Nacional

Estão designadas para fazer o "Correio Aereo Nacional", as seguintes equipagens: rota Rio-Salvador, nos dias 20, 22 e 24 do corrente, como piloto e observador, respectivamente: 2º tenente José Constancio Marinho de Oliveira e 1º Francisco Dutra Sabrosa; os segundos tenentes, Walter Castilho de Barros e João Eichbauer Junior; Alberto Costa Matos e Renato Costa Pereira.

Na rota Rio-Vitoria, nos dias 21, 23 e 25, os terceiros sargentos Hilton Machado e Walter Fernandes; Sylvio Figueiral Coelho e Nilson de Souza Belião; Dalvo Costa e Edgard Engelhardt.

A disposição do serviço da Marinha

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, poz á disposição do serviço da Fazenda do Ministerio o sub-oficial Manoel Fernandes Junior, os cabos Mario Furtado Vila e Germano Rodrigues Pontes, e os marinheiros Domingos Gonçalves da Costa, Osvaldo Neves Bastos, Manoel da Costa Filho e Serafim Antonio Rezende.

Informações telegráficas

AUMENTA A FROTA DO AERO CLUB DE PERNAMBUCO

Recife, 17 ("Correio da Manhã") Chegou o novo aparelho doado pelo sr. Ademar Costa Carvalho ao Aero Club de Pernambuco. É do tipo "Taylor Craft". Assim, se eleva a cinco aviões a frota do mesmo Aero Club.

A SEMANA DA ASA NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 17 ("Correio da Manhã") — Amanhã terão inicio as comemorações da Semana da Asa. Tres mil creanças cantarão o hino ao aviador, e, pela primeira vez, haverá uma procissão aerea, indo na unidade capitanea a imagem de Nossa Senhora do Loreto, padroeira dos aviadores. Culminarão as comemorações com o circuito aereo de Porto Alegre e a coroação da "Rainha do Ar".

VAI REALIZAR UM VÔO DE BOA VISINHANÇA

Buenos Aires, 17 (Reuters) — A aviadora argentina Carola Lorenzini, muito conhecida no Brasil Uruguay e Paraguay, está agora disposta a realizar um raide de boa vizinhança entre as diversas nações continentais. Para esse fim foi constituido um comité que vai se encarregar de angariar os donativos com que adquirir um aparelho para ser oferecido áquela aviadora.

MORRE NUM DESASTRE UM CADETE DE AVIAÇÃO DO PERÚ

Lima, 17 (A. P.) — O cadete de aviação Uldo Rivera teve morte instantanea, ontem, quando o avião "Caproni" em que treinava acrobacias se espatifou contra o solo, poucas milhas ao sul desta capital.

A ESQUADRILHA AEREA BRASILEIRA QUE VÔA PARA A ARGENTINA

Buenos Aires, 17 (U. P.) — Amanhã chegará á base militar de El Palomar a esquadrilha aérea do exercito brasileiro integrada por sete aviões, que serão recebidos e escoltados por uma esquadrilha argentina.

O motivo da viagem é a adesão da republica amiga á inauguração do monumento do ex-presidente da nação, general Julio A. Roca, que foi erigido na avenida que tem o seu nome. A cerimonia será efetuada domingo proximo, 19 do corrente. Por motivo da cerimonia, o Ministerio da Guerra dispoz que os aviões dos dois países façam evoluções sobre o local. Preparam-se varias homenagens em honra aos aviadores brasileiros.

FORNECIMENTO DE AVIÕES ESTAFETAS DO TIPO TAYLORCRAFT AO CORPO AEREO DO EXERCITO NORTE-AMERICANO

Um dos aviões estafetas "Taylorcraft" encomendados pelo exército norte-americano

Foi anunciada pelo Departamento da Guerra, em Washinton, a entrega ao Corpo Aéreo do Exercito, em Wright Field, do primeiro de varios aviões YO-57, para experiencia. O YO-57, fabricado pela Taylorcraft Corporation, de Alliance, é um monoplano de asa alta com montantes de reforço, tipo Tandem, equipado com motor Continental de 4 cilindros e 65 H. P. Está sendo experimentado com o fim de se determinar a conveniencia do seu emprego como agente de ligação com as forças de terra, e para reconhecimento, transporte de mensagens e direção dos movimentos de tropas por meio do radio.

"Esta entrega foi feita em tempo record — declarou o sr. E. Depew Jr., vice-presidente da Taylorcraft - da nossa fabrica moderna e aumentada, com capacidade para produção de varios milhares de aeroplanos leves por ano. Nós da Taylorcraft nos sentimos orgulhosos pela nossa primeira contribuição direta ás forças aéreas militares da nação."

Estão sujeitos ao emolumento de registro todos os comerciantes de fumo

O ministro da Fazenda, em circular expedida aos chefes das repartições subordinadas, declarou, para seu conhecimento e devidos fins, que ao emolumento de registro de que trata o art. 11, alinea c, do regulamento aprovado pelo decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938, estão sujeitos todos os comerciantes por grosso, de fumo em corda, folha ou pasta, quer de origem nacional ou estrangeira.

CORREIO MUSICAL

CONFERÊNCIA DA PROFESSORA ANTONIETTA DE SOUZA SOBRE "ORIGENS, DESENVOLVIMENTO E VITÓRIAS DA MÚSICA NORTE-AMERICANA" — A convite do Instituto Brasil-Estados Unidos, que já tem levado avante várias manifestações de aproximação intelectual e artística entre os dois paises, a ilustre professora catedrática Antonietta de Souza dissertou, anteontem, á tarde, no Auditório da A. B. I. sôbre alguns pontos da história musical dos Estados Unidos da América.

Em primeiro lugar é preciso salientar que Antonietta de Souza possue uma qualidade essencial, muito rara, para falar em público, uma dicção clarissima. E, tambem, fôlego inextinguivel, outra especialidade, e que não necesita do "clássico" copo dágua... Sua conferência durou duas horas e Antonietta não teve necessidade, uma única vez, de "molhar a palavra", que lhe saia, não obstante o tempo decorrido, fluida e correntia.

Sua palestra acerca das "Origens, do desenvolvimento e das vitórias da música norte-americana" foi interessante e sugestiva. Quizeramos resumir um pouco as suas observações, mas, mesmo essa própria síntese, nos levaria muito longe e não dispomos infelizmente de espaço para tanto, numa época pletórica de assuntos musicais.

Dois pontos foram frisados com insistência pela conferencista: o da influência negra na música americana, com os "negro spirituals" e o "jazz-band", e da heterogeneidade de inspiração, devido á diversidade de raças que formaram a grande nação.

A dificuldade em encontrar elementos ilustrativos-musicais para a sua palestra — isso porque Antonietta de Souza não se lembrou de recorrer ao disco, tão ao alcance de suas mãos, e com farto repertório orquestral e de banda militar — levou-a a recorrer a alguns números menos significativos de piano, como a "Rhapsody in Blue", de Gershwin, o "Washington Post" e "The Stars and Stripes forever"; de John Phillip Sousa, executados o primeiro pela professora Anna Carolina Mangia e, os dois últimos pela professora Julieta Gomes de Menezes.

A eximia pianista Anna Carolina deu-nos ainda, como exemplos, o velho "Tremolo", de Gottschalk, a "Dansa das Bruxas", de Mac Dowell, o "Scherzo", de Harold Morris, e um "Romance" anodino, de Frank La Forge.

O baritono Nonelli Barbastefano fez-se aplaudir em alguns números de canto, mais significativos em todo caso para a ilustração da palestra, como "Spring Joy", de Gilbert Spross; Little David Play on Your Harps", de Burlegn; "Old Sailors Never Die" e "What are you going to do with a drunken sailor", de Crosley, interessando especialmente o auditório com o belo "negro spiritual" e as duas canções humorísticas.

Palestra muito amigavel para o nosso idílio americano. — *JIC*

TEMPORADA LÍRICA NACIONAL, "LUCIA" COM TITO SCHIPA — Espetáculo excepcional, neste fim de temporada, com Schipa e Manacchini participando da função. Um casal de *Titos* nos protagonistas: Tito Schipa, no Edgardo, e Tita Ferreira, na Lucia. Curiosa casualidade! Pena que a semelhança se restringisse unicamente a êsse ponto. Enquanto Schipa é o grande artista de sempre, maravilhoso na sua arte, Tita Ferreira é apenas uma iniciada que está experimentando os seus meios de ação. E já não faz pouco em ter dado conta razoavel de um papel ingrato e dificilimo. Sua arte de vocalizar ainda necessita de apuro. A voz é de pequeno volume (mesmo para um soprano ligeiro) e de timbre pouco brilhante. A cena da loucura foi satisfatória, numa época em que ha tanta loucura maior por êsse mundo a fóra...

Côros, á vontade. Orquestra, tambem, sob a direção do bravo maestro Santiago Guerra. — *JIC*

"FESTA MUSICAL ROBERT SCHUMANN", NA CULTURA ARTÍSTICA — Na próxima segunda-feira, á noite, no Teatro Municipal, a nossa primeira agremiação musical oferece aos seus sócios um Sarau de excepcional interesse artístico, porque consta de uma dupla intervenção de Magdalena Tagliaferro — nome que dispensa qualquer adjetivação. Que felicidade! — como conferencista, falará de "As expansões do génio de Schumann"; como pianista, executará "Romance", "Au Soir", "Allucinação", "Novelette", etc.

Na segunda parte, Magdalena Tagliafetro dissertará sôbre o "Carnaval", opus 9, analisando-o e interpretando-o.

Trata-se de uma manifestação de arte pouco vulgar no nosso meio e que recomenda a iniciativa inteligente da Cultura Artística.

Se os saraus da Cultura se pudessem marcar com as históricas "pedrinhas", este mereceria, de certo, uma *pedrinha branca* — *J.*

CONCERTO PARA OS SÓCIOS DA O. S. B. — Realiza-se hoje, ás 5,30 horas da tarde, no Ginásio do Fluminense, á rua Alvaro Chaves, o primeiro concerto da O. S. B. para os sócios contribuintes. A orquestra terá a direção do grande maestro Szenkar. No programa, além do "Concerto Grosso", de Haendel, para piano e orquestra, no qual tomará parte como solista o próprio maestro Szenkar, a "4.ª Sinfonia de Tchaikowsky"; o "Preludio", do 3.º ato, "Dansa dos Aprendizes" e "Entrada dos Mestres Cantores", de Wagner, e "Sonho de um Menino Travesso", de Francisco Mignone.

— A "Dominical" de amanhã, ás 10 horas, no Cine-Teatro Rex, constará de um Festival Beethoven, de cujas obras Szenkar é um dos maiores interpretes. —*J.*

OS SÁBADOS ATROPELADOS — Os sábados já se estão tornando dias fatídicos... Para hoje estão anunciados, ás mesmas horas, um Concerto Sinfônico Oficial da Prefeitura, um Concerto Sinfônico da Orquestra Sinfônica Brasiliense, um recital de violino da menina prodigio Maria José, um Recital de piano de J. Octaviano, na Escola Nacional de Música, e um espetáculo lírico no Municipal!

RECITAL DE VIOLINO DA PEQUENA MARIA JOSÉ — Esta menina prodigio, aluna da professora Magdala de Souza Pinto, apresenta-se hoje ao público, num recital, ás 5 horas da tarde, no Auditório da A. B. I., com o seguinte programa: Testing, "Sarabanda"; Rieding, "Allegro de Concerto"; Bach-Kotscher, "Deux Bourrées"; Vivaldi, "Concerto" (1º tempo); Carlos de Almeida, "Serenata à brasileira"; Schumann, "Rêverie"; Danbé, "Minuetto"; Kreisler, "Marche des Petits Soldats de bois".

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora Ilará Gomes Grosso. — *J.*

RECITAL DE PIANO DE J. OCTAVIANO — Para o Festival Beethoven-Liszt que o eximio virtuose patrício professor J. Octaviano vai realizar hoje, ás 9 horas da noite no salão da Escola Nacional de Música, as entradas são absolutamente gratuitas.

ESPETÁCULO DO TEATRO DA CRIANÇA — Realiza-se amanhã, ás 10 horas da manhã, no salão da Escola Nacional de Música, mais um interessante espetáculo gratuito do Teatro da Criança, organizado pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

NOTÍCIAS DE BRAILOWSKY — Numa audição para a "National Broadcasting Corporation", de Nova York, Brailowsky referiu-se em termos muito amaveis acerca do público brasiliense, pretendendo visitar-nos em abril próximo. Os seus "fans" continuam incorruptiveis.

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA LÍRICA, OS DOIS ÚLTIMOS ESPETÁCULOS — As duas últimas récitas da atual Temporada terão lugar hoje e amanhã.

Hoje, á noite, será cantada a "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, desempenhando o papel de Santuzza uma das nossas mais brilhantes cantoras líricas, o soprano Nanita Lutz, juntamente com o tenor Sidney Rayner.

A seguir, "Pagliacci", de Leoncavallo, ainda com Sidney Rayner, Manacchini, Ghita Taghi, Roberto Galeno.

Na regência o maestro Martinez Grau.

— Amanhã, em vesperal, a "Traviata", com Alaide Briani, Tito Schipa, Manacchini, etc.

Regerá a orquestra o maestro Santiago Guerra.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Taxis na capital fluminense — Niteroi terá taxis dentro de quinze dias, como se verifica de um despacho exarado pelo delegado do Transito Publico no processo em que foi solicitada áquela delegacia autorização para o funcionamento de uma empresa de automoveis de luxo, servidos de taximetros. Depois de realçar que a iniciativa estava nas cogitações da Delegacia de Transito, deferiu o pedido sem privilegio. Foi designado para ponto de estacionamento o primeiro refugio do lado direito, visto do edificio da Cia. Cantareira, na praça Martim Afonso, lado interno, onde não ha transito, ficando o local destinado para as empresas de taxis de luxo a se organizarem legalmente, com o efetivo minimo de cinco automoveis. Foi concedido o prazo de quinze dias, a contar da publicação do despacho, para o inicio dos serviços da nova empresa.

Mudas de laranja lima para o Amazonas — O interventor federal, atendendo uma solicitação do interventor no Amazonas, ordenou á Secretaria de Agricultura a remessa, para aquele Estado, de 300 mudas de laranja lima.

A atuação dos delegados do Estado no Congresso de Tuberculose — A atuação dos delegados do Estado do Rio ao II Congresso Brasileiro de Tuberculose, ora reunido em Porto Alegre, tem sido acompanhada com o maior interesse pelo interventor Amaral Peixoto, que diariamente é informado sobre o assunto. A delegação fluminense tem tomado parte saliente nos trabalhos daquele certame, seja apresentando teses, seja colaborando na discussão e elucidação dos assuntos levados a plenario pelos representantes de outras regiões do país.

Aliás, coube ao dr. Adelmo de Mendonça, chefe da representação fluminense, a secretaria do Congresso, cujo encerramento está marcado para amanhã, domingo. O regresso, segundo comunicação enviada ao palacio do Ingá, está marcado para o dia 21, por via maritima.

Nova industria Florestal no Estado — Sabedor das devastações sofridas pelas matas fluminenses, com o fim de se obter combustivel, principalmente nas regiões industriais, o interventor Amaral Peixoto está presentemente empenhado em introduzir, no Estado, uma nova industria florestal, que virá diminuir, de modo consideravel, as derrubadas feitas pelo motivo acima exposto. Trata-se do aproveitamento de serragem e das aparas de madeiras, que, sob a denominação de "pres-to-logs" é realizado hoje, com sucesso, em varias cidades do oéste dos Estados Unidos, resultando na utilização de cerca de cento e vinte mil toneladas, antes abandonadas ou queimadas. A proposito dessa idéia do comandante Ernani do Amaral Peixoto, o sr. Hugo de Lima Camara, presidente do Conselho Florestal Estadual, fez ha poucos dias, na Prefeitura de Petropolis, uma explanação aos industriais daquele municipio, procurando interessa-los na inversão de capital nessa nova fonte de economia.

O processo mais em voga, segundo palavras daquele tecnico, resume-se no trabalho de uma prensa especial, que reduz a uma lamina determinadas quantidades de serragem e aparas, em virtude de uma pressão sôbre as celulas de madeira, em moldes tabulares, submetidos a uma temperatura previamente escolhida. Em seguida, pelo emprego da agua, processa-se o resfriamento, obtendo-se, após a solidificação, a coesão das particulas de madeira. Tem-se, assim, um combustivel de forma cilindrica, mais pesado que a agua, com uma superficie lisa e perfeitamente compacta. Esses "pres-to-logs", na quantidade de um quilo, dão aquecimento de cerca de tres horas, já sendo usados nos restaurantes e companhias de navegação norte-americanas, apresentando a grande conveniencia de não produzir nem faguihas nem fumaça.

Deve-se tambem considerar que a Potlatch Forest, Inc., localizada em Lewinstone, Idaho, na America do Norte, e possuidora de uma das maiores serrarias do mundo, perdia diariamente trezentos e cincoenta toneladas de madeira, sob a forma de serragem e aparas, o que levou um dos seus engenheiros, sir Robert Browling, a estudar o aproveitamento desses residuos, imaginando dois processos, um dos quais, descrito acima, está sendo empregado com franco exito.

Mais um campo experimental de fumo — A Secretaria de Agricultura do Estado instalou, em São Sebastião do Alto, um campo experimental de fumo, já estando assentada a doação do terreno em que o mesmo se acha situado. O referido campo, em uma zona essencialmente fumicola, destina-se a preparar tecnicos para trabalhar em fazendas, a ensinar aos lavradores todos os serviços, inclusive o de cura em estufa e, finalmente, a atender, na medida do possivel, á procura de fumos dos campos de cooperação mais proximos, correndo a despesa do combustivel á conta do cooperador.

O ponto em que se acha o aludido campo dista da séde daquele municipio 3 quilometros, estando a 1 quilometro da estrada de rodagem de São Sebastião do Alto á estrada Tronco Norte Fluminense.

A construção, em Macaé, de um estadio e de um campo de fisicultura — Regressou ontem a Niteroi o sr. Tobias Machado, chefe do Serviço de Educação Fisica do Estado que, em cumprimento a determinações do interventor Amaral Peixoto, esteve em Macaé, estudando assuntos relativos ao desenvolvimento do esporte e da educação fisica naquele municipio fluminense. Entre essas questões, destacam-se as ligadas á construção de um grande estadio e de um campo de esportes, devendo este ultimo ficar anexo ao Grupo Escolar Visconde de Quissamã, onde já vem sendo ministradas aulas nesse sentido, bem como de canto orfeonico.

Aproveitando a sua estada ali, aquela autoridade fez duas prelecções ás professoras especializadas e ás alunas da Escola de Professores local, dando-lhes instruções a proposito da demonstração de ginastica que será realizada no dia 10 de novembro, em Niteroi, e procurando interessa-las na inscrição do curso de férias que terá lugar, breve, na capital do Estado.

Abrigo Redentor do Estado do Rio — Por intermedio de varias comissões mixtas, constituidas pelos diretores da Associação Comercial e do Sindicato de Panificadores de Niteroi e, ainda, da União de Varejistas de São Gonçalo, está sendo feita na capital fluminense uma campanha, no sentido de que cada casa, cada estabelecimento comercial ou industrial, ou mesmo cada individuo, se torne socio contribuinte mensal do Abrigo Cristo Redentor do Estado do Rio. O movimento foi muito bem recebido por todas as classes sociais da cidade, que nele estão colaborando ativamente, quer auxiliando a propagação da campanha, quer inscrevendo-se como socios. Além das comissões acima mencionadas, tambem um grupo de senhoras da sociedade fluminense está angariando adesões, já contando as listas e cartões, para isso organizados, com elevado numero de assinaturas.

A campanha tem por objetivo a manutenção dos velhos e das crianças internados naquele Abrigo e no Patronato de Menores, que lhe é subordinado, instituições dirigidas pela Obra de Assistencia aos Mendigos e Menores Desamparados a qual, por deliberação recente, passou a denominar-se Abrigo do Cristo Redentor do Estado do Rio.

A "Hora Fluminense" nas duas estações de radio de Niteroi — Ha varios anos, o governo do Estado do Rio vem mantendo, na Radio Sociedade Fluminense, de Niteroi, um programa noticioso e musical, transmitido diariamente, das 5,30 ás 6 horas da tarde. Agora, mais um programa do mesmo genero está sendo irradiado tambem pela outra estação da cidade, a Radio Clube Fluminense, a partir das 11 horas da noite, tendo sido a respectiva transmissão iniciada ante-ontem, por aquela emissora.

Na organização desses programas colabora o Serviço de Propaganda e Turismo, constituindo os mesmos interessantes veiculos de divulgação dos principais empreendimentos do atual governo fluminense, cumprindo salientar ainda o seu valor relativamente aos municipios do interior, para os quais são especialmente destinados.

INCUMBIDO O GENERAL TOJO DE ORGANIZAR O NOVO GABINETE NIPONICO

(Continuação da 1.ª pagina)

reputação de ser o homem melhor informado do Japão em assuntos relacionados com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Como o primeiro problema que o gabinete deverá resolver si devem ser abandonadas as gestões que se vinham realizando para uma aproximação com a Grã Bretanha e os Estados Unidos e seguir uma politica de total colaboração com o Eixo, supõe-se que a opinião do sr. Ashida sobre a provavel reação norte-americana ante a futura politica do Japão, qualquer que seja esta, será um fator decisivo na formulação dessa politica.

O general Tojo conferenciou depois com o sr. Okinori Kaya, sucessivamente presidente da companhia de Fomento do Norte da China e ex-ministro da Fazenda, e Ken Terajina, presidente da companhia proprietaria dos estaleiros de Uraga, e com o sr. Naoki Hossiya, conhecido industrial japonez.

Pouco antes da meia noite, a Agencia Domei expediu uma declaração autorizada sobre a situação politica, manifestando que a mudança de gabinete somente tinha por fim conseguir a unanimidade de opinião sobre a politica governamental, que faltava no gabinete Konoye.

Acrescentava que não são esperadas mudanças fundamentais na politica imperial e que esta continuará tendo como objetivos primordiais a solução do incidente com a China, a construção da esfera de coprosperidade na Asia Oriental e a politica exterior baseada no "espirito do pacto triplice."

"Portanto — acrescenta a declaração — o novo gabinete continuará procurando manter a paz não só no Extremo Oriente, mas tambem no mundo inteiro." A situação imediata das relações com os Estados Unidos não é vista com clareza atualmente e provavelmente não se esclarecerá até que os primeiros atos do novo governo revelem de forma concreta suas tendencias.

Embora o general Tojo seja considerado como um elemento de tendencias moderadas, acredita-se que será dominado pelos elementos do exercito partidarios do Eixo.

A noticia de que os EE. UU. ordenaram oficialmente a todos os navios mercantes que navegam no Pacifico que se dirijam imediatamente a portos britanicos ou norte-americanos mais proximos, chegou demasiado tarde para ser comentada oficialmente.

Os observadores estrangeiros opinam, não obstante, que é um mau presságio para as futuras relações nipo-norte-americanas, já que a ordem foi emitida, ao que parece, depois de ser conhecido em Washington o fato de que o general Tojo tinha sido encarregado de formar o novo gabinete.

Nas esferas extra-oficiais japonesas observou-se sumo interesse acerca do efeito que essa ordem terá sobre as remessas de material de guerra á Russia, pela rota de Vladivostock.

REUNEM-SE OS CHEFES DA MARINHA

Tóquio, 17 (H. T.) — Os principais chefes da Marinha de Guerra reuniram-se hoje em conferência a partir das 18 horas. É um facto sem precedentes nos anais das crises ministeriais. O almirante Oikawa representava o Ministério da Marinha, na qualidade de vice-ministro e chefe do Serviço dos Negócios Navais, enquanto o estado-maior geral da Marinha estava representado pelo almirante Osami Nagano. O almirante Soitake Toyoda, chefe da base de Kure, um dos principais portos militares do Japão assistiu á reunião.

Um comunicado lacônico declara que durante a conferência foram abordados problemas de alta importância.

SERÁ O INICIO DE UMA ÉPOCA SUJEITA A TODOS OS PERIGOS

Londres, 17 (De O. M. Green, da Reuters) — A escolha do general Tojo para chefe do governo confirma os temores de que a resignação do principe Konoye marcaria o eclipse dos moderados e o inicio de uma época sujeita a todos os perigos.

O general Tojo, que era "ataché" militar em Berlim, em 1919, foi chefe do Estado Maior do Exército de Kuantung (Manchúria Meridional), no momento da invasão da China, em 1937.

O Exército de Kuantung sempre foi conhecido como um centro de notórios oficiais jovens e ardentes, apóstolos da agressão, na sua maioria rebelados contra qualquer forma de controle constitucional imposto por Tóquio.

O general Tojo era lider, nos dois últimos gabinetes, do Partido Progressista, e foi principalmente com o fim de obter um apoio contra êle que o fraco principe Konoye chamou ao seu governo o velho mas forte barão Hiranuma, em dezembro último.

A tentativa de assassinio do barão Hiranuma, em agosto último, embora não se conclua que o general Tojo estivesse implicado na mesma, demonstra claramente como a têmpera dos denominados patriotas estava aguçada. O melhor que se pode dizer do general Tojo é que êle nunca traiu os seus pontos de vista e sempre procurou os seus fins com uma perfeita indiferença, quase tocando á cegueira, das consequências que surgissem.

Isto certamente não o fez menos perigoso como primeiro ministro. Conquanto um julgamento final fique a depender da composição definitiva do gabinete, sabe-se que as oportunidades para os moderados são as mais precárias. Resta, ainda, a circunstância adversa de saber-se que o marquês Kido, Lord do Selo Privado e o mais importante membro da Casa Imperial, é um ardente simpatisante das ambições dos jovens nacionalistas.

A Casa Imperial sempre exerceu uma forte influência sobre a politica, por trás dos bastidores. É evidente que os militaristas nipônicos estão impressionados com o recente avanço alemão na Russia, mas não de maneira por que geralmente se possa supor.

Não existe, no Japão, um sentimento favoravel ao Eixo e o povo não mantém ilusões sobre a atuação de Hitler. O que o Exército nipônico tem esclarecer, agora, é a sua velha politica de espera, enquanto a guerra se desenrola.

A situação, do ponto de vista japonês, pode ser resumida como segue: se Hitler ganhar, será o último a permitir que o Japão objetive todos os desejos que alimenta, há dez anos, no Extremo Oriente; se os aliados ganharem, o Japão se verá forçado a parar imediatamente sua ação na China.

Nas presentes circunstâncias, de pressão econômica e descontentamento público, uma ação drástica do Exército talvez origine uma situação interna de tal ordem que as suas forças não tenham capacidade para remediar.

O caso moral, segundo o ponto de vista japonês, exige que o Japão realize suas ambições tanto quanto possivel, no momento, antes que as forças da Inglaterra e dos Estados Unidos cresçam de tal modo que impossibilitem qualquer vantagem que os nipônicos poderão obter, enquanto prossegue a guerra européia.

Uma politica moderada dos elementos cautelosos talvez procure firmar-se ainda, efetuando uma resistência insuspeitada. Existem muitos deles, especialmente entre os grandes financistas e industriais, que esperam em vão a estabilidade dos seus negócios.

Mas, a ala do Exército é tão forte em todo o país, que tal possibilidade deve ser mencionada apenas como uma simples esperança.

O QUE DIZEM OS CIRCULOS DE LONDRES

Londres, 17 (U. P.) — As esferas politicas londrinas observam com indissimulavel inquietação a mudança de governo havida no Japão, a qual, segundo a impressão geral, assinala a ascendencia dos elementos militares ligados ao Eixo sobre os dirigentes politicos de tendencia mais moderada, e, em consequencia, ameaça com agravar ainda mais a já delicada situação internacional.

A designação do general Tojo para dirigir os destinos da nação significa, na opinião de alguns observadores, que se aproxima rapidamente no Japão o momento de se decidir entre a paz e a guerra.

Presume-se que sua ascensão ao poder significa o fim das conversações com os Estados Unidos e presagia um possivel novo avanço nipônico para o sul, cujo objetivo seria a Tailandia, visando reforçar as guarnições japonesas no Mandchukuo como preliminar para um eventual golpe contra a Russia. Não faltam tambem os que sugerem que na decisão do imperador Hirohito, de confiar as rédeas do governo ao general Tojo, pode haver influido o proposito de fazer recair diretamente sobre os militares toda a responsabilidade de dirigir o país, por supor que o exercicio do poder contribuiria para freiar seu entusiasmo belicoso e os induziria a adotar uma atitude mais moderada do que quando atuavam na oposição. Calcula-se em fontes competentes britânicas que o exército japonês do Mandchukuo atinge atualmente a meio milhão de homens, ou seja, o dobro dos efetivos com que contava, ao ser invadida a Russia pelos alemães.

Se os japoneses — acrescentam — utilizarem as tropas de que dispõem na Coréa para reforçar seu exército do Mandchukuo, provavelmente poderão elevar os efetivos deste até um milhão de homens, que constituiria uma força temivel.

Quanto ao perigo de um novo golpe de mão japonês no sul, resulta significativa uma transmissão da rádio difusora de Bangkok — captada e retransmitida pela estação rádio-telefonica de Berna, segundo informa o correspondente da Exchange Telegraph — em que se advertia a população claramente de que o país devia estar preparado para todas as eventualidades, e acrescentava:

"A Tailandia se encontra diante de uma grave situação."

A opinião dos jornais londrinos da manhã, bem como dos vespertinos, concorda em tudo com a dos circulos politicos quanto á mudança fundamental, adversa á causa aliada, de que algo se deve esperar da politica nipônica, embora divirjam os "palpites" sobre os provaveis futuros acontecimentos.

COMENTARIOS DOS CIRCULOS DIPLOMATICOS DE VICHI

Vichi, 17 (H. T.) — A substituição do principe Konoie pelo general Tojo acentua a impressão nos meios diplomáticos de que a politica exterior do Japão foi bruscamente orientada no sentido de uma colaboração ativa com as potencias do Eixo. Faz-se notar nos mesmos circulos que, se o general Tojo era o ministro da Guerra do gabinete Konoye, era tambem o representante no seio do governo do clan militar hostil a um entendimento com os politicos anglo-saxonicos. Um observador da politica internacional tinha já notado varias vezes que a atitude japonesa durante os ultimos dois meses vinha sendo diretamente influida pelos incidentes da campanha germano-russa. As dificuldades com que ia deparando o avanço alemão vinham correspondendo a um forte movimento japonês favoravel á solução dos problemas entre Tóquio de uma parte e Washington-Londres, da outra. Momentos houve em que essa tendencia parecia tão acentuada que se teve a impressão da iminencia de um acôrdo. Foi então que alguns navios americanos se dirigiram ao porto de Vladivostock para abastecerem o exército russo, ao que se dizia, com o consentimento tacito do Japão. Ao mesmo tempo falava-se de uma mediação possivel entre o Japão e a China de Tchang-Kai-Chek. Mas a realidade era que o acôrdo oficiosamente anunciado nunca fôra assinado.

Oito semanas depois de se terem aproximado as duas partes a situação era a mesma dos primeiros dias. O novo avanço alemão contra a Russia teve como consequencia imediata uma modificação da atitude japonesa perante os Estados Unidos. Os meios militares nipônicos, partidarios de uma politica exclusivamente apoiada no Eixo reconquistaram a sua influencia.

O primeiro sintoma foi a agitação das sociedades secretas por ocasião do aniversario do Pacto Tripartite. Uma série de manifestações foi organizada pela Sociedade do "Dragão Negro" para protestar contra o fato de que esse aniversario não tivesse sido celebrado com bastante brilho. A sociedade do "Dragão Negro", cuja origem remonta a mais de trinta e cinco anos, foi buscar seu nome no rio Amur que em chinês é o "Rio do dragão negro". Trata-se, pois, de uma sociedade que tem por objeto a conquista dessa região do Continente asiatico. Suas tendencias são imperialistas. Aderiu, logo de principio, á politica do Eixo nas suas tendencias internacionais. O Exército e a Marinha, hostis ao prosseguimento das conversações com os Estados Unidos, acabam de obter a demissão do gabinete moderado do principe Konoie e reassumem na pessoa do general Tojo, a direção dos negocios publicos. Mas, antes mesmo da crise ministerial, certo número de indicações militares fazia prever uma nova evolução das operações na Asia.

As divisões japonesas da fronteira do Mandchukuo foram reforçadas; seu número eleva-se a 121. Constatava-se, ao mesmo tempo, certo retraimento na ocupação japonesa na China. Algumas posições avançadas foram abandonadas; a evacuação de Fu Tcheu foi o preludio. Tudo se passa como se a ação japonesa se preparasse contra a U. R. S. S., no momento em que o exército do marechal Blucher seja chamado pelo comando soviético a socorrer a frente européia.

Mas a posição do Exército de Blucher é completamente desconhecida e os meios militares bem informados mostram-se muito reservados nos seus prognosticos.

ENTRE DEZENAS DE CRIANÇAS ROBUSTAS

As dificuldades do juri para escolher os primeiros, no concurso da Cruz Vermelha Brasileira

Um grupo de concorrentes premiados entre os quais, assinalados por cruzes, os dois primeiros colocados: Orlando Evangelista Silva e Ely March Lage

A Cruz Vermelha Brasileira, a exemplo do que faz todos os anos, realizou ontem mais um concurso de robustez infantil. Pelos ambulatórios especializados da instituição passam centenas de crianças que recebem desde os primeiros dias de vida a assistência carinhosa dos técnicos que se consagram á pediatria, exibindo nos certames anuais o resultado expressivo dos trabalhos realizados.

Diversos premios são instituidos para duas classes de crianças cujo desenvolvimento é acompanhado pelos médicos do estabelecimento. Mais que a remuneração, a satisfação de merecer a preferencia do juri constitue um galardão de que se orgulham as mães dos concorrentes.

Duas classes abrangem os pequenos disputantes, divididos em grupos de 0 a 12 meses e de 12 meses a 3 anos. Para ambas as categorias, há um premio maior de 100$000, para o primeiro colocado, 50$000 para o segundo, e 10$000 para o terceiro, a titulo de consolação.

Em nervosa expectativa, dezenas de mães aguardavam na sala de aulas do Hospital da Cruz Vermelha a hora aprazada para o julgamento. Cada qual carregando a criança que concorria, esperava com verdadeira anciedade. As fisionomias demonstravam bem a emoção que as dominava. Só as crianças, vivas, robustas, parecendo mesmo vaidosas, saltavam alegres, inteiramente nuas, ostentando os corpinhos sadios. De quando em quando um choro estridente denunciava a impaciencia do pimpolho.

Auxiliados pelas Samaritanas e enfermeiras os médicos atendiam a um ou a outro com a mesma solicitude.

Abrindo os trabalhos, o dr. Agenor Mafra, encarregado do Serviço de Pediatria, falou sôbre as finalidades do certame, esclarecendo as mães sôbre as normas estabelecidas para o concurso. Logo depois, o dr. Carlos Eugenio, secretário da Cruz Vermelha, disse das finalidades do empreendimento, realçando os beneficios que vão surgindo com a disseminação dos serviços especializados, pondo em fóco a necessidade do amparo efetivo á infancia. Agradeceu, ainda, a colaboração que os médicos e assistentes do serviço respectivo têm prestado á instituição, no desvelo com que se consagram aos misteres profissionais, pedindo que todos os presentes manifestassem seus agradecimentos a êsses valiosos profissionais com uma salva de palmas.

O JULGAMENTO

Dispostas em ordem, cada qual carregando o próprio filho, as mães desfilaram diante do juri constituido pelos drs. Martinho da Rocha, Arthur Alcantara, Agenor Mafra, Carlos Eugenio e Caramurú de Medeiros. Não foi, porém, sem séria dificuldade que puderam os juizes escolher, entre tantas crianças dignas de um premio de robustez, uma que reunisse todos os requisitos em maior proporção que as demais.

Após grande trabalho, chegaram a um acordo definitivo, proclamando, então, os vencedores.

DE MENOS DE UM ANO DE IDADE

Entre os concorrentes da categoria de menores de um ano, foi premiada em primeiro lugar a menina Ely March Lage, de 11 meses apenas. Em segundo lugar colocou-se ainda uma menina, Maria Amelia Monteiro, de 5 meses, seguida do menino Ulysses Borges da Silva, em terceiro, e, em quarto, Sebastião Monteiro, com dez meses. O premio de consolação da categoria coube a Paulo José Gaider, de 7 meses.

ENTRE OS DE MAIS DE UM ANO

O vencedor dessa classe foi Orlando Evangelista da Silva, um menino extremamente forte, robusto sem ser gordo, de constituição muito vigorosa, e sobretudo muito calmo. Durante todo o tempo que durou o concurso, portou-se como um heroi, sorridente, satisfeito, sem ter chorado uma só vez sequer. Tem apenas 16 meses de idade.

Em segundo lugar foi escolhido José Behar, de 14 meses, seguindo-se, em terceiro, Alexandre Tagore, de 13 meses. Loa Lansen de 14, em quarto, e finalmente Walter Blanco, de 7 meses, em quinto.

UM FILME DO CONCURSO

Partindo brevemente para Buenos Aires uma delegação brasileira que participará de um congresso internacional de pediatria, o concurso que ontem se realizou na Cruz Vermelha foi filmado para documentação das realizações que se vão concretizando entre nós em tal especialização, além de outros certames idênticos promovidos por diferentes entidades.

É, sem dúvida, uma expressiva demonstração dos beneficios que a assistência infantil em nosso país vai prestando por meio de instituições públicas e particulares, no esforço patriotico de cooperar para a formação de uma raça sadia e capaz.

Uma coisa, entretanto, fica patente, com a realização dos concursos da natureza dêsse que ontem se efetivou na Cruz Vermelha — a compreensão que as mães brasileiras vão tendo da necessidade de assistir, por meio de clinicas especializadas, o desenvolvimento de seus filhos, ao contrário de fugir, como erroneamente se verificava, ao pediatra que aos seus olhos parecia apenas, com os detalhes exigidos pela técnica respectiva, um ignorante das necessidades das crianças.

Gratuito embora, o serviço da Cruz Vermelha reune mães que aparentam pertencer a todas as classes sociais, desde a domestica á senhora de recursos, todas, como ontem, apenas como mães orgulhosas de apresentarem ao julgamento de profissionais competentes os filhos que podem, confiantes, concorrer a um concurso de robustez infantil.

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cotações, cobranças de outros Bancos, ... e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$720	79$720
Dolar	19$830	19$830
Marco	[illegible]	[illegible]
Peso argentino	[illegible]	[illegible]
Peso uruguaio	[illegible]	[illegible]
Peso chileno	[illegible]	[illegible]
Franco suiço	4$650	4$650
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dolar à vista o de 19$500, cabo o de 19$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE [illegible]

MERCADO OFICIAL [illegible]

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia à vista a 20$000 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$500	16$500
90 dias	19$543	16$457

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$100 por grama.

Ontem	146.123
De 1 a 16	329.742,002
Até o dia 17	330.188,125

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 16-10-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra AREA	—	79$720
Nova York	16$500	19$000
Alemanha (Rentenmark)	—	—
Japão	—	4$677
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$654
Buenos Aires	—	4$663
COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS		
Libra AREA	—	79$020

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE

(Dia 16-10-941)

[illegible]

Cambios estrangeiros

LONDRES, 17.

Abertura e fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
Londres s/Nova York à vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (1/7/1)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

[illegible]

Stock Exchange de Londres

Titulos brasileiros — Titulos diversos — Titulos estrangeiros

[illegible]

CAFÉ

[illegible]

Cotações

[illegible]

AÇUCAR

(RIO)

[illegible]

NOVA FRAQUEZA EM WALL STREET

Os mercados norte-americanos, esta semana, sofreram novamente um recuo. Mesmo em diversos mercados houve uma baixa muito acentuada. O mal humor partiu de Wall Street. Segundo noticias que nos chegaram de Nova York, é sobretudo a situação, na Russia que impressiona vivamente os meios da grande Bolsa de valores da America do Norte. Certamente, até bem pouco tempo era impossivel imaginar-se esta reação paradoxal: Wall Street fazendo o cambio cair porque Moscou está em perigo... Mas a Bolsa tem a sua psicologia propria, e não fazemos mais do que registrar os fatos.

Efetivamente os fatos são bem bizarros. Numerosas ações de primeira ordem já haviam sido cotadas, no inicio do mês de outubro, a preços que não representavam mais do que quatro ou cinco vezes o lucro liquido das respectivas empresas. (Em tempo normal, a relação dos preços em comparação com os lucros é de 15:1 ou 20:1). Entretanto, estes preços já tão baixos foram reduzidos ainda mais uma vez pelo movimento destes ultimos dias.

A ação ordinaria da United States Steel, que foi cotada em setembro a 57 dolares, mais ou menos, atingiu na sessão de quinta-feira ultima da Bolsa somente 50 dolares. Outros valores tiveram um recuo ainda mais acentuado. A ação de Eastman-Kodak perdeu 15 pontos, sobretudo por causa das novas taxas estabelecidas para o material fotografico. Mas outros valores, sem que houvesse para isso razões particulares, sofreram igualmente uma baixa de 10-15 % abaixo de suas cotações anteriores. Eis aqui um quadro comparativo dos diversos valores importantes:

VALORES	10—9	7—10	10—10
Anaconda Copper	28.50	26.25	25.12
Bendix Aviation	40.50	37.87	36.87
Bethlehem Steel	68.25	64.70	60.87
Chrysler	58.50	57.12	54.00
Curtiss-Wright	9.87	9.12	8.50
Douglas Aircraft	77.00	74.25	72.00
Du Pont De Nemours	151.62	152.87	144.00
General Electric	32.50	31.37	29.00
General Motors	40.50	40.62	39.12
N. Y. Central	12.12	11.75	11.12
Pan American	17.27	17.00	18.00
Standard Oil of N. J.	43.12	41.75	40.25
United Aircraft	39.75	37.25	36.12
U. S. Steel	57.50	53.25	50.75
Westinghouse	89.80	84.62	77.75
Indice "Dow-Jones"	126.50	123.43	119.54

Entre os raros valores que não foram atingidos pela baixa, encontram-se as ações da Brazilian Traction, Light & Power, que foram negociados a 6 dolares, contra 5,87 em setembro e 5,75 na semana precedente.

Os emprestimos brasileiros resistiram igualmente bem à tendencia desfavoravel do mercado. Após terem conhecido, na primeira semana de outubro, uma melhoria sensivel nos preços, recuaram estes ultimos dias em proporções infimas. Os emprestimos da União e os dos Estados continuam quasi no ponto mais elevado do ano. Somente o "Coffee Loan" São Paulo, 7 %, 1930/40, após a alta excessiva das semanas anteriores, recuou mais fortemente e passou de 74 a 63 dolares.

ALGODÃO

(RIO)

[illegible]

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

[illegible]

ALGODÃO EM S. PAULO

[illegible]

OFERTAS NA BOLSA

[illegible]

A BOLSA

[illegible]

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

[illegible]

Dia 20 — Fiscalização dos Portos de Santa Catarina, para a venda de ferro velho que se encontra em Itajaí.

Dia 20 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de maroquim chagrin, em peles de 8 pés quadrados, no mínimo, esponja marinha, de primeira qualidade, gaveteiro de madeira, peroba ou imbuia, uniforme de brim pardo, dito de casemira, mapas, caneta "Parker", armario, sistema metrico, alvaiade em pó, gesso cré, em pó e óleo de linhaça.

... modelo plastico de fossa de ... placa grande de anatomia, faca de amputação, faca de cérebro, ruguias, ventilador, armação de cobertura de madeira, armários, porta quadros murais, porta-mapas, pasta de papelão, envelope pardo, pequeno, máquinas de assentar libores e serviço de encadernação de revistas.

Dia 20 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de vestiario, calçados, chapéus, miudezas de armarinho, mangueiras, tubos, lençóes de borracha, acessórios, metais, materia prima e semi-manufaturado, mate...

FALENCIAS E CONCORDATAS

JORGE RACHID DAU

A requerimento de Sedamital Ltda., credora da quantia de .... 1.220$100, duplicata, o juiz da 1ª vara civel decretou a falencia de Jorge Rachid Dau, estabelecido á rua Catumbi, 54.

O termo legal retroagiu a 1 de maio ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 16 de dezembro vindouro, á 1 hora da tarde para a assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

LUIZ ANTONIO MODESTO

O juiz da 1ª vara civel mandou intimar o sindico da falencia da firma supra, a prosseguir incontinente, sobre as penas da lei.

J. FERREIRA & ABREU

O juiz da 1ª vara civel nomeou liquidatario da massa falida da firma supra, em substituição, o liquidante judicial.

LAZARO VALE

O juiz da 1ª vara civel destituiu o sindico da falencia da firma supra, e nomeou em substituição, o liquidante judicial.

JOSE' TEDESCO

O juiz da 1ª vara civel destituiu o atual liquidatario da massa falida da firma supra, e nomeou em substituição o liquidante judicial.

OTAVIO SIMÕES

Na prestação de contas de Santos, Santos & Cia., sindicos da falencia da firma supra, o dr. curador das massas se opos á inclusão da verba de 400$000, relativa á arrecadação, e paga irregularmente sem previa autorização do juiz. Verificou o juiz da 5ª vara que, na conta do leiloeiro de fls. 56, outras verbas ha ainda irregularmente incluidas, chamando a atenção do leiloeiro Horacio Hernani de Melo para que isso não se repita, assim as despesas com o leilão aprovadas em .... 200$000, foram excedidas pelo leiloeiro em desobediencia ás ordens do juiz.

Afinal foram julgadas as contas.

FRANCISCO DIAS SOARES

O juiz da 1ª vara civel deferiu o requerido pelo dr. curador das massas e nomeou o liquidante judicial para prosseguir no processo da falencia da firma supra.

BERGER & MENDONÇA

O juiz da 6ª vara civel mandou os concordatarios suprir dizer, no prazo de 24 horas, sobre o alegado de fls. 251.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 17.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço para 100 quilos		
Em outubro	6.75	6.75
Em novembro	6.87	6.90
Em dezembro	7.03	7.10

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

terior, calmo.

	Hoje	Anterior
DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil	7.00.00	7.00.00
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em dezembro	1.10.73	1.05.50
Em março	1.13.25	1.10.12

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 17.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	23 ¾	23 ¾
Smoked Plantation Sheets, cts.	22 ½	22 ½

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 17.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em dezembro	7.65	7.78
Em março	7.80	7.90
Em maio	7.91	8.00
Em julho	7.98	8.08

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, irregular.

NOVA YORK, 17.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em dezembro	7.07	7.60
Em março	7.68	7.74
Em maio	7.91	7.82
Em julho	8.00	7.95
Vendas	30.000	150.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, acessivel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 17.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em dezembro	14.30	14.55
Em março	14.41	14.47

EXPORTAÇÃO ESTADUAL

Do confronto das cifras referentes ao comercio exportador dos Estados brasileiros, através de seus respectivos portos, nos oito primeiros meses do ano em curso e de 1940, verifica-se que o total de 2.088.000 toneladas, valendo 3.397.100 contos, registado no ano anterior, foi superado em 219.300 toneladas e 800.300 contos de réis.

Houve, portanto, conforme salienta o Conselho Federal de Comercio Exterior, aumento em volume e em valor de nossas exportações no corrente ano, que alcançaram 2.307.200 toneladas, no valor de 4.196.800 contos de réis.

Coube a São Paulo, como nos anos anteriores, o maior volume e quasi a metade do valor de nossas vendas para o exterior. As exportações desse Estado atingiram a 48,2 % do valor total exportado. A seguir encontramos o Distrito Federal com 14,65 %, o Rio Grande do Sul com 8,8 %, a Baía com 6,25 % e o Ceará com 4,8 %, perfazendo esses Estados 82,3 % do valor das mercadorias exportadas pelo Brasil no periodo aqui comentado.

Além desses, outros Estados, como o Paraná, Piauí e Pará, tiveram suas vendas aumentadas para valores acima de cem mil contos, ou sejam, respectivamente, 121.680, 117.200 e 104.880 contos de réis.

ANIMADO O MERCADO DE COUROS EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 17 ("Correio da Manhã") — O mercado de couros salgados mantem-se muito animado, diante do interesse manifestado pelos compradores norte-americanos. Foram realizados negocios na base de 3$300 o quilo para novilhos. Os curtumes nacionais estão interessados tambem nos couros, visto as fabricas precisarem de aprontar muita mercadoria destinada tambem aos Estados Unidos.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.454:405$400
Renda arrecadada de 1 a 17 do corrente	36.901:514$100
Em igual periodo em 1940	20.454:198$700
Diferença para mais em 1941	16.447:320$400

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 17-10-1941)

N. 1.384 — De Trinidad, vapor panamenho "Stanvac Manila" (gasolina), sr. Melo Mota.

N. 1.385 — De Buenos Aires, vapor nacional "Henrique Dias" (varios generos), sr. Melo Mota.

Economia & Finanças

PRODUÇÃO E COMERCIO DO CIMENTO NACIONAL

A indústria nacional do cimento tem sido impulsionada de maneira notavel. Assim é que passamos de grandes importadores do produto em 1926, — quando as nossas aquisições do exterior corresponderam a 97,7 % do total consumido — para exportadores em escala moderada, em 1940, tendo atingido à auto-suficiência em 1939, quando as compras ao estrangeiro se limitaram a certos tipos de produção ainda deficientes em nosso país, os quais, ainda hoje, vêm de fora.

Em consequência do conflito bélico na Europa, registrou-se uma diminuição nas compras de cimento, pois, de um total de 41.098 toneladas, importadas em 1939, passamos a importar apenas 22.736, em 1940. Houve, como se vê, um decréscimo de mais de 40 %. Já no primeiro semestre do ano corrente, importamos somente 4.127 toneladas, quando, no mesmo periodo do ano passado, a importação atingiu 15.998 toneladas.

Quanto aos preços, registrou-se uma alta violenta, pois que, de janeiro a junho de 1940, a tonelada valia 291$000, passando, em 1941, a 673$000.

A produção brasileira de cimento tem acusado, igualmente, uma sensivel elevação nos preços, desde o início da atual guerra. O preço médio por tonelada, nos primeiros seis meses de 1937 e 1939 oscilou entre 221$ e 229$, tendo subido para 242$ em 1940 e para 253$, em 1941. No momento, aliás, observa-se falta do produto no mercado, em relação ás necessidades do consumo, fato para o qual se encontra explicação na escassês de óleo crú, com que são alimentados os fornos das usinas de cimento, determinando uma redução no ritmo da produção.

Os Estados de maior produção são os de São Paulo e Rio de Janeiro, que concorreram, em 1940, com 73,49 % da produção total. O Estado de Minas Gerais ocupa o terceiro lugar em volume de produção e, no norte do país, apenas o Estado da Paraíba tem produção de cimento, ocupando o quarto lugar entre os produtores. Há fábricas de cimento tambem no Espírito Santo, cujá produção, entretanto, é ainda pequena. Como se observa, o maior volume de produção está na zona fabril do sudeste do país, o que eleva os preços nas regiões nortistas, devido ao alto custo dos fretes. Tambem o Estado do Rio Grande do Sul sofria esse aumento nos preços, o que o levou a instalar uma fábrica de cimento em seu território. Tal exemplo, provavelmente, será seguido por outros Estados, o que nos levará, em futuro próximo, a aumentar as nossas exportações (que são, aliás, diminutas) sem prejuizo dos interesses da economia interna do país.

O mercado norte-americano é, no momento, muito favoravel à colocação de cimento, tendo em vista que o continente europeu era o seu mais importante fornecedor, antes da guerra. Atualmente, os mercados continentais, consumidores do nosso cimento, são a Bolivia, com uma absorção de 57,6 %, e Perú, com 34,8 % e a Colômbia, com 3,6 %, percentagens essas relativas ao primeiro semestre do ano em curso.

A SAFRA DE ALGODÃO EM PLUMA DO PERÍODO 1940/1, DE ALAGOAS

A agência do Serviço de Economia Rural, em Alagoas, acaba de enviar à secção competente do Ministério da Agricultura a apuração da safra de algodão em pluma daquele Estado relativa ao periodo 1940/41. Pelos dados colhidos pela referência sabe-se que o Estado de Alagoas exportou, de julho de 1940 a junho de 1941, 2.302.645 quilos de algodão; que as fábricas locais consumiram 4.304.737 quilos; que o estoque de algodão, em 30 de junho do corrente ano, era de 3.036.890 quilos e que a estimativa do algodão em pluma saido sem classificação foi de 350.000 quilos. O total da safra 1940/41 foi de 7.273.230.

INDUSTRIALIZAÇÃO DA LARANJA

A industrialização da laranja, de recente iniciativa no Brasil, está se generalizando com acentuado caráter promissor para a economia nacional. No periodo de 13 a 30 de setembro último, segundo comunicação do diretor do Serviço de Economia Rural ao ministro interino da Agricultura, a exportação do óleo de laranja, pelo porto de Santos, foi de 5.784 quilos, no valor de 402:378$800, representando quasi 70$000 por quilo. Esses embarques foram destinados a Nova York e realizados mediante análises feitas pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Henrique Dias".

De Laguna, vapor nacional "Capivari".

De Paranaguá, vapor nacional "Laguna".

De Liverpool e escala, vapor inglês "Lalande".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapé".

SAIDAS DE ONTEM

Para Laguna, vapor nacional "Guararema".

Para Ponta de Areia e escalas, vapor nacional "Araguá".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauí".

Para Santos, paquete nacional "Siqueira Campos".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Farrapo".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 277; vitelos, 42; suinos, 27.

Rejeitados — Bois, 3; vitelos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 170 1|4; vitelos, 8; suinos, 17.

Vendidos em São Diogo — Bois, 103 3|4; vitelos, 30; suinos, 10.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 52; vitelos, 0 1|2; suinos, 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 203; vitelos, 45.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 131 1|4; vitelos, 22 2|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 208; vitelos, 23; suinos, 13.

Rejeitados — Suinos, 1; parciais, 140 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Cadiz e esc. "Cabo de Hornos"	18
Belem e esc. "D. Pedro I"	18
Buenos Aires "Alte. Jaceguai"	18
Vitoria "Caxambú"	18
Santos "Tiradentes"	18
Fernando de Noronha "Tupiara"	19
Santos "Raul Soares"	20
Natal e esc. "Jangadeiro"	20
Portos do sul "Carl Hoepcke"	20
Buenos Aires "City of Flint"	21
Laguna "Murtinho"	21
Aracajú "Anibal Benevolo"	21
Nova York "Buarque"	21
Nova York "Henry R. Mallory"	21
Portos do norte "Caxias"	21
Manáus e esc. "Osorio"	21
Nova York "Comte. Pessoa"	21
Manáus e esc. "Osorio"	21

VAPORES A SAIR

Belem e esc. "Itapé"	18
Buenos Aires "Cabo de Hornos"	18
Buenos Aires "Paraná"	18
Laguna "Cubatão"	18
Recife e esc. "Maceió"	19
Porto Alegre e esc. "Itatinga"	19
Cabedelo e esc. "Inconfidente"	19
Laguna "Oscar Pinho"	20
Cananéa e esc. "Aspte. Nascimento"	20
Buenos Aires e esc. "Henrique Dias"	20
Rio Grande e esc. "Caxambú"	20
Porto Alegre e esc. "Araranguá"	21
Penedo e esc. "Lamí"	21
Porto Alegre e esc. "Itapagé"	21
Antonina e esc. "Venus"	21
Manáus e esc. "Raul Soares"	21
Baltimore e esc. "City of Flint"	22
Paranaguá "Laguna"	22
Cabedelo e esc. "Itaboraí"	22
Porto Alegre e esc. "Caxias"	22

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Maria J. Bulcão Vianna Pires e Albuquerque

(7.º DIA)

O Ministro Pires e Albuquerque, Maria Luiza Pires e Albuquerque, o Comandante Garcia Pires e Albuquerque, senhora e filhos, o Dr. Murillo de Campos, senhora e filhos, Dr. Francisco Pires e Albuquerque e senhora, Dr. Feliciano Souza Aguiar, senhora e filha, Desembargador Saboia Lima, senhora e filhos, Dr. Luiz de Souza Aguiar, senhora e filhos, Dr. Luiz Gallotti, senhora e filhos, Dr. Antonio Pires e Albuquerque Jor. e senhora, Dr. Francisco Pizzolanti e senhora, Tte. Altino Cunha e senhora, Anna R. Bulcão Vianna, o Ministro Bulcão Vianna e senhora, Maria C. Argollo Pires, Anna M. Argollo Pires, Viuva Marechal Argollo, General Pires Albuquerque e senhora, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua adorada esposa, mãe, sogra, avó, irmã e cunhada fazem celebrar nos Altares da Igreja da Candelaria, ás 10 ½ horas de hoje, sabado, 18 do corrente. (Y 3534)

General Tristão Araripe

A familia do General Tristão Araripe, profundamente grata a todos aqueles que a acompanharam na sua dôr e manifestaram o seu pezar por ocasião do passamento de seu querido e sempre pranteado chefe, comunica a seu parentes e amigos que deixa de mandar celebrar oficios religiosos por intenção de sua alma, em rigorosa obediencia ás vontades do extinto. (Y 7052)

MARIA JOSE' DE MESQUITA SERVA

(FALECIDA NA CAPITAL DO ESTADO DA BAIA)

Cesar de Mesquita Serva e senhora José de Mesquita Serva e senhora (ausentes), Viuva Dr. Manoel Moreira da Rocha e filhos; Viuva Dr. Alfredo Garcia Roza e filhos, e Maria Afonso Montenegro, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir, ás 10 1|2 horas, á missa de 7º dia, por alma de sua mãe, sogra e avó na Igreja de S. Francisco da Paula, na segunda-feira, 20 do corrente. (Y 3902)

YVONNE PEREIRA DA SILVA ESTEVES

(1º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

Dr. Floriano J. Thompson Esteves, Nina Pereira da Silva, Dr. Miecio Pereira da Silva e demais parentes convidam para a missa que mandam rezar ás 9 horas, na Igreja S. Francisco de Paula 2ª feira, 20 do corrente, pelo eterno descanço de sua cara esposa, filha e irmã YVONNE.

Agradecendo antecipadamente. (Y 7055)

ALBERTO CLAES BRANDÃO

Oswaldo Vieira de Moraes Machado, senhora e filhos, Alvaro Claes Brandão e senhora; Waldemar Vieira Machado e senhora, Sylvino dos Santos, senhora e filho, Augusta da Costa Rodrigues, Aurea Vieira da Costa Machado e filhos, Felisberto Rodrigues Alves, senhora e filhos, Orlando Goulart e familia comunicam o falecimento de seu filho, irmão, sobrinho, neto, primo e cunhado, ALBERTO, ontem, 17 do corrente, convidam os demais parentes e amigos para acompanharem os restos mortais, saindo da rua Barão do Bom Retiro n. 588, para o cemiterio de São João Batista, ás 15 horas de hoje. Agradecem penhorados. (Y 9139)

LAURA SCHORT

(7º DIA)

Almirante Augusto Schort, convida todas as pessôas amigas para assistirem á missa que, por alma de sua inesquecivel mãe, manda celebrar hoje, sabado, dia 18, ás 9 horas no altar-mór da Igreja da Candelaria. A todos antecipadamente agradece por esse ato de piedade cristã. (Y 5566)

ANTONIO MARTINS BORGES

Honorina Fontoura Borges, Antonio Martins Fontoura Borges, Cornelia Borges, Alberto Martins Fontoura Borges, Celia Ferreira Borges e filhos, comunicam o falecimento de seu pranteado esposo, pai, sogro e avô ANTONIO MARTINS BORGES ocorrido ontem, 17 ás 22 horas e 20, nesta capital, e convidam os seus parentes e amigos para o enterro que sairá hoje, ás 17 horas, de sua residência á rua Sarapuhy 41 para o cemiterio São João Batista.

A familia pede encarecidamente não enviar corôas e flôres. (Y 9143)

JOSE' DIAS FERRAZ DA LUZ

Rosa de Brito Ferraz da Luz, Arlindo de Brito Ferraz da Luz, senhora e filho; General Euclides Zenóbio da Costa e senhora; Dr. Carlos Gomes de Faria, senhora e filhos, Dr. Heber Afonso de Carvalho, senhora e filho; 1º Tenente José Barreto de Assumpção e senhora; 1º Tenente Rubem Alves de Vasconcellos, senhora e filhas; Capitão Nelson Baena de Miranda e senhora; Dr. Reginaldo Barretto de Almeida, senhora e filha; Luiz Herculano da Costa Brito, senhora e filhos e demais parentes de JOSE' DIAS FERRAZ DA LUZ comunicam o falecimento de seu querido esposo, pai, avô, sogro e cunhado, e participam que seu enterramento efetuar-se-á hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua José Mauricio, n. 8 (Vila Isabel), ás 16 horas. (Y 9142)

DR. ANTONIO FORJAZ DE ARAUJO COUTINHO

Viuva Alice Forjaz de Araujo Coutinho, filhos, genro, noras e netos, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que mandam celebrar pelo descanço eterno de seu pranteado e inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, ANTONIO FORJAZ DE ARAUJO COUTINHO, e que será realizada, hoje, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São José. Antecipam seus agradecimentos pelo comparecimento a esse ato de piedade cristã. (Y 3916)

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO

Agradeço graça obtida.

Georgina (Y 1350)

Santo Antonio de Lisboa

Déa de Andrade

Agradece a graça recebida. (Y 6511)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" Gonçalves Dias, 5.

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n.º 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Jubiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luis Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Paes, 285, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaborai n. 52 — Vila Rosali.

Casas de comodos no centro

RUA SILVIO ROMERO, 24 — Aluga-se um ou dois otimos quartos a senhor de respeito. Casa e rua de 1ª ordem, pequena familia, junto ao centro. (Y 6317) 1

RUA ALVARO ALVIM, 27 — Edificio Góes — Cinelandia — Otima sala mobilada, com banheiro, telefone e agua quente incluidos no aluguel. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, loja. (Y 7065) 1

Andaraí e Grajaú

APARTAMENTOS — Aluga-se, confortaveis, ns. 102 e 302, á rua Leopoldo n. 224. Chaves no apt. 401, de 700$000. Trata-se com Castro Silva, Companhia S/A, á rua S. Bento, 29. Tel. 23-2837. (Y 5371) 3

ALUGAM-SE dois apartamentos acabados de construir, á r. Marechal Jofre, 51, Grajaú, com tres quartos, duas salas, duas varandas e demais dependencias. Tratar com o Banco Moscoso. Castro S. A., á r. da Alfandega, 51. 23-3837. (Y 7050) 3

Botafogo e Urca

Aluga-se, Humaitá, ampla e luxuosa residencia para familia de tratamento. Centro de terreno, garage. Ver e tratar rua David Campista, 79 ou Telefone 23-3001. (Y 3785) 4

ALUGA-SE um casa de poucas pessoas um bom aposento mobilado, a um moço ou senhor de tratamento. Telefone 26-7732. (Y 3521) 4

URCA — Aluga-se luxuosa residencia, á Av. Pasteur, 409, com 2 salas, hall, 3 quartos, copa, garage, 2 quartos empregados, etc. Ver das 10 ás 18 horas. Aluguel 1:500$000 e taxas. (Y 3880) 4

Cattete e Gloria

BOA SALA e quarto com ou sem mobilia. Aluga-se em casa de um casal rua Santo Amaro, 61. Tel. 25-7779. (Y 7036) 5

Copacabana-Leme

POSTO 4, to let large furnished room with or without kitchen. Independent entrance. Beautiful seaview. Please phone 27-3261. (Y 3846) 8

ALUGA-SE uma modesta casa e um pequeno apartamento. Ver á Av. Atlantica n. 720, na Portaria. (Y 6534) 8

COPACABANA — Quarto — Alugamos no Edificio Mirim sito á rua Sá Ferreira 23, ótimo quarto completamente independente. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua do Mexico, 90-90-A — Loja
Telefone: 42-8050
8

ALUGA-SE excelente predio á rua Arnaldo Gondim n. 65, aluguel 1:400$. Tratar com a proprietaria á rua Copacabana, 202, 6º and., das 12 ás 14 horas. Tel. 27-2758. (Y 7040) 8

ALUGA-SE apartamento novo, de frente, mobilado com telefone, 1 sala, 3 grandes quartos. Prazo 6 meses. Informações: tel. 27-8026. Av. Copacabana, 986. (Y 6327) 8

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio sito á rua Octavio Corrêa, 420, o unico apartamento vago, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, dependencia para empregada e etc. — Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Administradores de Bens
Tel. 42-8050 (8)

EDIFICIO ITABARA — Rua Goulart, 63 — Alugamos nesse Edificio o apartamento 41 com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dependencia empregada e etc. Aluguel e maiores detalhes com os administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. 42-8050 (8)

Flamengo

A 70 metros do Flamengo —

O Edificio "ITIÚBA", que acaba de ser construido, na rua Almirante Tamandaré, 33, pelo seu fino acabamento oferece o maior conforto a pessoas de tratamento. Distribuição central de água quente em todos os apartamentos. Incineração elétrica do lixo, e garage. Para informações telefonar a 42-1615, das 9 ás 11 e 2 ás 4. (Y 3709) 10

Laranjeiras

COMODOS — Alugam-se amplos, com agua corrente e ótima pensão, a casais e cavalheiros de tratamento, á rua Laranjeiras, 328. (Y 5456) 16

Rio Comprido

APARTAMENTO — Aluga-se n. 202, confortavel, á rua Japery n. 24; chaves no n. 102. Rs. 550$000. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S/A. Rua São Bento n. 29. Tel. 23-2837. (X 5570) 22

Suburbios da Central

LINS DE VASCONCELOS — Vende-se o bom predio á rua Vilela Tavares n. 206, proximo á rua Aquidaban, Boca do Mato, em leilão pelo Palladio, dia 22 de outubro de 1941, ás 16 horas. (Y 3757) 28

Ipanema

CASA EM IPANEMA — Aluga-se mobilada ou não, para familia de tratamento, uma magnifica casa, com garage, na rua Barão de Jaguaribe, 413. Trata-se na mesma, podendo ser vista das 9 ás 12 horas e das 14 ás 18 horas. (Y 5487) 12

Rua Barão da Torre, 271 — Alugamos em Edificio de construção a terminar ainda este mês, magnificos apartamentos, uns com 2 quartos e outros com 3, possuindo todos: 1 sala, banheiro completo, varanda, dependencia para empregado e etc. Maiores detalhes com os Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050 (12)

Avenida Henrique Dumont, 129 — Alugamos boa casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dependencia para empregada e etc. Aluguel 570$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Administradores de Bens
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. 42-8050 (12)

Santa Teresa

ALUGA-SE em Santa Teresa pequena sala bem mobilada a cavalheiro distinto, lugar saudavel. R. da Concordia n. 62, Bonde Paula Matos. (Y 6522) 23

ALUGA-SE em predio novo apt. com sala, quarto, cozinha, banheiro, etc., entrada independente, linda vista, bondes á porta e 1 quarto com chuveiro anexo, tambem independente. Tratar com José, rua Almirante Alexandrino, 314, apt. 201. (Y 7056) 23

Tijuca

CASA NA TIJUCA — Precisa-se de casa terrea, com 5 quartos e boas acomodações, para familia de tratamento. Paga-se bom aluguel. Telefonar para 38-6531. (Y 4427) 27

EDIFICIO MARACANÃ — Av. Maracanã, 419 — Alugamos neste Edificio, ótimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, dependencia para empregado, varanda, etc. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 428050
27

ALUGA-SE magnifico predio á rua José Hygino n. 381, para familia grande tendo espaçoso jardim e quintal. (Y 7063) 27

Suburbios da Leopoldina

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio de recente construção, sito á rua Gerson Ferreira, 13 (próximo á Estrada Engenho da Pedra), ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, etc.. maiores detalhes com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
30

Niterói

ALUGAM-SE boas casas em Niterói — (Vila Pereira Carneiro), onde se tratam. (Y 6293) 32

Ilhas

ALUGA-SE uma casa com 4 qs., 2 s. copa, cozinha, banheiro, com agua quente, bomba eletrica, jardim, e quintal, na rua Guiricema, 91, as chaves, no 83, Praia da Freguesia, Ilha do Governador. Trata-se na Av. Rio Branco, 141, 1.º andar. Tel. 43-9432. (Y 4472) 34

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ótima casa, á praia do Jequiá, 312, apt.º 101. As chaves no apt.º 102, onde obterão as informações necessarias. (Y 7038) 34

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se boa casa acabada de construir, varanda, boa sala, 3 quartos, banheiro completo, espaçosa cozinha, quarto e w. c. para empregada, jardim na frente e grande quintal, entrada para automovel. — Aluguel 420$; á rua Pio Dutra n. 147 — Freguezia. Chaves na casa ao lado. Informações 22-7570. (Y 3883) 34

Petrópolis

RESIDENCIAS PARA O VERÃO

Procurem Lowndes & Sons Ltda. Rua do México, 90, Loja — Administradores de Bens. (xxx) 35

Animais

Cachorro inglês — Vende-se um com 3 meses, pelo de arame, branco com orelhas marrons. Preço: 150$. Tel. 38-2718. Hoje das 14 ás 16 horas e amanhã até o meio-dia. (Y 7062) 63

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo por 115 contos otimo terreno para construção, de 13,56 x 44, á rua Conde de Irajá; vendo tambem outro junto e ao lado, formando uma testada de 27 x 44.
CARLOS THIEME
Rua 7 de Setembro, 88, 2º, s. 14 (CV 400)

Copacabana

APARTAMENTOS — COPACABANA - 75 CONTOS — Vendem-se os ultimos do Ed. Castro Araujo, á Av. Copacabana esquina da rua Bolivar. Prontos para serem habitados todos de frente com 7 peças. Grande facilidade de pagamento pela Tabela Price em prestações de rs. 520$000 — Podem ser visitados. Proprietário e financiador Manoel Visconti — Encarregado das vendas e informações — SOC. ANONIMA "PAULA AFFONSO" Rua São José, 70 - 1.º andar. CV 700

Flamengo

VENDE-SE na praia do Flamengo, luxuoso grande apartamento, todo um andar, acabado de construir por 380:000$ grande parte a longo prazo. Oportunidade. Tel. 25-4882 (só pela manhã). (Y 5419) CV 900

Gavea

GAVEA — Vende-se na rua Abbade Ramos, terreno de 12,00x38,00, lado da sombra, a 70 ms. da rua J. Botanico. Negocio direto com o primeiro comprador, escritura ainda não passada. Preço 90 contos. Tel. 47-2762. (Y 7050) CV 1001

Urca

URCA — Vendo luxuosa residencia moderna, de 2 pavimentos, á rua Alm. Gomes Pereira, com hall, 2 salas, 3 quartos, cozinha, despensa, banheiro, dep. emp., 3 otimas varandas e garage. Inf. 25-6006. (Y 5551) CV 2600

Subúrbios da Central

Chacara em Senador Camará

Vende-se uma com 6.000 pés de laranjas e outras frutas, com casa, 60.000 m2, proximo Bangú, a 1$200 por metro quadrado, incluindo as benfeitorias, informação tel. 36-1111, C. Alves. (Y 4443) CV 2.800

Ilhas

PAQUETÁ — Vende-se magnifica vivenda em terreno de mil metros quadrados, moderna e de solida construção. Tratar: tel. 26-8124. Preço 90:000$000. (Y 6536) CV 3400

VENDEM-SE 2 casas na Ilha do Governador, no Jardim Guanabara. Tratar com A. Cardoso Lopes. Fone 42-3067. Av. Rio Branco, 108, 13º, sala 1301. Edificio Martinelli. (Y 6539) CV 3400

VENDE-SE 1 terreno na Ilha do Governador no Jardim Guanabara, situação previlegiada. Tratar com G. Mendonça. Fone 42-3067. Av. Rio Branco n. 108, 13º, sala 1301. Ed. Martinelli. (Y 6538) CV 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se na rua Bingen casa com 2 qs. sala e cozinha em centro de terreno 45x100, por 40:000$ — Um terreno no Valparaiso 22x87 por 85:000$. Trata-se á rua General Osorio n. 48, pede-se para marcar dia e hora para ver, pelo tel. 2889, Pet. (Y 6515) CV 3500

VENDE-SE terreno na Avenida D. Pedro I, 15x100, vista magnifica. Tratar Floriano Peixoto, 363, Petropolis. (Y 5917) CV 3500

Fazendas e sitios

SITIO em frente da Estação Austin, E. F. C. B., casa e benfeitorias. Vende-se 35 contos. Vasconcelos, Uruguaiana, 96, 3º andar. (Y 3899) CV 3700

Senhores Fazendeiros Atenção

Se tem vossos terrenos tem cristais de rocha, brancos ou corados, limpos e bem transparentes, destaquem este anuncio e remetam-no com uma amostra ao "Escritorio Diamantario" — Leopoldo Corrêa Lima, á avenida Rio Branco n. 117, 4º andar, sala 405 — Rio de Janeiro, que em resposta terão o resultado da analise e propostas de negocios. Uma partida de 20 caixas de cristal poderá valer de 10:000$000 a 200:000$. Não percam tempo. O momento é oportuno. (Y 4109) CV 3700

FAZENDA

Vende-se a fazenda Recreio com 2.250.000 braças quadradas de otimas terras roxas, em vargens, morros baixos, mato, pasto e terras em cultura. Grande produção de milho, arroz e algodão. — Ideal para criação, pois é zona um pouco calcarea, tendo pasto já formado para mais de 1.000 rezes.

Otima para a cultura do coqueiro e do dendezeiro. Aguada suficiente. Distante 40 minutos de automovel da cidade Itaperuna (E. do Rio). — Servida por otima estrada de automovel, estadual. Linha telefonica á porta. Otimo ponto de negocio. Zona em franca valorização.

Para mais informações dirigir-se a Joaquim Ribeiro de Carvalho. — E. F. L. — Minas — Estação de Silveira Carvalho. (Y 6317) CV 3700

SITIO EM NOVA IGUASSÚ

Vende-se um pequeno com onibus a porta, com pequena casa, todo plantado em franca produção; preço de ocasião 14:000$000. Tratar a Praça 14 de Dezembro n.º 10 — NOVA IGUASSU'. (Y 7047) CV 3700

AGUAS de São Lourenço. Bairro Carioca. Vendo ou permuto chacara e mais 24 lotes de terrenos; por predio ou granja no Rio. Informações: 23-8328, até ás 9 horas ou depois das 18 horas. (Y 4461) 91

CASA PARA VERÃO — Otimo clima, vende-se, 4 quartos, 2 salas, varanda, garage, jardim, horta, pomar etc. 1.108 m.q. muita agua, luz e telefone ligados, entrega imediata, vende-se tambem os moveis. Estrada das Furnas, 328, Alto da Bôa Vista. Telefone 38-6339. Ver do meio dia ás 5 da tarde. (Y 6331) 91

BRAZ DE PINA — Vende-se o predio á rua Apia n. 184, em leilão pelo Palladio, dia 23 de outubro de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (Y 5480) 91

JACARÉPAGUÁ

Otimo palacete de solida construção, em centro de grande terreno, com 28 metros de frente por 80 de fundos, com 6 quartos, 3 salas, garage para 2 carros, pomar, horta, jardim e galinheiro; casa para empregados e chauffeur; instalação ultra-gás, bonde á porta. Vende-se. Informações diretas com o sr. Batista pelo tel. 43-1265. (Y 5460) 91

COMPRO TERRENO á vista, em Sta. Teresa, Tijuca ou Rio Comprido. Telefone 22-0886. Rua Felicio Santos, 15. (Y 05528) 91

ESCRITORIOS NO CASTELO

Vende-se muito proximo da Avenida, otimos escritorios em majestosos edificios com a construção iniciada, proprios para medicos, dentistas, advogados e escritorios comerciais. — Pequena entrada inicial e o restante financiado a longo prazo pela Tabela Price. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 38, 4.º and. (Edif. Colombo) — Telefones 22-8452 — 42-2147 — 42-4572. 91

ATENÇÃO
PREDIO NO CENTRO DE NITERÓI

Hoje, ás dezesete horas, em frente ao mesmo, será vendido em leilão o predio n.º 150 da rua da Conceição, proprio para negocio e residencia de familia. (Y 3919) 91

Esplanada do Castelo

Compra-se um ou dois grupos de 3 salas completos, com financiamento. — Resposta para A. B. N. neste jornal. (Y 4489) 91

LEBLON

Vendemos á Avenida Ataulfo de Paiva, terreno de esquina com uma area de 636 m2. Oportunidade unica para aquisição da melhor situação local. — Preço — 185:000$000. 91

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelária, 9, 2.º and. sala 201/5 — TELEFONE 43-2260 — (Y 3920) 91

APARTAMENTOS EXCLUSIVAMENTE PARA RESIDENCIA

AV. N. S. DE COPACABANA

VENDEM-SE 4 APARTAMENTOS DO EDIFICIO SANTA MARIA. CONSTRUÇÃO A SER INICIADA DENTRO DE 60 DIAS.

LOCAL —

1) Av. Copacabana n.º 68, entre Av. Princesa Izabel e Rua Goulart (Posto 2, lado da sombra);
2) Situado no melhor local de Copacabana por estar perto da praia, do Palace Hotel Copacabana, do Lido e do comercio; sendo o edificio mais perto do centro da cidade em relação a qualquer outro situado nos principais logradouros de Copacabana ou sejam a Av. N. S. de Copacabana e Av. Atlantica.

PAVIMENTOS —

10 **pavimentos** servidos por 2 elevadores com apenas 9 apartamentos, ou seja um por andar. O andar terreo é ocupado, tão somente, pelas entradas, apartamento do porteiro e garages;

DIVISAO —

Contêm as seguintes peças cada apartamento:
1) **Hall de entrada**, privativo do andar, com pavimentação e lambris de marmore;
2) **Sala de entrada:**
3) **Lavabo**, dando para a sala de entrada, com pavimentação e lambris de marmore e louça "Standart" de côr;
4) **Living-Room com varanda envidraçada**, 38m2, tendo duas grandes portas de correr uma dando para a sala de entrada e outra para a sala de jantar;
5) **Sala de Jantar** com 20m2;
6) **Galeria** ligando a parte de recepção com os quartos e escritórios;
7) **4 quartos**, com entradas completamente separadas e ao mesmo tempo podendo ser conjugados em 2 grupos independentes, composto cada um de 2 quartos com banheiros privativos. Dimensões dos quartos: 21m2, 21m2, 14m2 e 14m2;
8) **2 banheiros** completos de luxo, com louça de côr "Standart", tendo chuveiros em separado, sendo um deles com pavimentação e lambris de marmore e outro em cerâmica e azulejo de côr;
9) **Copa e Cozinha** com 18m2, separadas por armarios laqueados, revestidos de azulejos com prateleiras de marmore. Armario em separado próprio para material de limpeza. Instalações completas;
10) **Hall de Serviço** com elevador, escada, tubulação de lixo, etc.;
11) **Varanda de Serviço** com tanque;
12) **Banheiro** de empregados;
13) **2 quartos** de empregados;
14) **Compartimento para colocação da máquina de ar condicionado**, estando todos os apartamentos preparados para instalação de ar refrigerado;
15) **Corredor de ligação para serviço** entre as seguintes peças: Copa, Sala de Jantar, Living-Room e sala de entrada, acarretando circulação independente;
16) **Corredor de ligação** entre a parte de serviço, banheiro e quartos, para passagem em separado dos empregados facilitando a limpesa e arrumação dessas peças;

DIVERSOS DETALHES:
1) **Hall de entrada no andar terreo** com pavimentação e lambris de marmore;
2) A entrada de serviço no andar terreo é completamente em separado;
3) Todas as peças têm janelas para o exterior inclusive banheiros;
4) Pintura a oleo de todos os compartimentos, sendo a dos tetos da cozinha, copa e banheiros, em esmalte; a dos elevadores e portas de entrada dos apartamentos em decapé; etc.

PREÇOS DOS APARTAMENTOS:
1.º andar .... Rs. 380:000$000
Demais andares: aumento de 10:000$000 em relação ao do preço do andar anterior.

FINANCIAMENTO:
50 % do custo do apartamento.

INFORMAÇÕES:
Av. Graça Aranha 43 — 10.º andar, salas 1001/2. (Y 7070) 91

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516. 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo, 49, 1.º, ás 14 hs. 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias, Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anuretais. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. 80

ITAIPAVA

Se quizerdes comprar, com facilidade de pagamento, explendido sitio, na Estrada União e Industria, a 3 horas do Rio, com apracivel casa de estilo, mobilada e com cortinas, em pequena elevação e belo panorama para a estrada, terreno plano, todo arborizado e ajardinado, excepcional clima e dispondo de requisitos tais que o tornam um dos melhores da localidade, ide obter, pessoalmente, informações e ver sugestivas fotografias com o sr. Silvio, na Av. Rio Branco, 114, 7.º andar, sala 76. (Y 3918) 91

Petropólis — Corrêas

Vende-se grande casa em terreno de 25.000 m2, com otima piscina, cocheiras, arvores frutiferas, garage, etc. — Preço 150:000$000, Telef. Corrêas 112. Ver qualquer hora. 15 minutos do centro de Petropolis. (Y 3909) 91

MIGUEL PEREIRA

Vende-se uma casa quase nova, otimamente situada, a dois minutos da estação, com 7 comodos e instalações modernas, na rua 4 de Outubro n.º 5 — Preço de ocasião. Tratar com o proprietario no local até o fim deste mês. (Y 7079) 91

Casa em Madureira — Vende-se uma casa na rua Fernandes Leão, 103, Vaz Lobo, em terreno de 8 x 35, com dois quartos, uma sala e demais dependencias, por 24 contos, sendo 8 contos á vista e o restante em prestações mensais. Trata-se na rua Visconde de Inhauma, 39, 5º, das 14 ás 17 horas.

Casa a prestações — Vende-se uma casa em Ricardo Albuquerque, na rua 29 n. 25, com dois quartos, uma sala e demais dependencias, por 16 contos, sendo 5 contos á vista e o restante em prestações mensais. Trata-se na rua Visc. de Inhauma, 39, 5º, das 14 ás 17 horas. (Y 3903) 91

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE uma cozinheira e arrumadeira que dê boas referencias. Rua Justiniano da Rocha, 94. V. Isabel. (Y 6321) 84

PRECISA-SE de uma perfeita arrumadeira e copeira, com bastante pratica. Paga-se bem e exige-se referencias. Travessa Umbelina, 14, apart.º 17. Flamengo. (Y 5558) 84

COPEIRO — Precisa-se de um copeiro para casa de familia de tratamento, trazendo referencias. Avenida Atlantica, n. 750. (Y 3008) 84

Empregos diversos

PRECISA-SE de bom mecanico para concertar automoveis e que tenha carteira de motorista. Rua Capitão Felix n. 16 a 20. São Cristovão. (Y 5327) 85

PRECISA-SE de uma moça que saiba falar inglês para tomar conta de uma criança de 5 anos, familia japonesa. Hotel Paysandú. Rua Paysandú n. 23, quarto 36. (Y 7082) 85

Aves e óvos

COMBATENTES Shamo e Inglês para combate e reprodução; ótimos exemplares de fina linhagem. Ovos p/incubação. Rua Cadete Polonia, 91. Sampaio. (Y 7064) 65

Correspondencia

Sra. Lais Martins do Valle

Desejo falar-lhe. — Dr. Gomes — Av. Almirante Barroso, 90, sala 404. — Tel. 23-8340. (Y 7046) 70

.. MME. D. CESANI
Parteira

Diplomada pela Facult. de Buenos Aires — Enf. Obstetra pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Rua Catete 30, 6.º and. apt.º 606. — Tels. 25-7721 — 23-1244. (Y 1564) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172. De 1 ás 7 (Y 1806) 80

Consultório do DR. Cesar Esteves
CLINICA ESPECIALIZADA
SO' PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5
Rua da Assembléia, 115 —
Fone: 22-0862.
80

Consultorio Medico
Massagista

Moça estrangeira oferece seus serviços. Longa pratica, na Espanha. Trabalhou sob as vistas do Prof. Maurice Weiermann. Telefonar para 25-1696, ou escrever para a portaria deste jornal n.º 3896. (Y 3896) 80

Automóveis de ocasião

FORD V-8, 1937 — Couro luxo, pneus e pintura novos. Ver e tratar na Garage Royal. Rua Senador Dantas. (Y 5310) 64

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimo sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua da Quitanda, 85, 1º. (Y 6008) 73

Diversos

APRENDA RADIO! — Estudando em sua propria casa por correspondencia. Envie hoje mesmo nome e endereço para Caixa Postal 1215, Rio de Janeiro, e receberá informações gratis. (Y 5572) 74

ENCERADOR. Calafate. José Francisco, com pessoal habilitado. Raspa, calafeta em qualquer bairro. Recado: 29-4059. (Y 3493) 74

MASSAGISTE Française. — Madame Louisette. Telefone 22-9350. (Y 3787) 74

MASSAGISTA alemão, AGORA Tel. 42-1250. Sr. BENNO. (Y 6550) 74

JOVEM FRANCESA

Educada dá aulas particulares de francês, no seu apartamento, com hora marcada. Tel. 23-3816. (Y 3850) 74

APIOL-SABINA-ARRUDA — Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas. A venda nas Drogarias e Farmacias. Lic. S. Publica n. 94 anu. aut.

MASSOTERAPIA — Psicologia — Madame Riché, rua Andrade Pertence n. 20. (Y 3878) 74

Instrumentos de musica

Luxuoso piano Novo, ainda encaixotado, maravilha incomparavel, 88 notas, 3 pedais, cordas cruzadas, cepo de metal; preço de ocasião, facilita-se o pagamento; á rua Mariz e Barros, 920. (Y 3421) 75

COMPRO
2 Pianos. -- Tel. 22-6759

De cauda ou de armario. Pago acima de qualquer oferta. Não venda sem telefonar 22-6759 pagamento á vista. (Y 9140) 75

Piano Alemão
BECHSTEIN

Vende-se um majestoso piano, armado em ferro, cordas cruzadas, tres pedais, 88 notas, teclado de marfim, proprio para grandes pianistas e pessoas de fino gosto, completamente novo. Preço de ocasião. De Pianista que se retira. — Urgente. Avenida Pasteur n.º 397. Onibus da Urca ns. 41 e 13. (Y 5574) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOLHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86 (Y 3849) 76

CAUTELAS E JOIAS

TRAVESSA OUVIDOR (Rua Sachet) 6
Procure-nos. (Y 3887) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 43-5519. (Y 3915) 76

Máquinas diversas

Maquinas para coser recondicionadas
BEMOREIRA
Vendas a prazo com pequena entrada.
Rua Luiz de Camões, 42 78

MAQUINAS Singer e alemãs para bordar e coser, desde 250$ até 800$000. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Rua Frei Caneca n.º 82. Tel. 22-1312. Oficina e deposito. (Y 4416) 78

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel. 43-6332. (Y 3835) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0996. (Y 5440) 83

DORMITORIO folheado, tipo apartamento, com porta curva. Vende-se por 500$000. Rua da Quitanda, n. 31. (Y 3012) 88

VENDE-SE uma magnifica sala de jantar folheada a imbúia, buffet de 1,80, cristaleira, mesa, 6 cadeiras, 2 poltronas por 1:300$000. Rua da Quitanda, 31. (Y 3013) 88

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-5128 Paga-se bem. (Y 3877) 83

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2041
Socorros urgentes de Policia .. 42-4012
Falta dagua 22-3388

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléa 22-7620
Agencia Catete 25-0505
Agencia Praça da Bandeira . 28-3000
Agencia Copacabana 27-3378
Agencia Meier 29-4057
De noite:
Domingos e feriados 28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana ...... 22-1800 e 23-1800
Zona suburbana 29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0215

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-3360
E. F. Leopoldina 28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até as 4 horas da tarde 23-3792
Informações em Niterói, tel. .. 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6334

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2835

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e 43-5765
São Paulo 23-0790
Belo Horizonte 43-0081
São Lourenço e Caxambu' 23-1425
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e 48-0087
Muriaé .... 43-4674 e 43-7439
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4076
Piraí 23-4605
Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont. (Palmira) 42-5802
De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias as sextas-feiras. Devem ser solicitadas prèviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 as 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsavéis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 as 5 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã as 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia as 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 as 4 da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia as 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico as quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem três zonas. No pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 3.

11ª. — Freguezia de Inhaúma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa, 453.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 508-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazel-o e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 as 14 horas, e aos domingos do meio dia as 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-1401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 43, telefone 25-3869. Notificações, Rua Bento Lisboa, 43, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano n. 91, telefone 26-2338. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-3600.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 218, tel. 27-5950.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8139.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2532.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 230, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' — Rua S. Cardoso, 145, telefone Bangu' 00.

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — R. ua Augusto de Vasconcellos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.
São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, nº. 375 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.
Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.
S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.
Psiquiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.
A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 as 5 horas.
Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia as 4 horas.
Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 as 4 horas.
J. G. Rodrigues, rua Miguel Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.
N. S. da Saude, rua da Gambôa n.º 303 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.
N. S. das Dores, Cascadura, rua O. as 2 horas da tarde e aos domingos de 1 as 3 horas.
São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.
Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.
Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 1 as 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados as ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas nº. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:
Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.
Campo Grande — Dispensário do Campo Grande — Tel. 33.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 223.
Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1114.
Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 265.
Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0412.
Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0008.
Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas dizimem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:
Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio nº. 65, sobrado, telefone 43-3088.
Praia da Jequiá — nº. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.
Rua Coronel Rangel — nº 425 — Telefone 29-8830.
Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada da Magarça — Telefone Campo Grande 240.
Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:
Inspetoria Geral de Policia ... 22-7524 / 22-6279
Diretoria Geral de Investigações 42-4012
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social 22-2256

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça da Bandeira, rua das Laranjeiras, estação de S. Francisco Xavier, rua D. Zulmira, praça dos Arcos, Braz de Pina, Copacabana e nos Ramos.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, hoje, são as seguintes:
Uniformizadas miudas, 5 % .... 720$000
Uniformizadas de Lisboa, 5 % .. 805$000
Diversas Emissões, miudas .... 775$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 % .... 810$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 % .... 860$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom. .... 725$000

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL. — No Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 18º dia: Montepio da Viação, de A a B; Pensões da Viação (acidentes), de A a Z.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Henry Linch, Edgard Barbosa Dantas, Max Martins, Jorge Pereira da Silva, Gumario Freitas da Silva, Santos, Oswaldo Fernandes Marques, Friedrich Rudolf Halpkes, Raul Angelo Pereira, José Apolonio dos Santos Neto, Pedro Augusto Magdaleno, Evaristo Zambelli, José de Magalhães Pinto, Elza Maria Junqueira de Andrade.
Reprovados — 5.

MULTAS

Estacionar em local não permitido — Cl 224 — SP 1-3464 — P 1866 — 2310 — 3137 — 4824 — 6067 — 7874 — 8118 — 9511 — 16806 — 17053 — 18286 — 18312 — 13571 — 3775 — 69?? — 21700 — 24263 — 25004 — 25517 — 27703 — 28986 — 20116 — 20295 — 29017 — 35840 — 30239 — 30810 — 31259 — 31532 — 31878 — 34738 — 34635 — 35137 — 35284.
Desobediencia ao sinal — DJ 357 — P 675 — 4220 — 7149 — 8126 — 2453 — 5077 — 13311 — 13924 — 15608 — 18252 — 1904 — 2141 — 21492 — 21689 — 22131 — 24366 — 13924 — 25631 — 20302 — 50604 — 31127 — 31491 — 31864 — 34973.
Interromper o transito — P 13030.
Contra mão — SP 116-804.
Contra mão de direção — PR 1-1302 — P 12542 — 18017 — 30167 — 31970.
Falta de atenção e cautela — P 3710 — 5827 — 13087 — 14364 — 13326 — 13084 — 20790 — 24164 — 25172.
Desuniformizado — P 6710.
Abandonado — P 19118.
Formar fila dupla — P 23266.
Recusar passageiros — P 13141.
Uso excessivo de businas — P 2414 — 20674 — 23430 — 25066 — 28767 — 32951 — 31321.
Meio fio e bonde — P 801 — 8790 — 23910.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje, as seguintes farmacias:
A. J. Souza — Catumby 67. Vicente Siqueira Campos — Catumby 121. Lemos & Oliveira — Bispo 159-B. Lauro Macedo & Alves — Campos da Paz 206. Daniel Silva Lima — Haddock Lobo 461. Bucker & Costa Ltda — Av. Salvador de Sá 77. David Munick & Cia. — Marquês Sapucahy 214. Lemos Cavalcanti & Cia. — Frei Caneca 142. Decio Oliveira & Itaguiba Ltda. — Laranjeiras 213. Miguel Cruz — Laranjeiras 34. A. Ferreira M. & Cia. — Ipiranga 63. Loiola & Morais — Catete 86. S. Clemente — S. Clemente 62. Franco — Passagem 141. Carlos Silva — S. João Baptista 14. Cristo Redentor — Humaitá 310. Gavea — Jardim Botanico 697. Netuno — Av. Ataulfo Paiva 192. L. C. Corrêa — Av. N. S. Copacabana 493-A. Carlota Ferreira Lemos — Av. N. S. Copacabana 726-A. Benevenuto Arantes Paiva — Souza Lima S/C. V. P. Neto Guimarães — Teixeira Melo 42. João Sete Ramalho — Magia Cutteria 65. Othon P. Bravo Snummebercu — Bela 43. Antonio Ferreira Carvalho — Bela 501. Otavio Henrique Silveira — S. Cristovão 1.021. J. M. Garcia — General Sampaio 42. Boulevard — Av. 28 de Setembro 194. Penssé — Av. 28 de Setembro 439. Grajaú — R. Bom Retiro 704-B. N. S. Lourdes — Barão Mesquita 760-A. Fidelidade — S. Francisco Xavier 466. Saens Pena 23. Tijuca — Uruguai 317-A. Tupi — Conde Bonfim 819. Assunção Cabral Cia. Ltda. — Ana Nery 2.076-A. Rothier & Souza Ltda. — 24 de Maio 1.383. Pacheco Borges & Cia. Ltda. — R. Bom Retiro 370. Maria Almeida & Cia. Ltda. — Engenho de Dentro 104. Avelino Alves Ferreira — D. Romana 56. Altair Durão Cia. — Av. João Ribeiro 102. Assunção Queiroz — Assis Carneiro 60. A. R. Machado — Cruz e Souza 396. Ayres Jorge Ferreira — Av. Suburbana 1813. Dutra Henrique & Cia — José dos Reis 153. Artur Simon — José Bonifacio 157. Viana Lobo — Aristides Caire 349. Silvia Carvalho — Goyaz 234. A. F. Santos — 2 Fevereiro 226. Fluminense — Est. M. Rangel 525. Nancy — Est. Monsenhor Felix 936. Fiaiho — Av. Suburbana 3.112. S. José — Pacheco Rocha 106. Homeopatha — Carolina Machado 1.480. Rio São Paulo — Est. Intendente Magalhães 684. São Sebastião — João Vicente 687. Lex — Silva Vale 326-B. São Jorge — Diamantes 103. N. S. Fatima — Elias da Silva 417. Magalhães — Av. Suburbana 2.516. S. José — Coronel Rangel 450. Moreninha — Araoby 14. Moderna — Est. Vicente Carvalho 393-A. Santo Henrique — Conselheiro Galvão 654. Jacarepaguá — Candido Benicio 1.222. N. S. Penha — Av. Geremario Dantas 12. Mendes Xavier Ltda — Est. Santa Cruz 837. Guilherme M. Dias — Santissimo 13-A. Pontes Correia Santos — Albino Paiva 192. Julio Silva Souza — Ferreira Borges 22. Viuva Francisco Velasco Gama — Felipe Cardoso 27 e Bismark Santos Pereira — Lopes Moura 66.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.713 (decreto lei), que determina o recolhimento ao Tesouro Nacional de taxas terminais cobradas pelas empresas concessionarias e permissionarias de telegrafia e radiotelegrafia, de telefonia e radiotelefonia e dá outras providencias.

N. 3.714 (decreto lei), que abre, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito especial de 024:416$500 para pagamento a The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited.

N. 3.715 (decreto lei), que trata do preenchimento de vagas de professores no Colegio Militar.

N. 3.716 (decreto lei), que altera, sem aumento de despesa, o orçamento do Ministerio da Agricultura.

N. 3.717 (decreto lei), que dispõe sobre a inspeção sanitaria e classificação do mel de abelhas e dá outras providencias.

N. 3.718 (decreto lei), que abre, pelo Ministerio da Guerra, o credito suplementar de 144:000$ á Verba que especifica.

N. 3.719 (decreto lei), que dispõe sobre a publicação de uma Historia ilustrada da Republica e dá outras providencias.

N. 7.822, que aprova e manda executar o Regulamento dos uniformes para o pessoal da Marinha Mercante.

N. 7.878, que aprova os novos estatutos da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Phenix de Porto Alegre" adotados pela assembléia geral de acionistas realizada a 17 de setembro de 1940, com as modificações introduzidas pela assembléia realizada a 30 de junho de 1941.

N. 7.961, que autoriza a Sociedade Brasileira de Mineração Fama Limitada, a pesquisar amianto crisotila no municipio de Nova Lima, do Estado de Minas Gerais.

N. 7.962, que autoriza a Sociedade Brasileira de Mineração Lama Limitada, a pesquisar amianto crisotila no municipio de Nova Lima, do Estado de Minas Gerais.

N. 7.966, que autoriza o cidadão brasileiro Luiz Lobert a pesquisar ouro e associados no municipio de Sacramento do Estado de Minas Gerais.

N. 7.967, que autoriza o cidadão brasileiro Oscar Neto a pesquisar cristal de rocha no municipio de Sete Lagoas do Estado de Minas Gerais.

N. 7.969, que autoriza o cidadão brasileiro Hidenoske Okamoto a pesquisar mica e associados na Capital do Estado de São Paulo.

N. 7.970, que autoriza o cidadão brasileiro Tarcizio Ribeiro a pesquisar ilmenita e associados no municipio de Santa Cruz do Estado do Espirito Santo.

N. 7.971, que autoriza o cidadão brasileiro Pedro Micheli a pesquisar caolim, mica e associados, no municipio de Bicas do Estado de Minas Gerais.

N. 7.972, que autoriza o cidadão brasileiro José Ricardo Comelli a pesquisar agua mineral no municipio de Tubarão do Estado de Santa Catarina.

N. 7.973, que retifica o art. 1º do decreto n. 6.144, de 26 de setembro de 1940.

N. 7.975, que autoriza o cidadão brasileiro João Afonso Silva a pesquisar diamantes no municipio de Diamantina, do Estado de Minas Gerais.

N. 7.976, que autoriza o cidadão brasileiro Bruno Coutinho Braz a pesquisar agua mineral no municipio de Magé, Estado do Rio de Janeiro.

N. 7.977, que autoriza o cidadão brasileiro Aparicio Felisberto a pesquisar turmalinas e associados no municipio de Ouro Preto do Estado de Minas Gerais.

N. 7.979, que autoriza o cidadão brasileiro George Arthur Bailey a pesquisar turmalina e associados no municipio de Colatina do Estado do Espirito Santo.

N. 7.982, que autoriza a cidadã brasileira Jovelina Fernandes a fazer a lavra de jazida de quartzo, mica, pedras coradas e associados no municipio de Conselheiro Pena, Estado de Minas Gerais.

N. 7.983, que aprova os novos estatutos da Companhia União de Seguros Maritimos e Terrestres adotados pela assembléia geral de acionistas, realizada a 23 de junho de 1941.

N. 8.056 (reproduzido por ter saído com incorreções no dia 13-10-1941), que concede á Sociedade Anonima Moinho da Luz autorização para continuar a funcionar.

N. 8.058, que aprova tabela numerica para o pessoal extranumerario mensalista da Diretoria da Despesa Publica do Ministerio da Fazenda.

ALUGA-SE, GELADEIRA e outros — Vendas diversas e demais anúncios da coluna:

VENDEM-SE, para serem entregues no fim do mês, 1 sala de visitas moderna, fabricação Laubisch Hirth, 1 mezinha com rodinhas, 1 artistica consola de marmore e ferro niquelado, 3 galerias imbuia com rilogas. Travessa Santa Leocadia, 19, apt. 30. Tel. 47-2302. (Y 3882) 83

Professores

PROFESSORA de francês — Leciona por metodo rapido, moderno. Literatura e Historia da França. Tel. 27-0658. (Y 5536) 87

INGLES — Latim, francês, alemão, ensinam Drs. Oliveira Baer, professores estrang. registrados. Preparam para qualquer concurso. Aceitam traduções. Rua Alvaro Alvim, 24, 3º andar, s. 3. Telefone: 22-0495. (Y 7051) 87

INGLÊS — O interessante é falar-se com ingleses desembaraçadamente. Prof. Alves o habilita em 3 meses. Rua da Carioca, 30, 1º — Manhã, tarde, noite. (Y 5491) 87

Vendas diversas

GELADEIRA FRIGIDAIRE, 4 pés, mod. 38 como nova, muito economica e radio possante, ondas curtas e longas, mais alguns moveis, dormitorio, sala de jantar e peças avulsas. Rua Goulart, 62, Apt.º 61. Tel. 47-0416. (Y 7060) 89

Manicures

MANICURE E MASSAGISTA — Tel. 42-2366 — ELZA. (Y 7030) 93

PIANO ALEMÃO

Vende-se, rico e superior, quase novo e sem uso, com armação de metal, cordas cruzadas, 3 pedais, teclado de marfim e 88 notas, peça soberba e maravilhosa. — Preço de ocasião, facilita-se. R. Uruguaiana, 109. (Y 5334)

National Geographic Magazine

Vende-se coleção de 1927 a 1941 com 22 vols., encadernados, perfeito estado. Rua Silveira Martins 157, quarto 15 — 3 contos. (Y 5416)

VENDE-SE MOTOR

Maritimo — 7 HP, "Bolinder" — A oleo Diesel — Completo com reversão, eixo de bronze, helice, etc. Proprio para pequena embarcação de passeio ou pesca. Muito economico, com pouco uso, vende-se por 6 contos. Ver na Rua Sacadura Cabral, 297. (Y 5494)

Trator Carterpillar D-2

Vende-se com pouco uso. Tambem vendemos uma grande Oliver de 20 discos e um arado de 3 discos. Informações á Rua Uruguaiana 87, 6.º, sala 65. (Y 5441)

RADIOS EUROPEUS

como Philips, Telefunken, Blaupunkt, Mende, etc. Oficina especializada. — Oficina Carioca. Loja: Rua General Polidoro, 156-A — Tel. 26-7114.

Chave da Felicidade

A Livraria "O Pensamento" envia GRATUITAMENTE pelo correio, este precioso livrinho que ensina a obter a saude do corpo e do espirito. Pedidos á rua Rodrigo Silva, 140, SÃO PAULO (Estado de São Paulo).

"LOJA NO MEYER"

Aluga-se em otimo local. Condições vantajosas. Tratar á rua do Ouvidor, 147, com o sr. Michel. (Y 5542)

NERVOSOS

Operações e partos. Casa de Saude modesta, não cobra extraordinarios. Preços minimos. Dr. Buarque Lima. 48-9031. R. Sen. Furtado 30. (Y 4221)

APARTAMENTO
JARDIM BOTANICO

Aluga-se á rua Faro 7, confortavel, para pequena familia. Informações Rua Jardim Botanico 610, c. 1. (Y 5430)

LOJA — LEBLON

Aluga-se esplêndida loja de esquina, acabada de construir, com oito portas, á Avenida Ataulfo de Paiva, 225. Tratar á rua da Altandega 51, com Monteiro. (Y 5120)

CINEMAS

VARIAS NOTAS

UMA COMEDIA DE SUCESSO! — Uma hora e meia de interessantes gargalhadas..., é o que significa este film que a Universal estreará no cinema Plaza a segunda-feira...

Uma cena de "Ordinario Marche!"

...cujo titulo é "Ordinario marche!". No cast estão, além dos dois principais, os comediantes Abbott e Costello, as Irmãs Andrews, um numero de estonteantes girls, mostrando a vida dos soldados alistados no exercito do Tio Sam.

—:—

Uma cena de "Sedução do Garimpo", que o Colonial estreará a partir de amanhã. Nesse cinejornal da Cinedia aparece Grande Othelo. No palco continuará a apresentação de Genesio Arruda numa nova peça.

—:—

METRO COPACABANA — Cresce, dia a dia, a curiosidade em torno do Metro Copacabana, o luxuosissimo e grande cinema que vai, dentro da primeira dezena de novembro proximo, abrir suas portas para dias de espetacular triunfo. Isso é bem certo porque o Metro Copacabana em sua tela desnovelará maravilhas dos estudios de Culver City, ou seja, Metro Goldwyn Mayer Studios, filmes de Garbo, Crawford, Shearer, Taylor, Eddy, Mac Donald, os irmãos Marx, Montgomery, Temple, Rooney, Garland — toda uma "constelação" insuperavel.

—:—

"BAILE NA OPERA", SEGUNDA-FEIRA NO BROADWAY — Grande espectativa reina na cidade, em torno do super-film da Terra "Baile na Opera" que a Ufa

Uma cena de "Baile na Opera"

vai apresentar, depois de amanhã no Broadway. O novo cartaz, realizado por Geza von Bolvary, provocou essa impressão pelo fato de ser considerado uma das melhores obras cinematograficas, ultimamente levadas a efeito nos ateliers de Babelsberg.

—:—

FINALMENTE DEPOIS DE AMANHÃ, SERÁ ESTREADO "COMANDO NEGRO", NO CINEMA PATHE — A Sublime aventura de uma mulher que transformava homens perversos e traiçoeiros em herois abnegados!

"Comando negro" uma obra prima da Republic. Um drama de amor sublime e eterno. Uma notavel criação de Raoul Walsh com Claire Trevor, John Wayne, Walter Pidgeon, Roy Rogers e Porter Hall.

"Comando negro" será apresentado pela Internacional na proxima segunda-feira na tela do cinema Pathé.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

COMPANHIA EVA TUDOR — Prosseguem no Teatro Rival os espetaculos da Companhia Eva Tudor. Hoje, mais uma vez, teremos ali a comedia de Luiz Iglezias, *Sol de Primavera*, que tanto sucesso tem obtido naquela casa de diversões. Eva Tudor e Afonso Stuart obtêm todas as noites um grande exito na caracterização de seus papeis.

—:—

A COMEDIA DE AMARAL GURGEL EM CENA NO SERRADOR — Procopio Ferreira foi bem feliz na escolha de sua nova peça. Amaral Gurgel escreveu uma comedia interessantissima, *Pão Duro*, que estreiou auspiciosamente no Serrador. Procopio e Bibi Ferreira desempenham os principais papeis. No espetaculo tomam parte, ainda, diversos outros elementos da companhia.

—:—

"LOUCURAS DE MADAME VIDAL" NO REGINA — Mais uma vez teremos hoje no Teatro Regina a comedia de Louis Verneuil, versão brasileira de Bandeira Duarte, *Loucuras de Madame Vidal*. No espetaculo tomam parte Dulcina, Odilon, Aristoteles Pena, Sara Nobre, Susana Negri, Jorge Diniz, Armando Rosas e outros. A seguir a Companhia Dulcina-Odilon fará subir á cena a comedia *Sinfonia Inacabada*.

—:—

COMPANHIA ALDA GARRIDO — No Teatro João Caetano a Companhia Alda Garrido finaliza a sua temporada a qual obteve um sucesso acima de toda espectativa. A peça em cena neste momento naquela casa de diversões é a revista de Freire Junior, *Chave de Ouro*, com quadros engraçadissimos e numeros de musica de grande sucesso.

—:—

"O EBRIO" NO CARLOS GOMES — Repete-se hoje no Teatro Carlos Gomes a peça da autoria de Vicente Celestino, *O Ebrio*. Com essa peça iniciou a sua temporada a companhia que tem á sua frente o popular artista e da qual fazem parte diversos outros elementos de valor de nosso teatro. *O Ebrio* continua obtendo grande sucesso, levando todos os dias um publico numeroso ao Carlos Gomes.

Uma divisão naval americana em Recife

Recife, 17 ("Correio da Manhã") — Dois bombardeiros norte-americanos, que aqui se encontravam, levantaram vôo rumo ao norte. Continuam no porto o cruzador "Memphis" e os destroyers "Davis" e "Jouett", da esquadra norte-americana do Atlantico.

Os trabalhos da Base Naval de Natal

Recife, 17 ("Correio da Manhã") — Chegou a Natal o contra-almirante Ary Parreiras, que vai prosseguir nos trabalhos da Base Naval, que ali está sendo construida.

Designação de engenheiro na Central

O diretor da Central do Brasil designou o engenheiro Nelson Paulo de Almeida, chefe da 4ª Inspetoria de Eletrificação para responder pelo expediente da 2ª Inspetoria do Movimento do Trafego, durante o periodo de ferias regulamentares, do engenheiro Arino Novaes Marques.

No Ministério da Guerra

Em viagem de inspeção — Afim de inspecionar as 6ª e 7ª Regiões Militares, o general Meira de Vasconcelos, a bordo do "Raul Soares", seguirá na proxima terça-feira, para o Salvador de onde rumará para o Recife, sédes dos comandos daquelas Regiões. O general Meira, segue acompanhado do coronel Mario Ramos, chefe do seu Estado Maior e do capitão Emanuel de Morais, ajudante de ordens.

A direção do Arsenal de Guerra "General Camara" — O major Otavio da Costa Monteiro assumiu a direção do Arsenal de Guerra "General Camara", em virtude do diretor efetivo, coronel Argemiro Dorneles, estar de viagem para esta capital a serviço.

Instituto de Engenharia Militar — O ministro da Guerra declarou ontem que o edificio onde funcionou o Pritaneu Militar é cedido provisoriamente, ao Instituto de Engenharia Militar.

Novos estabelecimentos de saúde na 7ª R. M. — Para atender ás necessidades da tropa da 7ª Região Militar foram criados naquela zona dois novos estabelecimentos dependentes da Diretoria de Saude do Exercito: o Hospital Militar de Natal e o Deposito Regional de Material Sanitario e de Medicamentos, com séde em Recife.

A Diretoria de Saude do Exercito, determinou no devido tempo o suprimento do material sanitario para os novos estabelecimentos de tratamento e abastecimento da 7ª R. M., já se tendo iniciado em cada um deles as suas atividades.

O corpo tecnico do H. M. de Natal está constituido pelo capitão medico dr. Anibal Olimpio Medina de Azevedo, diretor interino, capitão medico dr. Joaquim Pinheiro Monteiro, cirurgião, 1º tenente medico dr. Paulo Segadas Viana, radiologista, 1º tenente medico dr. Luiz Gomes Nogueira Ribeiro, clinica medica e 2º tenente farmaceutico Ailton Prado Reis, encarregado da farmacia.

O Deposito Regional de Material Sanitario e de Medicamentos tem como diretor o capitão medico dr. Higino Vaz de Siqueira e como auxiliar o 2º tenente farmaceutico Antonio Luiz Peixoto Guimarães.

Unidades sem bandas de musica — O ministro da Guerra determinou ontem que, até ulterior resolução, os 21º, 22º e 29º Batalhões de Caçadores, serão reinstalados sem as respectivas bandas de musica.

Apresentou-se — O general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da Presidencia da Republica, apresentou-se ontem ao ministro da Guerra e á Secretaria Geral da Guerra, por ter sido nomeado membro do Conselho da Ordem do Merito Militar.

Requerimentos despachados — Pela Secretaria da Guerra, foram despachados os seguintes requerimentos de: Alvaro Rocha, soldado do 1º Btl. da Força Policial do Estado do Rio de Janeiro, pedindo certidão de tempo de serviço prestado ao Exercito — Certifique-se na forma da lei. Antonio Cardoso Junior, 3º sargento reservista, pedindo a restituição da sua caderneta de reservista — Faça-se a entrega da caderneta ao requerente.

O major Jaire de Albuquerque Lima apresentou-se — O major Jaire Jair de Albuquerque Lima, adjunto do gabinete ministerial, que esteve á disposição do ministro do Exterior da Colombia, que há pouco visitou oficialmente o Brasil, apresentou-se ontem reassumindo as suas funções por ter terminada a referida Comissão.

Efetivo de unidade quadro — Foi fixado em duzentos, o efetivo da Bateria Quadro do 1º Grupo de Artilharia de Dorso. O comandante da 1ª Região Militar determinou que os comandantes da Artilharia Divisionaria para que o referido Grupo informe ao seu Quartel-General, até o dia 4 de novembro proximo, o numero das matriculas, afim de ser aplicado o aviso ministerial n. 1.460, de 17 de maio do corrente ano. Para fins de matricula nessa Bateria, foram mandados á inspeção de saude numerosos civis.

Na Diretoria de Fundos — Foram encaminhados ontem ao ministro da Guerra, pela Diretoria do Serviço de Fundos do Exercito, em condições de ser reconhecida a divida, os seguintes processos: 13.053|41 Hiram Serejo Pinto 700$000 — 13.072|41 Rêde de Viação Paraná Santa Catarina, 1:438$400 — 13.119|41 Companhia Nacional de Navegação Costeira Rs. 831$000 — 13.016 e .... 13.017|41 Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S|A. .... 151$100 — e 13.015|41 Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S|A 60$000.

Na Diretoria de Saude — Apresentaram-se os major dr. José Rodrigues Bastos Coelho e 1º tenente dr. Camilo Borges de Castro.

O diretor de propaganda do Paraguai no Ministerio da Guerra — Esteve ontem, á tarde, na sala da imprensa do Ministerio da Guerra, onde foi fazer uma visita de cumprimentos aos jornais cariocas, o dr. Bruno Alfonso Campos, diretor da Secção de Congressos, Conferencias e Propaganda do Ministerio das Relações Exteriores do Paraguai. Recebido pelos presentes, o ilustre visitante fez longa e cordial palestra, tendo palavras das mais lisonjeiras para com o nosso país. Em seguida, o sr. Campos, acompanhado do sr. Cardoso de Castro, esteve tambem em visita de cordialidade ao ministro Eurico Dutra e aos generais Meira de Vasconcelos e Benicio da Silva. O seu regresso, está marcado para depois de amanhã, segunda-feira.

Matriculas nas Escolas Militar e Preparatorias de Cadetes — Determinou ontem, o ministro da Guerra o seguinte: "Os documentos a que se refere o aviso numero 3080, de 13 do corrente, devem ser apresentados, este ano, na Escola Militar e nas Escolas Preparatorias de Cadetes, de 15 a 31 de dezembro, pelos candidatos á matricula nesses Estabelecimentos de ensino".

Quadro de efetivo do Grupo Independente de Artilharia Mixta — Foi aprovado por aviso ministerial o Quadro de Efetivo do Grupo Independente de Artilharia Mixta, com sede em Recife, 7ª Região Militar, vigorando a partir da presente data.

Passa a denominar-se 3ª Bia. Independente de Artilharia Automovel — A 1ª Bateria do 2º Grupo de Artilharia de Dorso passa a denominar-se 3ª Bateria Independente de Artilharia Automovel, ficando sem efeito o aviso de 13 do corrente, de vez que a referida Unidade tem autonomia administrativa.

Subordinação de delegados do Serviço de Recrutamento — Os delegados do Serviço de Recrutamento de Zonas pertencentes entes á 8ª Circunscrição de Recrutamento e agora ás 9ª e 10ª C. R., continuarão nos respectivos cargos, ficando subordinados á chefia da 9ª C. R., com séde em Santa Maria. Esse aviso tem o numero 3.120, e está datado de 16 do corrente.

Regressou o coronel Paula Cidade — Regressou de S. Paulo, onde fôra a serviço, o coronel Francisco de Paula Cidade que, por esse motivo, reassumiu ontem o seu cargo de chefe do gabinete da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra. Em consequencia, deixaram de responder pelo expediente do referido gabinete o tenente coronel Marius Teixeira Neto, chefe da 1ª divisão e pela chefia da D—1 o major Julio Agostini, fiscal administrativo.

Sargentos á disposição do governo do Pará — O ministro da Guerra passou á disposição do interventor federal no Estado do Pará, os seguintes sargentos: Severino de Morais Lima e Clementino Assis de Souza, afim de dirigirem turmas suplementares de educação fisica no Ginasio Pais de Carvalho, na cidade de Belém, no referido Estado, sem prejuizo das funções de instrutores que exercem nas E. I. M. 228 e 173, na aludida cidade.

Visita á Cruz Vermelha Brasileira

Acompanhado pelo tenente-coronel dr. Emanuel Marques Porto e do capitão dr. Thales de Oliveira, chefe do gabinete e ajudante de ordens do general chefe do Serviço de Saúde do Exército, visitou ontem a Cruz Vermelha Brasileira o capitão de mar e guerra norte-americano dr. William Seaman Baindright que se encontra, há dias, no Rio de Janeiro, em viagem de recreio.

Recebido pelos diretores da Cruz Vermelha, o comandante William Baindrigt percorreu todas as dependencias dos estabelecimento, assistindo, ocasionalmente, ao 1º concurso de robustez infantil que, nessa ocasião, estava se realizando na Clinica de Pediatria.

Expulso da França

Lisboa, 17 (Reuters) — O sr. Felix Gomes, cônsul de Honduras em Bordéus, expulso da França, está agora a caminho de Tegucigalpa, onde fará um detalhado relatorio ao seu govêrno.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS NOS QUADROS DE ARMAS E SERVIÇOS

Numerosos atos do ministro da Guerra

Pelo ministro da Guerra, foram designados, por necessidade do serviço, os capitães:

Silvio Pinto da Luz, para exercer, em carater provisorio, as funções de Adjunto do Quadro de Estado-Maior do Serviço de E. M., da 2.ª Região Militar; Bento Pena Fernandes Junior, (adjunto da 1.ª Secção da 1.ª Divisão da Sub-diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria), para o cargo de diretor da Coudelaria Tindiqueira e para exercer as funções de Adjunto do Gabinete da mesma Sub-diretoria o capitão Aristoteles Munhos Moreira (diretor daquela Coudelaria).

Waldemar Monteiro, para ajudante de ordens do general Antonio da Silva Rocha, diretor da Sub-diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria. Celecino Nunes Martins, capitão veterinario, para servir no Deposito de Remonta de Monte Belo.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, o capitães: Dario Coelho, da 3.ª Bateria do 4.º Grupo de Artilharia de Dorso; Felix Toja Martinez, da Bateria de Defesa Anti-Aerea Independente; e Ruy Freire Ribeiro, da 2.ª Bateria Independente de Artilharia Automovel; — todos para o 1.º Grupo Independente de Artilharia Mixta (Recife); Carlos Cordeiro de Almeida, do 25.º (vigesimo quinto) para o 29.º (vigesimo nono) Batalhão de Caçadores; Hiran Santos Bulcão, Alipio Anibal dos Santos, Fernando Rodrigues Peixoto e Italo de Almeida, todos do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificados no 29.º Batalhão de Caçadores. Octavio de Oliveira Braga e Carlos Flores Monteiro Tourinho, ambos do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificados no 10.º (decimo) Regimento de Infantaria. Tancredo Vieira da Cunha e Newton Machado Vieira, ambos do Quadro Ordinario, para o Quadro Suplementar Geral e Quadro Suplementar Privativo, respectivamente. Agenor Monte e Silvio de Melo Cahu', ambos do Quadro Ordinario, para o Quadro Suplementar Privativo e Quadro Suplementar Geral, respectivamente;

—Foi retificada a classificação do capitão André Monteiro, como sendo no 11.º (decimo primeiro) Regimento de Infantaria, por necessidade do serviço, e não como publicou o "Diario Oficial" de 1 1de setembro proximo findo.

— Foram concedidos trinta dias de prorrogação para entrega dos inqueritos policiais e militares de que estão encarregados, o coronel Filomeno de Assis Brandão, o capitão Filomeno da Silveira e Silva e o 1.º tenente Paulo Gouvêa Souto.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães:

Do 1|9.º Regimento de Infantaria para o 9.º Regimento de Infantaria; Otomar Soares de Lima; do 13.º (decimo terceiro), para o 28.º (vigesimo oitavo) Batalhão de Caçadores, José de Brito Carmelo; Do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificados nas unidades que abaixo se mencionam: Gutemberg Kepler Aires de Miranda, no 23.º Batalhão de Caçadores; Argena do Monte Lima, no Regimento Sampaio; Luiz Mario Ascenção, no Batalhão de Guardas; Oswaldo Gonçalves Chaves, no Batalhão Escola; Milton Fernandes de Melo, no Batalhão de Guardas; Warteloo da Silveira Landim, no III|4.º Regimento de Infantaria; Americo Teles de Menezes, João Costa e Francisco Friling, no 6.º Regimento de Infantaria; Alvaro de Barros Veloso, no 4.º Batalhão de Caçadores; Carlos Lisboa de Carvalho, no 7.º Regimento de Infantaria; João Bina Machado, no 8.º Regimento de Infantaria; Milton Batista Pereira, no 7.º Batalhão de Caçadores; Moacir Faião de Abreu Gomes, no 3.º Batalhão de Caçadores; Antonio Joaquim Corrêa da Costa, no 12.º Regimento de Infantaria; Osmar Moura, no 18.º Batalhão de Caçadores; Alvaro Alves dos Santos, no 26.º Batalhão de Caçadores; Guilherme Jansen Muller Filho e Trajano Ferraz Moreira Filho, no 14.º Regimento de Infantaria; José Vicente Fernandes e Americo Mendonça, no 16.º Regimento de Infantaria; Tacito Livio Reis de Freitas, no 20.º Batalhão de Caçadores; Tarcicio de Godoy e Hildegardo Magno da Silva, no 21.º Batalhão de Caçadores; Wallenstein Teixeira Mendonça, Alvaro de La Toque Couto e João Dutra de Castilho, no 22.º Regimento de Caçadores; Afonso Fernandes Monteiro Filho e Antonio Tomé da Silva, no 13.º Regimento de Infantaria; Numa Brasil Lobo de Oliveira e Homero Del-Carmini Bevtuga, no 13.º Batalhão de Caçadores; Haroldo Barbosa Fontenele Bezerril, no 15.º Batalhão de Caçadores; Do 10.º Batalhão de Caçadores para o Regimento Sampaio, Jaime de Castro Carvalho; Do 7.º e 10.º Regimento de Infantaria, respectivamente, para o 3.º Regimento de Infantaria, Marcos de Souza Vargas e Joaquim Batista Itajahy; Do 13.º Regimento de Infantaria para o 1.º Batalhão de Caçadores, Alfredo Garcia Rosa Junior; Do 27.º Batalhão de Caçadores para o Batalhão Escola, Paulo Cordeiro de Melo; Do 9.º Regimento de Infantaria para o Batalhão de Guardas, Ruy Lemos Barbiére; Do 15.º Batalhão de Caçadores para o 4.º Regimento de Infantaria, Candido Flaria da Cruz; Do 3.º (terceiro) e 13.º (decimo terceiro) Batalhão de Caçadores, respectivamente, para o 4.º Batalhão de Caçadores, Arnaldo França e Rubens Ribeiro dos Santos; Do III|4.º Regimento de Infantaria para o 7.º Regimento de Infantaria, Argemiro de Assis Brasil; Do 9.º (nono) para o 8.º (oitavo) Batalhão de Caçadores, José Ribamar de Miranda; Do 26.º (vigesimo sexto) para o 22.º (vigesimo segundo) Batalhão de Caçadores, Newton Fontoura de Oliveira Reis; Do 4.º Regimento de Infantaria para o 15.º Batalhão de Caçadores, João Manoel Gomes Tinoco.

—Foi exonerado, a pedido, do cargo de chefe da Secção da 26.ª Circunscrição de Recrutamento, o major da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha Romulo Pacheco D'Avila.

O ministro da Guerra determinou á Diretoria de Recrutamento que fossem feitas, por necessidade do serviço, as nomeações dos 2os. tenentes da Reserva da 1.ª classe da 1.ª linha:

Lycurgo de Oliveira, para servir no Serviço de Fundos da 2.ª Região Militar. José Alves Ribeiro, Manoel Augusto de Azevedo Falcão, Manoel Pereira Maia, Joaquim Francisco de Oliveira, Luiz Candido Souto Junior, Alipio Sarmento Vilas Boas, Eutropio Campos Corrêa, João Batista Douetts, Francisco de Souza Vieira, Hermogenes de Lima Rocha, Optaciano Ferreira Botelho, José Alfredo da Silva, José Alves Acioli, Carmelino de Castro Walvy, Armando da Silva Campos, Manoel Raymundo da Silva, Antonio Martins Fontoura, Manoel Vicente Ferreira, Alberto Maria Vaz, Eduardo Barreto de Barros Pimentel, Elias Wanderley de Gusmão, Alvaro Batista de Oliveira, Antenor Pinheiro de Rezende, João Alves de Carvalho, Eugelio Carlos Vilela, Domingos Ferreira do Amaro, João Batista Ramos, João Antonio da Gama Furtado, Tiago Alves de Maria e João Martins, todos para servirem na Diretoria do Serviço de Fundos do Exercito.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2302.

SOB AMEAÇA DE DENUNCIA A' POLICIA

A Colgate Palmolive Peet Co. Ltda. apresentou queixa ao 7º distrito policial de que do interior do auto particular 33.939, pertencente ao sr. Edgard Pernambuco Campos, empregado daquela companhia, haviam sido furtadas, na rua 1º de Março, cinco duzias de "rouge" e tres de "baton", que se destinavam a um freguês.

Entrando em diligencias, a policia conseguiu descobrir que num armarinho da avenida Suburbana, tais produtos eram vendidos por preços abaixo do normal. Inquirido o proprietario, declarou ele que adquirira tal mecadoria de Salvador Fernandes Queiroz, morador á rua Laurindo Filho 55, em Cachamby, que, detido, declarou ter adquirido de outros comerciantes, que, por sua vez, disseram ter comprado de empregados da referida companhia, Otto Alves Monteiro e Edson Amaral de Oliveira.

Esses ultimos, interrogados, declararam que os negociantes pagavam inicialmente a mercadoria, ameaçando-os, depois, de denuncia á policia e á companhia, caso se recusassem a continuar furtando.

O total de mercadorias desviadas é de 128 duzias de "rouge" e 50 de "baton", no valor de ... 3:763$000.

Prossegue o inquerito instaurado no 7º distrito, não estando porém apurado ainda o caso do furto de mercadoria do automovel.

A MULHER APARECEU BALEADA

Na casa em que habita á rua Pinto de Azevedo n. 33, Edith Miguel do Nascimento apareceu baleada na nuca com orificio de saida no maxilar esquerdo no momento em que se achava no quarto o operario Deoclerlano Maia da Silva.

A vitima foi internada na Assistencia e em seguida internada no Pronto Socorro.

NEURASTENICO, GOLPEOU O PESCOÇO

Estabelecido á rua dos Coqueiros n. 51, onde tinha residencia da propria familia nos fundos do predio, o barbeiro Alipio Trindade, casado, de 37 anos de idade, vem de ha muito sofrendo forte neurastenia.

Ha dias, porem, seu estado de saude agravou-se a tal ponto que Alipio deixou mesmo de trabalhar. Na madrugada de ontem, quando as pessoas da familia dormiam, o barbeiro, tomando de uma navalha, golpeou o pescoço.

Transportado para a Assistencia, recebeu os curativos que o caso exigia, sendo internado no hospital da Beneficencia Portuguesa.

PERDENDO A DIREÇÃO, O AUTO-CAMINHÃO CHOCOU-SE CONTRA O POSTE

Quando transitava pela rua Barão de Mesquita, o auto-caminhão n. 12.244, ao passar a esquina da rua Gonzaga Bastos, perdeu a direção e chocou-se de encontro a um poste, ficando feridos, em consequencia, os operarios Raul Alves Martins, brasileiro, de 29 anos, casado, morador á rua Gregorio Mota n. 157; Arnaldo Lopes Coelho, de 40 anos, português, casado, morador á rua Dom Pastor n. 29, casa XVIII e Luiz Souza Costa, português, solteiro, de 27 anos, morador á rua Isidro Costa, n. 89, todos com contusões e escoriações generalizadas.

Medicados no Pronto Socorro, retiraram-se logo depois. O comissario do 18º distrito registrou o fato.

OS BOMBEIROS NÃO CHEGARAM A TRABALHAR

Na fabrica de massa pertencente á firma Guido Cavalleri, estabelecida á rua Senador Eusebio, 144, verificou-se ontem um principio de incendio atribuido á explosão de uma estufa.

Chamados os Bombeiros, compareceu uma secção comandada pelo tenente Bomfim, que, entretanto, não teve oportunidade de entrar em ação, visto que o incendio já havia sido inteiramente dominado.

ATROPELADOS NA AVENIDA TIJUCA

Os operarios Edgard Spinelli, de 22 anos, solteiro, residente á rua Chaves Faria, 32, e Hildmar de Paiva, de 18 anos, residente á rua Fernando Portugal, 17, foram ontem socorridos pelo Posto Central de Assistencia, por apresentarem contusões e escoriações generalizadas, declarando ambos terem sido vitimas de desastre de automovel na Avenida Tijuca.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a delegacia de Transito Publico.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicadas no Pronto Socorro, ontem, as seguintes pessôas:

Americo Virgilio de Azevedo, de residencia ignorada, estivador, com ferimento contuso na região superciliar direita, em consequencia de agressão a tamanco;

— Nair Chagas Silva, residente nos fundos do Matadouro, com contusões e escoriações no rosto, em consequencia de agressão a sôcos.

Localização de colonias agricolas no Maranhão

São Luiz, 17 ("Correio da Manhã") — Partiu de avião para o interior do Estado o sr. Oliveira Marques, que vem comissionado pelo govêrno federal para escolher terrenos apropriados para a instalação de grandes colonias agricolas, que devem ser creadas neste Estado.

SONO QUE A CIENCIA CONSIDERA ETERNO

A menina "encantada" completa seis anos de idade

Chicago, 17 (U. P.) — A menina Mary Ellen Reardon, que dorme há três anos e meio sem despertar, num sono do qual a ciencia diz que jámais sairá, completa, hoje, seis anos de idade. A infortunada pequena entrou neste estado de adormecimento quando contava apenas dois anos e meio, ao enfermar de sarampo. Em certas ocasiões, move, com indiferença, as mãos e os braços, chegando, mesmo a sorrir ligeiramente. A mãe de Mary acredita sempre na cura de sua filhinha, ainda que os especialistas hajam declarado que os nervos cerebrais da menina tenham sido afetados de forma permanente e que só um milagre poderia salvá-la. A pobre senhora crê neste milagre e ora constantemente. Os demal aparentes também acreditam que a pequena ainda venha a recobrar a saúde, havendo estabelecido uma novena perpetua, que vem sendo cumprida há anos.

VIDA CATÓLICA

SÃO LUCAS, EVANGELISTA

18 de outubro

Natural de Antiochia, Lucas, o discipulo de S. Paulo, escreveu, a pedido do seu grande mestre de religião, o terceiro dos quatro Evangelhos.

Quando moço, — diz-se, estudou ciências em geral e artes, distinguindo-se na da pintura. Nicephoro, por exemplo, e com ele outros escritores, afirmam a existência de alguns retratos do Cristo e da santissima Virgem pintados por S. Lucas.

Ha quasi certeza absoluta de que recebeu de S. Paulo o santo batismo. Porque Lucas tinha nascido e se educado no seio do paganismo. S. Paulo não regateia elogios ao seu discipulo, ao qual, entre outros encomios que lhe tece, chama-o de Apostolo, o superlativo da dedicação á Causa sagrada do Cristo.

Porque descreve fatos da vida de Jesus e Maria com minucias, quais não se encontram nos outros evangelistas, presume-se que tenha conhecido de perto os mesmos. Acontecimentos da infancia de Jesus ele os traz anotados nos seus escritos, com raro conhecimento de causa. É ele ainda que, na opinião de alguns exegetas, com a elevação do seu espirito conciliador anima os homens, concitando-os a esperarem confiantes na Misericordia daquele que á ultima hora transforma um ladrão em santo, preconisa o perdão ao arrependimento sincero, como no caso do filho prodigo, acêna com a graça á raça samaritana, concede amistia piedosa á adultera, etc. etc.

S. Lucas não ficou atrelto ao Evangelho que escreveu. Deve-lhe a Igreja os "Atos dos Apostolos", onde relata a Ascenção de Jesus ao Céu, bem assim a descida do Espirito Santo sobre a Virgem e os Apóstolos, no Cenáculo, em Jerusalém.

Acompanhando sempre S. Paulo, jámais o abandonou quando de suas prisões, tudo fazendo por minorar-lhe as agruras que as perseguições lhe proporcionavam. É inestimavel a folha de serviços de S. Lucas á causa sacrosanta do Cristo.

Mortos São Pedro e São Paulo, Lucas continuou o Apostolado, não se poupando a sacrificio algum, antes enfrentando perigos e intempéries das estações, visando em primeiro logar a maior gloria de Deus com a proliferação da sua doutrina bemdita, pregada por Jesus.

A propria Igreja, salientando o valor do grande evangelista, assim se expressa oficialmente: "Interceda por nós, assim pedimos, Senhor, vosso santo Evangelista Lucas, que, para honra de vosso Nome, levou continuamente em seu corpo a mortificação da Cruz".

Não se póde dizer mais, para valorizar um lutador autêntico pro Cristo.

FESTA DE SÃO LUCAS

Realizar-se-á hoje a tradicional Festa de São Lucas, com que, há muitos anos, os nossos médicos católicos comemoram o dia de seu celestial Patrono.

Haverá missa ás 8 horas, na Santa Igreja Catedral Metropolitana, sendo celebrante o bispo de Taubaté, D. André Arcoverde e, ao terminar a cerimonia, fará uma pequena prédica o padre Helder Câmara.

A Sociedade Medica de S. Lucas é a promotora desta solenidade.

CONGREGAÇÃO MARIANA NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE FATIMA, DA MATRIZ DE SANTO CRISTO

Nesta matriz, promovida pela Congregação Mariana, realizar-se-á a festa em louvor á Nossa Senhora do Rosário de Fatima, cujo programa damos abaixo:

Dias 16, 17 e 18 — Triduo preparatorio, com pregação. Terço, ladainha e benção do SS. Sacramento.

Dia 19 — Ás 7,45 horas. Missa festiva de comunhão geral.

Ás 11 horas — Missa solene com sermão ao Evangelho e grande orquestra.

Ás 16,30 horas — Recepção de novos congregados e candidatos.

Ás 17 horas — Solenissima procissão com a Imagem da Virgem Senhora do Rosario de Fatima.

A imagem de Nossa Senhora de Fatima é a primeira vinda de Portugal para o Brasil.

V. ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

No templo da V. A. O. Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, será celebrada hoje, 18 do corrente, ás 10 horas, missa solene em louvor á Nossa Senhora do Cabo da Boa Esperança.

Esta tradicional devoção é ainda mantida pelos auspicios do irmão prior graduado, sr. João Alves Pereira de Andrade.

CONVENTO DO CENACULO

Haverá neste Convento, como já é de praxe, o tradicional retiro em favor das Almas do Purgatorio, sendo pregador Frei Palha O. F.

Este Retiro terá o seguinte desenrolar:

Dia 31 de outubro — Ás 16 horas, entrada.

Dias 1, 2 e 3 de novembro — 8 horas — Missa, café; 9,30 pratica; 11 horas, exame; 11,30 horas, almoço; 14,30 horas, pratica; 15,30, merenda; 16,15, pratica e 17 horas, benção do SS. Sacramento.

Dia 4 — Missa ás 8 horas e encerramento.

FESTA DE NOSSA SENHORA DE NAZARETH

Amanhã, ás 10 horas, a colonia paraense, domiciliada no Rio de Janeiro, prestará homenagem ao novo arcebispo do Pará, D. Jayme Câmara, por ocasião da missa que o ilustre prelado celebrará no Altar de N. S. de Nazareth, da Matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho.

LATICINIOS

Vende-se 1 pasteurizado para leite de 1.200 litros, uma cravadeira para latas e uma espremedeira de 90 centimetros. (Y 3892)

Industrias Agricolas

Cavalheiro instruido e com capital, associa-se; grande tirocinio comercial; cartas a G. W. V., neste jornal. (Y 3893)

Apartamento — LIDO

A partir do proximo dia 1.º aluga-se no luxuoso Edificio Solano, av. Copacabana 166, apart.º n.º 111, pavimento 11.º, 2 banheiros de cor, 3 dormitorios amplos, sala de 7 x 8m. e dependencias. Ver de 3 ás 6 horas com autorização do inquilino. Tel. 27-1667. (Y 3907)

OUVIDOR, 147

Aluga-se o 3.º andar com elevador e entrada independente. (Y 3895)

APARTAMENTO R. Candido Mendes, 119-121

Um por andar, aluga-se o do 3.º pavimento com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias. Chaves com o encarregado e tratar a Rua de São Pedro, 79, 2.º. (Y 3884)

EDIFICIO CAYRÚ R. Tavares Bastos n.º 5 (esq. R. Bento Lisboa)

Aluga-se o apart.º n.º 21, exclusivamente para familia de tratamento, com elevador, portaria permanente e entrada para serviço. Tratar a Rua São Pedro, 79, 2.º. (Y 3885)

STENOGRAPHER

Experienced shorthand-typist and correspondent wants to change employment. Replies Tobox 3484 this paper. (Y 7037)

COPACABANA

Aluga-se por 580$000 e 510$000, respectivamente, os dois ultimos apartamentos do predio á Rua Barata Ribeiro, 819. Tratar com o Banco de Credito Pessoal, Rua Buenos Aires, (55). (Y 7066)

Incinerador de lixo

Vende-se, Praça Cruz Vermelha n.º 9, portaria. (Y 7037)

LOJA

Aluga-se por 220$000 á Rua Lino Teixeira 106 — Telef. 48-1106. (Y 7035)

EMPREGO

Banco desta praça, precisando auxiliares para Contabilidade e Cadastro, admite rapazes de 19 a 25 anos. Cartas do proprio punho com todas as indicações para Caixa deste Jornal n.º 7033. (Y 7033)

ALUGA-SE

LAGOA — Aluga-se otima casa com 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, garage, e demais dependencias. As chaves no local. Tratar no Edificio Roxi. Apt.º 416 com Dona Aida. (Y 3897)

Paty e Arcozelo

Brevemente a Cia. Terras, Vilas e Cidades, oferecerá á venda nessas duas estações de veraneio da linha auxiliar (municipio de Vassouras) a preços reduzidos de propaganda, os primeiros lotes e chacaras campestres, facilitando o pagamento em pequenas prestações mensais a partir de rs. 60$000. Já podem os interessados escolher e reservar seus lotes. — Informações detalhadas podem ser obtidas no escritorio da Cia. á Rua Uruguaiana, 104, 1.º, tel. 23-3229 e 43-9849. (Y 5535)

PETROPOLIS

Casa para o Verão, aluga-se á Rua Carlos Gomes n.º 322. Informações pelo telefone 2944. (Y 3891)

RESIDENCIA (Jardim Botanico)

ALUGA-SE uma para familia de tratamento, com 4 quartos, 2 salas, dependencias de serviço, entrada para automovel e quintal por rs. 1:100$000. Ver e tratar diariamente entre ás 13 e 17 horas a rua Custodio Serrão, 17. (Y 7042)

"APRENDA TRICOT"

Por metodo pratico e moderno Mme. aprenda em sua residencia o perfeito tricot. Tel. 42-5433. D. Conceição. (Y 9138)

APARTAMENTOS CINELANDIA

Alugam-se acabados de construir, com entrada, quarto, banheiro e armario kitchnette. Rua Evaristo da Veiga n.º 45. (Y 3910)

CALDEIRAS

Vendem-se uma ingleza, cilindrica, 7 x 12 pés, 120 HP., perfeita, e outra franceza, aquecimento duplo, 48 HP., economica. Ambas completas, horizontais, tipo usina para lenha. Rua Desembargador Isidro, 121.

ALAMBIQUES

Vendem-se dois, francezes, Savalle, um para 4.800 litros diarios aguardente e outro para 4.400 litros diarios alcool fino. — Rua Desembargador Isidro n.º 121.

BOMBAS

Verticais, de 1 e 2 polegadas. — Rua Desembargador Isidro, 121.

TONEIS E TAMBORES

De chapa ferro galvanizado, reforçados, para 600/650 litros alcool. — Rua Desembargador Isidro, 121.

TANQUES DE FERRO

De chapa galvanizada, novos, quadrados e redondos, para alcool, diversas capacidades — Rua Desembargador Isidro n.º 121.

DORNAS E TONEIS

De peroba e carvalho, para alcool e aguardente, diversas capacidades — Rua Desembargador Isidro, 121.

CAMINHÃO SAURER

Quatro cilindros, nove toneladas ou 150 sacas, estrado de ferro, maquina perfeita. Rua Desembargador Isidro 121 (Y 7045)

Teresopólis — "Varzea"

Casa familiar recebe pensionistas. — "Pessoas de saude". — Tratar pelo telefone 43-6984. (Y 5498)

HOTEL CAMPESTRE

Deseja-se contratar com profissional a instalação de modesto hotel, adaptando boa casa de fazenda, em logar de otimo clima a 2 horas do Rio, onde está em preparo uma nova vila de férias e veraneio. Informações na Cia. T. V. C., Rua Uruguaiana, 104, 1.º, — com sr. Otilio Neves. (Y 5540)

ELETRICIDADE E MAQUINAS

De ocasião:

— Usinas eletricas até 1200 KVA.
12 — Geradores eletricos até 600 KVA.
9 — Transformadores até 900 KVA.
21 — Motores eletricos até 750 H. P.
1 — Motor á GAS POBRE de 30 H. P.
1 — Turbo-Gerador á vapor 300 KVA.
5 — Bombas hidraulicas até 14 Pol.
2 — Compressores de ar c/reserv.
1 — Instal. p/desmonte Hidraulico.
2 — Maquinas p/solda eletrica.
— Maquinas para frigorificos.
— Inumeras maquinas p/mineração.
— Reservatorios p/ar comprimido.

... E... mais uma infinidade de maquinas e materiais de todo genero, e para todos os fins, principalmente tudo que se relaciona á ELETRICIDADE, que é nossa especialidade. "PAN-ELETRO" Av. Rio Branco 103, 2.º, s. 2. — Tel. 43-3317 — C. Post. 1.572 — Rio. (Y 7068)

QUADROS PINTORES CELEBRES

Particular, vende diversos quadros, podem ser vistos a qualquer hora, á Rua Paissandu' n.º 344. (Y 7084)

Radio Eletrola 2:000$

Mod. 1941 — Vende-se uma compl. nova, movel de luxo, valor 7:800$. Ondas curtas, medias e longas. Pegando Europa bem, até sem antena. Ver a qualquer hora. Rua Itapiru' 365, c. 1. Tel. 48-3843. (Y 7086)

Radio Eletrola 1941

Vende-se por 2:500$ movel de luxo, valor 8:000$. 10 valv., ondas curtas e longas, som de alta fidelidade. Urgente. Rua Ronald de Carvalho 15, apt.º 254, 5.º andar. Tel. 47-1127. (Y 7087)

PREDIO NO LEME

Aluga-se excelente predio a rua Araujo Gondim 65 — Aluguel 1:400$. Tratar com a proprietaria á rua Copacabana, 263, 6.º and. das 12 ás 14 horas. — Tel. 27-3758. (Y 7048)

TIJUCA

Aluga-se confortavel residencia com 5 qts., 2 s., hall e demais dependencias com acomodações para empregados. — Rua Rego Lopes, 66, podendo ser visitada a qualquer hora. — Tratar das 9 ás 11 á rua Frei Caneca, 35/39, loja ou pelo telefone 23-7740. (Y 7032)

Auxiliar de vendas

Conhecida firma inglesa desta praça, Importadora de Aços e Ferramentas Finas para industrias, precisa de Auxiliar para Secção de Vendas, bem experimentado no ramo de ferragens. Logar de futuro para quem tiver iniciativa e idéias. — Cartas declarando aptidões e referencias para a Caixa 7043 deste Jornal. (Y 7043)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — DR. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. — Buenos Aires (Argentina). (Y 3493)

MOÇA

Para casa de grande movimento, com pratica de vendas em balcão, de preferencia artigos de Farmacia e Perfumaria. Cartas para a Caixa Postal 1919, dizendo idade e casa onde tenha trabalhado. (Y 4490)

Compra-se máquina de costura, Enceradeira etc.

Aspirador, Refrigerador, Piano, Faqueiro, motor Singer, quadros, binoculo, jacarandá, antiguidades, máquina escrever e cautelas de penhores. Tel. 48-0873. (Y 3631)

COMPRA-SE

Cristais, porcelanas, pratarias, moveis de estilo, geladeiras, enceradeiras, aspiradores, tapetes, bronzes, joias antigas, etc. — Alberto, telef. 47-0370. (Y 4436)

SELOS DO BRASIL — COMPRO — Pagando bons preços. — HEITOR SANCHEZ, R. José Bonifacio n. 110, 2.ª sobreloja, sala n. 2, "São Paulo".

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR N.º 166 — Livros colegiais e academicos.

"SINGER BICHADAS"

Reformam-se maquinas desde 80$ até 400$. Trocam-se e compram-se. — Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. Oficina e Deposito. (Y 7088)

SEU RÁDIO PAROU ?

Conserte-o na sua propria residencia. Garantia absoluta de 10 meses. Telefone para 43-2431 — Rua Teofilo Otoni, 145. — Atende-se imediatamente. (R 7055)

PIANOS

Bechstein — Bluthner — Steinway — Pleyel — Schiedmayer — Adeck — Essenfelder — Brasil e outros, seminovos e usados, não comprem antes de examinar nosso variado estoque e nossos preços. Vendas á vista e a prazo. Rua do Ouvidor, 81. (Y 7072)

COMPRO UM PIANO

De particular para particular. 26-3763 (Y 5573)

COMPRO REFRIGERADOR

Pago a vista, tel. 48-0893. Sr. Hermano. (Y 7067)

CAUTELAS E JOIAS

TRAVESSA OUVIDOR (Rua Sachet) 6 — Procure-nos (Y 3358)

BONS VENDEDORES

Importante casa de crédito precisa de bons auxiliares para um grande Departamento de Vendas. OTIMA OPORTUNIDADE. — Tratar com o sr. Jorge á Avenida Rio Branco, 102 — 6.º andar.

Curso de Guarda-Livros em sua casa!

(Por correspondencia)

12 mêses de estudos. Mensalidade minima. Preciso de agentes e representantes em todas as cidades. Escreva á Caixa Postal, 3717 — S. Paulo.

RESTAURANT E BAR

OTIMO NEGOCIO

Precisa-se de um SOCIO, negocio de grande futuro, otimo local.

Trata-se com o sr. Sampedro

Rua do Riachuelo n.º 143 — depois das 13 horas. (Y 7073)

AVISO

O dr. **DANILO GONÇALVES** comunica aos seus clientes a instalação no seu consultorio de um aparelho para banho intestinal, moderno e eficiente processo de tratamento da colite, da prisão de ventre e suas complicações, das intoxicações em geral, de certas afecções hepaticas e da pele, assim como da obesidade.

Praça Floriano, 55 - 6.º — *Fone: 42-8326*

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Será cumprido um programa de sete provas

O Jockey-Club realizará esta tarde a sua habitual corrida dos sábados para a qual, desta vez, organizou um programa de sete premios comuns, destacando-se entre eles, os escolhidos para o betting, que reuniram lotes numerosos de concorrentes de forças equilibradas pela escala de pesos estabelecida.

Os candidatos mais prováveis ás principais colocações são os seguintes:

Taipú — Mandão — Xintan.
Gurjahú — Otario — Ball.
Mulata — Marauna — Seductor.
Star Bright — Cabinda — Barulhento.
Thankerton — Darte — Clarimada.
Resera — Calpietro — Mondesir.
Aspasie — Cadenera — Indayatuba.

A primeira prova será corrida ás 2 horas da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais, são as seguintes:

Prêmio Valmy — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
27	Mandão — D. Ferreira	48
40	Temquevê — G. Costa	58
20	Taipú — J. Morgado	57
50	Aedo — H. Soares	51
50	Nhá Duca — W. Lima	52
20	Xintan — S. Batista	53
40	Napolitano — A. Brito	58
50	Nickel — O. Macedo	48
50	Decidido — O. Santos	48

Prêmio Dorval — 1.200 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
35	Quatiay — C. Brito	56
35	Dalila — X. X.	54
30	Ball — R. Silva	54
27	Gurjahú — J. Canales	55
27	Otario — D. Ferreira	56
40	Velhinho — E. Silva	56
50	G. Mota — A. Gomez	54
50	Sortilegio — A. Araujo	58
50	Neroide — J. Santos	56

Prêmio Igarité — 1.200 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Mulata — S. Batista	50
60	Biribá — O. Serra	50
30	Seductor — H. Soares	56
50	Abakur — E. Silva	58
20	Marauna — D. Ferreira	54
60	Lebre — R. Silva	50
60	Tapimara — A. Araujo	54
50	Oh! Zé — S. Godoy	56

Prêmio Bienvenue — 1.500 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
35	Cabinda — J. Canales	53
35	Tabaúna — O. Coutinho	53
30	S. Bright — R. Freitas	55
50	Carajá — A. Gomez	55
40	Alcalino — S. Batista	55
50	Rôdo — E. Silva	55
25	Caridade — A. Araujo	53
18	Barulhento — A. Araujo	55
—	Perâu — Não correrá	53

Prêmio Bango — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
20	Thankerton — J. Canales	50
70	Itan — R. Silva	56
50	Ascot — D. Ferreira	56
20	Darte — F. Cunha	56
40	Clarimada — G. Costa	54
60	Pereira — H. Soares	56
50	Samambaia — W. Andrade	54
70	Tuchão — C. Brito	56
60	Yuste — W. Cunha	56
50	Yucorá — J. Santos	54

Prêmio Criolan — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Mondesir — M. Medina	51
55	B. Keaton — A. Araujo	58
40	Serodina — S. Batista	55
60	Discordia — R. Silva	55
20	Resera — S. Godoy	55
40	Lindaya — J. Canales	55
80	Blue Boy — M. Tavares	58
80	Maroim — R. Urbina	54
40	Galantre — A. Neves	49
50	Marabout — J. Martins	48
40	Arkansas — O. Santos	52
50	Lido — O. Fernandes	54
50	Kilwa — G. Costa	58
50	Glorista — O. Macedo	45
50	Gabino — J. Santos	50
40	Chipietro — L. Benites	57
40	Forriel — R. Benites	54

Prêmio Ampere — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Cadenera — O. Fernandes	51
60	Arataú — G. Costa	58
80	Obuz — R. Urbina	56
50	D. Stella — M. Medina	51
50	Ubalhâs — D. Ferreira	55
30	Aspasie — O. Macedo	57
27	Indayatuba — H. Soares	58
40	Victorioso — J. Canales	50
50	Anajá — O. Serra	48

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas, recebeu até ás 7 horas da noite de ontem, declaração de forfait de Perau.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para á 1 hora da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquela hora exata.

DESFERRADOS

Correrá sem ferradura a potranca Tabaúna.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

TRABALHOS DE ONTEM NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Aprontaram ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea, para seus próximos compromissos, entre outros, os animais Acaraú, com R. Freitas, 700 metros em 44"; Adonis, com J. Zuniga, e Buffalo, com R. Silva, juntos, 1.000 metros em 65" 2|5, sendo os últimos 800 em 53"; Alone, com J. Zuniga, 1.000 metros em 65" 3|5 e 800 em 51"; Atoilcar, com W. Andrade, 700 metros em 45"; Anira, com S. Batista, 600 metros em 39"; Aventureiro, com S. Batista, 700 metros em 44" 3|5 e 600 em 37" 3|5; Bailador, com W. Cunha, 800 metros em 52" e 700 em 46"; Barthou, com J. Zuniga, 600 metros em 33"; Biri Biri, com R. Freitas, 700 metros em 44"; Brise Coeur, com R. Freitas, 600 metros em 40", suave; Cinema, com O. Santos, 700 metros em 45"; Grumete, com R. Freitas, 600 metros em 37" e 300 em 23" 2|5; Guajirá, com O. Serra, 700 metros em 43" 2|5; Isolda, com G. Costa, e Caml, com O. Fernandes, em parelha, 1.000 metros em 64" 2|5, 800 em 53" e 700 e 46"; Itaceiera, com J. Zuniga, 700 metros em 45" 3|5 e 600 em 38"; Marauyra, com C. Morgado, Paulista, com J. Morgado, e Corêna, com J. Canales, juntas, 800 metros em 50" 3|5; Opalz, com J. Zuniga, 600 metros em 38", suave; Palhaço, com D. Ferreira, e Itaba, com J. Zuniga, em parelha, 700 metros em 43" 3|5 e 500 em 30" 3|5; Riviera, com R. Freitas, 700 metros em 44"; Suez, com R. Freitas, 700 metros em 45"; Tamoyo, com L. Leighton, e Kemal, com lad, 700 metros em 45" 3|5; Veleda, com D. Ferreira, 600 metros em 37"; Zeppelin, com S. Batista, 1.000 metros em 64" 3|5 e 800 em 51" 3|5; Zurik com H. Soares, 700 metros em 45", e Zurrun, com S. Batista, 800 metros em 50" 2|5.

CHEGOU SANDWICH

A bordo do vapor "Lalande" chegado ontem ao porto desta capital, procedente da Inglaterra, encontra-se o reprodutor Sandwich, 13 anos, filho de Sansovino em Waffles, por Buckwheat em Lady Mischief, por St. Simon, que o importador sr. Walter Noble adquiriu para o criador sr. Oswaldo Krueff, proprietário do Haras Jaguarense, no Estado do Rio Grande do Sul.

OS QUE CORRERÃO DESFERRADOS AMANHÃ

Correrão sem ferraduras na reunião de amanhã, os animais Caml, Palhaço e Barreira.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados, "Vida Turfista, O Jockey e Turf Brasileiro, com informações completas sobre as corridas do Jockey-Club.

ATLETISMO

HOJE, A DECISÃO DO CAMPEONATO

Na pista do Vasco da Gama terá lugar hoje, ás 4 horas a disputa das preliminares da prova de 400 metros sobre barreiras e ás 4,40 ás finais.

Com essa prova será encerrado o Campeonato de Veteranos, estando o Vasco na deanteira da contagem com 208 pontos contra 200 do Fluminense.

TENIS

TORNEIOS INTER-CLUBES DA F. M. T.

Os jogos de amanhã

Em continuação aos jogos do torneio inter clubes, da 5ª classe, serão realizados amanhã, os seguintes jogos:

SERIE A

Tijuca (A) x Carioca — quadras do Tijuca.

SERIE B

Grajaú x Canto do Rio (B) — quadras do Grajaú.
Tijuca (B) x Vasco da Gama — quadras do Tijuca.

VARIAS ESPORTIVAS

OS JOGOS DE AMANHÃ

Para amanhã, domingo, a tabela do Campeonato Carioca dirigido pela Federação Metropolitana de Football indica os seguintes encontros na última rodada do 3º turno:

Fluminense x Flamengo — No estadio da rua Guanabara.
Vasco da Gama x Botafogo — No estadio de S. Januario.
Bangú x Madureira — No campo da rua Ferrer.

Como preliminar jogarão os reservas, em disputa do Torneio respectivo.

COM OS RESERVISTAS DO VASCO

A diretoria do Vasco da Gama em nota oficial, declara que a entrega dos certificados de reservistas da última turma, cabe exclusivamente ás autoridades militares não procedendo a insinuação de que o clube está retardando a entrega com o intuito dos reservistas continuarem contribuindo como socios.

RECLAMAM OS JORNAIS GAUCHOS

Porto Alegre, 17 ("Correio da Manhã") — Os jornais reclamam contra a demora no preparo do combinado gaucho, que disputará o Campeonato Brasileiro, pois falta um mês para o primeiro jogo e os treinos ainda não foram iniciados.

TAÇA "HERBERT MOSES"

Para os jogos de amanhã, os nossos companheiros fornecem os palpites abaixo, para o concurso da Taça "Herbert Moses":

D. F. Gomes: Botafogo 2x1, Bangú 3x3 e Flamengo 2x0.

Humberto Coulomb: Botafogo 3x2, Madureira 2x1 e Flamengo 2x1.

Bento F. Gomes: Vasco 3x2, Bangú 4x1 e Flamengo 3x1.

Georgino Sande Peres: Botafogo 2x2, Madureira 2x1 e Fluminense 1x0.

Julio Silva: Botafogo 3x1, Madureira 2x1 e Fluminense 2x2.

NO SETOR PUGILÍSTICO

A Confederação Brasileira de Pugilismo convocou todos os elementos interessados no pugilismo brasileiro para uma reunião, no dia 22, ás 9 horas da noite, na séde da Avenida Rio Branco n. 177, 1º. O fim da reunião, que deverá ser assistida pelo sr. João Lyra Filho, membro do Conselho Nacional de Desportos, é enquadrar o pugilismo no decreto de regulamento dos esportes.

MAIS UM ESTADIO NO SUL

Porto Alegre, 17 ("Correio da Manhã") — O Clube Força e Luz construirá um estadium, que está orçado em mais de mil contos de réis. O clube é formado por funcionários da Companhia de Bondes desta capital.

NO ICARAÍ PRAIA CLUBE

Hoje, á noite, o I. P. C. receberá a visita da Associação Cristã de Moços, com cujos atlétas os ipecesenses medirão forças em basket e volley. Após as competições os atlétas locais receberão os premios do Torneio Aberto de Volley, do qual foram vencedores.

NO VOLLEY FEMININO

Encerrar-se-á no próximo dia 20, o turno do Campeonato Feminino de Volley ball patrocinado pela FMVB, data em que defrontar-se-ão as equipes do Botafogo e do America A.

A peleja que deverá ser das mais equilibradas, e terá por palco a quadra do gremio alvi-negro principiará ás 8,45 da noite. Os quadros deverão ser os seguintes:

Botafogo — Zelia, Ivete, Thedo, Otilia, Carmem, Olga.

America A — Nemes, Yeda, Irene, Eunice, Ilka e Wanda.

SERÁ AMPLIADO O ESTADIO BLEY

Vitória, 17 (A.N.) — Realizou-se ontem, a posse dos membros do Conselho Regional de Esportes. O ato teve lugar no gabinete do secretário da Educação. Depois da posse, todos os membros do Conselho foram incorporados ao gabinete do interventor federal. Agradecendo a saudação que lhe foi dirigida, o major Punaro Bley prometeu mandar ampliar e concluir o estadio que tem o seu nome.

NA LIGA DE NATAÇÃO

Na próxima quarta-feira 22, deverá reunir-se o Conselho de Fundadores da Liga de Natação do Rio de Janeiro, que deverá deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a — Discussão e aprovação da ata da sessão anterior; b — Expediente; c — Eleição para o cargo de secretário; d — Reforma das leis da Liga de Natação do Rio de Janeiro em face da portaria ministerial n. 254, de 1 do corrente; e — Interesses gerais.

DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 17 ("Correio da Manhã") — A Federação Riograndense de Football requisitará o atacante Vail Guedes, para os treinos do scratch gaucho, Cicero Soares representará a C. B. D. no jogo de nove de novembro nesta capital.

FEDERAÇÃO CARIOCA DE ESCOTEIROS

Por ocasião da excursão da embaixada escoteira "General Gaspar Dutra" ao Espírito Santo foi resolvido conceder-se premios aos escoteiros mais *alinhados* e eficientes. Agora, a diretoria da F. C. E. acaba de conceder os premios que couberam aos seguintes escoteiros:

1º lugar — 14 pontos — Siddartha Franca Carneiro Leão, da Associação de Escoteiros Santos Dumont;

2º lugar — 10 pontos — Helio Pinto Carneiro, da Associação de Escoteiros Alcindo Guanabara;

3º lugar — 9 pontos — Luiz da Rocha Fernandes, da Associação de Escoteiros Alcindo Guanabara, e Wilson Teixeira, da Associação de Escoteiros Católica N. S. da Piedade.

O primeiro colocado receberá o premio que foi oferecido pelo dr. Ernesto Guimarães, chefe escoteiro e juiz de menores do Estado do Espírito Santo. A entrega do premio, será efetuada pelo capitão Emanuel de Almeida Morais, domingo próximo, dia 18, nas atividades que serão realizadas nos terrenos da matriz de Nossa Senhora do Loreto, Freguezia, Jacarépaguá.

ADIAMENTOS

Por acordo dos interessados a entidade de football, transferiu os seguintes jogos dos torneios de Reserva e Extra: America x Bonsucesso, de 19 para 21, no campo leopoldinense, e Bonsucesso x Vasco, sine-die.

PEDIDO O PASSE DE MAGNONE

O Fluminense endereçou ontem á Federação Metropolitana de Football o pedido de transferencia do atacante gaucho Magnone, que vai defender suas côres, o que só poderá ser este ano em jogos amistosos, visto já ter disputado na atual temporada pelo S. C. Pelotas. A entidade carioca remeterá hoje o referido documento firmado pelo jogador á C. B. D. para os efeitos legais.

SUSPENSO ATÉ PAGAR

Por ainda não ter satisfeito a multa de 500$000 que lhe foi aplicada por transgressão disciplinar a Federação de Football aplicou a pena de suspensão ao player profissional Hermes, do Bonsucesso até o pagamento.

NA PISCINA ELEVADA

O Clube Ginástico Português realizará amanhã, na piscina de sua séde social, interessante competição que constitue a contribuição dos esportes aquaticos praticados no grêmio da Avenida Graça Aranha aos festejos do aniversário do Ginástico.

PENALIDADES NO BASKET

Por terem sido acusados pelas autoridades dirigentes dos jogos em que tomaram parte, a Federação de Basketball suspendeu os seguintes amadores: 6 meses — Pedro Gomes, do Sampaio; 2 jogos — Henrique Menas, Deoclecio Lage, Waldemar Silva, Waley Santos; 1 jogo — José Cardoso, Luiz Pinto; 45 dias — Amaury de Freitas; advertir os arbitros Afonso Lefever e Mario de Oliveira.

UM CAMPEONATO AMERICANO DE TENIS

Buenos Aires, 17 (Reuters) — Esteve hoje reunida a comissão diretora do Conselho Deliberativo da Associação Argentina de Tenis afim de tratar de diversos assuntos relativos ao próximo campeonato que será realizado nesta capital com a participação de equipes do Brasil, Estados Unidos, Chile e Uruguai. A Federação Peruana de Tenis comunicou que não poderia participar do certame.

CADETES E ASPIRANTES NAVAIS EM SENSACIONAL JOGO DE BASKETBALL NO ESTADIO BRASIL

Depois das interessantes competições de atletismo, que tiveram lugar no estadio do Fluminense F. C. entre cadetes e aspirantes das Escolas Militar e Naval, em disputa da "Taça Henrique Lage" e que despertaram tanto entusiasmo entre os apreciadores do esporte base, voltam-se agora as atenções para o prélio de basketball, cuja realização dar-se-á hoje, á noite, no Estadio Brasil. Duas equipes bem preparadas e com imenso desejo de conseguir um triunfo convincente empenhar-se-ão nessa partida ansiosamente aguardada pelo público.

TAÇA "ERNANI DO AMARAL PEIXOTO"

A 28 do corrente, dia dedicado ao funcionário público, representações esportivas das repartições oficiais do Estado do Rio disputarão, no estadio "Caio Martins" de Niterói, um torneio relampago, para a conquista da taça "Ernani do Amaral Peixoto". Segunda-feira, 20 os quadros inscritos para a prova realizarão uma reunião no Palácio do Ingá afim de tratar dos últimos detalhes do torneio, no qual estão inscritos a Secretaria do Governo, Delegacia do Transito, Comissão de Estradas de Rodagem, Prefeitura Municipal de Niterói, Policia Especial, Secretaria das Finanças, Serviço de Transportes, Secretaria de Educação e Saúde, Secretaria de Justiça e Segurança, Penitenciária, Secretaria de Agricultura, Industria e Comércio, Escola Profissional "Henrique Lage", Prefeitura Municipal de São Gonçalo a Força Policial.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

6:026$000 para a Merenda Escolar da Tijuca

O prefeito, fez entrega ao coronel Pio Borges, da importancia de 6:026$000, proveniente do espetáculo inaugural do Cinema Metro Tijuca, realizado no dia 10, sob o patrocinio da sra. Henrique Dodsworth. A referida importancia já foi encaminhada ao diretor do Departamento de Educação Primaria, coronel Jonas Correia, afim de que, conforme o destino que lhe estava prefixado, seja empregada pela Caixa da Merenda Escolar da Tijuca. Figura no montante da mesma, além do produto da venda dos ingressos, 500$000 de donativo do ministro Ataulfo de Paiva.

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sua sessão ontem realizada, registrou as seguintes ordens de pagamento:

De 29:094$000 a favor de Oswino Alvares Penna e outros; de 10:325$000 a favor do Instituto Edison; de réis 10:605$000 a favor de Adriano Mauricio & Cia. Ltda.; de 35:138$600 a favor de Manoel da Silva Maia e outros; de 13:772$000 a favor da Sociedade Farmaceutica Silva Araujo Ltda.; de 83:333$300 a favor da Sociedade Propagadora de Belas Artes; de 29:215$000 a favor de João Martins & Cia.; de 18:800$000 a favor de Alberto Russo; de 11:000$000 a favor do Liceu Literario Português; de réis 58:323$500, a favor de José Coelho de Mello e outros; de 187:228$000 a favor de Henrique de Freitas e outros; de 61:136$500 a favor de Darcy Pereira de Miranda e outros; de réis 19:307$300 a favor de Maria Candida Brandão e outros; de 156:430$200 a favor de Zozimo de Sá Marinni e outros; de 24:191$900 a favor de Miguel Azevedo Filho e outros; de 163:669$800 a favor de Marieta Gamarano e outros; de 29:933$300 a favor de Atila Tiburcio Gomes Carneiro e outros; de 118:474$100 a favor de Maria Mathilde de Carvalho e outros; de réis .... 120:946$600 a favor de Joaquim Aprigio Mendes e outros; de 69:561$500 a favor de Demosthenes de Oliveira Dias e outros; de 168:563$600 a favor de Arthur Bispo de Souza e outros; de 104:621$400 a favor de Maria da Rocha Mendonça e outros.

Registrou mais o seguinte contrato: Do Banco do Brasil para transferencia de apolices á Prefeitura.

Julgou boas as seguintes aposentadorias: De Aprigio Gomes de Mattos Filho; de Mario Freitas Lima; de Honorio José de Oliveira; de Antenor Sampaio dos Santos; de Frederico Emmanuel Herthel; de José Baptista de Lima; de Helena Tibau Wolff; de Fabio Montaubeira; de José Alcides da Cruz; de José Antonio da Motta; de Virgilio Musco; de Nadyr Vieira; de João da Silva Figueiredo.

Julgou boas e legais as seguintes comprovações de adiantamento: De Dario Joaquim Almeida da Silva; de Braz Pinto de Sant'Anna; de Oyara Franco Vaz; de José Carlos de Almeida Serra; de Zoulo Rabello.

Aprovou as Tomadas de Contas de Otavio Pinto Ribeiro e de Americo de Azevedo.

SECRETARIA DO PREFEITO

O prefeito, por despachos assinados ontem, resolveu: aposentar a professora de curso primario — Lidia de Mello Loureiro e a professora elementar, em disponibilidade, Maria Gonçalves Teixeira; exonerar o escriturario — Evandro Magalhães de Almeida; demitir o calceteiro — Biagio Tucci; a enfermeira — Hermantina de Almeida Salles; o professor de curso primario — Jandira Loureiro Pamplona; o jardineiro — José Tavares e os trabalhadores — Estaphanio Ferreira de Souza e Luiz Leonardo Barbosa Junior; designar para o serviço especial (Tunel do Leme) — como auxiliar administrativo, Alty Villela.

Apostilas

Fica incorporado aos vencimentos: do escriturario — classe 34 — Leonor Lopes de Souza, a partir de 23-8-933, a gratificação adicional de 20%, em cujo gozo se encontra, na importancia de 600$000 anuais; do magarefe, aposentado João Januario de Souza, a partir de 27-11-938, a gratificação adicional de 15%, cujo gozo se acha, na importancia de 432$000; do oficial administrativo — classe 76 — Augusto Dias de Carvalho, a partir de 28-10940, a gratificação adicional de 10%, em cujo gozo se acha, na importancia de 330$000, anuais.

Despachos do prefeito

Ofício 395 do Juizo de Direito da 1ª Vara de Familia e Ofício 233 do Juizo de Direito da 2ª Vara de Familia — Autorizo, nos termos do parecer do sr. secretario geral de Administração, obedecidas as prescrições legais.

João Baptista Janoni — Cumpra-se a exigencia em face do parecer.

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais — Pelo fundamento do despacho anterior, arquive-se.

Severino Pereira da Silva — Indeferido.

Alejandro Baldassini — A divergencia das parcelas mencionadas pelo requerente e pelos pareceres sugere o arquivamento do pedido até melhor esclarecimento da matéria. Arquive-se.

Ofício 5653 da Policia Civil do Distrito Federal — Ciente. Arquive-se.

Zillah do Paço Matoso Maia Damasco — Ciente. Aguarde-se.

Israel Marques Pereira e Ofício 617 do Departamento de Turismo e Certames — Arquive-se.

Na Procuradoria da Prefeitura:

Ofício 79 do sr. 5º procurador — Autorizo, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Ofício 59, do procurador geral — Trata-se de matéria já decidida em despacho do prefeito, cujo cumprimento determino seja feito imediatamente pela Comissão Geral de Desapropriações ou outros quaisquer departamentos administrativos.

Na Secretaria Geral de Administração:

Augusto Dias de Carvalho, João Januario de Souza e Leonor Alves Lopes de Souza — Deferido, nos termos do parecer do secretario geral de Administração, obedecidas as prescrições legais.

Ofício 1199 da Secretaria Geral de Administração — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Celeste Cardoso — Autorizo, nos termos do parecer do secretario geral de Administração, obedecidas as prescrições legais.

Elza Lopes Coutinho — Relacione-se a despesa para oportuna abertura de credito, nos termos do parecer do secretario geral de Administração, obedecidas as prescrições legais.

Rosalina Pereira Paulo — Relacione-se a despesa para oportuna abertura de credito, nos termos do parecer do secretario geral de Administração, obedecidas as prescrições legais.

Lucia de Macedo — Tendo em vista o parecer do secretario geral de Administração, relacione-se a despesa na importancia de 1:415$000, para oportuna abertura de credito, obedecidas as prescrições legais.

Sebastião Ribeiro — Cumpra-se, com as restrições constantes do parecer do secretario geral de Administração, datado de 8 de outubro corrente.

Honorina Gonçalves Menezes Fazenda — Cumpra-se com as restrições constantes do parecer do secretario geral de Administração, datado de 6 de outubro corrente.

Maria de Moura Gnedes — Cumpra-se.

Maria Aurora de Figueiredo, Manoela Ferreira de Figueiredo — Cumpra-se.

Luiz Ferreira Arantes — Indeferido, em face do parecer do secretario geral de Administração e por falta de amparo legal.

Ofício 2055 do Departamento do Pessoal e Ofício 708 do Departamento de Transporte — Instaure-se processo administrativo, nos termos do parecer do secretario geral de Administração.

Na Secretaria Geral de Finanças:

Eloy Pinheiro — Deferido, por equidade, obedecidas as prescrições legais. Promova-se separadamente a cobrança do imposto de cessão, nos termos do parecer do secretario geral de Finanças.

Tharcilia Moniz Toscano da Brito — Cumpra-se.

Ofício 329 do Departamento de Rendas Diversas — Autorizo, nos termos do parecer do secretario geral de Finanças, obedecidas as prescrições legais.

Grupo Espirita Discipulos de Francisco de Paula — Apresente licença de funcionamento expedida pela Policia.

Joaquim Cardoso Prata — Relevo a multa, nos termos do parecer do secretario geral de Finanças, obedecidas as prescrições legais.

Ofício 79 do Departamento da Renda de Licenças — Aguarde-se.

Ofício 340 da Caixa Reguladora de Emprestimos — Ciente.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura:

Ofício 130 do Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Alunos do Externato Amaro Cavalcanti — Indeferido, em face do parecer do sr. secretario geral de Educação e Cultura, por motivo de execução de obras no Teatro Municipal.

Luzette Santos — Autorizo, nos termos dos pareceres dos secretarios gerais de Educação e Cultura e de Administração, obedecidas as prescrições legais.

José Xavier Motta — Não ha o que deferir, por falta de processamento legal.

Na Secretaria Geral de Saude e Assistencia:

Armazens Frigorificos — Proceda-se nos termos da lei.

J. Martins Rabello — Faça-se a restituição que legalmente fôr devida, nos termos dos pareceres e da legislação vigente.

Sociedade de Motores Deniz Otto Legitimo Ltda. — Proceda-se nos termos do parecer do secretario geral de Saude, aguardando o requerente a instalação do material.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras:

Ofício 73 da C.T.E. da Avenida Presidente Vargas e Esplanada do Castelo — Atualize-se o pedido.

Na Secretaria do Prefeito:

Lux Jornal — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura:

Ofício 156 do Departamento de Saude Escolar — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Protocolo

Luiz de Oliveira e Carlos Ramalhosa Medina — Compareçam.

A RENDA DE ONTEM

Atingiu a importancia de 694:690$600, a renda arrecadada ontem, pelas diversas Delegacias, para os cofres municipais.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

EXCLUSÃO DE EXTRANUMERARIOS

De acordo com a autorização do prefeito, foram excluidos da relação de extranumerarios da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, os seguintes serventuarios: Eva Mendes e Rosa Mendes.

Despachos do secretario geral

Afonso Henrique Braga — A' vista das certidões expedidas pelo 9º Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que o serventuario, no periodo entre 1 a 13 do corrente mês, teve em sua residencia caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acordo com o despacho do prefeito, exarado em processo, abono os referidos dias.

Antonio Claudionor de Menezes — A' vista das certidões expedidas pelo 9º Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que o serventuario, no periodo entre 28 de setembro e 13 do corrente mês, teve em sua residencia caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acordo com o despacho do prefeito, exarado em processo, abono os referidos dias.

Lucinda Rochinha da Silva — A' vista das certidões expedidas pelo 13º Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que a serventuaria, no periodo entre 15 a 30 de agosto proximo passado, teve em sua residencia caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem no afastamento, de acordo com o despacho do prefeito, exarado em processo, abono os referidos dias.

Theodoro Rita — Autorizado, de acordo com o despacho do prefeito, exarado em processo.

Clemente Pereira Monteiro — Proceda-se de acôrdo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Iracema Potyguara — Mantenho o despacho recorrido, por não estar, o atestado apresentado, revestido de todas as formalidades legais.

Fernando Hugo Borges — Indeferido.

Exigencia do chefe

Yolanda Cardoso de Carvalho Lema — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do diretor

Damázio de Souza Ramos — Arquive-se.

Euclides de Almeida Poeira — Apresente prova de parentesco.

Exilda Bittencourt — Nada ha que deferir, á vista da declaração da requerente. Arquive-se.

Oscar Miguel Rondon — Compareça dentro de 72 horas, afim de evitar a suspensão de seu pagamento.

Vigilato Duarte Martins — Arquive-se, visto nada haver que deferir.

Laurindo José da Paixão — Notifique-se, nos termos do art. 254, do Estatuto.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

27 — 78 — 205 — 260 —
605 — 615 — 772 — 814 —
1402 — 1514 — 1613 — 1615 —
2169 — 2311 — 2317 — 2429 —
2542 — 2583 — 2662 — 2743 —
3929 — 3973 — 4161 — 4422 —
4932 — 4966 — 5041 — 5440 —
5572 — 5618 — 5942 — 5967 —
6083 — 6260 — 6704 — 6788 —
6963 — 7615 — 7650 — 8042 —
9809 — 10831 — 11207 — 11931 —
11953 — 13133 — 13508 — 13588 —
13790 — 14114 — 14426 — 15945 —
16167 — 16256 — 16363 — 16390 —
16722 — 17421 — 18719 — 20243 —
20268 — 20360 — 20497 — 20594 —
20903 — 22040 — 22084 — 22141 —
22263 — 23900 — 23596 — 23598 —
24926 — 24963 — 25020 — 25078 —
25374 — 26325 — 26435 — 27280 —
27507 — 27542 — 27546 — 27686 —
27862 — 28621 — 28801 — 28830 —
29129 — 30071 — 30282 — 30504 —
32328 — 32561 — 32567 — 40029 —
40348 — 40823 — 41388 — 42383.

Atrasados

1604 — 4939 — 6262 — 13910 —
14349 — 18118 — 20887 — 21141 —
22912 — 28117 — 40198 —

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Apresentações:

Apresentaram-se, para reassumir o exercicio, no corrente mês: dia 13, Luiz da Costa Azevedo Junior, dentista escolar; Evangelista de Melo Matos da Costa e Lucia Cunha Ribeiro, professores de curso primario; Candido José dos Santos, trabalhador — padrão 13; dia 14: Amelia Maria de Aboim Honold — professora de curso secundario, e Madalena Mazzei Rosa, inspetora de alunos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

O diretor desse Departamento, comunicou aos professores que, a partir de hoje, se acham abertas as inscrições para o curso de Estudos da Amazonia, organizado pelo Departamento de Difusão Cultural e que será iniciado na 1ª quinzena de novembro. As inscrições encerrar-se-ão no dia 31 deste mês.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do diretor

Yara Figueiredo, Maria Eliza Cidade de Soares, Maria do Soccorro Gloria Mães, Alda Perez Dominguez, Mitzi Araujo, Ruth Garcia, Jupyra da Costa Campos, Alvarina Pinheiro, Cybeli Mello de Oliveira, Ecila da Silva Faria, Lucila Monteiro, Maria José Gonçalves de Oliveira, Therezinha Coelho Sant'Anna, Decia Margarida Peixoto, Zelia Chauke, Edalva Lourenço da Silva, Helia Nunes de Oliveira — Sim, deixando traslado.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Nomeando, por necessidade do serviço, o major veterinario João de Castro Pereira de Campos para exercer o cargo de chefe do serviço de veterinaria da 4ª região militar, e o major veterinario Oscar de Azevedo Lima para exercer o cargo de chefe do serviço de veterinaria da 7ª região militar.

Nomeando 2º tenente médico da 2ª classe da reserva de 1ª linha os doutores Cicero Alvim Coelho, Demosthenes Martino, Eduardo Cordeiro Filho, Fuad Dabus, Fausto Emilio Nannini, Gil Spilborghs, José Valente, Walter Pinto e Vasco Ferraz Costa, para servirem na 2ª região militar.

Promovendo ao posto de 1º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha os segundos tenentes da mesma reserva Reynaldo da Silva Matheus, e ao posto de 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha os aspirantes a oficial da mesma reserva Eduardo de Aguiar Ellery, Luiz Armando Dariano e Mario Alberto Padilha.

Licenciado do serviço ativo do Exercito o 2º tenente da reserva, convocado, José Pinheiro Toledo.

Convocando para o serviço ativo do Exercito os primeiros tenentes da 2ª classe da reserva de 1ª linha Louis Joseph Le Cocq de Oliveira, Virgilio Libanio da Rocha, Sylvio Pereira de Araujo, e Julio de Almeida, e os segundos tenentes da 2ª classe da reserva de 1ª linha Enzo Romeu Desideratti e Root Catramby.

Exonerando o major veterinario João de Castro Pereira de Campos do cargo de chefe da 1ª secção da 3ª divisão da sub-diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria e o major veterinario Oscar de Azevedo Lima do cargo de chefe da 2ª secção da 1ª divisão da sub-diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria.

Tornando insubsistentes os decretos que transferiram os majores Carlos Mena Barreto Monclaro e Hyldebrando Sarmento do quadro suplementar geral para o ordinario.

Transferindo o major Aristoteles Ribeiro do quadro ordinario para o de estado maior.

Transferindo, por necessidade do serviço; o major Estevão Taurino de Rezende Neto do quadro suplementar privativo para o suplementar geral; o major Armando Levy Cardoso do quadro suplementar geral para o ordinario; o major Adauto Castelo Branco Vieira do quadro suplementar geral para o ordinario; e o major João Antonio Calvet do quadro ordinario para o suplementar geral.

Transferindo para a reserva o soldado musico de 1ª classe Francisco Luiz e o soldado Mariano Xavier de Farias.

Concedendo transferencia para a reserva: ao sub-tenente radiotelegrafista Walfredo Moreira da Cunha, ao cabo seleiro-correeiro Aparicio Romero, ao 1º sargento Biamor Boaventura, ao musico de 1ª classe Benedito Rafael, ao sargento ajudante contra-mestre de musica Caetano Avelino Ramos, ao 1º cabo Francisco Marques de Souza, ao soldado musico de 2ª classe Francisco Celestino das Neves, ao 1º sargento Gustavo Adolfo Schmidt, ao 1º sargento José Benevenuto e ao 2º sargento Virginio Palácios de Vargas.

Concedendo reforma: ao 3º sargento Francisco Salustiano de Araujo, ao 1º cabo Genésio Hreisennous e aos soldados João Rodrigues Monção, Faustino Batista do Amaral, João Gonçalves França, José Queiroz Teixeira, João Fernandes de Souza, João Batista da Costa, Pacifico José de Oliveira, Alfredo Felicio e Benedito Ramos Pinto.

Na pasta da Justiça

Nomeando Edgard Silva do Amaral para exercer, interinamente, o cargo de guarda civil, classe D.

Transferindo Fernando Teixeira de Araujo, da função de escrevente auxiliar para a de escrevente juramentado do escrivão do 2º oficio da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, da Justiça do Distrito Federal.

Indultando do resto de suas penas os seguintes sentenciados: João Alves Batista, Lindolfo Climaco Martins e Otavio Paradela.

Concedendo autorização a Henrique Vio, natural da Italia e naturalizado brasileiro, para continuar residindo no estrangeiro por mais tres anos.

Concedendo reforma na Policia Militar do Distrito Federal ao 3º sargento Precopio Manoel de Assunção e ao 1º sargento Carlile Yunger Poubel.

Concedendo naturalização a Antonio da Silva Maia, Antonio de Carvalho, David Silva Maia, Luiz Manuel Mourão e Moysés Dias, naturais de Portugal, e a Luiz Picione e Antonio Marchetti, naturais da Italia.

Na pasta da Fazenda

Nomeando: Acari de Morais, Alcides Batista de Lima, Braz Francisco Ferreira de Abreu, Felizardo Gomes da Costa, José Guilherme de Carvalho, Newton Souto Maior Lins, Paulo Pires de Carvalho Albuquerque e Rudolph Langer, para exercerem, interinamente, o cargo de engenheiro, classe J, do quadro permanente. Pedro de Amorim para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da 2ª Coletoria das Rendas Federais em Pires do Rio, no Estado de Goiaz; José Milton Almeida de Andrade para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Abaeté, no Estado de Minas Gerais; José Fued Auhed para exercer o cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Paraibuna, no Estado de São Paulo; e Luiz Gonzaga de Andrade Siqueira, ocupante do lugar de ajudante de despachante aduaneiro da Alfandega de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, para exercer o de despachante aduaneiro junto á mesma Alfandega.

Designando Altamir Gonçalves Dias Bozon, escriturario, classe 8, para exercer a função do administrador da Agencia Fiscal da Fóz do Iguassú, no Estado do Paraná, e Hugo de Freitas Guimarães, escriturario, classe 7, para exercer a função de administrador da agencia aduaneira de Manãa, no Territorio do Acre.

Dispensando Targino Antonio da Costa, oficial administrativo, classe H, da função de administrador da agencia fiscal de Fóz do Iguassú, no Estado do Paraná.

Aposentando Theodomiro Fernandes Martins, no cargo de maquinista maritimo, classe F.

Exonerando Emidio Evangelista Tavares do cargo, em comissão de chefe de oficina, padrão J.

Demitindo Geová Maciel do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santana, no Estado do Ceará.

Aposentando Carlos da Silva Gravina no cargo de coletor das Rendas Federais em Lageado, Rio Grande do Sul, e José Antonio de Morais Beraldo no cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santa Cruz do Rio Pardo, no Estado de São Paulo.

Promovendo o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santa Branca, São Paulo, José Santana Braga para identico lugar em Rio Preto, no mesmo Estado.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que promoveu o escrivão da 2ª Coletoria das Rendas Federais em Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro, Claudio Tavares da Silva para identico lugar em Araruama, no mesmo Estado; o que nomeou José Fued Auhed para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Paraibuna, no Estado de São Paulo; e o que removeu ex-oficio, no interesse da administração, Vera Cerqueira de Azevedo, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Araruama, no Estado do Rio de Janeiro, para identico lugar na 3ª Coletoria das Rendas Federais em Petropolis, no mesmo Estado.

Transferindo ex-oficio, no interesse da administração, Laura Neiva de Morais e Ursara Conti de Oliveira, do cargo de escriturario, classe E, do quadro III, do Ministério da Viação e Obras Publicas, para cargo identico, do quadro permanente, do Ministério da Fazenda.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração: Altino Soares de Sá, ocupante do cargo de escrivão da 2ª Coletoria das Rendas Federais em Juiz de Fóra, no Estado de Minas Gerais, para identico lugar em Belo Horizonte, no mesmo Estado; Darcy Louzada Tupy Carlos, oficial administrativo, classe 23 da Recebedoria do Distrito Federal para a Alfandega de Santos, no Estado de São Paulo; Jorge Alencar Araripe, oficial administrativo, classe H, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Baía, para a Alfandega de Fortaleza, no Estado do Ceará; e Janserico de Assis, oficial administrativo, classe 23, da Recebedoria Federal de São Paulo para a Recebedoria do Distrito Federal.

Removendo, a pedido: Armando Reichmann, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul, para identico lugar em Passo Fundo, no mesmo Estado; Constantino Jorge Guercia, policia fiscal, classe E, da Alfandega de Corumbá, no Estado de Mato Grosso, para a Alfandega do Rio de Janeiro; e Pedro Macario da Silva, trabalhador, classe D, da Alfandega de Vitoria, no Estado do Espirito Santo, para a Alfandega de São Luiz, no Estado do Maranhão.

JUSTIÇA MILITAR

Condenado a prisão simples está sujeito a trabalho — O 2º tenente da reserva do Exército Benedito Ribas de Avila impetrou, em seu proprio favor, ao Supremo Tribunal Militar, uma ordem de habeas-corpus, pedindo cesse o constrangimento ilegal que julga estar sofrendo. O peticionário foi condenado e como oficial de patente considera-se com direito a ter a sua pena com trabalho convertida em prisão simples, com aumento da sexta parte, de acôrdo com a regra processual. Entende, tambem, que a pena deve ser cumprida em presidio militar, e não, na Penitenciaria do Estado de São Paulo, onde se encontra. Esse pedido foi devidamente autuado na Secretaria daquela alta Côrte de Justiça, devendo ser distribuido ao ministro que deverá relata-lo na próxima segunda-feira.

Sorteio de Conselho Especial — Para apurar uma acusação feita a um oficial, foi sorteado na 1ª Auditoria, um Conselho de Justiça Especial, que ficou constituido dos seguintes oficiais: coronel Teodoro Pacheco Ferreira, do Grupamento de Oéste; e capitães Hamilton Peixoto de Barros, do Serviço de Remonta; Altamiro Freire Carneiro, da Diretoria de Cavalaria; e Francisco Roberto Figueiredo, da Diretoria de Infantaria, os quais deverão prestar compromisso no proximo dia 24.

Precatoria Cumprida — A Carta Precatoria expedida pela Auditoria da 5ª Região Militar, do Paraná, contra a 3ª Auditoria, foi cumprida apenas na parte referente a testemunha Nicolau Berdiac, uma vez que Julio Possidente Teixeira encontra-se em paradeiro ignorado.

A Sessão de ontem do S. T. M. — O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidencia do general Mariante, presente a maioria de seus ministros e o procurador geral, confirmou a condenação de Edmundo Guilherme Kafer, Eloi dos Santos Machado, Alfredo Belo da Silva, Manoel Ramires da Silva, José Clementino da Nobreza, Nataniel Gonçalves de Oliveira e Anisio de Castro Rosasel, todos pelo crime de deserção; reformou a sentença da instancia inferior, para condenar Abel Cabral, nas penas do gráu máximo do crime de deserção; julgou em sessão secreta as apelações de Celestino Feijó, Geraldo Brito, Moacir Pastori, todos absolvidos na primeira instancia; reformou a sentença condenatória de 1ª instancia, para absolver Francisco Reis do crime de insubmissão; concedeu os pedidos de habeas-corpus de Domingos da Rocha de Souza, Francisco Cezario, Otavio de Mendonça Melo, Antonio dos Santos, Altamiro Ferreira e Manoel Gomes de Barros todos para serem postos em liberdade, com prejuizo do processo de insubmissão, ressalvada a incorporação; negou provimento ao pedido de revisão criminal de Luiz Fabri, do despacho do auditor da 2ª R. M. que indeferiu o pedido de arquivamento do inquerito policial militar a que respondeu esse acusado, despacho esse que o promotor não se conformou; confirmou ainda a condenação de João da Cunha e Octacilio Pereira da Costa, pelo crime de deserção; cedeu tambem o pedido de habeas-corpus de Hydon dos Santos Nogueira, para ser posto em liberdade, com prejuizo do processo de insubmissão, continuando, porém, incorporado. Para a proxima sessão acham-se em pauta, as seguintes apelações ns. 7.714 — 8.008 — 8.051 — 8.055 — 8.075 — 8.082 — 8.083 — 8.091 — 8.102 — 8.106 — 8.054 — 8.113.

No Canadá

Ottawa, 17 (Reuters) — Regressou da Inglaterra o alto comissario britanico no Canadá, sr. Malcolm MacDonald.

Falando á imprensa, fez um apêlo ao povo do Canadá e a todos os povos amantes da liberdade para que não esmorecessem um só instante no esforço de guerra afim de que o nazismo seja vencido o mais breve possivel.

O sr. MacDonald mostrou-se grandemente confiante na capacidade de resistencia das tropas soviéticas, declarando que, na sua opinião, é incontestavel que a campanha da frente oriental ainda se prolongará até a primavera.

A NACIONALIZAÇAO DOS BANCOS DE DEPOSITOS

Um despacho do diretor geral da Fazenda

O diretor Roméro Estellita, no processo em que o diretor do Banco Nacional do Comércio, com séde em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, consulta sobre a necessidade da expedição de novas cartas-patentes de autorização para os bancos beneficiados pela prorrogação constante do decreto número 3.182, d e9 de abril de 1941 que dispõe sobre a nacionalização dos bancos de depósitos, proferiu o seguinte despacho:

"Quem examinar a legislação dos diversos paises, no que concerne á autorização para o exercício da profissão de banqueiro, há de verificar que não existe uma orientação uniforme, quanto á sua tributação.

Na França, por exemplo, o imposto da patente é exigido de todos os estabelecimentos bancários nacionais ou estrangeiros. Gozam de isenção, apenas, as sociedades de crédito agricola, as sociedades de crédito maritimo mutuo, os bancos populares e os que revestem a fórma de cooperativas. A origem da tributação remonta, ali ás leis de 2 e 17 de março de 1791. Constituia a mesma, antes do advento do imposto de renda, um imposto do Estado. Mas, como esclarece Georges Vincent, em seu "Droit Fiscal Bancaire", se ele perdeu esse carater pela lei de 31 de julho de 1917, continuou, no entanto, a ser recolhido em beneficio dos departamentos e das comunas do país.

Na Inglaterra, o exercício daquela profissão está, tambem, sujeito ao pagamento de um direito, que é fixo, no montante de trinta libras esterlinas, o qual incide sobre a licença concedida ao banqueiro.

Da mesma fórma, na Itália, *ex-vi* do disposto no art. 48, tabela A, do decreto n. 3.279, de 30 de dezembro de 1923, a autorização dada a um banco fica obrigada ao pagamento de uma taxa, que varia em função do próprio capital.

Nos Estados Unidos, não obstante a coexistência de duas legislações — a federal e a dos Estados — com sua tributação peculiar, isto é, as "property taxes" e "franchises taxes", escreve Jacques Durand, a fls. 142 do seu livro intitulado "Le Regime Fiscal des Agences et des Filiales de banques", quanto a do Estado de Nova York:

"Le regime fiscal des banques et de leurs succursales á New York comporte des impôts speciaux: *a*) — *Initial Licence Tax* — Une licence doit être delivrée par la superintendant des finances et donne lieu au paiement d'un droit. Les societés de placements sont de plus assujetties au depôt d'un cautionnement".

Na América Meridional, a Colombia, entre outros paises, fez prescrever em sua lei n. 45, de 1923, sobre estabelecimentos bancários:

"Art. 28 — Antes de autorizar a cualquier establecimiento bancario para empezar negocios, el Superintendente se cerciorará de que tal establecimiento bancario ha cumplido de buena fé, con todos los requisitos de la ley. Si lo estuviere, deberá dentro de los tres meses depués de la fecha en que el acta de organizacion haya sido presentada para su revision, expedir bajo su firma e *con el sello oficial, por triplicado, un certificado de autorización* a favor de la persona o personas expresadas en el acta de organización". (Carlos Julio Angel — Legislacion Bancaria Colombiana — Bogotá — 1934).

Mandou o decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921, que, entre nós, aprovou o regulamento para o serviço de fiscalização das operações cambiais e bancárias, que a autorização para o funcionamento dos bancos e casas bancárias nacionais fosse dada mediante a expedição de uma carta-patente (art. 12, parágrafo único). Por sua vez, o decreto n. 17.538, de 26 de novembro de 1926, que aprovou o regulamento para a cobrança e fiscalização do imposto do selo, dispôs em sua tabéla B, § 4º, n. 32:

"*Cartas-patentes, autorizando o funcionamento de* companhias ou empresas por mutualidade, ou não de seguros terrestres e maritimos, de vida, peculios, rendas vitalicias ou temporárias, prediais e aprovação dos seus estatutos, sendo . . . . *d*) — *bancos de circulação*, 300$ — *e*) — *bancos de credito real*, etc. 200$000."

A diferença existente na tributação das cartas-patentes expedidas em favor dos bancos de circulação e dos bancos de crédito real, constituiu, evidentemente, uma *esquisitice* dessa lei, sabido que, afóra outras razões, são os últimos, em face das estatisticas, justamente aqueles que apresentam menor coeficiente de perdas.

Mais tarde, o decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936, que aprovou o novo regulamento para a cobrança e fiscalização do precitado imposto do selo, estatuiu, em sua tabéla B, § 1º, n. 91:

"*Autorização, mediante carta* ou decreto, quando exigida por lei para o funcionamento de firmas individuais ou coletivas, de sociedades ou empresas, nacionais ou estrangeiras — bem como aprovação de estatutos, quando dependam dessa formalidade: . . . . *c*) — *de estabelecimentos bancários*, 300$000."

Recentemente, no entanto, o decreto-lei n. 1.871, de 14 de dezembro de 1939, prescreveu, em seu art. 1.º:

"Fica elevado para um conto de réis (1:000$000) o selo por verba das autorizações previstas nas letras *c* e *e* do n. 91, da tabéla B, 1º, do decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936."

Como se vê, é esse, em nosso direito fiscal bancário, o imposto que, atualmente, incide sobre a autorização dada para o exercício do comércio de banco.

Resolver se deve ou não ser expedida nova carta-patente para os bancos e casas bancárias beneficiados pela prorrogação constante do art. 2º do decreto-lei n. 3.182, de 9 de abril de 1941, que estabeleceu o prazo para a transformação dos bancos de depósitos e dispôs sobre a propriedade, transferência, penhor ou caução das ações ou quotas de capital desses bancos, é a questão que, neste processo, emerge como dominante.

Convem, de logo, salientar que há, presentemente, em nossa legislação, dois regimes de prorrogação de prazo para o funcionamento de bancos e casas bancárias. Um, é o que decorre do artigo 5º do regulamento aprovado pelo decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921:

"Para a exploração das suas respectivas concessões, não terão os bancos e casas bancárias prazo maior de 20 anos, a contar da data da autorização.

Parágrafo único — Esse prazo poderá ser prorrogado por periodos que não excedam de 10 anos."

Como se vê, não há, aí, obrigação de conceder a prorrogação. Ela poderá até ser degenada. E o ato de recusa será, por outro lado, um ato de pura administração.

A prorrogação equivale, pois, á uma nova autorização.

Não havendo isenção consignada na lei, é *obrigatória* a expedição de nova carta-patente pelo prazo da prorrogação. Ainda, nessa parte, isto é, quanto á extensão do prazo da prorrogação, varia a legislação de cada país.

Lê-se, por exemplo, no art. 29 da lei bancária da Colombia:

"Toda autorizacion para efetuar negocios bancarios en Colombia concedida después de la vigencia de esta Ley y antes del 30 de junio de 1930, será por periodos que terminen en esta última fecha, y las autorizaciones concedidas de allí en adelante se harán por periodos que terminen el 30 de junio de 1950, y en las fechas sucesivas por periodos de veinte anos, y ninguna autorización podrá conceder-se por un periodo mayor."

O outro regime de prorrogação de prazo, a que anteriormente se aludiu, é o que deflue do art. 3º do precitado decreto-lei n. 3.182 de 9 de abril de 1941:

"*Consideram-se prorrogadas* até a data prefixada no art. 1º as autorizações concedidas aos bancos que recebam depósitos, cujos prazos estabelecidos no art. 5º do regulamento aprovado pelo decreto-lei n. 14.728, de 16 de março de 1921, estejam findos ou venham a expirar, desde que o requeiram os interessados".

Essa prorrogação, é bem de vêr dados os termos da lei, independe da expedição de qualquer novo titulo. Basta uma averbação, consignando o despacho administrativo, na carta-patente anteriormente expedida em favor do banco ou casa bancária. Se o interessado, no entanto, assim o quiser, nada impede, é certo, que seja expedida em seu favor uma nova carta-patente. Essa expedição, porém, é facultativa. O expediente normal será, portanto, o da averbação, a que aludí anteriormente."

— A VIDA SOCIAL —

Jubileu de Ruy Barbosa

Algum tempo antes da morte de Ruy Barbosa, as classes mais inteligentes e cultas do país resolveram comemorar o meio século de entrada para a vida pública do grande cidadão. A bem dizer, o que se ia festejar era o cincoentenário de sua estréa, como orador, numa cerimônia que teve repercussão na vida nacional. Tratava-se do enterro de José Bonifácio, o Moço, poeta, parlamentar, homem de Estado e professor, um dos mais ilustres lideres liberais do império.

Ruy fôra designado pelos emancipadores e estudantes paulistas para dar ao extinto, ainda insepulto, o derradeiro adeus. Pronunciou, então, o famoso discurso cujos trechos escolhidos figuram nas antologias luso-brasileiras, discurso que foi assim uma espécie de profissão de fé democrática no seu mais elevado sentido. Prestou, nessa ocasião, o seu primeiro e solene juramento pela causa do direito, da justiça e da liberdade, alargando-se em um mundo de conceitos e abstrações.

Nesse cincoentenário, a Academia Brasileira associou-se às homenagens ao seu sócio fundador, até seu antigo presidente. Apesar de umas tantas incompatibilidades entre ela e o homenageado, que a abandonara por motivo do insucesso da eleição de Pinto da Rocha, os academicos, esquecendo mágoas e queixas, foram de uma elegância comovedora. Alberto de Oliveira, Coelho Netto e outros tomaram a iniciativa. Netto proclamou que o jubileu era literário. Embora teimasse em ser Calypsus, isto é obstinado na dôr pelo fato de ser imortal, Ruy não podia deixar de se ver exaltado e glorificado pelos seus companheiros do Cenáculo, repleto e romancista.

O grande cidadão, porém, não concordou com a maneira de se classificar o seu jubileu. Na sessão magna da Biblioteca, agradecendo as manifestações, retificou o adjetivo. Literário, por quê? perguntava êle. Em meio século de estudos e escritos, de meditações e afirmações, insistia o estilista incomparável, pouco se devera á Literatura.

E acrescentava:

— Alguns trabalhos nêsse intuito e o ensaio para a reabilitação de Swift não me dão as láureas de literato.

Ruy fez questão de que o seu jubileu fosse puramente cívico. Não deixava de ter um bocado de razão. Jurisconsulto, parlamentar, estadista, diplomata e jornalista, não foi nas letras, propriamente, mas nos tribunais judiciais, nos congressos, na politica, na administração e na imprensa que êle cresceu e se recomendou á nação. Alegar-se-á que ninguém melhor do que êle usou o idioma. Sem dúvida foi o mestre dos mestres. Mas Ruy entendia que isso em vez de ser uma confirmação de pendores literários, não passava do cumprimento de um dever de patriotismo. O patriota de verdade precisava conhecer a sério a lingua de sua pátria...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

SIMBOLISMO

Na morte, nós encontramos
o têrmo de nossas dôres.
E é por isso que enfeitamos
a cova toda de flores.

Luiz Octavio

— A indiferença de Swift pela sua reputação de homem de letras era completa. Seus livros são golpes desfechados nas lutas; hão de ser avaliados pelos efeitos produzidos. Apreciá-los segundo um padrão meramente literário seria o mesmo que julgar um mestre de esgrima pela graça de suas atitudes.

WALTER SCOTT — *Life of Swift.*

Por que tem espinhas?

Muitas vezes as espinhas e outros defeitos da pele são conseqüência do acúmulo de materias várias nos poros. Faça uma limpeza na pele com o "Leite de Lanolina", que também é um excelente fixador do pó de arroz. (56989)

Teatro da Criança

Amanhã, dia 19, realizar-se-á às 10 horas da manhã na Escola Nacional de Musica, mais um espetaculo gratuito do Teatro da Criança, dos professores Pierre-Michailowsky e Vera Grabinska, com o cinema sonoro e os bailados infantis, interpretados pelas seguintes crianças: Dulce Marques de Souza, Neeme Araujo Santos, Dda Mayaam, Glorinha Rudge, Lelia Seabra Sous, Vilma Belo, Marly P. Ribeiro, Lucia Teixeira Rego, M. Augusta Peçant e Susana Freitas. No fim dessa festa de alegria infantil, Vera Grabinska dedicará á assistencia sua ultima criação coreográfica. Patrocinando a festa a Camisaria Progresso sorteará um presente aos interessados e oferecerá bombons a todas as crianças.

Natalícios

Faz anos hoje o sr. Bento Dias Pereira, presidente da Junta dos Corretores de Mercadorias e Navios.

Banquetes

Terá lugar hoje, às 21 horas, no grill-room do Golden Room o banquete que alguns amigos do coronel Dilermando de Assis lhe oferecem, em regosijo a sua eleição para o cargo de Comissario Militar das estradas de ferro estrategicas de apoio. Em meio ao apoio, o homenageado será saudado em nome do Conclave dos Servidores da Ordem e da Patria e do qual é o vice-presidente.

Para as vítimas da guerra

Na quarta-feira proxima, 22, realizar-se-á no Club Paissandu', 143, rua Siqueira Campos, sob os auspicios do Comité Britanico de Socorros e com a autorização da Cruz Vermelha Brasileira, mais um chá, seguido de cocktail, em beneficio das vitimas da guerra. As mesas, como de costume, reservam-se com Mlle. Lynch, pelo telefone 25-3030 e com Mme. Mary Ferrez, tel. 38-5174.

Jantares

Os adidos militares às diferentes representações acreditadas junto ao governo brasileiro ofereceram, ontem, na Urca, um jantar de despedida ao coronel Manuel ..., adido militar do Uruguai, e ao tenente-coronel Yoshi Koko, adido militar do Japão, que regressam ás suas respectivas pátrias. A manifestação se desenrolou num ambiente de franca camaradagem, demonstrando o alto apreço que desfrutam aqueles oficiais entre os seus colegas estrangeiros e brasileiros.

CRÔNICA DE MODAS

Londres, 17 (Por Rosemary Macheret, da Reuters) — A desenhista de modas Muriel Bellamy deixará Londres em breve com destino a Nova York, levando uma coleção completa de modelos de esporte, confeccionados com as melhores lãs, as flanelas macias e os mais puros "voiles" que a Grã Bretanha produz.

O que há de mais interessante aí, porém, é que pela primeira vez, desde que Londres tomou a dianteira no mundo das elegancias, os vestidos com estão apresentados no comercio novaiorquino são confeccionados de acordo com os padrões e as medidas americanas.

Muriel Bellamy é especialista em cortes esportivos e tanto cria os trajes proprios para a pratica dos esportes como os modelos para as simples espectadoras. Muriel surgiu como criadora de modas pouco antes do colapso da França e nesse tempo criava modelos exclusivos para uma das melhores casas de Londres. Data daí a sua fama.

Um jovem e empreendedor fabricante de roupas do Middland ouviu falar nela; fez uma viagem a Londres, especialmente para a conhecer e pôs imediatamente a sua fabrica á disposição de Muriel.

Os modelos de Bellamy são simples e comodos e entretanto, caracterizam-se pela distinção do talhe e a originalidade dos enfeites, qualidades estas que os colocam antes na categoria das "criações" de que as dos vestidos comprados feitos.

Um dos modelos mais interessantes dessa coleção é um casaco inspirado no estilo de tunica usada pelos oficiais escoceses, com a saia pregueada. Outra criação original de Muriel Bellamy é um vestido de esporte, no qual as costuras são muito aparentes e os bolsos de grandes dimensões.

Ha ainda os "slacks" para moças, completados por casacos de xadrês ou de fazenda listada, em contraste com a fazenda lisa das calças.

Recitais

As pequenas declamadoras Aldinha Teixeira, e Finoca Xavier, com o concurso de Vilma Ferreira Pessoa, realizarão hoje, ás 8,30 horas, no salão do Botafogo F. C., um recital de poesia e bailados. As duas meninas são alunas de Maria Sabina e Maria Olenewa.

Diplomáticas

Presentemente no Rio, em transito para os Estados Unidos, deu-nos o prazer de sua visita o conhecido politico e diplomata grego, sr. Constantin S. Manisdakis, que foi ministro do Interior e da Segurança Publica da Grecia, nos

momentos heroicos da reação á invasão italiana, e atualmente está na America do Sul, como ministro plenipotenciario do seu país. Exprimiu com calor os agradecimentos da Grecia pelo apoio e viva simpatia com que acompanhamos a luta heroica do seu povo.

Nhô Totico

A Associação Brasileira de Imprensa oferecerá mais um espetaculo infantil. Dentro do seu programa cultural, cabe sempre uma parte para horas de humor, capazes de deleitar a petizada, despertando-lhes entusiasmo e alegria. Nhô Totico estará no auditorio da A. B. I.. Durante duas horas, manterá contacto com a sala repleta de crianças, movimentando os seus personagens imaginarios e com eles comunicando-se com o publico infantil, que deliciou nos seus aplausos, demonstrando, assim, o seu agrado e o sucesso alcançado pelo popular e inteligente artista.

P.E.N. Clube do Brasil

Do P. E. N. Club de Londres, recebeu o P. E. N. Club do Brasil o resumo dos debates do Congresso Mundial dos P. E. N., que se acaba de realizar em Londres, e no qual tomou parte o centro brasileiro e no qual tomou parte o escritor Pascoal Carlos Magno. Entre as conclusões figura a reafirmação de seu programa pacifista e de liberdade do pensamento e da defesa das obras literarias e artisticas, tendo-se cogitado da organização de um plano geral de reeducação popular após a guerra.

O P. E. N. Club de Buenos Aires, ofereceu anteontem, no Plaza Hotel um jantar de gala ao jornalista português Antonio Ferro, ao qual compareceram muitos dos escritores argentinos, filiados áquela associação mundial de escritores.

Nos Clubs

Club Ginastico Português — O Club Ginastico Português realiza hoje, á noite, das 20 ás 2 horas, o jantar dansante do seu programa de aniversario, organizado pelos sub-diretores do club com o concurso de um *show* em que figuram artistas de renome. Desde a proxima segunda-feira, 20, serão distribuidas na secretaria do Ginastico, as localidades para os espetaculos das Escolas Dramatica e Danças Classicas que se realizarão nas noites de 28, 29 e 30.

Tijuca Tenis Club — A comissão de senhoras que patrocina a festa em homenagem aos mantenedores da Escola Tijuca Tenis Club, levará a efeito, hoje, sabado, uma festa, com o concurso do *cast* da Radio Nacional. Dessa forma, abrilhantarão a festa os artistas Almirante, Linda Batista, Marilia Batista, As Tres Marias, Joel e Gaucho, Manezinho Araujo, Regional Dante Santoro, Lamartine Babo, Zéré Fonseca, Silvinha Melo, Orquestra de Gaitas e outros numeros. Amanhã, domingo, o gremio cajuti realizará uma festa infantil, das 4 ás 8 da noite, constituindo-se de numeros artisticos entre a petizada, sob a direção do poeta Amarilio de Albuquerque e do maestro Arnoldo Gluckman.

Fluminense Football Club — O Fluminense F. C. oferece ao seu quadro social mais um espetaculo de musica apresentando em seu ginasio, hoje, 18, ás 16,30 horas, a Orquestra Sinfonica Brasileira, o grande conjunto musical dirigido pelo famoso maestro Eugen Szenkar. O ingresso dos associados do Fluminense será pessoal.

Sport Club Joalheiro — Os salões do Sport Club Joalheiro estarão hoje abertos, de 10 da noite, ás 2 da madrugada, para uma festa.

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Regina Ferreira de Araujo, filha da senhora Lecticia Olga de Gaberel Ferreira, com o sr. Epaminondas Branco Magoulas, filho do sr. Epaminondas João Magoulas.

O ato religioso será ás 5,30 da tarde, na matriz de N. S. de Copacabana.

Viajantes

Dr. Manoel Claudio da Motta Maia. — O dr. Manoel Claudio da Motta Maia, que acaba de chegar da Argentina foi na capital portenha, como os seus colegas de representação, distinguido com expressivas homenagens dos representantes da cirurgia buenairense. Alí teve o nosso compatriota a oportunidade de realçar ainda mais o elevado conceito em que é justamente tida a medicina brasileira, realizando exposições e demonstrações cirurgicas que deixaram a melhor impressão. Trata-se, de resto, de uma brilhante figura da moderna geração de cirurgiões brasileiros, e que, apesar de moço, tem seu nome consagrado como um dos mestres da arte. Mas nunca será demais lembrar que o dr. Manoel Claudio da Motta Maia é uma expressão da cirurgia brasileira, tendo aprendido na Policlinica de Botafogo e na Assistencia Publica, — dentro das fronteiras do Brasil, portanto — com o dr. J. B. Canto, a técnica que, graças a seus dotes pessoais e á sua inabalavel fé no esforço, executa hoje com segura pericia. Talentoso e possuidor dos requisitos manuais sem os quais a cirurgia, que pelo proprio nome quer dizer "habilidade manual", seria impossivel, é já um dos nomes mais respeitados da atual geração medica brasileira.

— Pelo "Cliper" da carreira, vindo de Montevidéo, passará pelo Rio, amanhã, domingo, dia 19, em transito para Chicago, o 2.º vice-presidente do Rotary International, sr. Joaquim Serratosa Cibils, onde tomará parte na reunião do comité executivo mundial.

— Pelo avião da Panair do Brasil, chegaram, de Porto Alegre, Arnold Otten e de São Paulo, senhorita Ema G. Klabin, Hessel Klabin, John W. Thompson, Melville J. Herskovitz, Herbert Frettyman, Eberardo Ricardo Schwaizer, Nilo Christofeteca Arcos e Abrahan B. Cuenca.

— Pelos "Clippers" da Pan American Airways, chegaram, procedentes de Miami, Fritz E. Krentel, Jacob Segal, srs. Selden Chaplin, senhorita Deborah Kirk, Jean André, Barclay M. Hudson, Pedro Etchepare, Charles L. Gill, Michel J. A. Bertin, Emilio N. Anchorena, srs. Marlon H. Siegbert e Luis Ortiz Basualdo; de Buenos Aires, John W. Cutling, Antonio Martinez, Juan J. Zonni, Luis V. Migone, senhora Cislie M. de Migone, Walter Messick, Sheldon B. Wells, Edwin P. G. Broming, Richard M. Lounard, John E. Ganley, Laurence G. Piersol, Robert H. Ebbitts, John E. Rogers, Gordon Barbour, Cornelis Van Stolk e Gaston Levy.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SABADO

Almoço

Tripas á moda
Arroz com ervilhas
Gelado de bananas

Jantar

Creme de abobora com agrião
Rolinhos de lingua com "petit-pois"
Doce de claras e frutas

ALMOÇO

TRIPAS A' MODA

Tome 1|2 quilo de tripas, lave-as muito bem e cozinhe-as até ficarem mais ou menos macias.

Cozinhe em bastante agua, 1|2 quilo de feijão branco, 1 paio, 1|4 de quilo de lombo, 1 folhinha de louro e 4 ou 5 cenouras em pedaços pequenos. Depois de alguns minutos de fervura junte as tripas picadas.

Condimente com sal á gosto e quando estiver macio e o caldo grosso deite um pouco no seguinte refogado:

Doure em um pouco de toucinho derretido 4 dentes de alho e 1 cebola ralada. Misture tudo e sirva depois de ligeira fervura.

ARROZ COM ERVILHAS

Junte 1 colher bem cheia de gordura com 1 alho bem esmagado, 1|2 cebola ralada e 1 tomate sem peles. Depois de refogado, junte 2 chicaras de arroz bem lavado e escorrido. Mexa bastante até o arroz começar dourar. Adicione 4 chicaras dagua, sal á gosto e deixe ferver lentamente. Quando a agua estiver reduzida a metade misture 1 prato de ervilhas e deixe acabar de cozinhar.

GELADO DE BANANAS

Bata bem 6 gemas com 6 colheres de açucar até formar um creme. Junte 1|2 chicara de leite, 1 colher de sopa de manteiga e leve ao fogo em banho-Maria até tomar ponto.

Arrume em uma fôrma uma camada de fatias bem finas de pão de Ló, regue com um pouco do creme e cubra-o com bastante bananas fritas.

Polvilhe-as com açucar e canela, novamente coloque pão de Ló, creme e bananas, etc.

Coloque um peso por cima e leve á geladeira.

Regue com caramelo misturado com 1 calice de rhum.

JANTAR

CREME DE ABOBORA COM AGRIÃO

Faça um caldo com 2 litros dagua, 1|2 quilo de costela, sal, tomate, cebola e 1|2 quilo de abobora. Cozinhe durante 2 horas em fogo moderado. Passe depois por peneira, esmagando bem a abobora. Leve o caldo com a abobora ao fogo novamente, junte 1 molho de agrião bem picado e deixe ferver mais um pouco e antes de retirar do fogo junte 1 colher de manteiga.

ROLINHOS DE LINGUA COM PETIT-POIS

Escalde uma lingua, raspe-a bem e leve-a ao fogo para cozinhar com agua, sal e temperos.

Divida-a em 3 partes e cada pedaço desses, corte em fatias atravessadas.

Enrole em cada fatia um pedaço de toucinho Bacon, prenda com palito ou amarre e leve ao fogo com um bom refogado. Junte agua de vez em quando até ficar bem macia a carne.

Engrosse o molho com 4 tomates grandes passados por peneira, junte 1 colher de sopa de molho inglês, junte presunto picado e 1 lata de "petit-pois".

DOCE COM CLARAS E FRUTAS

Bata 6 claras em neve, junte aos poucos 6 colheres de açucar e casca fina de 1 limão verde.

Unte um papel e arrume o merengue em feitio de disco (faça 2 discos) e leve ao forno bem quente.

Retire-os com cuidado do papel e una-os com creme "Chantilly" misturado com frutas frescas ou quaquer compota (sem a calda).

Enfeite com caramelo misturado com rhum e sirva.

Falecimentos

Realizou-se quarta-feira ultima, no cemiterio de São João Batista, com grande acompanhamento, o enterramento do sr. Alfredo de Moura Rolim, antigo comerciante em Recife e ha longos anos residente nesta capital. O extinto, que deixa viuva d. Nisa de Castro Rolim, e dos filhos, o sr. Aluizio de Castro Rolim, e dr. Ruy Rolim, medico, havia conquistado aqui, um largo circulo de relações. A familia enlutada fará celebrar missa em sufragio de sua alma na Candelaria, terça-feira proxima, 21, ás 10 horas.

— Faleceu no ultimo dia 15, no Instituto Paulista, em S. Paulo, d. Clotilde Alves de Moura Ribeiro, viuva do dr. B. de Moura Ribeiro e pertencente a tradicional familia de Santos. Deixa os seguintes filhos: dr. Alberto de Moura Ribeiro, casado com d. Risoleta Forchat de Moura Ribeiro; dr. Dalberto de Moura Ribeiro, João A. de Moura Ribeiro, casado com d. Zinlnha Morais Barros de Moura Ribeiro; Flavio de Moura Ribeiro, casado com d. Alda Ribeiro Gomes de Moura Ribeiro; d. Laura B. de Moura Ribeiro Schmidt Sarmento; viuva do dr. A. Schmidt Sarmento, e, dr. Heloisa C. de Moura Ribeiro Moreira, casada com o dr. Albertino Moreira. Deixou ainda 14 netos.

— Em sua residencia, á rua José Mauricio n. 8, faleceu ontem o sr. José Dias Ferraz da Luz, chefe de secção aposentado da Central do Brasil. O extinto era pai do sr. Arlindo de Brito Ferraz da Luz, chefe de distrito da Policia Municipal; da sra. Darcilia Zenobio da Costa, esposa do general Euclydes Zenobio da Costa, e da sra. Herminia Ferraz Faria, esposa do dr. Carlos Gomes de Faria. Seu enterramento realizar-se-á hoje, ás 10 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

No altar de N. S. das Vitorias, da Igreja de São Francisco de Paula, será rezada na proxima terça-feira, dia 21, ás 9 horas, missa de 4.º aniversario, por alma do medico do exercito, dr. José Batista Gonçalves.

CONFERENCIAS

O presidente Getulio Vargas e o Paraguai — Hoje, ás 5 horas da tarde, promovida pelo Instituto de Ciência Politica, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, o jornalista Carlos Andrada realizará uma palestra sobre "O presidente Getulio Vargas e o Paraguai".

O diretor de "El Tiempo", de Assunção, que se encontra em visita ás nossas instituições culturais, ocupa, em seu país, uma situação de relevo, já tendo exercido as funções de ministro do Interior. É atualmente membro do Tribunal de Defesa do Estado e da Junta de Qualificação do Ministério das Relações Exteriores. A entrada é franca.

Richelieu e o poder ministerial — Terá lugar hoje, sábado, ás 5 horas da tarde, na séde do Boletim Positivista, á rua S. José n. 84, 2º andar, a conferência do sr. H. B. da Silva Oliveira sobre "Richelieu e o poder ministerial", sendo franca a entrada.

Objetivos da imprensa — Na Associação dos Jornalistas Católicos, no Curso que vem realizando, segunda-feira próxima, ás 5,30 da tarde, o padre Francisco Carneiro discorrerá sobre "Objetivos da imprensa".

O principe de Joinville — A Biblioteca Circulante Franco-Brasileira, há cerca de dois lustros realiza uma irradiação espiritual muito louvavel e interessante, tendo por diversas vezes organizado sessões literárias em que se apresentam nomes laureados das letras francesas e brasileiras. Ainda dentro desse programa, anuncia para a tarde de quarta-feira 29 do corrente, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, uma conferência do professor Victor Tapié, das Universidades de Lille e do Brasil, sobre o tema: "Un français dans la famille impériale du Brésil — Le Prince de Joinville".

A entrada é franca.

O Ceará e o Estado Novo — Perante assistência numerosa, teve lugar ontem a conferência do professor Gomes de Matos, que dissertou sobre o tema "O Ceará e o Estado Novo". A palestra realizou-se no Centro Cearense, á tarde, sob a presidência do sr. Crisanto Moreira da Rocha.

Prova de habilitação para extranumerario tarefeiro da Imprensa Nacional

Encerra-se hoje, conforme foi noticiado, o prazo das inscrições para a prova de habilitação para extranumerario tarefeiro (revisor de prova), da Imprensa Nacional.

Os candidatos que ainda não se inscreveram poderão fazê-lo, portanto, até ás 17 horas de hoje.

Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos

É a seguinte a relação dos candidatos aprovados nos exames de radiotelegrafia realizados, nesta Escola, entre 23 e 30 de setembro findo: Para 1ª Classe: Pedro Correa de Sá e Ayrton Candido Sanches; para 2ª Classe: Jurandyr Soares Coelho, José Jorge Pinto e Abel Carreras Lovet.

Foram inhabilitados 28 candidatos.

Obteve a Cruz de Campanha e a Medalha da Vitória

Foi assinado pelo presidente da República um decreto, na pasta da Guerra, concedendo a Carlos Antonio Barbosa, que fez parte da Missão Médica Militar enviada á França, em caráter militar, a Cruz de Campanha e a Medalha da Vitória.

RADIO

ATUALIDADE

O Programa da Confederação Brasileira de Radiodifusão — Comunicam-nos da Secretaria da C. B. R.: "No programa da Confederação Brasileira de Radiodifusão, a ser irradiado hoje, ás 19,15 horas, do estudio do Radio Club do Brasil, e retransmitido por todas as emissoras desta capital e de Niterói, tomarão parte Morais Neto, Haydée Marcondes e Nelson Gonçalves, que serão apresentados por Cesar Ladeira, seu locutor oficial".

Musica norte americana para o Brasil — Será retransmitido hoje, na "Hora do Brasil", mais um programa de intercambio, irradiado diretamente de Nova York, pela Columbia Broadcasting System. Nesse programa será apresentado ao publico brasileiro o quarteto mixto "Song Spiners", famoso, nos Estados Unidos, pelas suas interpretações de musica popular e folclerica.

Um programa para crianças — A PRA-3 tem na sua programação um novo cartaz que já está obtendo sucesso: é o programa infantil, dirigido por Sagramor de Scuvero. Tanto a parte dedicada aos meninos, que se intitula "Liga Infantil de Futebol" (terças, quintas e sabados, ás 17,00), como a parte dedicada ás meninas, que se intitula "Brincando de Teatro" (domingos, ás 10,00) são assistidas, sempre, por um elevado numero de crianças. A correspondencia desse novo programa serve, tambem, como um indice do interesse que vem despertando entre os pequenos sintonizadores da PRA-3.

"Teatrinho do Chiquinho" — Chiquinho Sales é o autor de alguns dos melhores numeros do repertorio de Alvarenga e Ranchinho e de Linda Baptista. Mas, não é só como autor que ele obtem sucesso. Tambem como humorista de radio, ele consegue despertar interesse. Está na PRB-7 com o seu "Teatrinho do Chiquinho" que anuncia para hoje, ás 21,30, mais algumas cenas divertidas.

"Radiatro Sherlock" — Logo mais, ás 22,05, voltará a PRA-9 a apresentar aos seus ouvintes o "Radiatro Sherlock", que obedece á orientação de Alziro Zarur. A peça de hoje "O Cão Fantasma", baseado nas "Aventuras" escritas por Conan Doyle, contará com a colaboração de Souza Filho, Paulo Moreno, Aniz Murad, Tereza Costa, Antonio Lalo, Jair Taumaturgo e Wilson Lazaro, que conduvarão Alziro Zarur.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Nice de Araujo Jorge, soprano, e Oscar Borgerth, violinista.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Azes do Ritmo, Prog. da Confederação Brasileira de Radiodifusão, Alda Fortuna, José Maria de Abreu, Conjunto de Benedito Lacerda, Tito Leardi, "Meu bilhete cor-de-rosa" (de Edgar Carvalho, ás 21,05), Léa Coutinho e gravações.

Tupy — De 18 hs. em diante: Fon-Fon, Lourdinha Bittencourt, Carolina Cardoso de Menezes, Ary Barroso, Sylvino Netto, "Prog. da C.B.R.", Yvonette Miranda, Morais Netto, Anjos do Inferno e outros.

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: 'Baile Guanabara", com Christovão de Alencar.

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Patricio Teixeira, Cynara Rios, Fernando Barreto, Prog. da C.B.R., Cesar Ladeira, Carlos Galhardo, "As grandes vozes do radio" e "Radiatro Sherlock", com Alziro Zarur (22,05).

Educadora — De 19,15 em diante: Prog. da C.B.R., "Teatrinho do Chiquinho", com Chiquinho Salles, e "Horas de Baile", com Luiz de Carvalho.

Prefeitura — A's 18 hs.: Jornal dos Professores; suplemento musical: Programa Lirico. A's 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical: Transmissão da opera "Lucia de Lammermoor", de Donizetti.

Ministerio da Educação — A's 21 hs.: Transmissão, diretamente da Escola Nacional de Musica, do recital do pianista J. Otaviano.

A cadeira de Humberto de Campos no Instituto Brasileiro de Cultura

Tomará posse terça-feira a poetisa Maria Sabina

O Instituto Brasileiro de Cultura criou, recentemente, uma cadeira patrocinada pelo nome de Humberto de Campos, de nossa história. Para essa cadeira foi eleita a escritora e poetisa Maria Sabina, cuja posse se realizará em sessão solene daquele sodalicio, na próxima terça-feira, ás 8,30 da noite, no Liceu Literário Português. Fará a saudação oficial, em nome do Instituto o poeta Murtio Araujo.

CENTENARIO DE PRUDENTE DE MORAES

A sessão solene do Instituto dos Advogados

A convite da diretoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, ocupará a tribuna desse sodalicio na sessão solene comemorativa do centenário de nascimento de Prudente de Moraes, primeiro presidente civil da República, o jurisconsulto sr. Afonso Penna Junior.

A essa sessão solene que terá lugar ás 5,30 horas da tarde do dia 23 do corrente, no edificio do Silogeu Brasileiro, comparecerão as altas autoridades do governo e da magistratura.

O Instituto e a Ordem dos Advogados do São Paulo serão representados nessa solenidade por delegações presididas respectivamente pelos srs. Jorge Americano e Pelagio Lobo.

— FILMS E "ASTROS" —

Cinema surrealista

Em certos jornais cinematográficos de guerra temos cinema do mais puro e mais heroico sabor. Tão puro que parece infantil, como acontece com certas produções surrealistas... Os cinegrafistas de guerra são sempre mestres, o material que usam é sempre a última palavra; mas o perigo impõe a simplificação, a deliciosa simplificação que, a um distraido póde dar a impressão que o cinegrafista é "barbeiro"...

Mas bem podemos avaliar o que será cinematografar guerra de verdade e cinematografá-la de perto. Jean Manzon, esse muito "crack" fotografo francês que teve a ventura de ser o único homem a fotografar Nijinski no sanatório suiço quando foi da visita de Serge Lifar, era, no principio desta guerra, do Service Cinematographique de l'Arme Française. E Jean Manzon contou-nos em que estado de animo filmou, da torre de uma igreja, um ataque aereo alemão a Narvik. Da torre de uma igreja, vejam vocês... As bombas destruindo a cidade ainda ocupada pelos aliados e o nosso amigo fazendo o para-raios, camera na mão, do alto da igreja que não foi mesmo atingida por mercê divina.

Mas cinema deveras surrealista é o que resulta das cameras que, sincronizadas com as metralhadoras dos aviões de combate, só filmam quando o aparelho dispara... Esse é um cinema terrivel, vivissimo, fantasista como todas as coisas agudamente reais.

Tudo que vemos é tremido difuso e impressionante. O avião inimigo atingido passa pela téla como um cometa de cauda negra; da cidade bombardeada, lá no fundo, só vemos a mancha clara do fogo anti-aéreo e a espada luminosa dos holofotes procurando atravessar os aviões; em torno arrumações bizarras de nuvens, cena de cabeça para baixo...

E que outros tantos filmes tremendos não morrem com o avião que passou pela téla como um cometa de cauda negra!...

A. C.

Brenda Marshall

Diário para o fan

Cada vez achamos mais interessante Ernest Hemingway, o autor de *For Whom the Bell Tolls*. Hollywood vai filmar-lhe o romance e Hemingway fincou pé em que a heroina só póde ser Ingrid Bergman...

Com a certeza de ser Ingrid Bergman a heroina é de se escrever um romance para ser filmado.

HUM...

No famoso — no muito famoso — programa *Information Please* o diretor Alfred Hitchcock desnorteou e enfureceu um tanto Hollywood. Feita que lhe foi uma pergunta acerca de filmes ele respondeu:

— Não sei. Eu vejo muito poucos filmes.

Hollywood, como dissemos, ficou meio enfurecida e após á de Hitchcock a atitude de Julien Duvivier, o diretor francês que afirma ver todos os filmes, bons, maus ou médios.

— Não vim á América ensinar, declara Duvivier, vim aprender.

BRENDA

Brenda Marshall continúa a ser uma das mais fotografadas pequenas de Hollywood. Fotografada por si mesma e pelos vestidos e chapeus que ostenta, de parar o transito.

O INSTITUTO DOS ADVOGADOS AO PRESIDENTE DO CHILE E AO COLÉGIO DE ADVOGADOS

O sr. Mario Acioly levará, como enviado especial, uma mensagem de saudação

Partirá no próximo dia 23 do corrente para a Argentina e Chile, o sr. Mario Acioly, atualmente exercendo o cargo de secretário do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, do qual é presidente o sr. Edmundo de Miranda Jordão. O Instituto há pouco fez entrega, em mãos do embaixador do Chile, sr. Fontecilla, do diploma de sócio honorario concedido ao sr. Aguirre Cerda, presidente da República do Chile, como uma homenagem especial ao chefe do Executivo chileno, pelas inumeras demonstrações de apreço que vem dispensando áquela Associação. O sr. Aguirre Cerda acaba de mandar ao Instituto os seus agradecimentos, tendo antes telegrafado ao presidente Miranda Jordão e, agora, enviou a sua fotografia, com expressiva e carinhosa dedicatória.

O Instituto, então, resolveu aproveitar a oportunidade da visita que áquele país fará o sr. Mario Acioly, seu segundo secretário, para testemunhar mais uma vez o apreço em que é tido, no seio dos advogados brasileiros, a figura do sr. Aguirre Cerda, enviando em pergaminho, uma mensagem de saudação pela sua felicidade e do país que dirige.

O sr. Mario Acioly será tambem portador de outra mensagem destinada ao Colégio dos Advogados Chilenos, associação congênere, que frequentemente tem distinguido a sua colega do Brasil.

Movimento inter-americano de turistas aéreos

Afim de estudar as possibilidades do incremento do turismo aéreo inter-americano, chegaram ontem ao Rio de Janeiro, pelo "clipper" da carreira, os srs. John E. Rogers, gerente de vendas no distrito de Nova York do Pan American Airways System, e Robert H. Ebbitts, gerente do Tráfego Mutuo da Eastern Air Lines, uma das maiores empresas de transportes aéreos dos Estados Unidos.

Os dois aeroviários norte-americanos, que já visitaram os países do litoral pacifico da América do Sul, pretendem permanecer uma semana no Rio de Janeiro antes de continuar viagem. Durante esse tempo, eles estudarão os aspectos turisticos e hoteleiros da nossa capital, assim como tudo que possa interessar ao incremento do intercambio de turistas, homens de negocios e viajantes em geral entre o Brasil e os Estados Unidos.

Os motoristas profissionais sujeitos ao I. A. P. E. T. C.

Em observancia ao que dispõe o artigo 6.º, item 10 do Código Nacional de Transito, a Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas está avisando aos motoristas profissionais que por força de lei lhe são filiados, a conveniencia de não se atrazarem no recolhimento de suas contribuições de previdência.

Os aludidos motoristas devem conservar junto aos seus documentos profissionais a carteira de recibos de contribuições, afim de não incidirem nas multas e demais sanções previstas no aludido Código.

E' CRIME DETER POMBOS-CORREIOS

Comunica-nos o Serviço de Transmissão do Exército:

"Tendo chegado ao conhecimento da Confederação Columbófila Brasileira que vários pombos-correios pertencentes ao corpo ainda do Exército estão detidos por particulares, em suas casas, chama-se a atenção dos mesmos para as disposições contidas no Código de Caça e Pesca quanto ás penalidades em que estão incorrendo (pena de prisão e multa).

Outrossim, caso desejem criar pombos-correios, devem procurar inscrever-se em qualquer das Sociedades Columbófilas do Rio (Sociedade Brasileira de Avicultura á rua 7 de Setembro n. 11 ou Sociedade Luso-Brasileira, rua São Francisco Xavier n. 360, nesta capital), que tudo facilitam.

Os pombais particulares, que não estejam inscritos em qualquer dessas sociedades, estão sujeitos ás penalidades do art 6º do decreto 22.804, de 6-7-33, que criou a Confederação Columbófila Brasileira e manda confiscar as aves, responsabilizando seus donos."

COMO FALOU SOBRE A HOSPITALIDADE BRASILEIRA O MINISTRO DO CANADA'

No almoço oferecido pela Missão Canadense

A Missão Econômica Canadense ofereceu ontem, á tarde, no Joquei Clube, um almoço de confraternização ás diversas autoridades do Brasil. Estavam presentes, entre outras pessoas, os srs. Dulfe Pinheiro Machado, encarregado do expediente do Ministério do Trabalho; Herbert Moses, Lourival Fontes, Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil; ministro Joaquim Eulalio, major Alencastro Guimarães, Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial.

Após o banquete, fez uso da palavra o sr. Mac Kinnon, ministro de Indústria e Comércio do Canadá. A seguir, o sr. Jean Desy, ministro do Canadá no Brasil, falando em português, disse:

"É preciso vir-se ao Brasil para se saber o que é hospitalidade" e disse que ele e seus patricios sentiam-se lisonjeados com tanta demonstração de simpatia, e felizes por participar de nossa vida, estreitando os laços de amisade em prol do progresso do Brasil e do Canadá".

APRESENTOU DESPEDIDAS

O comandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, mandou apresentar suas despedidas, pelo chefe do Serviço de Propaganda e Turismo, á Missão Canadense, que ora se encontra no Rio e que hoje regressa ao seu país.

A PROMETIDA CONCESSÃO DO ABONO FAMILIAR

Uma comissão para estudar o assunto

O presidente da República acaba de aprovar a sugestão do Dasp, no sentido de ser criada uma comissão incumbida da verificação pormenorizada do estado civil, encargos de familia, nivel de vencimento, remuneração ou salário dos servidores do Estado, para que se apure quais aqueles que deverão ser contemplados com o abono familiar o "quantum" do beneficio que a cada um será concedido e, finalmente ,o vulto da despesa a ser realizada.

Essa comissão, que será constituida de diretores do serviço do pessoal civil de todos os Ministérios, presidida por um dos diretores do Dasp, designado pelo seu presidente, fixará um critério que oriente, em todas as suas minúcias, a aplicação dos dispositivos do decreto que dispôs sobre a organização e proteção da familia, cujos artigos 28 e 29, precisamente os que se referem expressamente á concessão do abono, só entrarão em execução depois que a matéria fôr devidamente regulamentada.

Praticava operações bancárias

No processo em que é interessada a Cia. Brasileira de Linhas para Coser, proferiu o ministro da Fazenda o seguinte despacho:

"Está devidamente provado neste processo, e não foi contestado pela Companhia Brasileira de Linhas para Coser que, de 1914 até 1936, manteve a mesma Companhia um departamento sob o nome de Banco Econômico, no qual recebia depósitos dos seus operários, abonando-lhes juros, e usando cadernetas, fichas de depositos, fichas de retiradas, com tipicas contas-correntes de bancos de depósitos; praticando, portanto, as operações enumeradas no artigo 3º, incisos 4, 5 e 7 do regulamento anexo ao decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921. Nestas condições, dou provimento ao recurso do sr. representante da Fazenda Pública para, anulando o acordão n. 10.875 recorrido, restabelecer a decisão de primeira instância confirmada pelo anterior acordão n. 9.643, do Primeiro Conselho de Contribuintes."

Sessão plena extraordinária no Supremo Tribunal

O ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal, convocou para a proxima segunda-feira uma sessão plena extraordinaria daquela côrte de justiça.

Dois oficiais transferidos para a reserva

Assinou o presidente da República decretos, na pasta da Guerra, concedendo transferência para a reserva ao coronel Bernardo José Teixeira Ruas e ao tenente-coronel Eugenio Ewarton Pinto.

FALOU DIRETAMENTE PARA O CANADÁ O MINISTRO MAC KINNON

E salientou o espirito de cooperação que aqui encontrou

Antes de deixar o Rio, de regresso á sua patria, o ministro Mac Kinnon, titular da pasta do Comércio do Canadá e chefe da Missão Comercial que nosso país hospedou por alguns dias, dirigiu-se ontem, pela linha da "Radiobras", aos seus compatriotas, dando as impressões de sua permanencia, e da Missão que chefia, no Brasil e nos países visitados. Na estação radiotelegrafica aguardavam o ministro Mac Kinnon, o sr. Dulfe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, que se fazia acompanhar de sua filha, senhorita Marita Pinheiro Machado e de auxiliares.

Precisamente ás 20,30 o ministro Mac Kinnon iniciou a sua alocução, que transmitida diretamente a Nova York, foi dali retransmitida ao Canadá e para uma rêde de 180 estações norte-americanas.

De inicio o sr. Mac Kinnon informa aos seus ouvintes que a Missão vai deixar o seu último ponto de escala na América do Sul e manifesta este duplo sentimento: o prazer de regressar á Patria e o pezar de deixar terras tão bem caracterizadas pelo espirito de hospitalidade amiga. Faz referência especial a cada um dos países anteriormente visitados, a Argentina e o Uruguai, para depois manifestar magnificas impressões sobre as demonstrações de cordialidade e de espirito de cooperação que encontrou no Brasil. Faz por fim um relato sobre os acordos firmados com os três países.

Em seguida a senhorita Marita Pinheiro Machado ocupou o telefone internacional transmitindo a tradução inglesa das seguintes palavras do titular interino do Trabalho:

"O contacto direto com os brasileiros e as coisas do Brasil, propiciou á brilhante Missão do Canadá, chefiada pelo ministro Mac Kinnon, a mais clara visão das forças economicas de nosso país.

Dessa visita resultará, por certo, o estabelecimento de laços mais intimos com os fatores da riqueza pública e privada, no ambito das entidades oficiais e dos orgãos representativos da produção e do comércio, para uma convergência de esforços construtivos, colimando a solucionamento, com inteligência e espirito prático, de problemas que se entrelaçam e se interpenetram.

Do exame, a largos traços, das estatisticas referentes ao intercambio entre o Canadá e o Brasil, constata-se que, no quadro geral das importações e exportações, emergem valores novos, que já se expressam em cifras bem apreciaveis.

Esses indices veementes denunciam não o simples registro de fatos ligados a circunstancias ocasionais, mas o sinal positivo do inicio de um periodo de entendimentos mais amplos e de uma cooperação mais estreita, entre os dois países, fortalecida por um clima economico-social favoravel, criado pela politica vitoriosa de intensificação do trabalho.

Os membros da Missão Canadense, embaixadores da amizade e que tantas simpatias nos deixam, concluiram sua visita assinando o primeiro tratado de comércio entre o Canadá e o Brasil, que alentadoras perspectivas trará para a obra fecunda do fortalecimento constante de nossas relações comerciais".

PREMIO MONTEZUMA

O Instituto dos Advogados conferiu-o ao melhor trabalho juridico sobre filiação

Na última sessão do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, presidida pelo sr. Edmundo de Miranda Jordão e secretariada pelos srs. Alvaro de Souza Macedo, Omar Dutra, Pereira de Carvalho e Pedro Velho, foi feita a entrega do premio Montezuma ao professor Orlando Gomes, da Faculdade de Direito da Baía.

A comissão nomeada pelo Instituto para estudar a classificação dos trabalhos foi composta pelos ministros Pedro dos Santos e Carvalho Mourão e pelo sr. Carvalho Santos.

Um crédito para a Policia Civil

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi aberto, pelo Ministério da Justiça, o crédito suplementar de réis 338:900$000 para reforço á verba material da Policia Civil.

A SEMANA DA SAUDE DA RAÇA

O que se resolveu na reunião da Sociedade Brasileira de Urologia

Consoante foi amplamente divulgado realizou-se a reunião que a Sociedade Brasileira de Urologia promoveu para, em comum ação com todas as classes sociais, autoridades e associações civis e militares, assentar as bases para a efetivação da Semana da Saude da Raça, em todo o Brasil.

A reunião teve lugar na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, sendo presidida pelo professor Estellita Lins e secretariada pelo dr. Gilvan Torres. Sentaram-se á mesa que presidiu os trabalhos, o tenente coronel Paulo Marcford, representando o titular da pasta da Guerra, capitão dr. João Ellents, representando o Hospital Central do Exército; desembargador Pio Duarte, dr. Saul de Gusmão, juiz de menores; prof. Manoel de Abreu, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia; drs. Ernani Cunha e Gerson Magalhães, pelo Hospital da Marinha; dr. Oscar Alves, pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões; dr. Campos Melo, pelo diretor do Departamento Nacional de Saude Pública; prof. Ariosto Berna, pelo Congresso de Brasilidade; dr. José de Albuquerque e dr. Clovis Moraes, representando o ministro da Aeronáutica.

A assistência foi numerosa.

Aberta a sessão pelo professor Estellita Lins, foi lido o expediente. Deste constaram centenas de telegramas de autoridades e personalidades representativas nos vários setores das atividades sociais, apoiando a idéia, destacando-se os dos srs. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior; Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Afonso Costa, ministro Ataulfo de Paiva, diretoria da S. O. S., do Touring Club; dr. Afranio Peixoto, ministro Macedo Soares, Centro Carioca, Sociedade Médica São Lucas, dr. Thompson Mota, da Fundação Gaffrée Guinle; Ezia Gabaglia, do Colégio Pedro II, e outros.

Em seguida, passou-se á discussão para a escolha dos membros para a comissão central. Por proposta do professor Rolando Monteiro, foram aclamados todos os componentes da mesa para integrarem a comissão central.

Ficou ainda assentado que o movimento em prol da "Semana da Saude da Raça", terá a colaboração de todos os brasileiros que desejarem concorrer para a patriótica campanha.

Serão constituidas duas sub-comissões, sendo uma cientifica e outra de propaganda.

Por proposta do dr. Saul de Gusmão, juiz de menores, ficou resolvido pela unanimidade da assembléia, que a Semana da Saude da Raça realizar-se-á na primeira quinzena de janeiro próximo.

Por proposta ainda do professor Rolando Monteiro e aprovada unanimemente, foram aclamados: presidente de honra o dr. Getulio Vargas e vice-presidentes de honra, todos os ministros de Estado.

Ficou também deliberado que o programa da Semana da Saude da Raça abrangerá os seguintes assuntos para estudos e comentários, cuja conclusão final será apresentada ao governo da República, para se converter em lei: — a) — exame pre-nupcial; b) — delito de contágio; c) — direito de cura; d) — problema médico-social do meretricio; e) — educação sexual; e f) — luta anti-venérea.

Durante os trabalhos, usaram da palavra os srs. professor Cumplido de Santana, prof. Pinheiro Machado, dr. Campos Melo, para expressar a solidariedade do dr. Barros Barreto, diretor da Saude Pública; professor Manoel de Abreu, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, dr. Gilvan Torres e outros.

Encerrando os trabalhos, o professor Estellita Lins designou o próximo dia 27 para a primeira reunião da comissão central.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. - - Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO, 18 DE OUTUBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração - - Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.406
Ano XLI.

Todas as comunicações da imprensa com Moscou interrompidas

A EMISSORA RUSSA CONTINUA, ENTRETANTO, TRANSMITINDO

Londres, 17 (U. P.) — Todas as comunicações da imprensa com Moscou, estão interrompidas. No entanto, a rádio-emissora da capital soviética continua transmitindo, de vez em quando.

Londres, 17 (U. P.) — Esta noite ficaram cortadas as comunicações de imprensa, diretas, entre esta capital e Moscou, ainda que, a emissora desta capital continuasse funcionando normalmente. Portanto, as unicas informações que podiam receber-se no exterior sobre o desenrolar das operações na frente Russa, eram as de fonte russa transmitidas pela estação moscovita.

A agencia da United Press em Nova York informou que as comunicações diretas para informações de imprensa com a capital russa estiveram cortadas durante todo o dia. A agencia de Londres pôde manter comunicação com seus correspondentes de Moscou durante varias horas, porém, á última hora, tambem, foram cortadas.

A interrupção das comunicações de imprensa verificam-se depois de ter sido anunciado em fontes britanicas autorizadas que os missões militares e diplomaticas britanicas haviam saído de Moscou, de onde se tinha retirado pelo menos parte do governo. Supõe-se que as comunicações diretas da imprensa com a Russia ficarão restabelecidas uma vez que o governo soviético se tenha instalado em sua nova capital.

DEIXOU MOSCOU O EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 17 (H. T.) — O Departamento de Estado confirma que o sr. Steinhardt, embaixador dos Estados Unidos na URSS, outros membros do corpo diplomatico funcionários do Ministério dos Negocios Estrangeiros da URSS e a Missão norte-americana de abastecimento deixaram Moscou para leste. Dois secretarios e tres empregados da embaixada dos Estados Unidos permanecem em Moscou. Os adidos militares e navais bem como dois representantes da Cruz Vermelha e dez correspondentes de jornais norte-americanos e de agencias telegraficas acompanharam o sr. Steinhardt.

INCESSANTE ATIVIDADE EM MOSCOU

Moscou, 17 (Reuters) — Em quasi toda a frente de batalha a neve fez as suas primeiras aparições enquanto o vento tipico das "stepes" — o "oblissard", — começa a soprar violento, tornando as noites gélidas.

A despeito desses obstaculos a luta continúa intensa, havendo em torno da capital grande atividade de civis empenhados na construção de fortins, abrigos, armadilhas anti-tanques e outros obstaculos para deter o inimigo.

Pelas ruas da capital desfilam dia e noite, intérminos reforços de homens e material que se dirigem para as frentes. A pavimentação e as casas estremecem sob o peso dos carros de assalto. Moscou apresenta a fisionomia caracteristica das frentes de batalha.

DESCONHECE COM EXATIDÃO A SITUAÇÃO DA RUSSIA

Washington, 17 (H. T.) O governo dos Estados Unidos não conhece exatamente a situação militar na Russia, segundo indicações dadas pelo sr. Cordell Hull, durante a entrevista de hoje á imprensa, em resposta aos jornalistas que lhe perguntaram se o Departamento de Estado havia recebido informes de natureza a confirmar os boatos anunciando que a resistencia do Exercito russo estava na iminencia de um colapso.

O secretario de Estado declarou que não é facil obter informes completos sobre o assunto.

Ademais o sr. Cordell Hull não quiz manifestar nenhuma opinião a respeito da situação geral russa antes de receber "informes tangiveis".

CONTRA-ATAQUES RUSSOS NO SUL

Berlim, 17 (H. T.) — O rádio germanico anuncia que tropas soviéticas apoiadas por carros de assalto e pela aviação tentaram varias vezes atacar durante o dia de ontem as forças germanicas que operam no setor sul da frente oriental.

Todas as tentativas soviéticas, segundo acrescenta o rádio germanico — foram repelidas.

NA BACIA DO DONETZ

Budapest, 17 (H. T.) — No decorrer das ultimas 24 horas as tropas soviéticas foram comprimidas pelas forças aliadas na curva do curso inferior do Donetz e tiveram rechassados todos os seus contra-ataques.

Declara-se, ainda nesta capital que as operações em que participam as tropas hungaras prosseguem de acordo com os planos previstos.

ATIRARAM TROPAS EM MASSA NAS IMEDIAÇÕES DO DON

Moscou, 17, (A.P.) — A rádio-emissora desta capital irradiou a seguinte noticia:

"As tropas russas, defendendo as vizinhanças de Orel, conseguiram fazer diminuir o avanço inimigo. Após a ocupação de Orel, há dias, os alemães procuraram, sem êxito, cercar as tropas russas, que, no entanto, continuaram a luta e fizeram-nos recuar.

No setor sul, os alemães atiraram tropas em massa nas imediações da bacia do Don, com apoio de forças italianas, húngaras e rumenas, constituindo divisões. A batalha está continuando com grande intensidade, admitindo-se que aumente ainda mais".

RECONQUISTA DE POSIÇÕES EM MARIUPOL

Moscou, 17 (A.P.) — A rádio-emissora informou que os russos recapturaram cinco importantes posições em Mariupol, na costa do Mar de Azov.

FALECEU UM CAMPEÃO FINLANDÊS

Berlim, 17 (H. T.) — O D. N. B. informa de Helsinki que, segundo se noticia, alí, faleceu no campo de batalha o conhecido saltador de vara da Finlandia, Lahdemaeki.

Lahdesmaeki, considerando como um dos melhores campeões da Europa, era o detentor do record pessôal desse esporte tendo pulado 4 metros e 16 centimetros.

LEI MARCIAL EM MOSCOU

Nova York, 17 (H. T.) — Uma emissora norte-americana anunciou hoje ter sido proclamada a lei marcial em Moscou.

EMISSÃO DA MEIA-NOITE DO RADIO DE MOSCOU

Moscou, 17 (Reuters) — O rádio local, em sua emissão da meia-noite, divulgou o seguinte: "Prosseguem encarniçados combates no longo de toda a linha de frente, especialmente na direção ocidental, onde as tropas russas repeliram diversos ataques inimigos de grande violencia.

No dia 16 de outubro foram destruidos 28 aviões inimigos, perdendo os russos 17 aparelhos. No dia 16 de outubro foram abatidos 14 aviões alemães nas proximidades de Moscou.

A evacuação de Odessa, determinada pelo alto comando russo, há oito dias, foi completada, durante esse espaço de tempo, em perfeita ordem. Tendo as tropas russas executado a tarefa de que estavam incumbidas em Odessa, foram transportadas pela frota russa, para outros setôres, em perfeita ordem, e sem que se tenha registrado qualquer perda.

São absolutamente destinados de fundamento os rumores espalhados pelo rádio alemão de que os russos foram obrigados a abandonar Odessa sôbre a pressão das tropas germano-rumenas. Na realidade, a evacuação de Odessa foi determinada por uma decisão do alto comando soviético, baseada em razões de ordem exclusivamente estratégica, sem que tenha havido qualquer pressão por parte das forças inimigas".

A CAVALARIA RUSSA RECAPTUROU UMA CIDADE

Londres, 17 (Reuters) — "Moscou permanece em calma, em face da ameaça alemã. Cada cidadão válido cava trincheiras, armadilhas para "tanques", constrói barricadas e outras defesas" — diz a emissôra daquela capital, que prossegue:

"O ataque alemão contra o setor de Orel fracassou e as forças russas estão infligindo ao inimigo pesadas baixas. A cavalaria russa recapturou uma cidade. Atacando de todas as direções na noite de 13 para 14, as tropas de cavalaria russa golpearam o inimigo de surpresa e pela manhã a cidade estava completamente conquistada".

O NOVO GABINETE NIPONICO

Tóquio, 17 (U. P.) — Depois da entrevista do general Eiki Tojo, novo primeiro ministro, com Shigeroni Togo ex-embaixador japonês na Rússia, ao qual foi oferecido o Ministerio das Relações Exteriores, em fontes bem informadas se antecipa que o novo gabinete ficará constituido da seguinte fórma:

Primeiro ministro e ministro da Guerra — general Eiki Tojo.

Ministro das Relações Exteriores e do Ultramar — Shigenori Togo.

Ministro da Marinha — Almirante Shigetaro Shimada — que foi comandante da base naval de Yokohuk e regressou há pouco, depois de ter comandado a frota japonesa em aguas da China.

Ministro das Finanças — Okinori Kaya.

Ministro do Interior — Michio Yasama.

Ministro da Industria e do Comercio — Shinsuki Kishi.

Ministro das Comunicações e Estradas de Ferro — Vice-almirante Ken Terajima.

Ministro da Educação — Kuni Hiko Hashida.

Ministro do Bem-Estar Público — Chikaico Koizumi.

Ministro da Agricultura e Bosques — Hiroyasu Ino.

Ministro da Justiça — General Michiyo Iamura.

Estes últimos quatro ministros ocupavam as mesmas pastas no gabiente anterior chefiado pelo principe Konoye.

Tiveram ordem de se recolher aos seus portos navios mercantes americanos

Washington, 17 (A. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que "foram muito poucos os navios mercantes norte-americanas que receberam ordem de se recolherem aos seus portos, afim de receberem instruções sobre as suas viagens". Não foi declarado si esses navios estavam operando no Pacifico, mas correm rumores de que os Estados Unidos teriam determinado a todos os seus navios mercantes que se encontram naquele mar que procurassem portos de paises amigos, em virtude da tensão existente no Oriente.

É o seguinte o texto da comunicações fornecida pelo Departamento da Marinha:

"O Departamento da Marinha anunciou hoje que um muito pequeno número de navios mercantes norte-americanos teve ordem de se recolher aos seus portos, para instruções a respeito das viagens. É totalmente errada a suposição de que esses navios não continuarão a funcionar normalmente em suas rotas habituais. Já de algum tempo para cá, os movimentos dos navios mercantes americanos vêm sendo controlados e dirigidos, de acôrdo com as conveniencias. As instruções a esse respeito são ampliadas de tempos em tempos. Não ha nada de novo ou de pouco comum nesse procedimento."

Essa nota foi provavelmente dada a publico em consequencia de rumores que correram hoje em certos circulos autorizados de Washington, segundo os quais todos os navios mercantes norte-americanos teriam tido ordem de se afastar das aguas japonesas e chinesas, em virtude da situação reinante no Pacifico. Os informantes acrescentaram que os navios que operam no resto do Pacifico não seriam atingidos pela medida. Em face desses boatos, os jornalistas procuraram ouvir a Comissão Maritima, que, entretanto, se recusou a discutir o movimento dos navios que se encontram no Pacifico, ou mesmo de fazer uma estimativa sobre o número de barcos mercantes que operam naquelas aguas. Um porta-voz da referida comissão declarou: — "Qualquer ordem que haja sido expedida o foi exclusivamente pela Marinha, por ser o assunto de su alçada. A nossa jurisdição se exerce apenas sobre os movimentos comerciais".

Uma outra noticia, procedente de São Francisco da California, disse que os circulos maritimos daquela cidade anunciaram que todos os navios mercantes dos Estados Unidos que se dirigiam para aguas orientais tiveram ordem do Departamento da Marinha para retroceder e aportar em Honolulu, o porto mais poderosamente fortificado do mundo.

CEM NAVIOS JÁ TERIAM PROCURADO REFUGIO

São Francisco da California, 17 (U. P.) — Calcula-se que aproximadamente 100 navios de passageiros e de carga norte-americanos se refugiaram em portos orientais amigos, cumprindo ordens do Departamento de Marinha, além de um número provavelmente grande de navios-tanques.

Nos circulos navais manifestou-se que a referida ordem "aproxima os Estados Unidos de uma guerra contra o Japão".

NA HIPÓTESE DO JAPÃO ATACAR A RÚSSIA

Chiang-Kai-Chek lançaria seus cinco milhões de soldados em uma grande ofensiva

Londres, 17 (A. P.) — Circulos militares geralmente bem informados chamaram a atenção para o fato de que se sabe, já há alguns dias, que os chineses estão se preparando para uma ofensiva em grande escala contra os japoneses, sem data marcada. Acentua-se que o pêso esmagador do vasto poderio humano chinês seria uma rude experiência para as defesas nipônicas.

Um porta-voz chinês disse que ainda não estava totalmente esclarecida a significação da mudança do gabinete japonês, acrescentando que é difícil dizer-se "se essa mudança significa um golpe contra a Rússia ou se os japoneses estão apenas procurando se aproveitar da situação para fazer ameaças e desencadear uma guerra de nervos".

Londres, 17 (A. P.) — Um porta-voz autorizado chinês deu a entender que o generalíssimo Chiang Kai Chek lançaria todos os seus cinco milhões de soldados disponíveis numa grande ofensiva contra o Japão, caso aquele país viesse a atacar a Rússia.

O porta-voz declarou: "Podem contar que faremos tudo ao nosso alcance para auxiliar a Rússia se a crise se verificar. Necessitamos de canhões, tanques e vários outros suprimentos para equiparmos integralmente as nossas fôrças, mas, equipados ou não, faremos tudo para aliviarmos a pressão sôbre os nossos aliados".

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Mais um agiota denunciado

O procurador do Tribunal de Segurança, Eduardo Jara, apresentou ontem denuncia contra José Mortari, de São Paulo, dando-o como incurso no art. 4°, letra a, do decreto-lei 869, de 10 de novembro de 1938. O acusado, segundo inquerito, emprestava dinheiro a juros ilegais, sendo que as operações subiam a perto de 2.000 contos mensais.

O processo tomou o n. 1.891 e foi distribuido ao juiz Miranda Rodrigues que o julgará em primeira instância.

Para elaborarem o "programa da vitória"

Washington, 17 (A. P.) — Fontes autorizadas divulgaram hoje que o presidente Roosevelt deu ordens aos Departamentos da Marinha e da Guerra e ao Bureau de Administração da Produção, para elaborarem o "programa da vitória" que acarretará uma despesa de 50 biliões de dólares, por ano, para a defesa dos Estados Unidos e auxilio à Grã Bretanha e outras nações.

Dizem as mesmas fontes que o programa provisório, que ainda está na fase de elaboração, provavelmente dobrará as despesas do orçamento federal e foi calculado para igualar o esforço alemão, que absorveu todos os seus rendimentos nacionais na produção de material de guerra.

Comunicado italiano

Berna, 17 (Reuters) — Segundo informam de Roma, o comando italiano emitiu hoje o seguinte comunicado:

"No decurso da noite anterior, unidades da aviação italiana bombardearam a base naval de La Valleta, em Malta, enquanto que a R. A. F. incursionou Napoles, lançando bombas, sobre essa cidade, atingindo varias casas de moradia, causando a morte de doze pessoas e ferindo trinta e sete. As bombas incendiarias inimigas provocaram incendios, em diversos quarteirões da cidade, mas felizmente, foi possivel extingui-los logo depois.

Na Africa Setentrional, unidades motorizadas inimigas, que tentaram uma sortida da cidadela de Tobruk, foram, incontinentes, repelidas pelo fogo da artilharia italiana. Aparelhos britânicos, outrossim, bombardearam Benghazi, causando danos a varias edificações.

Na Africa do Léste, um de nossos caças, entrando em ofensiva, durante um vôo de reconhecimento, metralhou uma seção de viaturas inimigas, na zona de Gabat, ao nordeste de Gondar, incendiando varias delas.

Apesar do violento fogo da artilharia anti-aérea britânica e, posto fosse atingido por mais de uma vêz, o caça italiano tornou, a seguro, ao ponto de partida.

Um destacamento da fortaleza de Celga, que apoiava uma coluna italiana de abastecimento, defrontou-se com elementos adversarios, pondo-os em debandada.

No Mediterraneo, além do submarino já mencionado no comunicado de ontem, mais outro submersivel britânico foi posto ao fundo por um barco-torpedeiro do Eixo, comandado pelo segundo tenente, Luigi Franzoni."

A Luftwaffe afundou dezenove navios

Berlim, 17 (A.P.) — O DNB anuncia que desde o dia 1 de outubro a Luftwaffe afundou 19 navios num total de 71.100 toneladas de registro bruto.

Os afundamentos assim se distribuem: Atlantico Norte e águas inglesas: 8 navios; Mediterraneo: 4 navios; Mar Negro: 7 navios (todos eles soviéticos).

O regresso do almirante Darlan a Vichí

Vichí, 17 (H.T.) — O almirante Darlan regressou esta tarde a Vichí, depois de uma permanencia de cinco dias na zona ocupada, tendo sido imediatamente recebido pelo marechal Pétain. A partir do domingo passado, o almirante esteve primeiro em Paris, onde visitou diversas municipalidades. Em seguida visitou a Bretanha, onde tomou contacto com as autoridades constituidas dos Departamentos de Oeste.

APROVADA PELA CAMARA A MODIFICAÇÃO DA LEI DE NEUTRALIDADE

O projeto, que obteve grande maioria, seguiu para o Senado

Washington, 17 (A.P.) — A Camara dos Representantes aprovou, por 259 votos contra 138, o projeto que autoriza o armamento dos navios mercantes norte-americanos, modificando, assim, a Lei de Neutralidade. O projeto seguiu imediatamente para o Senado.

Washington, 17 (A.P.) — A votação das modificações do texto da Lei de Neutralidade, levada a efeito logo após ter sido recebida a noticia do torpedeamento do "Kearny", deu ao governo uma maioria verdadeiramente esmagadora.

Canhões e suas respectivas guarnições serão dados aos navios mercantes para protegê-los contra o que o presidente Roosevelt denominou "a pirataria moderna". Salienta-se que essa votação foi obtida apesar dos avisos da oposição, que tal medida era um novo grande passo para a guerra.

A revogação da parte da lei de neutralidade solicitada pelo presidente Roosevelt, permitirá ao governo americano artilhar os navios mercantes que se destinam a portos estrangeiros e, simultaneamente derroga a lei que obriga que os navios mercantes armados em guerra sejam segurados pelo dobro do valor próprio e da carga que estejam transportando.

As galerias da Casa dos Representantes estavam repletas de pessoas interessadas em assistir a votação desta decisão historica, sendo tambem muito maior que de costume o número de legisladores que compareceu á sessão.

A ATUAÇÃO DOS INGLESES NA FRANÇA

Ainda os telegramas de guerra do general Gort

Londres, 17 (Pelo general sir Hubert Gough, Copyright Reuters) — Os telegramas de guerra de lord Gort evidenciam as grandes qualidades dos oficiais e soldados do exército britanico. Pouco depois que as forças britanicas chegaram á linha Louvain-Wavre, pontualmente de acordo com o plano, sua situação começou a tornar-se difícil e por fim precaria, em face dos acontecimentos que ocorriam nos seus flancos, sobre os quais não possuiam qualquer controle.

A traição e os paraquedistas abriram uma porta no norte da Bélgica e desapareceram, em consequencia, as possibilidades de uma nova e vigorosa defesa ao norte.

Mas, o grande, o mais decisivo golpe foi desfechado pelos alemães, na ala da sua ofensiva pela Bélgica, quando suas forças blindadas desbarataram completamente o 9° Exército, sob o comando de Corap, encontrando depois as estradas da França cheias de transportes de petróleo de que se aproveitaram os seus tanques e carros mecanizados.

Desde o momento em que os nazistas conseguiram destruir o obstáculo anteposto pelo 9° Exército, a posição das forças britanicas e belgas tornou-se insustentavel. O alto comando francês demorou bastante em reconhecer esta ameaça em sua verdadeira plenitude e foi ainda mais demorado em tomar qualquer medida adequada.

Havia somente duas medidas a serem tomadas naquele trágico dia 14 de maio: a imediata retirada dos exércitos belga, inglês e do 1° Exército francês na direção do Somme; e, segundo, a concentração de cada Divisão que chegasse ao Somme entre Peronn e Amiens, afim de contra-atacarem na direção norte e isolarem as Divisões mecanizadas nazistas da sua infantaria. A maior rapidez e a maior energia eram requeridas para esta tarefa de concentração. O risco de enfraquecer a linha mais para leste devia ser aceito.

Lord Gort realizou um ataque no dia 21 de maio, com duas divisões, na direção do sul e o seu ataque obteve consideravel êxito. Mas os franceses, que deviam cooperar no norte, nada fizeram. Nosso avanço não pôde ser mantido e tivemos que recuar.

Desse momento em diante os flancos e a retaguarda da força britanica ao sul foram isolados e a pressão contra ela aumentou continuamente, culminando com o seu isolamento do mar, ao norte.

Boulogne e Calais, depois de quatro dias de valente defesa, cairam. Deve-se bastante ao comandante Gort e aos seus subordinados pela energia com que prepararam as unidades para a defesa e pelo espirito com que esta defesa foi mantida, especialmente ao longo do precario flanco direito, na região do mar. Os franceses, que cooperaram com as nossas forças na retirada, demonstraram grande firmeza e espirito decidido.

A firme decisão dessas tropas se impôs aos alemães, pois, a despeito das suas grandes vantagens de homens e material seu avanço foi contido, e pudemos evacuar nossas tropas com o apoio da Marinha de Guerra e Mercante.

Cerca de 100 mil soldados aliados e mais de 220 mil britanicos foram retirados da costa francesa. Esta tarefa foi um verdadeiro milagre. Milagre devido inteiramente á firmeza de animo dos nossos soldados, dos nossos comandantes e dos nossos marinheiros.

Hoje, a situação das forças britanicas é muito diferente. O exército está equipado e dia a dia se torna mais forte. Quando chegar o momento, esse exército lutará sob as mais diversas circunstancias e com as maiores vantagens.

Foi ao fundo uma corveta britânica

Londres, 17 (A.P.) — O Almirantado comunicou que a corveta britanica "Fleur de Lys" foi ao fundo, acrescentando que "os parentes proximos das vitimas foram avisados".

TERIAM ASSUMIDO PROPORÇÕES GIGANTESCAS AS ATIVIDADES DOS GUERRILHEIROS NA IUGOSLAVIA

Viveres, fumo e dinheiro apreendidos pela policia aos judeus de Berlim

Londres, 17 (U.P.) — A rádio-emissora de Moscou informou que, segundo despachos recebidos de Angorá, o comandante militar alemão de Belgrado pediu a Berlim que envie várias divisões para a Iugoslávia, onde as atividades dos guerrilheiros assumiram proporções gigantescas, não podendo ser dominadas pelas tropas iugoslavas.

ORDENADA A INUTILIZAÇÃO DA SAFRA DE MILHO

Berna, 17 (Reuters) — O alto comando alemão na Iugoslavia, ordenou que fosse imediatamente inutilizada a safra de milho, informa um despacho de Belgrado a um jornal de Budapest, o "Esti Kurir", citado pela agencia de Vichí. A ordem foi dada sob o pretexto de que os "comunistas" se ocultam nos campos de milho. A desobediência a essa ordem acarretará a pena de morte como punição e em alguns casos, a condenação aos trabalhos forçados.

BUSCAS NAS RESIDENCIAS DOS JUDEUS

Berlim, 17 (U.P.) — Informa-se de fonte fidedigna que a policia realizou á noite passada, grande número de buscas nas residencias da população hebraica de Berlim, procurando viveres, fumo e dinheiro. Sabe-se que as buscas continuaram toda noite e que muitos israelitas foram presos. As buscas seguiram-se ás recentes expulsões, em grande escala, de hebreus, de suas residencias em Berlim e outras cidades alemãs. Presume-se que o objetivo principal das medidas adotadas é proporcionar residencias ás familias arianas, cujas casas foram destruidas pelos bombardeios aéreos. Foi proibido aos hebreus procurar novas casas, sendo avisados de que devem dirigir-se ás autoridades da coletividade israelita afim de obterem instruções sobre seu destino.

Chegou, hoje, a Berlim, um grande número de hebreus procedentes da Renania, os quais juntamente com os numerosos israelitas que residem em Berlim, serão transportados para a Polonia ou outras regiões do leste da Europa. Informa-se que o seu total ascende aproximadamente a 2.000.

A alguns dos hebreus expulsos da Renania, foi concedido o prazo de dez minutos a três horas para prepararem somente uma valise, antes de partir, bem como só lhes foi permitido levar consigo objetos no valor de cem marcos.

MAIS DEZESSETE EXECUÇÕES EM PRAGA

Praga, 17 (U.P.) — Anunciou-se oficialmente que foram executadas 17 pessoas acusadas de alta traição, por posse ilegal de armas e sabotage.

AUMENTA O TERROR NA POLONIA

Londres, 17 (Reuters) — As últimas informações aqui recebidas adiantam que o terror alemão na Polonia aumentou consideravelmente no decorrer dos últimos 14 dias.

Assim, sómente no dia 11 do corrente foram condenadas á morte nove pessoas, entre as quais cinco ferroviários acusados de atos de sabotagem. Outros dez poloneses, inclusive duas mulheres, julgados ao mesmo tempo, foram condenados a prisão celular.

EPIDEMIA DE TIFO

Estocolmo, 17 (U.P.) — O "Svenska Dagblad" publica uma informação de Berlim que diz que se tem propagado na Polonia especialmente em Varsovia, o tifo e outras molestias contagiosas.

O governador geral da Polonia destinou oito milhões de ziotys para a luta contra a epidemias, e há pouco chegaram a Varsovia muitos materiais sanitários para desinfetar as casas do bairro semita. Culpam-se os judeus da propagação da peste por sua "falta de disciplina".

MAIS CONDENAÇÕES NA FRANÇA

Vichí, 17 (A.P.) — Os tribunais da França ocupada e da não ocupada condenaram hoje um total de 39 pessoas, em virtude da intensificação da campanha contra os inimigos politicos do novo regime.

Os tribunais de Toulouse e de Marselha na zona ocupada impuzeram penas variando entre 1 e 15 anos de trabalhos forçados e um a dois anos de prisão celular.

O Tribunal de Douai, na França ocupada, condenou diversos comunistas a penas variando entre um e sete anos de trabalhos forçados, enquanto na mesma zona ocupada, o prefeito de Neville (Normandia), Arcade Mignot foi preso sob a acusação de ter usado expressões insultuosas quando se referia ao marechal Pétain e ao vice-primeiro ministro Darlan.

MUITO PROXIMA AGORA A GUERRA ENTRE OS EE. UU. E O JAPÃO

Comentários da imprensa norte-americana

Nova York, 17 (Reuters) — O ponto de vista dos comentários nos vespertinos da imprensa americana em relação à crise do gabinete japonês, é que se tornou ainda mais próxima a possibilidade de guerra no Pacífico.

"A guerra entre os Estados Unidos e o Japão está agora muito próxima", diz o conhecido comentarista Ray Clapper. "A decisão está com o Japão", prossegue ele, adiantando que "os Estados Unidos devem intensificar ainda mais sua produção".

Comentário semelhante é feito em artigo de fundo do "New York Post", em que o jornalista declara que não deve existir recuo da parte dos Estados Unidos, porém esforços redobrados para auxilio aos aliados.

"No momento em que o mundo espera uma decisão do Japão para a guerra ou para a paz — diz o "New York Sun" — a nomeação do general Tojo para o cargo de primeiro ministro não é muito encorajadoura".

Por seu lado, o "Washington Star" prediz que o controle militar do governo japonês póde levar à agressão tanto no norte, contra a Sibéria, como no sul, contra as Indias Holandesas e assim se tornaria provavel a guerra com os Estados Unidos".

De acordo com o jornalista Constantine Brown, altas autoridades em Washington julgam mais provavel a "guerra de atirar" com o Japão que com a Alemanha.

TERIA RECEBIDO ORDEM DE VOLTAR PARA O JAPÃO

Washington, 17 (H.T.) — Circulam rumores de que o navio japonês "Tatuta Maru", que se acha em viagem para os Estados Unidos tendo a bordo algumas centenas de passageiros norte-americanos, recebeu ordem de voltar a um porto japonês.

O Departamento de Estado declarou não ter dados relativos á posição em que se encontra o navio. Acrescentou que o embaixador japonês não prestou nenhuma informação sobre a mudança de horario fixado.

O "Tatuta Maru" devia desembarcar passageiros em San Francisco no dia 30 do corrente e receber passageiros japoneses de regresso ao Extremo Oriente.

Sabe-se que outro navio deve deixar Yokohama no dia 20 e um terceiro no dia 22 do corrente.

ROOSEVELT NÃO COMENTOU A SITUAÇÃO

Hyde Park, (Estado de Nova York), 17 (A. P.) — As manchetes berrantes sôbre a demissão do gabinete japonês e a retirada das tropas russas, que encheram literalmente a imprensa americana durante o dia de hoje, não provocaram a menor reação por parte do presidente Roosevelt, durante a sua entrevista coletiva, de hoje.

Respondeu aos representantes dos jornais que não tinha noticias sôbre êsses assuntos. Fez igual resposta a uma indagação se ainda "tinha esperanças em continuar a negociar com o Japão", bem como á pergunta se já fora informado pelo sr. Cordell Hull da designação, pelo imperador Hirohito, do tenente general Eiki Tojo para organizar o novo gabinete.

O presidente teve uma conferência telefonica com o sr. Cordell Hull antes do inicio da entrevista coletiva, porém não foi possivel obter detalhes sôbre a natureza do assunto discutido.

Igualmente o presidente não fez qualquer alusão á conferência que teve ontem com os peritos e conselheiros militares de assuntos estrangeiros.

AS ATIVIDADES DA R. A. F. SÔBRE A ALEMANHA E TERRITÓRIOS OCUPADOS

Nápoles também foi bombardeada pela aviação britânica

Londres, 17 (A. P.) — O Ministerio do Ar distribuiu esta manhã o seguinte comunicado:

"A aviação do comando de bombardeio atacou objetivos em Duisberg e pontos diversos do Ruhr, na noite passada. As docas de Dunkerque, Ostente e Calais tambem foram atacadas. A aviação do comando costeiro atacou a navegação inimiga ao largo da costa norueguesa ontem e perto das ilhas Frisias á noite. Dois aviões do comando de bombardeio e dois do comando costeiro perderam-se."

BOMBARDEIO DE NAPOLES

Roma, 17 (A. P.) — Aviões ingleses bombardearam Napoles ás primeiras horas da manhã de hoje. Houve doze mortos e trinta e sete feridos. Manifestaram-se incendios, os quais, segundo as autoridades locais, foram rapidamente extintos.

O QUE DIZ A AGENCIA OFICIAL ALEMÃ

Zurich, 17 (Reuters) — "Aparelhos britanicos atacaram, durante a ultima noite, varias localidades da Alemanha ocidental, arremessando numerosas bombas explosivas e incendiarias, as quais entretanto, somente causaram danos a edificios particulares." — informa um comunicado divulgado pela Agencia Oficial Alemã.

REDUZIDO NUMERO DE AVIÕES SOBRE A INGLATERRA

Londres, 17 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e Segurança Interna distribuiram, pela manhã, o seguinte comunicado:

"Na noite passada, aviões em numero muito reduzido, cruzaram a costa leste da Inglaterra. Apenas em um ou dois pontos, e voando até pequena distancia para dentro do país. Não ha noticias de que tenham sido atiradas bombas. Um avião inimigo de bombardeio foi derrubado pelos nossos aparelhos de combate pouco antes do escurecer, ontem."

Ataque contra um submarino inglês

Roma, 17 (H.T.) — Anuncia-se oficialmente que um avião italiano avistou um submarino inimigo ao largo da costa da Cirenaica. O submersivel mergulhou imediatamente para escapar ao ataque, mas o avião localizou-o, descarregou sobre ele algumas bombas submarinas. No lugar em que a unidade inimiga mergulhou, o piloto viu estender-se uma grande mancha de óleo, o que indica que o submarino foi atingido.

A Grã Bretanha pediria um número maior de navios

Washington, 17 (U.P.) — Nos circulos extra-oficiais, acredita-se que a Grã Bretanha pedirá um número maior de navios norte-americanos, se se intensificarem as campanhas do Atlantico Norte e Mediterraneo.

Com os dois submarinos novamente postos em serviço, e transferidos ontem para a Inglaterra, o total dos navios de guerra que, segundo foi anunciado oficialmente, foram transferidos, ascende a 78.

A proposito da renuncia do gabinete colombiano

Bogotá, 17 (U. P.) — Surgiu ontem uma inesperada crise politica com a renuncia do gabinete colombiano, exceção feita do ministro das Relações Exteriores, sr. Lopez de Mesa, acreditando-se porém que a crise ficará solucionada segunda-feira vindoura.

Os colegas do sr. Lopez de Mesa solicitaram-lhe se conservasse no exercicio do cargo até seu regresso da excursão aérea que realiza através os paises da América do Sul. A renuncia do gabinete teve sua origem nas declarações feitas á noite passada pelo ministro da Guerra, Castro Martinez, o qual anunciou á Camara sua resolução de abandonar o cargo que desempenha ha sete anos, afim de que a Camara nomeasse uma comissão investigadora para examinar detidamente a atuação que lhe coube na recente venda a uma empresa norte-americana do navio cargueiro colombiano "Boyaca". A Camara dedicou ao assunto varias sessões, tendo explicado minuciosamente a referida transação á mesma o proprio ministro da Guerra, enquanto era o assunto considerado encerrado terça-feira passada, apresentando-se uma moção na qual a Casa dava sua aprovação á atuação do ministro da Guerra.

O assunto, não obstante, voltou á baila quando, na ultima reunião parlamentar, o representante conservador, sr. Ernesto Martinez Capella, apresentou inesperadamente um relatorio concernente á venda do vapor referido, o qual era assinado pelo capitão norte-americano L. F. Schneider, chefe da Missão Naval Norte-Americana, no qual se consigna o valor do navio como quatro vezes superior ao preço fixado anteriormente.

Integrarão o novo gabinete os seguintes ministros atuais:

Relações Exteriores, sr. Lopez de Mesa; Trabalho, Higiene e Previsão Social, sr. José Joaquim Caicedo Castilla; Fazenda e Crédito Público, sr. Carlos Leras Restrepo; Economia Nacional, Gonzalo Restrepo e Correios e Telegrafos, Alfredo Cadena da Costa.

ZELANDO PELO FOLK-LORE CARIOCA — Um grupo de intelectuais organizou, com o maior êxito, a Primeira Exposição de Folk-lore carioca. Ontem, no Catete, pelo presidente da República, foram recebidos, em audiencia, os srs. Joaquim Ribeiro, Marcelo Roberto, Otavio Guinle, Castro Maia, Otavio Rocha Miranda, Eduardo Pederneiras, Matos Pimenta e a prof. Mariza Lira, que depois de exporem as finalidades da quele certame, trataram da creação de um Museu para esse folk-lore. A fotografia acima foi tomada durante essa audiencia.

REATAMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMATICAS E CONSULARES

Entre a França e a Alemanha

Vichí, 17 (A. P.) — O marechal Pétain conferenciou hoje com o almirante Darlan e com o general Weygand, que chegou ontem de avião a esta cidade, procedente da África do Norte.

Os circulos bem informados declaram que estão prosseguindo as negociações franco-alemãs e que possivelmente em breve serão reatadas as relações diplomáticas e consulares normais entre os dois paises.

Os mesmos circulos admitem que nas conferências de hoje, o almirante Darlan tenha exposto ao chefe do Estado francês e ao general Weygand o andamento das negociações.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Médico Prisioneiro, com Walter Connolly.
Cineac Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Dois Contra Uma Cidade Inteira.
Metro — Maisie na Alta Roda, com Ann Sothern.
Odeon — Serenata Prateada, com Cary Grant e Irene Dunne.
Palácio — Noites de Rumba, com Constance Moore.
Pathé — Fantasia, de Walt Disney e Leopold Stokowsky.
Plaza — Paixão Fatal, com Marlene Dietrich.
Rex — Submarino Fantasma, com Anita Louise.

CENTRO

Centenário — Virginia Romantica e Passaporte Falso.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Na téla: Ilha dos Horrores e no palco: Genésio Arruda.
Eldorado — Os Quatro Filhos de Adão e Piratas do Ar.
D. Pedro — Emile Zola e O Segredo dos Mineiros.
Floriano — As Três Noites de Eva e Incendiários.
Guarani — O Renegado e Dois Batutas.
Ideal — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Iris — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Lapa — Serenata Tropical e Complementos.
Mem de Sá — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
Metropole — Scotland Yard e Contra o Rei.
Opera — Tragedia na Mina e Uma Hora de Vida.
Parisiense — Corações Humanos e Caçadores de Noticias.
Popular — Ultimatum, Zanboanga e Homens Sem Alma.
Primor — Corações Humanos e Caçadores de Noticias.
Rio Branco — Correspondente Estrangeiro e Esposa Emprestada.
São José — Dois Contra Uma Cidade Inteira.

BAIRROS

Alfa — Caravana do Ouro e Quando Macacos se Juntam.
América — Lady Hamilton e Complementos.
Americano — Sonho de Musica e Código de Honra.
Apolo — Isto é Amor e Três Mascarados.
Avenida — Uma Noite No Rio e Complementos.
Bandeira — Morro dos Ventos Uivantes e Segredos da Armada.
Beija-Flor — O Rapto das Estrelas e Terra Sem Lei.
Carioca — Serenata Prateada, com Irene Dunne.
Catumbi — Carne e Unha e O Segredo da Noiva.
Coliseu — Rainha Cristina e Divisa dos Diamantes.
Edison — Conquistadores e Segredos da Armada.
Estácio de Sá — Seu Unico Pecado e Si Fosse Eu.
Fluminense — O Gorila Matador e a A Volta de Dracula.
Grajaú — Uma Noite no Rio e Complementos.
Guanabara — Uma Noite no Rio e Complementos.
Haddock Lobo — O Diabo e A Mulher e O Santo no Balneario.
Ipanema — Major Barbará e Complementos.
Jovial — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
Madureira — Os Quatro Filhos de Adão e Piratas de Estrada.
Maracanã — Ouro do Céu e Piratas do Ar.
Mascote — O Patriota e Uma Hora de Vida.
Meier — A Garota do Circo e Complementos.
Metro-Tijuca — A Mulher Que Eu Quero, com Spencer Tracy.
Modelo — O Mascara de Fogo e Amor de Minha Vida.
Moderno — Virginia Romantica e Mulheres na Guerra.
Nacional — Serenata Tropical e Bandoleiro Jovial.
Natal — Dois Palermas em Oxford e Estas Granfinas de Hoje.
Olinda — Agora Não Sou de Ninguem, Os Anjos no Castelo Misterioso e Palco.
Oriente — Uma Garota Ruidosa e Legião do Zorro (série).
Paraiso — Legião de Herois e A Volta do Besouro Verde (série).
Paratodos — Sereia das Ilhas e Bagagem Sinistra.
Penha — Levanta-te Meu Amor e A Volta do Besouro Verde (série).
Piedade — Um Tiro Nas Trevas e Passaporte Falso.
Pirajá — Uma Noite no Rio e Complementos.
Politeama — Dois Contra Uma Cidade Inteira.
Quintino — As Tres Noites de Eva e Incendiarios.
Ramos — Em Face do Destino e A Legião do Zorro (série).
Real — O Simpático Jeremias e Patrulha da Morte.
Rita — A Escrava Branca e Aventuras de Gulliver.
Rosário — Varanda dos Rouxinois e Complementos.
Roxi — Lady Hamilton e Complementos.
Santa Cecilia — Legião de Herois e Trem Ciclone (série).
São Cristovão — Conquistadores e Rapto das Estrelas.
São Luiz — Serenata Prateada, com Irene Dunne.
Tijuca — Aves Sem Ninho e Piratas de Estrada.
Varieté — O Diabo e A Mulher e Tenho Fé em Ti.
Vaz Lobo — Não, Não, Nanete e Perolas Fatidicas.
Velo — A Vida é Uma Comédia e Ferradura Fatal.
Vila Isabel — Morro dos Ventos Uivantes.

NITEROI

Eden — Palácio das Gargalhadas e Ronda de Sangue.
Imperial — Amor de Minha Vida e o Mascara de Fogo.
Odeon — A Revoada das Aguias e Complementos.
Paratodos — Vitória Amarga e Risonhos e Felizes.
Rio Branco — Levanta-te Meu Amor e Testemunha Foragida.
São José — Capitão Blood e Quem Matou o Campeão.

PETRÓPOLIS

Cine Corrêas — Inferno Verde e Az Drumond (série).
Capitólio — Ao Sul do Suez e Complementos.
Glória — Aves Sem Ninho e Três Mascarados.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino.
João Caetano — Cia. Alda Garrido — Chave de Ouro, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias.
Municipal — Hoje não há espetáculo.
Recreio — A Cabrocha Não é Sôpa, com Aracy Cortes e Oscarito.
Regina — Loucuras de Mme. Vidal, com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva Tudor em Sol de Primavera.
Municipal — Cia. Lirica — As 9 horas — "Cavaleria Rusticana" e "Pagliacci".